EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Publicidade e officinas 2-6242
Escriptorio e esporte 2-0803
Redacção 2-6241

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Terça-feira, 6 de Maio de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.123

A "Luftwaffe" voltou a atacar a Inglaterra com redobrado vigor

Belfast soffreu intensos damnos com o ultimo raide dos aviões allemães — As installações portuarias de Plymouth e Ipswich, tambem foram bombardeadas com extrema violencia — Varias

BERLIM, 5 (Stefani) — Durante a ultima noite a "Luftwaffe" atacou violentamente objectivos militares importantes, na Inglaterra meridional e central, assim como as costas de leste da Grã Bretanha. Resultados muito efficazes foram obtidos. A Raf não sobrevôou o territorio do Reich.

MEDIDAS ADOPTADAS PARA A DEFESA CONTRA OS BOMBARDEIOS AE'REOS

STOCKHOLMO, 5 (Transocean) — O reporter do "Daily Herald" junto ás zonas inglezas bombardeadas, critica asperamente as autoridades britannicas e as medidas insufficientes adoptadas por ellas para a defesa contra bombardeios nas cidades inglezas. "Plymouth é uma prova exacta de que as autoridades britannicas encontravam-se desprevenidas", escreve Ritchie Calder. Plymouth tem a mesma desculpa que as demais cidades anteriormente attingidas por bombardeios: "não acreditavamos que pudesse ser tão funesto". Os circulos governativos declaram agora que não vale a pena mover as autoridades locaes a adoptar preparativos contra ataques eventuaes. Parece necessario que exista de facto o bombardeio para ensinal-as a defender-se.

Em Plymouth registam-se, agora mesmo, acontecimentos taes como os que presenciei em Londres no outomno passado: a fuga desordenada para outras cidades, logo depois dos primeiros bombardeios.

Estas informações referem-se a todas as pessoas que apenas puderam salvar um pedaço do seu lar destruido e esperam á intemperie ser conduzidas a qualquer lugar fora de perigo. Os automoveis particulares transportaram tantas victimas quantas lhes eram possivel transportar, e dentro das possibilidades do racionamento de gazolina.

Como em muitas outras cidades, resolveu-se a evacuação de Plymouth, somente depois que a cidade soffreu varias noites de intenso bombardeio aéreo; mas, ainda assim, só foi declarada zona de evacuação, uma parte da cidade de Plymouth. As pessoas que se encontravam no resto da cidade tiveram que permanecer ou sair, recorrendo aos seus proprios meios.

O reporter termina pedindo ás autoridades competentes para agir mais rapidamente e efficientemente nas medidas preventivas a adoptar para evitar as consequencias terriveis dos bombardeios germanicos.

Foram causados innumeros incendios cujos clarões distinguiam-se desde as bordas orientaes do Mersey. Esses incendios envolveram os diques seccos, os depositos de cereaes e de outros objectivos de importancia bellica.

Egualmente outro objectivo importante um porto de descarga na costa occidental ingleza foi alvo de um enorme bombardeio.

Outros ataques tambem efficazes foram dirigidos contra a zona portuaria e as empresas industriaes de Middlesbrough na Costa oriental ingleza e contra uma fabrica de armamentos junto a um aerodromo na costa sul ingleza.

Na Africa do Norte as forças do corpo allemão na Africa que penetraram nas fortificações de Tobruk rechaçaram repetidos contra-ataques britannicos apoiados por tanks. Nos ultimos dias foram destruidos 16 tanks inimigos e varios canhões foram capturados.

No dia 2 de maio destacamentos da aviação em vôo picado e apoiados por caças allemães e italianos atacaram varias vezes o porto de Tobruk. Esse ataque coroou-se de pleno exito.

Nesse porto um grande navio de transporte inimigo foi alcançado por bombas de grande calibre.

No Mediterraneo oriental no golfo de Suda na ilha de Candia a aviação allemã afundou no dia 3 um barco mercante de 10 mil toneladas brutas causando graves avarias a um outro navio mercante. Na ilha de Malta destacamentos da aviação allemã atacaram as installações portuarias de La Valetta conseguindo attingir os estaleiros do Estado e os depositos de petroleo, ninhos de artilharia anti-aérea e arsenaes.

Na ultima noite o inimigo sobrevoou com escassas forças a Allemanha occidental arrojando em distinctas localidades um reduzido numero de bombas explosivas e incendiarias que não causaram entretanto nem damnos militares nem damnos na economia de guerra.

(Continua na 4.ª pagina).

AVIÕES ALLEMÃES ABATIDOS NA INGLATERRA

LONDRES, 5 (Havas-Telemondial) — O Ministerio do Ar annuncia que a artilharia anti-aérea britannica bateu um recorde nocturno na noite de antehontem ao destruir de 14 a 16 apparelhos inimigos. Outros aviões foram egualmente abatidos, mas não se póde ainda verificar sua destruição.

Cento e sessenta e cinco apparelhos inimigos foram abatidos na Grã Bretanha no decorrer do mez passado durante os raides nocturnos; 84 desses apparelhos foram destruidos pelos caças britannicos.

CINCO APPARELHOS INGLEZES ABATIDOS

BERLIM, 5 (Transocean) — A Raf perdeu hontem cinco aviões, dos quaes foram derrubados um "Hurricane" e outro "Lysander" durante o ataque dos caças allemães contra a Inglaterra. A aviação germanica não soffreu perdas. Barcos patrulheiros e de protecção abateram no litoral atlantico 3 apparelhos inimigos atacantes.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 5 (T. O.) — O Alto Commando allemão communicou hontem no meio-dia: — "Na ultima noite varias centenas de aviões de bombardeio atacaram durante varias horas o porto de abastecimento de Liverpool.

Appello para que os Estados Unidos entrem na guerra

Navios mercantes yugoslavos occupados por medida de precaução em portos norte-americanos — Varias

BOSTON, 5 (Havas — Telemondial) — O sr. James Conant, presidente da Universidade de Harward, acaba de lançar um appello para que os Estados Unidos entrem na guerra.

Em discurso irradiado para todo o paiz, o sr. Conant, que vem de passar dois mezes na Inglaterra, declarou: "A unica forma de poderinos evitar mais tarde uma guerra, na qual o inimigo levará grande vantagem sobre nós, é tornar-nos desde logo belligerante no mar. Ainda não é tarde, mas a hora da acção já sôou. Acredito que a nação esteja preparada para lutar pela liberdade."

Proseguindo, disse o orador: — "Se não desejarmos entregar ás potencias do "eixo" o controle do hemispherio americano, teremos de entrar na guerra mais cedo ou mais tarde. Se pretendermos preservar nossa liberdade, a indagação que devemos fazer não é "se devemos entrar na guerra" mas "quando devemos fazel-o".

Na minha opinião deveriamos agir nesse sentido immediatamente porque, embora a invasão da Inglaterra seja improvavel, agora, temos de enfrentar ainda assim um grave perigo: o Oceano Atlantico. E' uma ameaça cuja gravidade não é bem compreendida pelos que se oppõe á utilização total da nossa Marinha. E' um perigo ao qual devemos responder por uma acção energica e immediata."

DECLARAÇÃO DE 17 PERSONALIDADES "YANKEES"

NOVA YORK, 5 (Havas —Telemondial) — Dezesete eminentes personalidades em questões militares e navaes, em politica estrangeira, fizeram uma declaração commum affirmando que "factores de importancia fundamental existem em favor da Grã-Bretanha e seus alliados e nada permitte acreditar que a Allemanha possa vencer a guerra."

Essa declaração foi feita em consequencia do debate travado pelo radio, afim de saber se é exacto que o imperio britannico "já perdeu a guerra e tudo quanto os Estados Unidos possam fazer não influirá mais sobre o resultado do conflicto."

Na declaração feita, as personalidades em questão, entre as quaes se encontram os almirantes Willan Mariantt e William Standley, ambos chefes de operações navaes, os vice-almirantes Rodgers, antigo director da Escola Naval de Guerra, e Harry Yarnell, antigo commandante da esquadra, affirmam que ha oito motivos para que não seja certa a victoria allemã, e assim os enumera:

1.º — O poderio naval britannico; 2.º — A vulnerabilidade das usinas allemãs aos bombardeios e a invulnerabilidade das usinas norte-americanas; 3.º — Os recursos economicos immensos dos Estados Unidos; 4.º — O auxilio total dos Estados Unidos á Grã-Bretanha; 5.º — As forças aéreas e navaes norte-americanas; 6.º — A influencia favoravel sobre a moral britannica e desfavoravel aos allemães, no que se refere aos auxilios da Inglaterra; 7.º — A superioridade dos Estados Unidos, em materias e machinas, o que permitte construir material superior ao de qualquer outro paiz; e 8.º — A influencia das forças moraes.

NOVA YORK, 5 (Reuters) — As autoridades que superintendem o serviço de guarda-costas dos Estados Unidos annunciam que seus homens occuparam os navios mercantes yugoslavos, como medida de precaução, nos portos de Brooklyn e Nova York, porem declara-se que os referidos navios não foram apresados.

Esta noticia foi publicada logo em seguida a uma declaração publicada na imprensa nova-yorkina de que os navios yugoslavos "Sre[illegible] Nepi" e "President Kpajpic" foram apresados.

Um jornal americano noticiou que o "President Kpajpic" tinha tentado abandonar o porto, porém foi capturado ao largo da ilha Staten na entrada do porto de Nova York.

Mais tarde, o commando dos guarda-costas informou que o motivo que determinou a acção foi o objectivo de apurar se os officiaes e os tripulantes dos dois vapores eram leaes ao rei Pedro ou ao novo governo recentemente estabelecido na Yugoslavia.

Segundo informações da mesma fonte, a inspecção terminou com a verificação da lealdade dos referidos elementos ao rei Pedro e á Inglaterra.

Consequentemente, não será emprendida nenhuma outra acção contra os dois vapores, os quaes, comtudo, permanecerão sob rigorosa vigilancia.

Existem, presentemente, nos portos dos Estados Unidos, 17 navios mercantes yugoslavos.

WASHINGTON, 5 (Reuters) — O presidente Roosevelt regressou a esta capital por trem, depois de ter presidido a cerimonia realizada em Dalton, durante a qual o local do nascimento do ex-presidente Woodrow Wilson foi declarado monumento nacional.

Ao que se divulga, falando nessa solennidade, o presidente Roosevelt disse que os Estados Unidos já se bateram uma vez pela democracia e estão promptos para se baterem novamente pela sua existencia no mundo.

Exprimiu, ainda, o sr. Roosevelt, a sua profunda convicção de que as democracias sahirão victoriosas do conflicto actual.

"Quem com ferro fere, com ferro será ferido" — concluiu o presidente Roosevelt.

Douglas Fairbanks foi festivamente recebido em S. Paulo

Grande multidão compareceu ao Campo de Congonhas para receber o enviado especial do presidente Roosevelt — Visita ao sr. Interventor, dr. Adhemar de Barros — Homenagens prestadas ao distincto casal Fairbanks Junior — Varias notas

Douglas Fairbanks Junior e exma. esposa, que hontem chegaram a esta capital, foram recebidos festivamente pelo governo e população de S. Paulo.

O embaixador da "Bôa Visinhança", — que tem a sua visita ao nosso paiz marcada com destaque todo especial, pois ás suas qualidades de astro cinematographico de grande projecção, junta as credenciaes de um homem de cultura e de enviado pessoal do Presidente Roosevelt — teve acolhida das mais sympathicas e enthusiasticas, recebendo, desde que pisou o solo paulista, as mais sinceras e espontaneas homenagens.

Viajando em avião da Panair, o sr. e sra. Douglas Fairbanks Junior foram cumprimentados no Aeroporto de Congonhas pelos srs. dr. Gomes Ferraz, Secretario do governo; dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio; dr. Carol H. Foster, consul dos Estados Unidos nesta capital e outras altas personalidades do mundo official e da sociedade paulistana.

Logo após o seu desembarque, o casal Douglas Fairbanks Junior seguiu para o Hotel Esplanada onde lhe estavam reservados aposentos.

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

Falando á imprensa, externou o brilhante representante do chefe do governo norte-americano a satisfação que sentia nessa visita ao Brasil.

— "Trago o braço sincero dos americanos aos brasileiros" — disse o apreciado artista de Hollywood — "pois essa minha viagem ao seu paiz nada mais representa do que o desejo imperativo do meu governo de estreitar ainda mais os laços de amizade que unem o Brasil aos Estados Unidos".

Referiu-se, depois, ás actividades e ao progresso paulista, affirmando que S. Paulo já se tornava bem conhecido na America do Norte e as suas conquistas attestavam bem o nosso valor.

Nós, os americanos do norte — accrescentou — somos grandes apreciadores da musica brasileira, de seus escriptores e artistas". E agora, Carmen Miranda, com seu grande successo nos Estados Unidos, está contribuindo bastante para que se incremente ainda mais o intercambio artistico entre nossos dois grandes paizes".

— "A arte — continuou Douglas Fairbanks Jr. — é o melhor meio de incentivar a amizade reciproca pan-americana. Eis o motivo por que dou ao cinema grande valor nesse sentido e por que o Presidente Roosevelt encarregou-me dessa missão, assás honrosa, que me desvaneceu muito. Espero corresponder á confiança em mim depositada pelo chefe do Executivo dos Estados Unidos e voltar a minha terra certo de ter cumprido o meu dever".

SAUDAÇÃO AOS PAULISTAS

Logo depois, o "embaixador da bôa vizinhança" assignou uma saudação aos paulistas, assim redigida:

"Por intermedio da imprensa de S. Paulo saudo cordialmente o laborioso povo paulista, as autoridades e os meios artisticos, fazendo os melhores votos para que os laços de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil cada vez mais se estreitem, principalmente no campo das relações culturaes. — (a.) Douglas Fairbanks Jr.".

HOMENAGEM DO GOVERNO DE S. PAULO

Em homenagem ao eminente casal visitante, o sr. Interventor Federal e exma. esposa, dr. Leonor Mendes de Barros, offereceram-lhes, hontem, um almoço no Palacio dos Campos Elyseos.

Alguns expressivos flagrantes da visita do sr. e sra. Douglas Fairbanks ao casal Adhemar de Barros, no Palacio dos Campos Elyseos

O almoço teve caracter de intimidade, participando do mesmo o homenageado e sua exma. esposa, o sr. Interventor dr. Adhemar de Barros e, além de algumas personalidades do nosso mundo official, os srs. Carol H. Foster, consul geral dos Estados Unidos em S. Paulo; José de Moura Rezende, Secretaria da Justiça; Antonio de Barros Milho, chefe da casa civil da Interventoria; major Gentil de Castro Filho, chefe da casa militar; Renée Amorim, secretario do Consulado Americano; Soares de Sousa, Franchini Neto e Rodrigues Alves, auxiliares de gabinete da Interventoria, e a srta. Celia Monteiro.

Ao "champagne", o sr. dr. Adhemar de Barros dirigiu algumas palavras de saudação ao illustre visitante, tecendo considerações em torno da relevancia da missão que lhe incumbiu o Presidente Roosevelt, qual a de estreitar no sector cultural, as relações de amizade entre os povos americanos.

Douglas Fairbanks Junior em seguida, agradeceu a homenagem, dizendo da sua satisfação por se encontrar em S. Paulo, cujo povo já se habituou a admirar pela ousadia das suas realizações no terreno economico, bem orientado que é pelo governo bandeirante.

E tanto maior a sua satisfação ao verificar que o paulista interpreta em seu bom sentido a politica do pan-americanismo, o que torna agradavel e suave a missão a que se dedicou com toda a sinceridade.

CONFERENCIA NO AUDITORIO DA "A GAZETA"

No periodo da tarde, o casal Fairbanks Junior realizou algumas visitas a pontos pittorescos da cidade, tendo ido conhecer, tambem algumas das realizações do governo Adhemar de Barros.

A's 18 horas, no auditorio d'"A Gazeta", o consagrado "astro" de Hollywood proferiu uma interessante conferencia, sob o patrocinio do referido jornal e da União Cultural Brasil Estados Unidos.

HOMENAGEM DA SOCIEDADE PAULISTANA

Alberto Moreira e sra.; Byington Junior foi homenageado pela sociédade paulista através de suas figuras mais representativas.

A's 20 horas, após a visita ao Pavilhão do Dip, realizou-se o jantar no "grill room" da Exposição do Estado Novo, a que compareceram as seguintes pessoas: dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, representando o sr. Interventor Federal; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; Goffredo T. da Silva Telles e sra.; consul Carol H. Foster e sra.; Cassiano Ricardo, René Thiollier, Carlos de Sousa Nazaré, João Alberto Moreira e sra.; Byngton Junior, representantes dos srs. Mario Lins e Carneiro da Fonte; José Carlos Pereira de Sousa, José Ferreira Fontes, Juracy Barros, Alfredo Issa Assaly, Durval Villalva, João Baptista Pereira, Abelardo Vergueiro Cesar, Franchini Neto, Thyrso Martins, Simões de Carvalho, Pinto Moreira, Antonio Leal Andrade e sra.; Liz Monteiro, Toledo Passos, Frederico Martins e sra., Esther de Sousa Martins, Jorge Martins Rodrigues, J. H. Roddimgkon e sra., José Scarcella Portela e sra., Joaquim Seco, Eugenio Figueiredo e sra., Morvan Dias Figueiredo, Jorge Harronto, Bernarde Oliveira e sra., Francisco Coutinho e sra., Honorio de Sylos e sra., Oswaldo de Andrade Filho, Antonio Fleury e sra., Marcello Macedo e sra., Enéas Machado de Assis e sra., Campos Salles Neto e sra., Ariovaldo Telles de Menezes, Francisco Pati e sra., Plinio Caiado de Castro e sra., Alvaro Blumental, Guilherme Vidal e sra., Waldemar Silveira, Antonio Hermann Dias de Menezes e sra., Antonio Rafaeli e sra., Maria Moreira, Olavo Fontoura, Dirceu Fontoura, Menotti Del Picchia, Francisco Benedicto de Queiroz Ferreira e sra., Manhães Barreto e sra., Paulo Siqueira Cardoso e sra., [illegible] do Amaral, J. Silva Monteiro e sra., Vicente de Paula Ribeiro e sra., Fernando Efin Levisky, Candido Motta Filho e sra., Oswaldo Reis Magalhães, José Rodrigues Alves, Plinio Loureiro e sra., Eduardo Pelegrini, Carlos Pinto Alves e sra., Edward E. Robins e sra., Frederich J. Cunningham, capitão Pederneiras, Rooney Amorim e sra.

Após interessantes numeros de Jorge Fernandes, especialmente convidado para o programma musical da cerimonia, o dr. José Carlos Pereira de Sousa, director da Divisão de Imprensa, Propaganda e Radio-Diffusão, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, pronunciou breve improviso offerecendo o jantar a Douglas Fairbanks Junior e sra., dizendo da satisfação com que era prestada aquella homenagem e accentuando a amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos.

RESPONDE DOUGLAS FAIRBANKS

Agradecendo aquella manifestação, falou Douglas Fairbanks Junior que enalteceu a grandeza e o progresso de São Paulo, dizendo-se satisfeito com a acolhida que lhe tem sido dispensada.

PROGRAMMA

Para hoje foi organizado o seguinte programma:

A's 8,30 horas — Partida para Campinas pelo trem de aço.

A's 10,15 horas — Chegada a Campinas, visita e almoço na Fazenda Eglantina.

A's 13 horas — Partida, de automovel, directamente de Campinas ao Campo de Congonhas, onde tomará o avião da Vasp, das 15 horas.

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp) — Vivamente impressionado com as numerosas queixas chegadas ao seu conhecimento contra as altas incessantes dos generos de primeira necessidade, nesta capital e em differentes pontos do paiz, o sr. Presidente da Republica determinou providencias por intermedio da Prefeitura e da Commissão de Defesa da Economia Nacional, afim de que seja procedido a um rigoroso inquerito contra os açambarcadores de productos.

As informações levadas ao conhecimento do Chefe do Governo indicaram que a alta injustificada dos generos provém das manobras dos açambarcadores que pretendem elevar o preço do pão em mais duzentos réis, elevaram o da carne verde e pretendem effectuar novas investidas contra a bolsa do povo.

A Prefeitura e a Commissão da Economia Nacional já iniciaram as necessarias providencias determinadas pelo sr. Presidente Getulio Vargas, sendo encaminhados ao Tribunal de Segurança todos os elementos contra os quaes ficar provado estarem commettendo crimes contra a economia popular.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

RIO, 5 (Da nossa succursal — pelo telephone) — A proposito das providencias determinadas pelo sr. Presidente da Republica, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, esclareceu o seguinte:

"De facto, na sexta-feira ultima, s. exc. o sr. Presidente da Republica, deu-me instrucções para examinar e apurar as causas que determinaram os augmentos consecutivos dos generos chamados de primeira necessidade, bem assim para agir immediatamente em todos os assumptos ligados á economia brasileira, não permittindo absolutamente a continuação de qualquer abuso.

Desde hoje irei entender-me com os orgams da Prefeitura do Districto Federal e do Ministerio da Agricultura, afim de, em acção conjunta e depois de serem ouvidas as partes interessadas, ficarmos habilitados a confeccionar uma tabella para a venda de generos á população".

LINDBERGH OFFERECEU AO MUSEU AS CONDECORAÇÕES ALLEMÃS QUE POSSUIA

Novas declarações do conhecido aviador norte-americano

NOVA YORK, 5 (T. O.) — Charles Lindbergh qualificou, no sabbado, a sua sahida da aviação militar norte-americana como o unico caminho honroso que restava, depois de haver sido visado pelo Presidente Roosevelt, em consequencia das suas convicções de que os Estados Unidos deveriam manter-se alheios á guerra européa.

Accrescentou Lindbergh que muitos milhões de norte-americanos compartilham da sua opinião contra a guerra européa; os motivos dessa opinião elle já havia explicado innumeras vezes.

O coronel crê absolutamente que os Estados Unidos não estão preparados para conseguir um exito na guerra. Sobretudo no terreno da aviação o atraso é enorme, apesar das construcções terem sido acceleradas.

A Allemanha constróe em uma semana tantos aviões quantos os Estados Unidos possuem no seu Exercito e na sua Marinha; nestas circumstancias é uma loucura tão grande entrar na guerra como foi loucura a entrada da França no conflicto em 1939.

Terminando o seu discurso, disse Lindbergh que após ter viajado pela Allemanha, explicou ao então primeiro ministro inglez, Baldwin, a potencia militar aérea germanica; o "prémier" inglez não lhe déra ouvidos.

NO MUSEU AS CONDECORAÇÕES DO REICH

S. LUIS, 5 (Reuters) — Lindbergh declarou que a condecoração que lhe fôra outorgada pelo governo allemão, por occasião da visita que fez á Allemanha antes da guerra actual, foi por elle offerecida ao museu, juntamente com outros tropheus.

Isto foi dito pelo aviador em conversa com o senador Bennet Clark, logo depois dos commentarios feitos pelo sr. Early, secretario da presidencia dos Estados Unidos na semana passada, de que "o pedido de demissão do posto de coronel da reserva, feito por Lindbergh, levava-o a pensar se o aviador queria tambem devolver a condecoração que lhe fôra dada pelo dictador allemão".

O chanceller Hitler falou, domingo, perante o Reichstag

(Conclusão da ultima pagina).

hontem, então abandonado pela sorte, cruelmente vencido pelo destino.

Emquanto que a Turquia, graças á attitude realista de seu saudoso chefe de Estado conservou a independencia de seus proprios pensamentos e attitudes, a Yugoslavia, victima das intrigas britannicas, teve um fim consternador.

A ALLEMANHA E A YUGOSLAVIA

Foram baldados todos os meus esforços no sentido de estabelecer sinceras e compreensivas relações de amizade entre a Allemanha e a Yugoslavia. Foi inutil a paciencia e perseverança do ministro do Exterior do nosso paiz, paciencia e perseverança essas demonstradas á saciedade em innumeras conversações, nas quaes foi sempre aventada a necessidade de manter pelo menos naquella parte do continente a paz.

Por isso, é absolutamente exacto o que hoje declara Lord Halifax: "que não existia de parte allemã nenhum desejo de provocar a guerra nos Balkans".

E' extrictamente exacto que tinhamos desejos sinceros de conseguir, inclusive talvez uma solução do conflicto com a Grecia, compativel com os justificados desejos da Italia e para cuja consecussão pretendiamos collaborar mais estreitamente com a Yugoslavia. O "duce" não só approvou o desejo de attrair a Yugoslavia para a communidade de interesses das potencias signatarias do Triplice Pacto como chegou mesmo a apoial-o por todos os meios. Assim tornou-se possivel finalmente induzir o governo yugoslavo a adherir áquelle pacto, que não impunha á Yugoslavia nenhuma exigencia, offerecendo-lhe em troca amplas vantagens.

Dois dias depois, fomos todos surprendidos pela noticia do golpe de Estado que uma centena de insurrectos, a soldo dos interesses britannicos, tinham levado a termo; nessa occasião, o primeiro ministro britannico prorompeu em clamores de jubilo! Tinha por fim alguma coisa interessante para communicar aos alarmados subditos da Inglaterra!

Bem compreendeis, deputados do Reich, que foi necessario de nossa parte dar immediatamente ordem para o ataque, pois era impossivel que o Reich supportasse passivamente o estado de coisas que começava a se delinear.

Pude notar esta resolução com tanto maior tranquillidade quanto estavamos de accôrdo com o seguinte:

1.º) — com o pensamento e attitude da Bulgaria que parmaneceu rigidamente fiel ao Reich;

2.º) — com o criterio da Hungria, tambem justamente indignada.

Estes dois paizes, nossos antigos alliados na Grande Guerra, consideraram o acto servio como flagrante provocação, tanto mais nitida pelo facto de proceder de um Estado que já uma vez mais fôra o estopim de polvora que puzera fogo em todo o continente europeu. A ordem das operações, que baixei no dia 27 de março, por intermedio do Alto Commando do Exercito, collocou tanto este como a Marinha deante de rude tarefa a ser cumprida. Foi necessario que improvisassemos um novo avanço supplementar; que transportassemos contingentes que já haviam entrado em luta; que assegurassemos o abastecimento de material para as tropas de terra e para as forças do ar; que construissemos numerosos aerodromos de improviso, e tantas outras tarefas necessarias para a guerra num territorio de natureza excepcionalmente hostil. Assim é que sem a comprehensiva ajuda da Hungria e a attitude admiravelmente leal da Romania teria sido muito difficil executar as ordens dadas em espaço de tempo exiguo, nos prazos prefixados.

O ATAQUE INICIAL

Eu marquei o dia 6 de abril como data para o ataque inicial. Nessa occasião, já estava disposto para o ataque o corpo do Exercito Meridional, acantonado na Bulgaria. A actuação dos demais corpos de tropas deveria desenvolver-se assim que ganhassem o necessario preparo. Para estes as datas do inicio das actividades estavam marcadas para os dias 8, 10 e 11 de abril. O plano das operações era o seguinte:

1.º) — avançar da Bulgaria, pela Tracia, até o Mar Egeu; o centro de gravidade achava-se na asa direita, onde havia lugar para procurar-se romper as linhas inimigas em direcção a Salonica, com o auxilio das divisões de montanha e uma divisão blindada;

2.º) — abrir brécha com um segundo exercito, visando Skoplje, para estabelecer contacto, pelo mais rapido caminho com as tropas italianas, que do "front" da Albania iniciavam parallelamente seu ataque. Estas duas operações tinham que começar no dia seis de abril;

3.º) — outra operação deveria iniciar-se no dia 8, e esta, previa a penetração de um exercito que, partindo da Bulgaria, investiria sobre Nitsch, visando chegar á zona de Belgrado. Cooperando com o corpo de exercito allemão, deveria iniciar um ataque em direcção geral sobre Agram, Serajevo e Belgrado um outro exercito que marcharia através da Carinthia e Estiria.

Com relação a esses movimentos, o exercito italiano propunha-se avançar partindo da frente de Julia, ao longo da costa albaneza, indo ao encontro das formações germanicas por Scutari e Skolpje, conseguindo, assim, fazer a funcção com o exercito teuto e, marchar com este, romper as posições fronteiriças yugoslavas, onde estas confinam com as albanezas. Seria possivel dessa forma fazer um avanço envolvente sobre o mar.

O Alto Commando do Exercito Allemão cujos corpos haviam sido enviados contra a Grecia e a Macedonia estava em mãos do marechal Von List, que já conseguira destacar-se em campanhas anteriores. Tambem nesta occasião, desempenhou-se particularmente difficil, cumprindo-a de maneira admiravel e exacta as missões que lhe haviam sido confiadas. As forças que marchavam contra a Yugoslavia pela parte sudeste da Hungria estavam ás ordens do general Obert Von Weichas.

A AVIAÇÃO ALLEMÃ

A aviação allemã teve tambem seu quinhão de glorias, que veio augmentar, a amplitude de suas historicas façanhas noutras campanhas. Com espirito de sacrificio e de valor que unicamente pode ser apreciado por quem conhece as difficuldades daquelle terreno, realizou, durante dias consecutivos, dentro das peores condições climatericas ataques que até pouco tempo atrás seriam considerados impraticaveis pelos estrategistas mundiaes. Sobre esta campanha pode-se dizer o seguinte: para o soldado allemão nada é impossivel!

Através de caminhos intransitaveis, estradas entulhadas de cadaveres e de ruinas, atravessando escarpas e desfiladeiros charcos e veredas, marginando abysmos em estreitas gueiras de vertiginosos alcantilados, durante dias e semanas, o soldado germanico vencia inappelavelmente os exercitos da Grecia e da Yugoslavia, emquanto os inglezes fugiam na sua frente.

Mas para tão rotundos bons exitos não nos devemos esquecer da inestimavel cooperação dos nossos alliados, cumuladas particularmente pela luta empreendida pela Italia contra a Grecia nas mais difficeis condições imaginaveis, numa resistencia heroica que sómente o estudo cuidadoso da historia poderá amanhã avaliar devidamente. A luta com a Italia debilitou a Grecia de maneira a deixal-a em condições desesperadas que tornaram inevitavel o seu desmoronamento.

Tambem o exercito hungaro tornou a pôr á prova sua antiga fama, occupando o Banato e atravessando o Save com forças motorizadas. A Justa Historica, porém, obriga-me a affirmar que os nossos inimigos, especialmente os soldados gregos lutaram com enorme despreendimento pela vida e capitularam apenas quando a resistencia já era virtualmente impossivel e proseguir na luta um sacrificio inutil.

CHURCHILL

Mas vejo-me tambem obrigado a falar do adversario que foi motivo e causa desta luta: Churchill. Da mesma forma que na Noruega e em Dunkerque, Winston Churchill assistiu a um epilogo funesto, ou seja a fuga dos soldados inglezes nas condições mais visiveis. Não considero a attitude do sr. Churchill honesta. Mas, tratando-se desse homem ella é perfeitamente comprehensivel. Jámais um politico que houvesse soffrido tantas derrotas ou um soldado que tivesse vivido tantas catastrophes poderia permanecer sequer seis mezes em seu cargo, a não ser que possuissem, apesar de tudo, qualidades mais meritorias que aquellas de que faz alarde o premier da Inglaterra: a faculdade de mentir e tergiversar a verdade com gesto resignado, convertendo desta arte as mais espantosas derrotas em gloriosas vantagens.

Na Grecia, desembarcou um exercito de 60 a 70 mil homens. Antes da catastrophe, o sr. Churchill affirmava que o numero era de 240.000 soldados e que aquelle exercito visava atacar a Allemanha pelo sul, infligir-lhe uma derrota e modificar a sorte da guerra, tal como aconteceu em 1918.

Mais uma vez, um paiz incauto, fôra lançado á desgraça pela Inglaterra — neste caso a Yugoslavia, que foi aniquilada em duas semanas após o inicio das operações. E os soldados britannicos, tres semanas depois, eram feitos prisioneiros e, os que não tinham essa sorte, ou fugiam, salvando a vida, ou então morriam afogados. Estes são os factos!

Churchill declara, com a sua costumeira displicencia, que esta guerra nos custou 75.000 mortos, ou seja mais que o dobro do que perdemos na Campanha do Oeste. E vae ainda mais longe: faz com que um dos seus muitos assalariados communique que os soldados inglezes, depois de ter matado tantos allemães, cansaram-se dessa diversão e resolveram voltar para a Inglaterra, o mais rapidamente possivel. Talvez por causa dessa mesma rapidez derive o facto de termos encontrado entre os mortos, feridos e prisioneiros apenas australianos e néo-zelandezes.

TROPAS E TONELAGEM

Durante a campanha contra a Yugoslavia, foram aprisionados elementos de origem puramente servia, abstrahindo os de origem allemã, os croatas e macedonios, que foram immediatamente postos em liberdade, foram presos 6.298 officiaes; 337.864 soldados.

Quanto aos gregos, foram aprisionados uns 8.000 officiaes e 210.000 homens.

Os exercitos gregos da Macedonia e do E'piro não entram em conta, pois foram cercados e obrigados a capitular em consequencia das operações italo-germanicas. Tambem os prisioneiros gregos foram postos immediatamente em liberdade, levando-se em consideração, sua actuação denodada.

A presa de guerra não pode ser calculada, por emquanto, aproximadamente que seja. O numero de inglezes, néo-zelandezes e australianos feitos prisioneiros ascende, em officiaes e soldados, a mais de 9.000.

Mais de 500.000 fuzis, 1.000 canhões, muitas dezenas de milhares de metralhadoras, armas anti-aéreas, morteiros, numerosos vehiculos e acervo consideravel de munições e equipagens, cahiram em poder dos allemães.

Foram desbaratados 75 navios, com 40.000 toneladas, e avariados 147 vapores, com 700.000 toneladas.

Estes resultados foram obtidos com as seguintes forças allemãs:

1.º) — Para as operações no sudeste, mobilizaram-se, no total, 31 divisões completas, e duas semi-divisões. O plano de ataque dessas forças foi elaborado em 7 dias; 2.º) — Estiveram effectivamente em combate 11 divisões, de infantaria alpina, 6 divisões blindadas, 3 divisões inteiras e duas semi-divisões das milicias; 3.º) — Destas formações, 11 actuaram em mais de 6 dias e 10 em menos de 6 dias; 4.º) — Não chegaram a agir, 11 formações; 5.º) — Muito antes de terminar as operações na Grecia, 3 formações foram retiradas. Outras 3 que chegaram a ser transportadas pois se haviam tornado superfluas. Pelo mesmo motivo ficaram em seu ponto de partida, mais 2 formações; 6.º) — Cinco formações apenas enfrentaram os inglezes. Ainda assim, das 3 divisões blindadas de que constavam, apenas chegaram a actuar duas. A 3.ª foi detida já durante as operações e retirada por desnecessaria.

Resumindo, faço constar que, na realidade, somente lutaram contra os inglezes, néo-zelandezes e australianos, 2 divisões blindadas, 1 divisão de montanha e a guarda "S. S.". As perdas do exercito e da aviação allemã, incluindo a guarda "S. S." foram, nesta campanha, as mais exiguas verificadas até hoje. Na luta contra a Yugoslavia e a Grecia, respectivamente, foram as seguintes:

Exercito e milicias "S. S.": 57 officiaes e 1.042 sub-officiaes e soldados mortos; 181 officiaes e 3.571 sub-officiaes e soldados feridos; 13 officiaes e 372 sub-officiaes e soldados desapparecidos.

Aviação: 10 officiaes e 42 sub-officiaes e soldados mortos; 36 officiaes e 104 sub-officiaes e soldados desapparecidos.

O EXERCITO DO REICH

Deve-se á incomparavel e elevada instrucção de nosso quadro de chefes militares, aos profundos conhecimentos dos nossos soldados, á superioridade dos nossos armamentos, á qualidade das nossas munições, assim como ao sangue frio de cada um dos nossos homens, o triumpho tão decisivo que obtivemos com perdas tão irrisorias, e isto ao mesmo tempo em que as forças italo-germanicas anniquilavam, em poucas semanas, no norte da Africa, as tropas britannicas. Não podemos separar, aliás, estas acções do corpo allemão expedicionario da Africa, e das forças italianas em luta pela Cyrenaica, das operações nos Balkans. Um dos estrategistas mais torpes perdeu aqui dois theatros de guerra num unico golpe: o facto de que este homem — que em qualquer outra cidade seria posto deante de um tribunal militar — seja alvo de admiração, na Inglaterra, como 1.º ministro, não é signo da antiga grandeza dos senadores romanos, perante os seus generaes vencidos com honra, mas sim, testemunho da eterna cegueira á qual condemnam os deuses aquelles a quem querem perder.

As duas aviações, italiana e allemã, revelaram-se na Campanha da Grecia de maneira a tornar verdadeiramente insensatos os calculos que o "premier" britannico depositava numa campanha longa que possibilitasse os seus não menos desatrelados planos de combater a Allemanha no sudeste.

O coroamento da Campanha da Grecia, com a marcha sobre Athenas, teve a sua execução na occupação do Peloponeso e de numerosas ilhas. Isto devido á brilhante cooperação da arma aérea. O Alto Commando do exercito allemão na Campanha Balkanica, esteve a cargo do marechal Keitel e do general Jodl, os quaes se destacaram como já o haviam feito em outras campanhas.

Nessa luta devemos render homenagem á proesa verdadeiramente historica da aviação sob o commando do marechal do Reich, Goering, e do seu chefe do Estado Maior Jeschnonneck. A arma aérea esteve dividida em dois grandes grupos ás ordens do general Oberst Loehr e do general von Richtoffen. Sua façanha foi: 1.º) — destruir a aviação inimiga, anniquilando sua organização territorial; 2.º) atacar o Quartel General dos conspiradores de Belgrado, collimando ahi todos os objectivos militares, eliminando-os radicalmente; 3.º) — ajudar activamente as tropas allemãs com a aviação e a artilharia anti-aérea e romper a resistencia do inimigo difficultando consequentemente sua fuga, impedindo ao maximo possivel que embarcasse.

Nesta campanha lutaram as formações blindadas num terreno que até agora se considerava inaccessivel para os carros de assalto. As secções motorizadas realizaram façanhas que são o maior elogio do soldado, de sua capacidade, de seu valor, de sua resistencia e, tambem, da boa qualidade do material. As divisões de infantaria, de tanques e de montanha e as formações da "SS" rivalizaram em incessante actividade, em valor e em abnegação, o mesmo se verificando quanto á resistencia e tenacidade para a conquista dos objectivos visados. O trabalho do Estado Maior, uma vez ainda, foi impeccavel.

CONSEQUENCIAS DAS CAMPANHAS

Quando em meu ultimo discurso annuncie — de maneira, ao que se vê bem mais intelligente do que Churchill — que os inglezes seriam derrotados onde quer que apparecessem, eu confiava em meus chefes militares. Sabia que elles haviam de confirmar minha profecia; que haviam de lançar os inglezes ao mar, numa das costumeiras retiradas estrategicas de propaganda. Mas, deixemos de euphemismos. Eu não fiz prophecias, nem pretendo ser um propheta, pois me parece que a época não é propria delles. Consulto mappas, apenas. E estudo os meus homens, sem esquecer de observar a attitude dos que estão a serviço de meus adversarios.

As consequencias da campanha da Grecia e Yugoslavia são extraordinarias. Em consideração á possibilidade demonstrada pelos acontecimentos de que em Belgrado podia encontrar-se uma camarilha de conjurados que estava na situação de atiçar o fogo a serviço dos interesses extra-continentaes, a guerra com a Yugoslavia e a Grecia, felizmente encerrada, significa um alto melhoramento para toda a Europa, sendo afastado um fóco perigoso de conflictos. O Danubio — essa importante via de trafego fluvial — acha-se a coberto, para o futuro, contra qualquer acto de sabotagem. E o trafego, mesmo, já foi reiniciado em toda a sua extensão. O Reich, excepto uma modesta correcção em suas fronteiras, que foram violadas quando da guerra mundial de 18, não teve nenhum interesse especial na Grecia e Yugoslavia. Politicamente, estamos apenas interessados na segurança da paz nessas regiões. E, economicamente, desejamos o restabelecimento de uma ordem que torne possivel incrementar a producção em beneficio geral, bem como estabelecer novamente o intercambio de mercadorias. Mas, só se estará de accôrdo com uma justiça superior dando-se a devida attenção aos interesses que se baseiem nas condições etnographicas e economicas. Nesse desenvolvimento, porém, é a Allemanha apenas um espectador interessado. Rejubilamo-nos com que os nossos alliados possam por fim satisfazer as suas justas reivindicações nacionaes e politicas. Igualmente, alegramo-nos com que tenha surgido de novo um Estado croata independente, cuja collaboração futura esperamos com amizade e confiança. Semelhante facto nada mais fará do que contribuir proveitosamente, para ambas as partes, especialmente no sector economico. Nutrimos grande sympathia pelo povo hungaro, que poderá agora dar mais um passo no terreno dos injustos tratados que outróra lhes foram impostos.

INJUSTIÇAS COM A BULGARIA

Commove-nos profundamente a evidencia de que agora serão reparadas as injustiças commettidas naquella época, com a Bulgaria, uma vez que foram os proprios soldados allemães com suas armas que contribuiram para tal revisão. Assim, acreditamos ter satisfeito e pago a divida historica que tinhamos perante os nossos fieis companheiros de armas da Guerra Mundial. Mas, que a nossa alliada Italia obtenha a influencia territorial e politica no espaço vital que lhe corresponde é o que mais almejamos, visto que bem o mereceu pelo grande sacrificio de vidas que vem fazendo desde outubro de 1940 para sodificação do futuro do eixo. Sentimos pelo infeliz povo grego vencido sincera compaixão. Foi victima do seu rei e dos seus ineptos dirigentes. Não obstante, combateu com tanto valor que se tornou digno do nosso respeito e veneração.

Quanto ao povo yugoslavo, deduzirá possivelmente da catastrophe que sobre elle se abateu a unica conclusão acertada: que um paiz em que haja officiaes insurretos é sempre um paiz votado á desgraça.

Comtudo, talvez esses infelizes todos não esquecerão, desta feita, tão depressa, o abandono deshonesto a que foram lançados, no momento mais critico, tanto pelos seus chefes como por aquelles que lhes haviam promettido auxilio. Mais uma vez, a Inglaterra sacrificou, calma e cynicamente povos pequenos, na ansia de conseguir vantagens, minimas que fossem.

Mas, arrastar á guerra nações auxiliares para declarar logo depois que, desde o inicio não se acreditava no bom exito de semelhante conflicto e que este tinha sido provocado visando unicamente fazer com que a Allemanha combatesse num lugar em que não desejava levar a guerra é certamente um attestado immoralissimo que a Inglaterra póde offerecer ás paginas da Historia Universal. Somente numa época em que se associam a avidez monetaria do capitalismo e a hypocrisia politica de homens venaes, como succede hoje nos paizes pretensamente liberaes, póde considerar-se semelhantes processos curiaes, podem os seus responsaveis ufanar-se delles, como se fôram um galardão.

Senhores deputados, homens do Reich:

Se considerarmos esta ultima campanha, teremos, de novo, a consciencia exacta da importancia que decorre da melhor instrucção e da melhor equipagem dos nossos soldados. Evitou-se o desperdicio de amplos derramamentos de sangue porque não se poupou o derrame de suor nos trabalhos preparatorios. Os acontecimentos que vêm de terminar provam á saciedade que a instrucção militar intensivo e moderno dos nossos soldados foi de inestimavel valor. Cumpre notar, todavia, que o minimo de de armas e que essas armas, suas munições e demais petrechos devem ser de primeira qualidade. Não faço parte daquelles homens que vêm na guerra apenas o lado material. O material é somente o homem pode animal-a. Mas, por outro lado, o melhor soldado poderá fracassar se lhe entregarem armas deficientes. Nas mãos da patria está a vida de muitos e muitos de nossos filhos.

E tambem o suor dos que trabalham nas forjas da retaguarda poderá contribuir para que se economise o derrame de sangue dos nossos soldados. Por isso, precisamente, o mais alto dever do povo allemão é constituido pela obrigação de fazer tudo quanto esteja ao seu alcance com os olhos postos em nossos combatentes no sentido de dar-lhes as armas de que necessitam. Não nos esqueçamos de que, entre todas as demais causas adversas, que nos conduziram á perda da Guerra Mundial, figurava no fim a falta de uma arma decisiva para o ataque e a ausencia de meios adequados para a defesa. Justamente nesta campanha ficou provado aquillo que nossos soldados são capazes de realizar. Jamais poderemos apreciar devidamente quão gigantescos foram os esforços dos nossos soldados, quer individual quer collectivamente. O que já realizaram pela patria não tem nenhuma relação com o que ainda têm a realizar. E' necessario que superemos os nossos proprios esforços. E, mais ainda; todos nós estamos em face da inelludivel obrigação de fazer com que não diminua e sim que cada vez mais augmente a vantagem de que dispomos. E isto não é nenhum problema de capital, mas sim e exclusivamente problema de trabalho, de vontade e capacidade realizadora. Estou firmemente convicto de que tambem a mulher allemã poderá prestar neste momento uma ajuda muito ampla, pois milhões de mulheres germanicas labutam nos campos e substituem os homens em todos os trabalhos, por mais rudes que sejam. Milhões de mulheres e raparigas allemãs trabalham nas fabricas e officinas, dando conta integral das tarefas que lhe são confiadas. Não é injustiça exigir que estes milhões de compatriotas trabalhadoras tomem como exemplo outras centenas de milhares de trabalhadoras. Pois se estamos tambem em situação de mobilizar mais da metade da Europa para a luta do trabalho, nosso proprio povo deve ser o pioneiro em todas as tarefas, que se tornem necessarias.

PAIZES ALHEIOS AO CONFLICTO

Se os instigadores de varios quilates de um paiz alheio ao conflicto pretendem com seu trabalho subterraneo e enfurecido e dentro do seu systema social contribuir para a derrota do Estado nacional-socialista, é com o nosso trabalho disciplinado, intensivo e de alta qualidade que daremos nossa resposta.

Jamais o povo allemão tornará a viver a amargura do anno de 1918. Jamais conseguirão quebrantar nosso animo; jamais haverá armas superiores ás nossas e jamais perderemos aquillo que, com tão ingentes sacrificios conquistámos!

Desejo accentuar que se o soldado allemão já hoje possue as melhores armas do mundo, as que deverá receber neste e no anno proximo serão qualquer coisa de inédito. Se os defeitos da guerra mundial já não affectam o aspecto material de nossa luta, o futuro será ainda muito mais promissor. Por isso, é obrigação nossa incorporar á Historia Universal a capacidade de trabalho de toda a nação neste formidavel processo de rearmamento. As medidas necessarias para tanto estão sendo adoptadas com o escrupulo e a decisão caracteristicas do nacional-socialismo. Quanto ao mais, resta-me apenas, srs. deputados, dar-lhes a garantia de que contemplo o futuro com absoluta calma e confiança maxima. O Reich allemão representa, com os seus alliados, militar, economica e, sobretudo, moralmente, uma potencia, uma coallisão mundial invencivel contra qualquer colligação do mundo. O exercito germanico, atacará, sempre, quando e onde seja necessario. Por conseguinte, o povo germanico pode acompanhar confiante o caminho dos seus soldados, na trilha do porvir.

ORIGEM DAS GUERRAS

Que a guerra neste mundo é apenas consequencia da avidez de alguns bellecistas internacionaes, e do odio das congregações judaicas, que se acham atrás da cortina, é coisa que estamos fartos de saber. Esses delinquentes foram e soñ refractarios á boa vontade da Allemanha, porque, os propositos allemães eram contrarios aos seus interesses capitalistas.

Hoje, não lutamos apenas pela nossa propria existencia, mas sim tambem para libertar o mundo de uma conjuração satanica que subordina de modo inexcrupuloso, a felicidade dos povos e dos cidadãos ao seu grosseiro egoismo. O movimento nacional-socialista venceu, primeiramente, os seus inimigos do interior, numa luta de 15 annos. O Estado nacional-socialista ha de livrar-se delles, tambem no exterior. O anno de 1941 figurará na Historia, como principio da Renascença européa e da Resurreição da Allemanha.

O exercito allemão, de terra, mar e ar, cumprirá, neste sentido, o seu dever sagrado.

Permittam-me agora, senhores, que expresse os meus agradecimentos ao soldado allemão que, novamente, vem de cobrir-se de glorias e ao povo allemão que creou, com o seu labor, incessante, as condições prévias para os nossos estupendos triumphos. E agradeço, commovida e especialmente, aos meus compatriotas que cahiram no campo da honra, ou soffreram ferimentos como victimas desta guerra. Agradeço, egualmente, aos parentes que deploram estas victimas. Se pensarmos no Todo Poderoso, reitor dos destinos humanos, havemos de estar-lhe especialmente gratos porque nos concedeu tão grandes victorias em troca de tão pouco sangue derramado. Resta-nos, unicamente, pedir-lhe que tambem não nos abandone, que não abandone o nosso povo no porvir.

Faremos o que fôr possivel para defender-nos dos nossos inimigos. Em nosso paiz, mantivemos sempre vivo um espirito de luta inédito no mundo.

O nosso povo está possuido de fervido sentimento de communidade. Tudo que conquistámos depois, de um longo e doloroso periodo de lutas fratricidas no interior e que tanto nos enaltece perante os outros povos, ou sejam — os feitos das armas — jamais nos poderá ser arrebatado. Mesmo nesta época de demencia ou de loucura do capitalismo judaico, do ouro das castas que opprimem as classes pobres, o Estado nacional-socialista se levanta como uma fortaleza de Justiça Social e uma luz de egualdade. Elle, o Estado nacional-socialista, continuará a sua tarefa mesmo depois desta guerra, para além dos annos vindouros, pois que, se a posteridade, sóe conservar o nome daquelles que, por seus feitos se tornam dignos da admiração e reconhecimento universal, o Reich nacional-socialista conservará tambem, para a eternidade, o nome daquelles que pretenderam outros, derrubar. deflagrando esta guerra."

> O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (franceza); TRANSOCEAN, (allemã); STEFANI, (italiana); REUTERS, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

E' desoladora a situação na capital gaucha em consequencia das enchentes

Appello da Interventoria riograndense ao governo da União — Mais de quarenta mil pessôas prejudicadas pelas inundações — Em varios pontos do interior do Estado regista-se o mesmo flagello — Postos de soccorro de emergencia

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Interventor Cordeiro de Faria enviou ao Chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Porto Alegre — Consternados deante do afflictivo momento que atravessa o Rio Grande do Sul, assolado em varias e populosas zonas do seu territorio por grandes enchentes, cumpre-me levar ao conhecimento de v. exc. que a anormalidade da situação está assumindo proporções de verdadeira calamidade publica com incalculaveis prejuizos materiaes e grande perturbação da sua vida economica e financeira.

O governo do Estado, com a estreita collaboração dos generaes commandantes da região e unanimidade das entidades representativas das classes sociaes que expontaneamente se puzeram á sua disposição, tem tomado todas as providencias possiveis para soccorrer o crescente numero de flagellados cujo coefficiente calcula-se em mais de quarenta mil pessoas.

Continuarei informando a v. exc. dos acontecimentos maiores que porventura occorrerem. — Respeitosas saudações".

RESPOSTA DO GOVERNO DA UNIÃO

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Respondendo ao appello do coronel Cordeiro de Faria solicitando a collaboração do Governo Federal, no auxilio ás populações victimas das grandes enchentes que se verificam no Rio Grande do Sul, o Presidente da Republica endereçou ao Interventor Federal daquelle Estado o seguinte telegramma:

"Em resposta aos seus telegrammas dos dias 3 e 4, communico que o Governo Federal está prompto a collaborar com essa Interventoria nas providencias de protecção e assistencia em favor das victimas da calamidade que attinge o Estado de forma tão consternadora, acarretando enormes prejuizos á sua vida economica e financeira e perturbando as actividades dos seus habitantes. Desejo que o prezado amigo continue a informar-se minuciosamente das occorrencias. Cordeaes saudações, (a.) Getulio Vargas".

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A actual enchente já superou qualquer outra registada nos ultimos cincoenta annos.

No Valle do Taquary, segundo informações chegadas agora, choveu quasi toda a noite, tendo as aguas subido numa média de quarenta centimetros por hora.

Hontem, a situação na cidade de São Jeronymo era afflictiva, havendo falta de luz, bem como carencia de viveres. Em virtude disto, o Interventor ordenou que seguisse com aquelle destino uma chata levando soccorro.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Uma commissão de senhoras da alta sociedade, sob a presidencia da senhora Ivany Cordeiro de Faria tem desenvolvido grandes actividades, levando continuamente soccorros aos postos onde se acham alojados os flagellados e fornecendo grande quantidade de roupas e remedios. O Palacio do Governo, onde estão centralizados todas as actividades de soccorro, tambem é o ponto irradiador desta cruzada benemerita que tantos beneficios está prestando.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O Prefeito do municipio de Itaquy communicou ao Interventor Federal, por intermedio de uma Estação de Radio-Amador, que o rio Uruguay subiu 14 metros, tendo sido soccorridas, naquella cidade, oitocentas pessoas.

Adeanta-se que a enchente do Itaquy toma aspectos sem precedentes, estando inundada grande parte da cidade e os campos.

De Encantado informa-se que as aguas do rio Taquary subiram, mais 1 metros e 15 centimetros, chovendo torrencialmente.

Em Alfredo Chaves as chuvas continuam cahindo em abundancia. Segundo informações transmittidas directamente ao Palacio do Governo, a enchente do rio Taquary se verifica na média de quarenta centimetros por hora. Affirma-se tambem que as aguas do rio Porqueta estão arrastando as casas dos colonos.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Hontem o Interventor Federal fez demorada visita aos lugares onde estão alojados os flagellados, assim como as zonas alagadas. Esteve s. exc. na Santa Casa, no grupo escolar "Fernando Gomes", no Instituto de Educação, no Gymnasio "Julio de Castilhos", e em varios Centros de Saude, procurando conhecer pessoalmente a situação das pessoas que ali se encontram.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Em consequencia do augmento das aguas, grande parte do arrabalde do Menino Jesus está inundado.

Registou-se, ali, hontem, um caso de afogamento. Uma senhora, cuja identidade ainda não estabelecida, quando passava proximo de uma ponte, cahiu nagua, perecendo.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Subindo até o nivel em que agora se encontram, as aguas espalharam-se com impressionante velocidade, inundando enormes zonas, paralysando toda a actividade industrial e commercial, com consideraveis prejuizos, calculados já em mais de quinhentos mil contos.

Somente nesta capital o numero de pessoas attingidas é calculado, hoje, em mais de setenta mil.

A situação da capital é desoladora. No interior, o panorama é o mesmo. Em extensas regiões, ricas culturas, factores essenciaes á economia estadual, estão completamente perdidas, occasionando prejuizos de varios milhares de contos. Os transportes ferroviarios, rodoviarios e mesmo maritimos acham-se paralysados em sua quasi totalidade, contribuindo, assim, para augmentar os prejuizos. A anormalidade geral descontrola completamente o rythmo da vida no Rio Grande.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — As aguas do rio Guahyba continuam subindo, havendo alcançado 3 metros e 26 centimetros acima do nivel normal. Com o transbordamento das aguas, novos pontos da cidade foram attingidos e calcula-se em 40.000 o numero de pessoas prejudicadas pelo flagello das aguas. Os postos de soccorro de emergencia abrigam mais de 6.000 pessoas. Grandes depositos de mercadorias situados no Caminho Novo tiveram milhares de saccos de assucar, sal e outros generos, inutilizados. Estes prejuizos são avaliados em 80.000 contos de réis.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — A lavoura arrozeira e a pecuaria continuam soffrendo os damnos consequentes das enchentes no interior do Estado. Os jornaes desta capital salientam que não ha memoria de enchente do que a actual. Todos os transportes para o interior do Estado estão consideravelmente prejudicados, bem como as communicações, e isto em virtude da destruição de linhas e postes telegraphicos. O Interventor Cordeiro de Faria está inspeccionando pessoalmente os serviços de soccorro.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Acabam de ser suspensas as aulas e os edificios escolares foram transformados em abrigos de emergencia.

A Commissão de Tabellamento acaba de publicar a lista de preços dos generos de primeira necessidade afim de serem evitados abusos contra a economia popular.

* * *

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — Noticias de Cachoeira informam que é grande o numero de propriedades agricolas que soffreram prejuizo total em seus machinarios.

CRETA NOVAMENTE ATACADA PELOS AVIÕES ITALO-GERMANICOS

VARIOS NAVIOS BRITANNICOS ANCORADOS NO GOLFO DE SUDA FORAM POSTOS A PIQUE — O ATAQUE A' ILHA DE MALTA — OUTROS TELEGRAMMAS

BERLIM, 5 (Transocean) — No Mediterraneo Oriental os bombardeadores allemães atacaram no golfo de Suda navios britannicos ali estacionados, alcançando com duas bombas um navio de 10 mil toneladas que se afundou rapidamente.

Outro navio de umas 8 mil toneladas soffreu graves avarias.

MALTA NOVAMENTE ATACADA

BERLIM, 5 (Transocean) — Na noite de sabbado um importante grupo de aviões atacou o porto de La Valetta especialmente nos seus aerodromos, estaleiros e depositos de combustiveis. Simultaneamente era atacado o aerodromo de Lucca com egual efficacia.

BASES AE'REAS NA GRECIA PARA A LUFTWAFFE

BERLIM, 5 (Transocean) — A aviação allemã lucrou, com sua campanha na Grecia, importantes bases para as suas operações. No Peloponeso e, especialmente, na parte meridional da peninsula existem condições geographicas extraordinariamente favoraveis para a actuação dos contingentes aéreos — conforme hoje se communica á Transocean.

Pode suppôr-se que energicas operações contra os inglezes começarão muito em breve. Tobruk, principalmente, está em grande perigo de ser arrazado de um momento para outro.

Mediação da Turquia entre a Inglaterra e o Irak

(Conclusão da ultima pagina).

shida, aerodromo situado fora de Bagdad, conseguindo alguns impactos directos e destruindo alguns edificios militares.

Observou-se, tambem, que algumas bombas attingiram e damnificaram sériamente alguns apparelhos que se encontravam no sólo.

No decorrer dessas operações, os apparelhos britannicos abateram um avião irakiano e damnificaram sériamente outros.

O canhoneio do aerodromo de Habbaniyah pelos canhões do Irak foi reiniciado pela manhã de hoje, tendo causado algumas baixas entre os não-combatentes.

Em represalia, a aviação britannica bombardeou e metralhou as tropas e os transportes mecanizados inimigos, o que resultou na diminuição da intensidade do canhoneio da artilharia irakiana".

O communicado hoje distribuido está assim redigido:

"A artilharia do Irak, postada nas vizinhanças de Habbaniyah, foi tornada relativamente inactiva na noite de hontem pela acção das nossas forças aéreas.

A guarnição ingleza de Habbaniyah está praticamente intacta, pois soffreu poucas baixas, ao repellir o ataque não provocado das forças irakianas.

Foi occupada grande parte do Irak, além de bases aéreas, pelas nossas forças.

A arma aérea de Irak foi destruida pelos apparelhos da "R.A.F.", quando os aviões irakianos tentavam atacar nossos acampamentos ou ainda em resultado de bombardeios em massa, determinados pelo Alto Commando inglez.

Após um ataque soffrido por um grupo de militares britannicos que trabalhavam em serviço de construcção, nas vizinhanças do Irak, as forças britannicas occuparam Rutbah.

A cidade de Bassorá continua em poder dos inglezes, sem interferencia de forças do Irak".

Declarações do ministro Matsuoka

TOKIO, 5 (Transocean) — Em entrevista concedida á imprensa, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, declarou entre outras coisas, com respeito á idéa de que iria á America do Norte para estudar ali a attitude dos Estados Unidos frente ao Oriente Proximo:

"Em vez de ir eu á America do Norte, é mais recommendavel que o presidente Roosevelt e o sr. Hull venham ao Oriente Proximo, para chegar a conhecer por fim a verdadeira situação que reina aqui."

O ministro declarou em seguida textualmente:

"Eu já estudei os norte-americanos e conheço os Estados Unidos. Sei exactamente qual é a situação que reina hoje em dia naquelle paiz."

Falando de outros assumptos diplomaticos, disse o ministro que elle sempre compartilhou da convicção de que a sinceridade deve ser o fundamento da diplomacia. A assignatura do pacto russo-japonez foi o resultado de tal sinceridade, tanto por parte russa como por parte do Japão.

Falando sobre as negociações economicas entre o Japão e a Indo-China franceza, disse o diplomata nipponico:

"Como estas negociações primeiramente avançavam tão lentamente, fiquei surprendido com o seu progresso ao regressar a Tokio. Tambem as negociações commerciaes com a India Oriental Hollandeza proseguem favoravelmente, de forma que é de suppor que o nosso embaixador extraordinario sr. Yoshizawa, solucionará dentro de pouco tempo a tarefa de que foi incumbido. Como resultado do pacto com a Russia, serão resolvidos em breve todos os problemas entre ambos os paizes, entre elles a questão da pesca costeira e os assumptos commerciaes."

No Rio o Interventor José Malcher

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em avião da Panair chegou hoje ao Rio, acompanhado de sua esposa, o dr. José Malcher, Interventor Federal no Pará.

Seu desembarque esteve muito concorrido, notando-se, além de representantes das altas autoridades, e pessoas de suas relações, varias figuras de destaque da colonia paraense desta capital.

Representação bahiana ao 1.º Congresso de Direito Social

BAHIA, 5 (A. N.) — Seguirá proximamente, com destino a S. Paulo, a representação bahiana ao 1.º Congresso de Direito Social, a realizar-se no dia 15 do corrente. A mesma é composta de varios advogados bahianos, que apresentarão theses, entre os quaes o professor Orlando Gomes, da Faculdade de Direito, e os srs. Ruy Freitas, Paulo Barreto de Araujo, José Martins Catharino, Elson Gottchal e Epaminondas de Carvalho.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiencia particular, as seguintes pessoas: dr. Fausto A. P. Penteado, dr. Esdras Pacheco Ferreira, dr. Campos Vergal, dr. Alcebiades Alves Martins, major Telmo Borba, dr. Thomaz de Figueiredo Magalhães, Prefeito de Biriguy; commendador Mazzoni e dr. Ferdinando Francardo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, os srs. drs. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude; Juvenal Rosa, Carmo D'Andréa, Cyro Rezende, Miguel Reali, Joaquim da Cruz Secco, inspector da Policia Maritima, em Santos; Milton Pena, director do Serviço de Assistencia a Psychopathas; Paulo Amaral de Mello, Mario Bastos Cruz, Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; Carneiro Leão Junior, juiz de paz de Perdizes; tenente Porphyrio da Paz, João Gonçalves Bicudo, Lauro Toledo, Basilio Tavares; sras. Odila Ortiz, Gervasio Pereira da Silva e Cecilia Fagundes; srs. Paulo Amaral de Mello, representante da revista "Nação Armada"; dr. Francisco José Longo, Prefeito de São José dos Campos; sr. Arthur Fernandes da Conceição Santos, Prefeito de Tupan; dr. Bento de Queiroz, official de gabinete do sr. Secretario da Justiça; dr. Nelson S. D'Avilla, dr. Leal Mascarenhas, dr. J. P. de Siqueira Campos.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Arrisson de Souza Ferraz, nas solennidades da Paschoa dos Militares da 2.ª Região Militar, levadas a effeito no Estadio Municipal do Pacaembú.

* * *

Por terem de regressar para o Rio de Janeiro, estiveram, hontem, na séde do governo, afim de se despedirem do sr. Interventor Federal, os srs. coronel Castro Neves e dr. Everaldo de Vasconcellos.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal, telegrammas de felicitações que lhes foram enviados por motivo da passagem de suas datas natalicias, estiveram, hontem, na séde do governo, os drs. Synesio Rangel Pestana, director-clinico da Santa Casa, e Paulo de Lima Corrêa, director do Departamento de Industria Animal.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Governo, cumprimentou o sr. consul da Polonia por motivo da passagem da data nacional do paiz amigo.

* * *

Esteve, hontem, na séde do governo, afim de se despedir do sr. Interventor Federal, por ter de partir para os Estados Unidos da America, em missão do Rotary Internacional, o dr. Armando de Arruda Pereira.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Governo, cumprimentou o dr. Jorge Santos, director da Agencia Nacional, no Rio de Janeiro.

Razões da alta verificada no preço do tomate

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp) — O sr. Ministro Fernando Costa, desejando conhecer detalhadamente os motivos que concorreram para occasionar a alta nos preços do tomate, hoje vendido a 5$000 o kilo, resolveu incumbir a Secção de Fructicultura do Fomento da Producção Vegetal de proceder a um inquerito sobre o assumpto.

Dando cumprimento á determinação do Ministro, o agronomo Henrique Carlos Moreira, após cuidadosa investigação nos meios productores e commerciaes, chegou á conclusão de que a alta do preço do tomate, ora verificada nesta capital, é motivada pela escassez do artigo nos centros productores, em consequencia das grandes chuvas, excessivo calor, enchentes e pragas que prejudicaram seriamente as plantações realizadas em janeiro e fevereiro e cuja producção ficou diminuida em, mais ou menos, 80 %.

Transmittindo esse resultado ao titular da Agricultura, o alludido technico informou tambem que as culturas regulares do tomateiro, effectuadas no mez de março passado, poderão supprir, já neste mez corrente, o mercado carioca, ficando assim normalmente abastecido a preços communs.

Chegou, hontem, a esta capital o sr. embaixador da França

O SR. CONDE DE SAINT-QUENTIN VIAJA EM CARACTER PARTICULAR — VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Flagrante da visita do conde Doynel de Saint-Quentin ao sr. dr. Adhemar de Barros Interventor Federal

O sr. conde René Doynel de Saint-Quentin, embaixador da França junto ao governo brasileiro, chegou, hontem, a esta capital, em viagem de caracter particular.

O illustrado diplomata, que ha alguns mezes se acha em nosso paiz, no desempenho de suas elevadas funcções, viajou pelo "Cidade de Goyania", da "Vasp", tendo desembarque muito concorrido no Aeroporto de Congonhas.

Sendo esta a primeira visita que s. exc. realiza a São Paulo, embora em caracter particular, ser-lhe-ão prestadas diversas homenagens tanto por parte do governo paulista, como da colonia franceza aqui radicada e de numerosos amigos de seu paiz.

Ao desembarque do conde de Saint Quentin compareceram, entre outras pessoas, os srs. Maurice Pierrotet, consul geral da França nesta capital; M. Martin, vice-consul; dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo; dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio; major Gentil de Castro, chefe da Casa Militar da Interventoria; Antonio Carlos de Assumpção, Victor Freire da Silva e René Thiollier, do Comité France-Amerique; representantes de diversas sociedades francezas e outros elementos de destaque da colonia do paiz amigo.

Após receber os cumprimentos das pessoas que aguardavam o seu desembarque, o sr. embaixador da França dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde lhe estavam reservados aposentos.

VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A's 11 horas, o sr. embaixador da França, conde Doynel de Saint-Quentin, acompanhado pelo consul geral do referido paiz, chegou ao Palacio dos Campos Elyseos para uma visita de cordialidade ao sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros.

Recebido pelo Chefe do Executivo estadual, manteve s. exc. animada palestra com o sr. dr. Adhemar de Barros, agradecendo-lhe, então, o ter-se feito representar em sua chegada a São Paulo.

A's 11,30 horas, o sr. Interventor Federal retribuiu a visita do sr. embaixador da França por intermedio do Chefe do Cerimonial do Palacio, dr. Franchini Neto.

OUTRAS VISITAS

No periodo da tarde, o sr. conde de Saint-Quentin esteve no Palacio S. Luis em visita de cordialidade ao sr. arcebispo metropolitano, s. exc. revdma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

A's 18 horas, realizou-se, no Esplanada Hotel o "cocktail" offerecido á colonia franceza e aos amigos da França.

Hoje, o sr. dr. Adhemar de Barros offerecerá ao illustre diplomata do paiz amigo um jantar intimo no Palacio dos Campos Elyseos.

O conde René Doynel de Saint-Quentin deverá permanecer nesta capital durante alguns dias.

PROGRAMMA DE VISITAS

Para a permanencia do sr. embaixador da França nesta capital foi organizado o seguinte programma:

Hoje, ás 10 horas, visita á Camara Franceza de Commercio; 11 horas, visita ao monumento erigido, no cemiterio do Araçá, á memoria dos francezes e brasileiros que tombaram na Grande Guerra; 12,30 horas, Automovel Clube: almoço offerecido pelo Comité France-Amérique; 15,30 horas, visita á "Alliance Française"; 16,30 horas, visita ao Lyceu Franco-Brasileiro "São Paulo"; 20 horas, no Palacio dos Campos Elyseos, jantar intimo offerecido pelo sr. Interventor Federal.

Amanhã — De manhã cedo, em avião da Interventoria e acompanhado pelo dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio do Governo, o embaixador sobrevoará a cidade de S. Paulo e suas cercanias, afim de apreciar as realizações do actual governo.

Durante o dia, o embaixador visitará varias congregações religiosas de origem franceza e estabelecimentos industriaes francezes e syrio-libanezes.

A's 17,30 horas, visita á séde da Associação Paulista de Imprensa; ás 20 horas, no Automovel Clube, jantar offerecido pela colonia franceza.

Dia 8: — Visita ao Collegio das Irmãs de São José, em Itu' e duma usina de assucar da "Sociedade dos Engenhos Brasileiros".

D. ELISA PEREIRA DE BARROS

RIO, 5 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hoje, ao Rio, a sra. d. Elisa Pereira de Barros, mãe dos srs. drs. Adhemar de Barros, Interventor Federal nesse Estado, e Oswaldo de Barros, director do Departamento Nacional do Café.

A illustre dama, que teve desembarque concorrido, durante sua permanencia nesta capital, ficará hospedada na residencia do sr. Oswaldo de Barros.

VIAGEM DE ESTUDOS E OBSERVAÇÕES AO ESTADO DA BAHIA

A convite do Governo do Estado da Bahia, deverá seguir para esse Estado,

Dr. Paulo de Lima Corrêa

hoje, o dr. Paulo de Lima Corrêa, director-Superintendente do Departamento de Industria Animal de S. Paulo, acompanhado de uma caravana de criadores e technicos paulistas.

Durante a sua permanencia naquelle Estado, será visitada a Exposição Estadual de Animaes, a se inaugurar em 18 de maio corrente, bem como os diversos centros de criação da Bahia, os estabelecimentos e entidades que tratam do fomento da pecuaria bahiana, além de outras instituições, visando assim um estreitamento de relações entre os 2 Estados e um melhor conhecimento do muito que ali se tem feito em prol da sua economia rural.

A comitiva se compõe dos srs. dr. Paulo de Lima Corrêa e senhora, Gabriel Jorge Franco, dr. Oswaldo Prudente Corrêa e senhora, dr. Arnaldo de Camargo e senhora, dr. Marcillo Penteado e senhora; Ulysses Guimarães e senhora e dr. Augusto Lopes e senhora.

Retornou ao Rio o presidente do Banco de Exportação dos Estados Unidos

RIO, 5 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Passageiro de avião da Panair regressou domingo ao Rio, procedente de Buenos Aires, o sr. Warren Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos, que veio acompanhado de sua esposa.

O sr. Pierson, que depois de uma demorada estada no Brasil, acaba de visitar o Paraguay e a Republica Argentina, pretende permanecer nesta capital até o proximo sabbado, quando partirá para os Estados Unidos.

Prorogado o prazo para prestação de fiança dos corretores de navios

RIO, 5 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Fazenda, em exposição de motivos dirigida ao Chefe do governo, suggeriu que a prorogação de seis mezes concedida aos corretores de navios do porto de Santos, do prazo a que se achavam sujeitos para a prestação da fiança regulamentar, se tornasse extensivo aos de todas as demais praças do paiz.

Examinando o assumpto, o DASP considerou que, de facto, nomeados anteriormente pelas Juntas Commerciaes dos Estados, os corretores tiveram que se defrontar com innumeras difficuldades para o levantamento e consequente recolhimento, aos cofres federaes, das importancias correspondentes ás fianças que se achavam recolhidas aos cofres estaduaes.

Essas razões, que justificam a concessão feita aos corretores de Santos são communs aos das demais praças.

Nestas condições, o DASP opinou pela acceitação da medida proposta, prorogando-se, por seis mezes, o prazo concedido a todos os corretores de navios para a prestação da fiança regulamentar, o que foi approvado pelo sr. Presidente da Republica.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.

TEMPO — Instavel, com chuvas, principalmente no litoral e serra. Trovoadas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTO — De sul a oéste com rajadas frescas.

3.° ANNIVERSARIO DO GOVERNO DR. ADHEMAR DE BARROS

SÃO JOSE' DOS CAMPOS COMMEMOROU FESTIVAMENTE A EPHEMERIDE

São José dos Campos, festejou, condignamente, a passagem do 3.° anniversario do governo de s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal. Dentre as solennidades realizadas, destacamos a sessão civica, na P.L-1, Radio Propaganda de São José dos Campos, com a presença do dr. Francisco José Longo, Prefeito Sanitario daquella estancia hydro mineral e climaterica e do sr. Alcides Franco Rodrigues, chefe da Divisão Administrativa.

Fez o discurso em honra ao Chefe do Executivo bandeirante, o sr. José Ayres Cabral de Vasconcellos que, em circumstanciada oração, poz em destaque a acção do sr. dr. Adhemar de Barros no governo de São Paulo, enumerando os grandes feitos e as grandes obras realizadas pelo governo de s. exc. nos differentes sectores da administração publica, principalmente, no da Assistencia Social, Obras Publicas, Instrucção Publica e outras realizações importantes. Analysou, o orador, o trabalho de s. exc. como fiel executor dos principios consagrados pelo novo regime instituido a 10 de novembro de 1937, fazendo, ainda, um estudo da personalidade do sr. dr. Adhemar de Barros, como medico, como administrador, como politico e como chefe de familia. Falaram, tambem, os srs. Mansueto Brandi, presidente do Syndicato dos Empregados no Commercio e Odilon Leme, funccionario publico estadual.

Encerrou-se a sessão com o Hymno Nacional Brasileiro, cantado pelos presentes.

BAILE DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

MARCADA PARA O DIA 17 DO CORRENTE A GRANDE FESTA PHILANTROPICA PATROCINADA PELA EXMA. SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS EM BENEFICIO DA CASA MATERNAL E DA INFANCIA

Está marcada para o dia 17 do corrente a grande festa de elegancia e finalidades philantropicas que, sob o patrocinio da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, será realizada em beneficio da Casa Maternal e da Infancia.

O baile de gala do Theatro Municipal promette constituir um acontecimento de destaque na sociedade paulistana, quer pelo carinhoso cuidado com que vem sendo preparado, quer pela benemerita applicação a que se destinam os recursos economicos que forem alcançados.

A grande acolhida que vem obtendo a feliz iniciativa da primeira dama paulista assegura, antecipadamente, o mais completo exito á festa de elegancia e philantropia a realizar-se no theatro da praça Ramos de Azevedo.

A alta sociedade paulistana, sempre prompta a bem acolher e a batalhar pelas iniciativas nobres e caridosas, novamente volta a manifestar o seu inteiro apoio ao annunciado baile de gala em beneficio da Casa Maternal e da Infancia. Aliás, a novel instituição, que vem preencher uma lacuna na apparelhagem de assistencia medico-social paulista, é digna da cooperação que se regista a seu redor.

Amparar a mãe pobre e proteger a infancia é uma das formas mais nobres e dignas de trabalhar pelo futuro da nacionalidade.

Compreendendo e louvando os benemeritos propositos da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros é que todo S. Paulo não lhe nega applausos e acompanha, com o seu coração, as suas magnificas iniciativas.

Liga das Senhoras Catholicas

CAMPANHA PRÓ-MENORES ABANDONADOS

Hontem, na séde da Liga das Senhoras Catholicas

Realizou-se, hontem, ás 16,30 horas, na séde da Liga das Senhoras Catholicas, uma reunião preparatoria á grande campanha que essa associação vae iniciar em favor dos seus departamentos de assistencia social, notadamente pró menores abandonados.

Grande numero de senhoras da nossa sociedade foram levar o seu valioso apoio á nobre iniciativa dessa benemerita instituição, compromettendo-se a enviar todos os seus esforços para que essa campanha seja efficiente. Assim ficou deliberado que as senhoras se organizassem em commissões afim de percorrerem o commercio, a industria, appellando tambem para a generosidade das familias da nossa sociedade para que todos possam, na medida de suas forças, auxiliar a manutenção dos departamentos da Liga que tantos e tão bons serviços vêm prestando á população necessitada da nossa capital.

Todos os annos essa associação organiza uma campanha identica e jamais lhe foi negado o apoio incondicional de todas as classes sociaes. E' de se esperar que tambem neste anno ella obtenha o mesmo exito, dados os fins a que se destinam as importancias angariadas.

Senhoras que compareceram á reunião de hontem:

D. Marina Pires de Oliveira Dias, d. Olga Ottoni de Rezende Barbosa, d. Anna Ferreira da Rosa, d. Apparecida Lacerda de Oliveira, d. Didita Mendes Vieira de Sousa, d. Alayde Borba, Brasilia Arruda Botelho, Ricardina Fonseca Rodrigues, Esther do Valle, Noemia Sampaio Silva, Gilda Lefévre, Annette Lacerda, Augusta Ribeiro Dantas, Nayr Nicolini, Noemia Junqueira Neto, Elisa Alves Lima, commendador Norberto Jorge e sra., Zili Barbosa Ferraz, Celina P. Barreto, M. Benedicta I. Vergueiro, Davina Malta Padua Salles, Elsa Camargo, Heloise Tebecherani, Sarah Campos Salles, condessa Vicente de Azevedo, Maria Augusta Soares de Camargo, Maria Antonietta Junqueira e Maria Theresa Barros Camargo.

Homenagem prestada á declamadora Margarida Lopes de Almeida

Realizou-se domingo ultimo, no Theatro Municipal, perante numerosa assistencia, mais um recital da applaudida declamadora paulista Margarida Lopes de Almeida. Num dos intervallos da interessante festa literaria, a Associação Academica "Alvares de Azevedo" prestou significativa homenagem áquella insigne declamadora, offerecendo-lhe um ramalhete de flores.

Nessa occasião, o academico Bandecchi Brasil recitou alguns versos de sua autoria, escriptos especialmente para a solennidade. Saudando Margarida Lopes de Almeida, falou, a seguir, o academico Fernando Mello Bueno.

Estiveram presentes, além de muitos alumnos da Faculdade de Direito, os professores Spencer Vampré e Soares de Mello. Após o recital, as alumnas da professora Mary Buarque entregaram a d. Margarida Lopes de Almeida uma linda cesta de flores.

O nosso "cliché" focaliza um aspecto do ultimo recital da applaudida declamadora no Theatro Municipal.

Pleiteado o augmento do financiamento do algodão

MEMORIAL A RESPEITO ENTREGUE AO DIRECTOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL

Ao que está informada a nossa reportagem, esteve em conferencia, hontem, no Rio de Janeiro, com o sr. Antonio Luis de Sousa Mello, director da Carteira Agricola do Banco do Brasil, o dr. Luis V. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que se encontra na Capital Federal como delegado da lavoura paulista, junto ao conselho consultivo do D. N. C..

Nessa occasião, s. s. entregou ao sr. Sousa Mello, um memorial apresentado pela Sociedade Rural Brasileira e União dos Lavradores de Algodão do Estado de São Paulo, o qual trata da situação da cultura do algodão no interior do Estado, referindo-se a um augmento de financiamento para .... 45$000 a arroba, sem despesas.

E' o seguinte o teor do referido memorial, assignado pelos srs. Figueira de Mello, pela Sociedade Rural Brasileira, e Caio Pinto Guimarães, pela União dos Lavradores de Algodão:

"Em additamento ás representações anteriormente feitas pela lavoura de algodão, relativamente á questão do financiamento desse producto, resolveram a Sociedade Rural Brasileira e a União dos Lavradores de Algodão de São Paulo, estudando em conjunto o assumpto, voltar a insistir junto ao governo federal, no sentido de ser amparado, com um maior financiamento, o trabalho dessa grande actividade productora, a segunda no Brasil como importancia economica, em seguida, a do café, actividade esta que se acha em sérias difficuldades, em consequencia dos baixos preços actuaes.

Em seguida á melhora havida ha pouco, com a instituição, pelo Banco do Brasil, do financiamento do algodão em rama, na base de 36$000 a arroba, voltaram os especuladores a agir, em detrimento das cotações dos nossos mercados.

Como é publico e notorio nos meios algodoeiros paulistas, essas cotações estão na dependencia de algumas firmas estrangeiras, proprietarias de grande numero de machinas de beneficio, firmas essas que, em virtude de seus grandes recursos financeiros, ditam, na realidade, os preços, sempre, é claro, no sentido da baixa para conseguirem maiores lucros.

As cotações do producto ultimamente têm decrescido sensivelmente, por causa deste facto, sendo que, os preços actuaes, de 40$000 mais ou menos para o typo 5 de algodão em rama, 15 kilos, não correspondem, de modo algum, ao real valor commercial do producto, que se acha cotado no mercado de Nova York na base, tambem de mais ou menos, de 11 cents. 40, a libra, segundo os ultimos telegrammas.

Feitos os necessarios estudos e deducções, existe disparidade absoluta entre as cotações do mercado externo e do nacional, para justificar a qual, allegam os grandes compradores estrangeiros do producto, ha deficiencia de transporte maritimo. Embora verdadeira, em parte, essa allegação, o que existe, na verdade, é um trabalho persistente e infatigavel, aproveitando-se as perturbações produzidas na economia mundial pelo actual conflicto europeu, dos interessados no sentido de serem levados os productores de algodão a se desfazerem do seu magnifico artigo, que tal é o algodão paulista, **um dos melhores do mundo**, por preços irrisorios, entregando-o aos açambarcadores do mercado, os quaes esperam para breve sensiveis altas. E, afinal, muitos milhões de dollares que deveriam ser pelo Brasil recebidos a mais, em troca do trabalho dos productores de algodão, não o serão, muito embora estatisticas de exportação possam accusar mais tarde, se os preços do producto se elevarem, um maior valor das nossas vendas para o exterior. E isso pela simples razão de que, embora valendo mais o algodão por occasião da sua sahida para o exterior, o dinheiro que tenha entrado no paiz e por meio do qual se tenha feita a sua acquisição, não corresponderá, na realidade, ao valor estatistico então verificado, podendo dahi resultar até sério erro de apreciação da nossa balança geral de commercio exterior.

De que os preços do algodão se elevarão em futuro proximo, ha grandes indicios, podendo-se dizer mesmo, que ao terminar o actual conflicto europeu, terminação essa que todos desejam em beneficio da Humanidade, as cotações do algodão attingirão a niveis não alcançados em toda a sua historia, á vista da verdadeira fome do artigo que existe nos paizes assolados pela guerra, cujas populações o procurarão, com afan, tão necessario elle é no vestuario e para outros fins.

Para que os lucros que advirão dessas circumstancias não calbam somente aos grandes manipuladores mundiaes do producto e revertam, em parte, pelo menos, para o Brasil e seus productores a Sociedade Rural Brasileira e a União dos Lavradores de Algodão são de opinião que é preciso, de todo modo, mesmo á custa de algum sacrificio, por parte do poder publico, elevar as cotações dos nossos mercados internos, por meio das medidas que forem mais adequadas, não permittindo que a economia algodoeira seja defraudada e com ella, tambem o paiz.

Mesmo que sejam necessarias providencias para o armazenamento do algodão em nosso paiz, **mas na posse dos productores ou do commercio nacional**, até que desappareçam ou diminuam os effeitos da guerra sobre os transportes maritimos.

Entre as medidas mais efficazes para tal fim, está, sem duvida, o augmento do financiamento actual, que reputamos urgentissimo, fazendo-se tambem com urgencia a sua ampliação, e augmentando-se as facilidades de obtenção do mesmo, por parte de todos os productores e que são egualmente victimas da acção depressiva exercida pelas grandes firmas estrangeiras a que nos referimos acima.

Dentre os meios de ampliação do credito sobre o algodão está o da sua extensão ao algodão em caroço, não beneficiado.

O augmento de financiamento que as sociedades abaixo assignadas pleiteam é aliás modico, pois se cinge apenas á importancia de 45$000 por arroba em rama, livre de despesas, em vez dos 36$000 actuaes, sujeitos ás mesmas.

De tal financiamento feito largamente ao qual corresponderia o do algodão em caroço na base de 15$000 a arroba, adviria, com certeza, a elevação dos preços dos nossos mercados a mais ou menos 50$000 a arroba em rama, ou sejam 16$000 ou 17$000 a arroba em caroço, preço esse necessario ao productor para cobrir as despesas da producção e obter um pequeno lucro, e que é ainda muito menor do que o do mercado de Nova York, ficando ainda longe da paridade.

A respeito do custo de producção, devemos observar que não são verdadeiras as affirmações feitas por interessados na baixa, que o calculam ás vezes até em menos de 12$000 a arroba, sendo que as sociedades abaixo assignadas se compromettem a provar, não só por estudos feitos por ellas a respeito, como tambem por repartições officiaes, de que não menor de 13$000 a 15$000 por arroba em caroço, é o custo médio de producção do algodão paulista, ao qual se precisa accrescer, naturalmente, uma pequena quantia que represente o lucro necessario e razoavel do productor.

Estamos bem certos da solicitude de que a Carteira de Credito Agricola do Banco do Brasil, sob a esclarecida direcção de v. exc. tem tido para a grande questão, que é o financiamento do algodão e agradecemos as providencias que até agora têm sido dadas.

Porém, os adversarios naturaes dos preços razoaveis para a producção sempre agindo no sentido da baixa, que é mais favoravel á obtenção de grandes lucros, obrigam as sociedades abaixo assignadas a voltar á presença de v. exc. no sentido acima referido, do urgente augmento e ampliação do financiamento do algodão.

Reportando-nos ao memorial enviado em 13 de março p. passado, pela Commissão Especial de Lavradores, que estudou o assumpto, vem assim a Sociedade Rural Brasileira e a União dos Lavradores de Algodão, reiterar o pedido da elevação da base de financiamento feita no mesmo memorial.

Este pedido é confirmado pelas associações seguintes, todas do interior do Estado: Associação Commercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, Associação Commercial e Industrial de São Carlos, Associação Commercial e Industrial de Catanduva, Prefeitura Municipal de Descalvado, Associação Commercial de Presidente Prudente, Associação Commercial de Araraquara, Associação Commercial de Limeira, Associação Commercial de Lins, Associação Commercial de Jahu', Associação Commercial de Botucatu', Associação Commercial de Jaboticabal e Associação Commercial de Marilia.

Conhecedoras como são todas, da situação de grandes difficuldades em que se acham a lavoura e o commercio de algodão do interior, vieram ellas trazer á Sociedade Rural Brasileira, por meio de officios e telegrammas, cujas cópias, devidamente authenticadas, juntamos a esse memorial, o seu inteiro apoio á idéa da elevação da base de financiamento, para 45$000, nas operações do Banco do Brasil.

De facto, a situação nas zonas agricolas algodoeiras de São Paulo, é verdadeiramente premente e indica que sérias medidas precisam ser tomadas de amparo aos productores, não somente porque é justo que assim seja, como tambem para evitar o seu desanimo e a diminuição da área cultivada para o proximo anno.

Julgamos ter esclarecido convenientemente a questão, estando sempre promptos a trazer a v. exc. quaesquer outros dados que se tornem necessarios, certos outrosim de que dentro da medida do possivel, na difficil situação actual, tomará o governo as medidas complementares, de transportes e outras, que facilitem a sahida do producto para os mercados consumidores.

E, agradecendo, aproveitamos a opportunidade para apresentar a v. exc. os protestos de nossa elevada estima e distincta consideração, firmando-nos attenciosamente."

VITRAES

D. MARIA DA GLORIA

Entre as paginas empolgantes que, não raro, os compendios de historia para as escolas transformam numa collectanea de paginas sem expressão, nem côr, feitas, parece que exclusivamente para entediar e tornar fastidioso um estudo, o qual, bem orientado, seria dos mais attraentes, umas ha, maracentes pelo seu brilho estranho, fazendo pensar em commovidos olhos rociados de lagrimas; outras se nos apresentam com faceirice, com o dourado bonito de um conto de fadas, para entreter longos serões...

A historia dessa princezinha gentil, brasileirinha que, tendo nascido no Rio de Janeiro, haveria de governar um povo de além-mar, é desses requintados enredos, para a qual se faz mistér narradores que saibam bem contar, os quaes, soerguendo carinhosamente a cortina pesada do tempo, revivam com graça e colorido os episodios que gravitam em torno da principal heroina, a nossa d. Maria da Gloria.

Filha de d. Pedro I, — o principe magnifico e "esturdio", cuja vida parece ter sido um continuado desfiar de actos de contricção, o principe voluntarioso, em quem a doidice e a nobreza viviam reunidas, e daquella calma, scismadora d. Leopoldina, — d. Maria da Gloria teve por certo, como nos velhos contos, amaveis madrinhas que lhe propiciaram todos os dons.

Aos 8 annos de edade, sem saber bem como, recebeu d. Maria da Gloria, de presente, uma coróa e um throno. Proclamaram-na a 2 de maio de 1826, rainha de Portugal. E á s. m. d. Maria II, os seus subditos portuguezes protestaram lealdade e dedicação. E é de vêr-se de que maneira nobre cumpriram, pelo que de mais representativo havia na patria, aquelles protestos.

A usurpação de d. Miguel fôra uma dolorosa realidade. Seguiram-se annos de incertezas. Lutas, felonias, desilludidoras surprezas e finalmente a revolução.

Sob o estandarte desfraldado por d. Pedro I, — o qual passára a ser somente o muito nobre duque de Bragança, pois que, o magnifico imperio que impulsiva e majestosamente erguera no scenario novo e deslumbrador da America, já o entregára ao filho pequenino, — reuniram-se os corações de escól da terra portugueza. Pela rainha e pela Constituição lá estavam, transformando num fogaréo de enthusiasmo e bellica agitação a Ilha Terceira, a ilha legendaria que, por mais de uma vez esmaltára, com tons heraldicos a historia portugueza.

No continente, vassallos leaes trabalhavam entre mil perigos, pela causa da rainha-menina.

Depois de muitos gestos doidos, de muito heroismo, que marcaram gloriosamente a campanha, vencedora d. Maria II, entra triumphalmente em Portugal, dando inicio ao seu reinado e mostrando ao mundo como, na mão de u'a mulher, o sceptro foi mantido com firmeza e a justiça exercida com benignidade.

Soube ser rainha e soube governar, aquella criança, fragil e linda que, proclamada senhora do throno a 2 de maio de 1826, só muito mais tarde deveria de ser recebida na terra de seus maiores apotheoticamente, por entre as vibrantes acclamações daquelles heróes do Porto, de todos aquelles que se fizeram guardas fidelissimos de sua muito graciosa soberana.

DIRCE DE MELLO

Commentarios ao discurso do fuehrer

COMO FOI RECEBIDA EM ROMA A ALLOCUÇAO DO CHANCELLER HITLER PRONUNCIADA NO REICHSTAG - MENÇAO ELOGIOSA A ATTITUDE DESPRENDIDA DO EXERCITO ITALIANO NOS "FRONTS" GREGO E AFRICANOS — VARIAS

ROMA, 5 (Stefani) — O discurso pronunciado pelo "fuehrer" foi ouvido na Italia através da retransmissão directa da rêde radiophonica italiana, bem como a traducção que logo se seguiu. As palavras do chefe do III Reich deixaram uma profunda impressão, pela clareza dos argumentos apresentados e pela franqueza de sua linguagem. As responsabilidades de Churchill, que desencadeou o conflicto, e recusou todas as tentativas de solução, são confirmadas mais uma vez pelas irrefutaveis accusações do "fuehrer". Churchill é tambem responsavel pelos bombardeios nocturnos. Das palavras do "fuehrer" resalta que a Grecia tambem é responsavel, pois que recusando ouvir as advertencias de Berlim, violou a neutralidade, principalmente com relação á Italia que foi obrigada a pedir garantias a Athenas, tendo esta se recusando, por estar seu governo a serviço da Inglaterra. O "fuehrer" teve occasião de se referir á camaradagem que une os exercitos allemão e italiano, e que é a mais perfeita no campo de batalha. Os radioouvintes italianos sentiram viva satisfação quando ouviram o "fuehrer" affirmar que os successos allemães foram possiveis graças aos sacrificios das forças italianas.

ADMIRAÇÃO PELA CORAGEM DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 5 (Stefani) — Os circulos desta capital, commentando o discurso de Hitler, frisam que o "fuehrer" exprimiu em sua qualidade de chefe das forças armadas allemãs a sua admiração pela coragem do Exercito italiano, manifestada durante a penosa campanha da Grecia. A esse proposito sublinha-se que o "fuehrer" affirmou a plena responsabilidade do rei da Grecia e do ex-governo hellenico, nos acontecimentos. Depois da conclusão da victoriosa campanha balkanica, a manifestação de solidariedade entre as potencias do "eixo" nas campanhas da Servia e da Grecia e da Africa do norte, apparece ao povo italiano como a expressão da união das forças das potencias do "eixo" e reforça ao mesmo tempo a certeza da victoria final. Com grande satisfação, observa-se, emfim, que, em seu discurso, o "fuehrer" affirmou que os sacrificios supportados pela Italia e as tarefas que levou a cabo lhe conferem grandes meritos para o futuro na nova ordem de justiça que as potencias do "eixo" pretendem estabelecer. Em definitivo, póde-se dizer que o discurso do "fuehrer" teve, na Italia, um acolhimento favoravel, pois que corresponde plenamente á vontade do povo italiano de proseguir na guerra em estreita fraternidade de armas com a Allemanha e isso até a victoria final e commum.

A REORGANIZAÇÃO DO SUDESTE EUROPEU

ROMA, 5 (Stefani) — O "Lavoro Fascista" commentando o discurso do "fuehrer" diz que Hitler veio estabelecer de modo irrefutavel que a Italia impediu que a Grecia servisse aos interesses de Londres, e mais ainda, contribuiu para batel-a nos campos de luta. O "Tribunal" salienta a responsabilidade de Churchill no desencadeamento da guerra e a fraternidade de armas italo-allemã, o que permittiu attingir a victoria nos Balkans. Tambem a reorganização do sudeste da Europa foi possivel, mesmo durante a guerra, devido a imprudencia dos inglezes que quizeram estender o conflicto aos Balkans, e o que mostrou ao mundo a vontade constructiva das potencias do "eixo".

NÃO PODEM PAIRAR MAIS DUVIDAS

MILÃO, 5 (Stefani) — O discurso de Hitler é reproduzido por todos os jornaes da tarde. O "Secolo Sera" accentua que o grande chefe do terceiro Reich falou de u'a maneira que não pode deixar duvidas, sobre a acção da Italia nos Balkans e na Africa do Norte. As affirmações do "fuehrer" constituem uma prova de grande valor e da sinceridade dos laços que ligam o povo italiano ao allemão. O jornal "Milanez" escreve: "A figura de Adolf Hitler, do mesmo modo que a do "Duce" é das mais nobre. Elle é um soldado de valor e um homem leal, um chefe invencivel e um cidadão de virtudes que podem ser citadas como exemplo. Suas palavras tocaram o coração do povo italiano e do allemão que se batem por seu espaço vital, pela justiça e por uma nova ordem.

A AMIZADE QUE LIGA AS DUAS NAÇÕES

ROMA, 5 (Stefani) — Analysando-se o discurso do "fuehrer", pode-se constatar que a medida que o tempo de guerra passa, augmenta a solidariedade italo-germanica e que a amizade que liga as duas nações, alimentada pelo sangue derramado, torna-se cada vez mais forte.

O "Giornale d'Italia" enumera as derrotas soffridas pela Inglaterra, devido a esta solidariedade e principalmente, o isolamento em que se encontra a Grã-Bretanha, depois de ter perdido suas bases estrategicas nas quaes se baseava o seu imperialismo. Nestas condições, a Inglaterra se apega cada vez mais ao presidente Roosevelt e aos bellicistas americanos, apesar, de, como salientou o "fuehrer" em seu discurso, nada poder salvar a Inglaterra. As potencias do "eixo" e do pacto triplice podem enfrentar qualquer situação de ultima hora.

O "Giornale d'Italia" observa que, contrariamente aos discursos anteriores, o de hontem não continha nem um appello á paz. O "fuehrer" limitou-se a chamar a attenção dos povos e governos para o potencial guerreiro das duas nações do "eixo". Em summa, fez saber que a Italia e Allemanha pretendem proseguir na guerra até a victoria que deverá dar á Europa uma outra extructura baseada nos principios da justiça. Os italianos registaram com satisfação a constatação leal do "fuehrer" que affirmou que a conclusão rapida e victoriosa da campanha dos Balkans foi conseguida graças aos esforços dos soldados italianos.

NECESSARIA A INTERVENÇÃO GERMANICA NA GRECIA

ROMA, 5 (Stefani) — O discurso hontem proferido pelo "fuehrer" poz em evidencia, mais uma vez, a responsabilidade da Inglaterra no actual conflicto, demonstrada como foi pelos acontecimentos. Foram as manobras de Londres que conduziram a Grecia á guerra. A intervenção germanica tornou-se necessaria afim de impedir que a Grã-Bretanha se installasse nos Balkans. A frente balkanica; em consequencia da marcha dos exercitos do "eixo", foi liquidada com rapidez e efficiencia incomparaveis na historia militar. Não obstante essa rapidez, as perdas germanicas foram diminutas em comparação com o numero elevado de soldados que foram capturados. Em seu discurso o "fuehrer" deu testemunho publico de seu reconhecimento pelos sacrificios sustentados pelos italianos durante a campanha de inverno, em virtude dos quaes foi possivel a victoria das tropas do "eixo".

Factos diversos

DISPARO ACCIDENTAL

Fernando Vicente de Paulo Machado, residente á ladeira Dr. Falcão, 117, ás 20 horas de ante-hontem, quando carregava um revólver, este disparou accidentalmente, do que resultou ser esse attingido pelo projectil na perna esquerda.

Fernando Vicente depois de receber soccorros medicos na Assistencia prestou declarações no inquerito aberto pela policia.

ATROPELAMENTO NA RUA SILVA BUENO

O menor Laerte, de 5 annos, filho de Carolino Ribas, morador á rua Cisplatina, 659, ás 18,30 horas de ante-hontem, quando transitava pela rua Silva Bueno, foi atropelado pelo auto P-100.484, dirigido por João Bisquolo.

Por ter soffrido graves ferimentos a pequena victima foi soccorrida pela Assistencia. A respeito da occorrencia a policia abriu o competente inquerito.

CAHIU DO BONDE

Um vendedor de jornaes, de 18 annos, branco, ás 9 horas de ante-hontem, quando viajava no estribo do bonde 287, da linha Fabrica, em frente ao n. 172, da rua Bom Pastor, perdeu o equilibrio, cahindo ao sólo.

Em consequencia, soffreu elle graves ferimentos, pelo que foi soccorrido pela Assistencia e hospitalizado. A policia tomou conhecimento da occorrencia.

VICTIMA DE UM DISPARO NA RUA DA PENHA

A sra. Ignez Moreira, de 54 annos, domiciliada á rua da Penha, 454, ás 13 horas de ante-hontem, transitando pelas proximidades de sua residencia foi attingida por um disparo feito pelo guarda-civil 1.393, Victorio Baptistella.

Soccorrida pela Assistencia, a victima recebeu os primeiros curativos, não sendo o ferimento que apresentava de natureza grave, porisso que, attingindo a coxa esquerda, o projectil se localizou nos tecidos molles.

Prestando declarações no inquerito, aquella senhora disse que o guarda brincava com a arma, quando esta disparou. Victorio, entretanto, contestou taes declarações, dizendo que no momento em que o tiro se verificou elle passava o revolver a um seu companheiro que pretendia adquiril-o.

O inquerito instaurado sobre a occorrencia proseguirá pela delegacia districtal.

VICTIMA DE UM DESMORONAMENTO

João Santos, de 22 annos de edade, solteiro, de côr preta, ajudante de motorista, morador á rua Trez, s|n., em Rio Pequeno, na Estrada de Osasco, quando trabalhava em obras que se realizam na rua Coronel Mello Oliveira, 125, ás 12,30 horas de hontem, foi apanhado por um bloco de terra desmoronado de um barranco ali existente.

A [illegible] em consequencia do de[illegible] [illegible] direi[illegible]ta, sendo soccorrida pela Assistencia, e, em seguida, hospitalizada.

CAHIU DO OMNIBUS EM QUE IA

O menor Joaquim, de 14 annos, filho de Abilio Gonçalves, morador á rua Tambahu', 82, quando viajava em um omnibus da linha "Sumaré", ao tentar descer do vehiculo em movimento, na avenida Dr. Arnaldo, proximidades do Cemiterio do Araçá, soffreu forte queda.

O menor teve, em consequencia, fracturado o braço direito, sendo medicado, convenientemente, no posto da Assistencia.

A policia instaurou inquerito sobre o facto.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA S. JOÃO

Quando transitava pela avenida São João, nas proximidades do predio n. 629, ás 14,30 horas de hontem, Vicente Padilha, de 71 annos, viuvo, morador á rua Alvaro de Carvalho, 108, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 4-21-48, conduzido pelo profissional Angelino Ayres Rosa.

A victima soffreu leves ferimentos, sendo medicada no posto da Assistencia.

A policia tomou conhecimento do facto, determinando a abertura de inquerito sobre o mesmo.

TIRO ACCIDENTAL

Na séde da 7.ª Delegacia, á rua Piratininga, 963, por volta das 6 horas de hontem, o inspector da Guarda Civil, ali de serviço, Leoncio Cechelero, de 32 annos, casado, morador á rua Maria Marcolina, 668, ao tirar o seu revolver da cintura, este disparou accidentalmente, ferindo-o na mão esquerda.

O inspector foi soccorrido no posto medico da Assistencia, e, em seguida, internado no hospital da Força Policial.

Sobre a occorrencia foi instaurado inquerito.

VAPORES NORTE-AMERICANOS ENTRADOS EM SANTOS

SANTOS, 5 (Da succursal, pelo telephone) — Entraram hoje no porto de Santos dois vapores norte-americanos o "Uruguay" e o "Del Brasil", ambos em viagem de retorno a Nova York.

O primeiro trouxe para Santos 30 passageiros, entre os quaes a esposa e um filho do sr. Culler Ayerza, consul da Argentina em São Paulo. Em transito conduz o mesmo vapor 150 passageiros, entre os quaes uma delegação militar uruguaya chefiada pelo coronel Hugo Molina, sub-chefe do estado-maior do exercito do paiz vizinho.

Viaja, ainda, no "Uruguay", o sr. Pablo Santos Munhoz, novo ministro plenipotenciario da Argentina no Canadá.

O "Del Brasil" leva poucos passageiros. Para o Rio viaja o engenheiro Pedro C. Sanchez, que está realizando uma viagem de caracter cultural e de aproximação inter-americana, pelos principaes paizes da America do Sul.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Deve comparecer á secretaria da Escola "Caetano de Campos", para tratar de assumpto de seu interesse, das 13 horas em deante, o sr. Manuel Pereira Cavalcanti.

CASA DE ESTUDOS DA JOC

No proximo domingo, dia 4 de maio, será realizada a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Casa de Estudos que a Juventude Operaria Catholica (JOC) vae construir em Mauá (S.P.R.) nos terrenos da Villa Assis Brasil.

Essa iniciativa da JOC terá como finalidade contribuir para o aperfeiçoamento da classe operaria sob todos os aspectos.

A Casa de Estudos da JOC comportará, depois de terminada, 50 pessoas, tendo todas as installações necessarias. Terá ainda annexo um campo para a pratica dos esportes. Poderá ainda ser utilizada como Colonia de Férias, para os operarios membros da JOC.

A solennidade será realizada ás 15 horas sob a presidencia do exmo. sr. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, com a presença de convidados e outras pessoas pertencentes á JOC e organizações operarias.

Contrabando de pedras preciosas

BELLO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Acaba de ser descoberto vultoso contrabando de pedras preciosas, que lesou as rendas mineiras em cerca de 300 contos de réis. Trata-se de 400 kilos de aguas marinhas, beryllos e ametistas no valor de 4.000 contos de réis, criminosamente desviadas do municipio de Conselheiro Pena para a cidade espiritosantense de Colatina.

Os culpados são: Simplicio Antunes, Ricardo Martins e o fiscal das Rendas do Estado José Coelho de Moura Guimarães.

Municipios mineiros que mais produziram diamantes em 1939

BELLO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Os nove municipios mineiros que mais produziram diamantes em 1939, foram, na ordem quantitativa: Diamantina, São Sebastião do Paraiso, Estrella do Sul, Guia Lopes, Paimhy, Abaeté, São Romaço e Tres Corações, o 1.º, com 4.930 grammas, no valor de 7.395 contos e o ultimo com 1.000 grammas, no valor de 1.650 contos.

Approvado pelo governo mineiro o convenio caféeiro

BELLO HORIZONTE, 5 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares assignou decreto approvando o convenio dos Estados caféeiros assignado a 3 de abril no Rio entre os representantes de S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco, Bahia e Goyaz.

Homenageado pela Divisão de Turismo do DIP o vice-presidente da Associação Americana de Hoteis

RIO, (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em missão especial da American Association of Hotels acha-se no Rio, o sr. Graford Nobels, vice-presidente desta associação, que reune quasi a totalidade dos hoteis dos Estados Unidos.

Em contacto com o D. I. P., o sr. Nobels tem tido, a opportunidade de estudar nossa industria hoteleira-turistica e de conversar com os principaes directores dos nossos hoteis e associações hoteleiras, no sentido de estimular um intercambio util ao fomento do turismo inter-americano.

Hoje, o sr. Assis de Figueiredo director da Divisão de Turismo da D. I. P., offereceu no Hotel Gloria, um almoço ao sr. Nobels, participando do mesmo os srs. Ernesto Magalhães, gerente do Hotel Gloria, Alfredo Saltis, gerente do Capacabana-Palace Hotel; Hercules Ribas, presidente da A. B. E. de Hoteis; sr. Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Hoteis; Rollim, presidente do Centro de Hoteis; Kurt Niedeter, proprietario do Hotel Central; Mauricio Fernandes, gerente geral da Cia. Hoteis Palace; com os quaes o sr. Nobels teve opportunidade de examinar os problemas e assumptos que determinaram a sua vinda ao Brasil.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATHLE'ISMO

RIO, 5 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A Escola Militar, vae homenagear o seu campeão sul-americano de 110 metros com barreiras, cadete Mario Marcio Cunha, pela sua brilhante actuação no campeonato sul-americano de athletismo.

Essa homenagem que constará da entrega de uma rica medalha de ouro allusiva ao feito, terá lugar no campo de esportes da Escola, no Realengo, em dia e hora que forem opportunamente marcados.

DOIS DIAS DE CARNE POR SEMANA NA ITALIA

ZURICH, 5 (Reuters) — Um despacho da D. N. B., procedente de Roma, annunciou que, futuramente, só será permittido aos italianos o uso de carne nos restaurantes e hoteis aos sabbados e domingos.

A bibliotheca do escriptor Antonio Salles

FORTALEZA, 5 (A. N.) — O Interventor assignou decreto adquirindo por 15 contos a bibliotheca do escriptor cearense Antonio Salles.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE S. PAULO

Na séde da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158, a União da Mocidade Espirita de São Paulo fará realizar, ás 20,30 horas de hoje, um festival, em commemoração ao 4.º anniversario da sua fundação.

Para essa festa foi organizado interessante programma.

ANALYSE DE VINHOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Conforme uma proposta da Missão Economica Portugueza, a Directoria Geral do Conselho Federal do Commercio Exterior pediu que sejam adoptados nos nossos laboratorios officiaes os methodos de analyse de vinho, observados em Portugal.

A respeito esclareceu o Laboratorio Central de Enologia, no seu parecer, que a nossa legislação adoptou já na sua quasi totalidade os methodos internacionaes de analyse do vinho.

Dentro das normas dessa legislação, declara o director das Rendas Internas — foram enquadrados tanto os vinhos nacionaes, como os de procedencia estrangeira.

Reconhece a mesma directoria, que os interesses economicos das actividades viti-vinicolas do nosso paiz, como ainda accentua o director daquelle laboratorio, não aconselham, no momento, qualquer modificação da nossa actual legislação, em beneficio dos productores estrangeiros.

E agora o Ministro da Fazenda respondeu áquelle Conselho, de accordo com o parecer das Directorias de Rendas Internas, opinando pelo indeferimento do pedido, da Missão Economica Portugueza.

Condemnação de um ex-deputado communista francez

PARIS, 5 (Havas-Telemondial) — O ex-deputado communista francez, Gabriel Pery, foi condemnado a 5 annos de prisão. Pery foi preso em flagrante numa reunião clandestina do Partido Comunista, realizada nos arredores de Paris e durante a qual transmittiu directivas de propaganda communista aos seus correligionarios.

Gabriel Pery foi redactor-chefe do jornal communista "Humanitér" e exerceu as funcções de vice-presidente da Commissão de Negocios da Camara dos Deputados.

Contagem de tempo de serviço de funccionarios da Fazenda Federal

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em circular expedida ás repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, o director do Serviço do Pessoal, declara:

a) No desempenho das funcções de Interventor Federal ou outras de governo, ou administração, em qualquer parte do territorio nacional, por nomeação do Presidente da Republica, o funccionario conta tempo para todos os effeitos;

b) No desempenho de cargos e funcções estaduaes ou municipaes, mediante autorização do sr. Presidente da Republica, o funccionario, a partir de 1.º de novembro de 1939, conta tempo apenas para effeito de aposentadoria ou disponibilidade, apurando-se entretanto como tempo liquido de effectivo exercicio, o correspondente ao desempenho de taes cargos ou funcções, no periodo de 1.º de janeiro de 1937 a 31 de outubro de 1939.

A' vista do exposto, o referido director recommendou ás repartições em questão, que enviem ao Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda, uma relação dos funccionarios que se acham prestando serviços aos governos estaduaes ou municipaes, indicando as funcções que desempenham a natureza do acto que os collocou á disposição do Estado ou Municipio, e as datas em que se afastaram do serviço daquelle Ministerio".

A "LUFTWAFFE" VOLTOU A ATACAR A INGLATERRA COM REDOBRADO VIGOR

(Conclusão da 1.ª pagina).

Entre a população civil tivemos que lamentar alguns mortos e feridos. Aviões de caça nocturnos derrubaram um avião inimigo e a artilharia da Marinha derroubou outro".

* * *

BERLIM, 5 (T. O.) — Informa o alto commando do Exercito allemão hoje ás 12 horas: "Fortes esquadrilhas de combate allemães realizaram durante a noite de hontem para hoje efficiente taque contra o importante porto de Belfast, na Irlanda septentrional, provocando formidaveis explosões, innumeros e violentos incendios e outros menores, especialmente nas installações da industria aeronautica e nos estaleiros da "Vickers-Armstrong".

Quatro barcos amarrados no porto foram incendiados. Outras esquadrilhas de bombardeio atacaram os estaleiros da Marinha de guerra e a industria de viveres em Barrow on Furnes, na costa occidental da Inglaterra, conseguindo attingir directamente as installações na região do Mersey, onde ainda ardiam os incendios provocados na noite anterior. Outros ataques foram operados contra os estaleiros bellicos de Hartlepool, as installações portuarias de Ipswich e Plymouth. Na zona naval em torno da Inglaterra, apparelhos de combate atacaram quatro barcos mercantes, com um total de 21.000 toneladas, e um destroyer. Além disso, foram avariados por bombas mais cinco grandes barcos mercantes. Durante o ataque operado á luz do dia, apparelhos ligeiros de combate bombardearam o aérodromo de Manston, no suleste da Inglaterra, destruindo em pouso varias unidades britanicas. Ali foram provocados varios incendios nos alojamentos e depositos de carburantes Na Africa septentrional, foram repellidos pelo fogo de artilharia ataques inglezes na frente de Tobruk. A Marinha de guerra germanica assegurou com sua flotilha danubiana a rota livre desse rio. Nem durante a noite nem durante o dia houve operações inimigas sobre o territorio do Reich".

COMMENTARIOS DE FONTE GERMANICA

BERLIM, 5 (T. O.) — Communica-se hoje, em additamento ao Boletim Militar allemão:

"A aviação allemã pode vangloriar-se de haver conseguido na Campanha da Grecia e da Yugoslavia uma victoria memoravel sobre a Royal Air Force ingleza, pois todos os peritos militares inglezes queixam-se agora de que a superioridade aerea allemã foi um factor decisivo. A Luftwaffe conquistou o dominio dos ares logo nos primeiros dias de luta, agindo tambem noutros sectores do Mediterraneo com rapidez e efficiencia sem eguaes.

Independentemente da guerra noutros sectores, a aviação do Reich continuou em seus ataques, cada vez mais intensos, contra os grandes centros militares e economicos britannicos. Nas duas ultimas noites repetiram-se intensos ataques aéreos contra Liverpool e Belfast.

Estes dois portos, juntamente com Glascow eram os mais importantes da Inglaterra, depois da destruição quasi total de Londres e os grandes portos orientaes. Os ataques das ultimas noites deixaram vestigios profundos. Enormes incendios em extensas superficies tudo arrazaram, destruindo armazens de cereaes e de algodão. As fabricas de armamento soffreram violento ataque, podendo-se garantir que 50 °|° das mesmas está paralysado forçadamente. Os bombardeios de Liverpool e Welfast affectam enormemente a navegação ingleza, tanto mais que nos ultimos tres mezes a Inglaterra teve de encostar cerca de 400 navios, gravemente avariados, nos dois referidos portos, actualmente congestionados. Os alvos para a aviação allemã são realmente consideraveis, sendo que de cada vez que atacam, os apparelhos da "Luftwaffe" raramente partem sem antes acabar de afundar dois ou tres navios".

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 5 — (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Durante o ataque effectuado na noite de hontem sobre as docas de Brest, bombas cahiram sobre e nas proximidades dos cruzadores de batalha "Scharnhorst" e "Gneisenau".

Participaram desse raide grandes formações de apparelhos da Real Força Aérea, os quaes lançaram bombas pesadas sobre os objectivos visados.

As docas, em ambos os lados do porto, foram attingidas, manifestando-se grandes incendios.

Formações menores atacaram as docas e embarcações nos portos de Rotterdam, Antuerpia e Havre. Perto de Antuerpia um navio inimigo foi attingido directamente. Esse navio deslocava cerca de 15.000 toneladas.

Navios de patrulha inimigos foram atacados, á luz do dia, e afundavam quando foram vistos pela ultima vez.

Varios incendios manifestaram-se nas docas de Saint Nazaire, depois de terem sido bombardeadas intensamente. Outros aviões atacaram o porto de Cherburgo e o aerodromo de Querqueville.

Durante a tarde de hontem, um avião do commando costeiro, quando em patrulha, bombardeou um navio inimigo de cerca de 3.000 toneladas ao largo das costas da Noruega, e atacou outros objectivos no sul do referido paiz.

Nenhum apparelho da "R.A.F." deixou de regressar dessas operações. Comtudo, dois aviões de caça foram perdidos quando em patrulha durante o dia de hontem.

Os pilotos desses apparelhos salvaram-se".

Tonelagem britannica afundada em abril

CLERMONT FERRAND, 5 (Havas-Telemondial) — O mez de abril termina pela cifra recorde de tonelagem britannica, afundada pela aviação, pela frota, e principalmente pelos submarinos allemães.

Segundo os dados fornecidos pelos communicados diarios do Alto Commando allemão, a tonelagem total britannica, afundada durante o mez de abril, ultrapassa a 1.000.000 de toneladas.

Um milhão, mil e duzentos e vinte e uma toneladas, segundo se annuncia officialmente, constitue cifra ainda não attingida. O total do mez de março foi de 718.000 toneladas.

A guerra aérea foi egualmente, durante o mez de abril, mais activa durante o mez de março, sem duvida graças ás condições atmosphericas mais favoraveis.

Durante a noite de nove para dez de abril, a aviação britannica bombardeou Berlim. Sete dias mais tarde, durante a noite de 16 para 17, a Luftwaffe alçava vôo para o grande talde de "represalia", contra a capital britannica.

Tres dias mais tarde, durante a noite de 19 para 20 de abril, Londres soffreu repentinamente novo bombardeio violento. Foi de todos os raides dirigidos contra Londres, desde o inicio da guerra, o mais mortifero. Depois do raide sobre Berlim, no dia 9 de outubro de 1940, a RAF effectuou mais treze raides sobre a capital do Reich, durante as noites de 17 para 18 e 25 para 26 e de 30 de abril para primeiro de maio.

As perdas aereas dos dois adversarios foram proporcionalmente mais elevadas durante o mez de abril, do que durante o mez de março. Segundo communicados publicados pelos allemães, os inglezes teriam perdido durante o mez de abril 542 apparelhos contra 140 durante o mez de março mas os communicados britannicos assignalam apenas a perda de 170 apparelhos.

Por outro lado os communicados britannicos annunciam a destruição de 385 apparelhos allemães, contra 80 durante o mez de março. Essa cifra reduzida para 60, segundo os communicados allemães.

O capital e o trabalho

Assim que começaram a succeder-se, em nosso paiz, os decretos-leis regulando as relações entre empregadores e empregados, tivemos a lealdade de manifestar, por estas columnas, o receio de que em lugar da concordia se estabelecesse a desharmonia entre o capital e o trabalho. Tinhamos, com effeito, a impressão, á vista de alguns excessos legaes, e sobretudo á vista do excessivo calor com que no seio da Commissão Nacional de Legislação Social eram defendidos os direitos dos empregados, que as duas classes acabassem por desentender-se de uma vez por todas, fazendo ruir, assim, o formoso castello architectado pelos nossos reformadores.

Nesse sentido, quantas vezes não apontámos as deficiencias da Lei 62, mais conhecida por "Lei da Despedida Injusta"? Quantas vezes não tivemos, com effeito, de divergir das sentenças e decisões baseadas nesse diploma, algumas das quaes, ainda que pondo fim a questões entre empregadores e empregados, deixavam duvidas no espirito do observador imparcial? Quantas vezes, em summa, não nos pareceu que os interpretes da lei se empenhavam em ser mais realistas do que o rei?

Dada a isenção com que agimos hontem, sentimo-nos á vontade para concordar, hoje, com o senhor Presidente Getulio Vargas, quando declara, como o fez no discurso do dia 1.º de maio, no Estadio do Vasco da Gama, na capital do paiz, que o Brasil conseguiu, felizmente, contrariar a opinião dos scepticos e dos timoratos, pois a sua legislação social, vasta e complexa, "em vez de separar, de crear barreiras entre classes e accender opposições, aproximou e uniu empregados e empregadores", tanto que o nosso panorama actual é de concordia, "ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessarios uns aos outros".

O Brasil (não nos custa relembrar o perigo depois que o perigo passou), o Brasil jogou, em verdade, uma cartada perigosa. Tudo parecia indicar, a principio, que era a propria lei que forcejava por crear não só as classes como o desentendimentos entre ellas. Era, com effeito, tão avançada a nossa copiosa legislação social, que muitas vezes pareceu aos espiritos menos enthusiasticos (os mesmos aos quaes chama o senhor Presidente Getulio Vargas "scepticos ou timoratos") que a lei, em lugar de resolver um problema, creava um problema. E que problema era esse? O problema das relações entre o capital e o trabalho.

E' possivel que continue a haver exageros, mas uma coisa está fóra de discussão: o perigo da desharmonia passou. Empregados como empregadores, quando não chegam a um accôrdo razoavel, recorrem á lei e sáem satisfeitos com a solução que ella offerece ás suas duvidas. Convem, aliás, não esquecer que para isso muito contribuiu, ao tempo em que taes dissidios eram ainda julgados pela justiça commum, a serenidade dos nossos magistrados. Estes agiram com absoluta isenção, preparando, innegavelmente, o terreno sobre o qual vae agora lavrar a Justiça do Trabalho, á qual incumbe, no dizer do Chefe da nação, manter e preservar a grande obra em toda a sua pureza, "intransigentemente protegida do descaso das interpretações apressadas".

Eis ahi um ponto no qual gostariamos de nos demorar, elucidando, por exemplo, a opinião publica. As interpretações precipitadas são sempre perigosas. No caso, porém, da legislação do trabalho, ellas são mais perigosas do que nunca, porque as leis sociaes, regulamentando embora as relações entre empregados e empregadores, ou seja entre o capital e o trabalho, regem na verdade o equilibrio social, a boa paz entre os homens que constituem, mercê do seu esforço como do seu dinheiro, os alicerces do edificio social e politico da nossa terra.

Assim o compreendeu, tambem, o senhor Presidente Getulio Vargas, que acaba de synthetizar, com precisão e elegancia, as attribuições da nova Justiça solennemente installada no primeiro dia do mez em curso. "Cumpre-lhe defender — disse s. exc. — de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimoral-a pela jurisprudencia coherente e pela rectidão e firmeza das sentenças", visto como "da nossa magistratura outra coisa não esperam o governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional". A lei póde até certo ponto exceder-se nas obrigações que impõe ás partes. A justiça não. Cabe á justiça, e, no caso, á Justiça do Trabalho, a funcção delicada e importantissima de manter a cordialidade entre duas classes de que maneira tão proeminente e tão fecunda contribuem para a prosperidade do Brasil e para a grandeza da nossa nacionalidade.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRECTOR GERAL DO DIP

RIO, 5 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O director do DIP, de accordo com o pronunciamento do Conselho Nacional de Imprensa, proferiu os seguintes despachos nas petições oriundas desse Estado:

Da revista "A Cidade", de Sorocaba, pedindo unificação de processos, para o fim de ser considerado valido o registo que lhe foi concedido e autorização para retirar papel da Alfandega, com isenção de impostos — Faça prova de haver adquirido a propriedade da revista.

Da revista "Vida Esportiva Paulista", pedindo autorização para assignar termo de responsabilidade na Alfandega de Santos, afim de retirar papel, com isenção de impostos — Faça prova da quantidade de papel annualmente consumida.

Do periodico "A Semana", que se edita em Novo Horizonte, pedindo autorização para retirar da Alfandega, papel com isenção de impostos — Faça prova da quantidade de papel consumida annualmente.

Da agencia de publicidade J. Ribeiro, pedindo certidão do despacho que concedeu o prazo de 90 dias para proseguir a execução do seu contracto, firmado com os theatros Municipal e Sant'Anna, dessa capital — Expeça-se a certidão.

De Antonio Padua da Costa, pedindo que lhe seja fornecido, por certidão, o nome do proprietario do periodico "Tribuna do Povo", que se edita em Pindamonhangaba — Declare o requerente que não figura como director, proprietario, ou redactor do jornal em apreço, e o fim a que se destina a certidão.

Da revista "O Tempo" ("Ditzait"), que se edita em lingua estrangeira, e que teve permissão para circular até 31 de julho proximo, pedindo seja scientificado para os devidos effeitos, o Departamento dos Correios e Telegraphos — Providencie-se.

Da revista "D. Bosco", pedindo autorização para usar papel de linha d'agua, com isenção de impostos — Faça prova da quantidade de papel que consome annualmente.

Moção de applausos da A. B. I. ao dr. Lourival Fontes

RIO, 5 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A assembléa geral da A. B. I., realizada a 29 de abril ultimo, approvou moção subscripta por cerca de trezentos jornalistas, manifestando seu applauso ao sr. Lourival Fontes, director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, pela "operosidade constructora e dedicação com que se vem desobrigando de suas funcções", exprimindo a sua confiança na continuidade do esforço do Conselho Nacional de Imprensa, como orgam coordenador do jornalismo brasileiro.

Essa moção, que se reveste de um especial significado, foi encaminhada ao director geral do DIP, pelo sr. Herbert Moses.

Agradecendo, o sr. Lourival Fontes salienta que aquella prova de solidariedade já se evidenciara na cooperação que tem encontrado por parte da totalidade dos jornalistas nacionaes, e representa um dos melhores premios a que possa aspirar, no desempenho de suas funcções.

Acções da Siderurgica Nacional adquiridas pela Caixa Economica da Bahia

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, recebeu os seguintes telegrammas, annunciando a acquisição de acções ordinarias em diversos pontos do paiz:

Do sr. Lauro Passos, director da Caixa Economica da Bahia, communicando que a Caixa adquirira 2.000 contos de acções; da Directoria da Alfandega da Bahia, annunciando a compra de 500 contos de acções e da directoria da Associação de Representantes Commerciaes do Estado de São Paulo, noticiando a compra de 50 contos em acções.

Notas e Commentarios

ESTIMULANDO OS GYMNASIANOS

Temos noticiado, em telegrammas da Capital Federal, os entendimentos que se processam, neste instante, entre a Divisão do Ensino Secundario e a Commissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario, para instituição de premios aos estudantes do curso fundamental. "Trata-se — diz um telegramma publicado domingo ultimo — de um movimento de grande alcance cultural, pois visa incentivar os alumnos ao estudo das materias do curso secundario e ao mesmo tempo despertar na alma desses jovens em plena formação moral, intellectual e espiritual, um profundo sentimento de nacionalidade".

Batemos palmas á iniciativa.

Os premios em exames pela Divisão do Ensino Secundario e pela Commissão de Assistencia Social referem-se principalmente a premios de viagem de aeroplanos pelo Brasil. Pedimos licença, todavia, para dizer que outros poderiam ser instituidos, como, por exemplo, premios em dinheiro, premios em livros e premios em "isenção de taxas" no curso universitario.

Fiquemos, por hoje, nos premios de "isenção de taxas". Segundo o nosso modo de ver, os alumnos que se houvessem distinguido mais durante as cinco séries fundamentaes e que quizessem continuar os estudos na Universidade ficariam isentos, durante todo o curso superior, do pagamento de taxas, sendo-lhes, por outro lado, fornecidos livros pela propria Universidade. Em cada Estado haveria tantos premios dessa natureza quantas fossem as vagas que a Universidade pudesse dispor ou, então, tantas vagas proporcionaes ao numero de gymnasios.

Esta questão de pormenores ficaria para ser resolvida pelo Conselho Technico das Universidades Brasileiras. O essencial, no momento, seria estabelecer o criterio para a instituição desses premios aos melhores estudantes do curso secundario.

—(o)—

O sr. Interventor Federal resolveu conceder quinze dias de ferias, a partir de 6 do corrente, ao sr. dr. José de Moura Rezende, Secretario de Estado da Justiça e Negocios do Interior, designando o dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, para, sem prejuizo das attribuições de seu cargo, responder pelo expediente daquella pasta durante o impedimento do respectivo titular.

S. exc. o sr. dr. Moura Rezende seguiu para o interior do Estado, onde gozará as ferias que lhe acaba de conceder o sr. dr. Adhemar de Barros.

—(o)—

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, resolveu consagrar como "Dia da Policia" a data de 10 de maio.

—(o)—

O dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por intermedio de seu assistente militar, 1.º ten. René da Silva Velho, fez-se representar na conferencia realizada no auditorio da "A Gazeta", pelo sr. Douglas Fairbanks Junior.

—(o)—

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pelo dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por motivo de sua recente nomeação para o gabinete do sr. Interventor Federal, esteve hontem no seu gabinete o dr. Affonso Celso de Paula Lima.

—(o)—

Em visita de agradecimentos pelas felicitações que lhe foram enviadas pelo dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, esteve hontem no seu gabinete o ten.-cel. Genesio de Castro e Silva, da Força Policial do Estado.

—(o)—

Afim de se apresentar ao sr. Secretario do Governo, por ter assumido o commando interino da Força Policial do Estado, esteve hontem no gabinete de s. exc. o sr. cel. José Theophilo Ramos.

—(o)—

O dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, recebeu hontem em seu gabinete, os srs. dr. Decio Ferraz Alvim, Braulio Pereira Barreto, Prefeito de Caraguatatuba; dr. Carino do Espirito Santo, delegado de Policia de Piracicaba; dr. José de Assis Ribeiro, dr. Benedicto de Azevedo Marques, Vicente Noce, Raul de Camargo, José Euclydes de Macedo, Julio Palumbo, Virgilio de Carvalho Pinto, Armando de Miranda Gomes, Ary de Campos Seabra, Cassio Pimentel, Francisco Moura, Glauco Faria de Almeida, Alante Lorenzetti, sra. Yolanda Rodrigues e srta. Lucia Salles Carvalho.

—(o)—

O dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo, compareceu hontem ao jantar offerecido pela sociedade paulistana, ao sr. Douglas Fairbanks Junior e sua esposa, realizado no recinto da Exposição do Estado novo.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, assistiu, hontem, á conferencia do sr. Douglas Fairbanks Junior, realizada no auditorio da "Gazeta".

Fizeram-se representar, na mesma conferencia, os srs. Secretarios da Justiça e da Educação.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar, hontem, por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, no jantar offerecido ao sr. Douglas Fairbanks Jr. e exma. senhora.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Mario Bastos Cruz, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles as felicitações que lhe foram enviadas por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Os srs. dr. Goffredo T. da Silva Telles e Levy Sobrinho, respectivamente, presidente do Departamento Administrativo do Estado e Secretario da Agricultura, retribuiram, hontem, por intermedio de seus officiaes de gabinete, a visita que lhes fizera o sr. conde de Saint Quentin, embaixador da França junto ao governo brasileiro.

AMERICANA

Quando de sua visita á cidade de Americana (antiga Villa Americana), o illustre sr. Adhemar de Barros prometteu auxiliar a execução, o mais cedo possivel, do serviço relativo á installação da rêde local de aguas e esgotos. Cremos que até já existe uma verba destinada a esse fim.

Só applausos merece o governo de s. exc. por essa iniciativa. Americana é uma cidade que, pelo grau de adeantamento a que se elevou, não pode viver por mais tempo sob o regime, em que está vivendo, da mais absoluta falta de agua. Cidade essencialmente industrial, nella funccionam cerca de sessenta fabricas. Sua população, segundo dados fornecidos pelo ultimo recenseamento, monta, aproximadamente, a cinco mil almas. Possue mais de mil predios e está localizada justamente na linha-tronco da Paulista. De resto, as villas convizinhas, como Carioba e Nova Odessa, possuem um serviço proprio de abastecimento de agua. E por que não Americana?

A população dessa formosa cidade o que faz é servir-se da producção dos poços cavados no quintal das casas. Acontece, todavia, que é escassa a producção de taes poços, maximé nos periodos de secca prolongada. Surge dahi um verdadeiro commercio de agua, sendo o precioso liquido, que se retira dos rios que banham a localidade, vendido ás familias e ás fabricas.

Soccorrendo a cidade de Americana, o governo do sr. Adhemar de Barros prestará um serviço relevante, que nobilitará ainda mais a sua gestão. E Americana, como já vimos, merece de s. exc. essa attenção, tratando-se de uma das cidades que constituem forte motivo de orgulho bandeirante.

—(o)—

Os srs. drs. José de Moura Rezende e Mario Lins, Secretarios da Justiça e da Educação, respectivamente, fizeram-se representar na Paschoa dos Militares da 2.ª Região Militar, realizada, domingo ultimo, no Estadio Municipal.

—(o)—

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na sessão solenne commemorativa do descobrimento do Brasil, realizada na "Casa de Portugal".

—(o)—

O dr. Dario Ribeiro procurador judicial do Estado, esteve no gabinete da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, em visita de cortezia ao titular da pasta, dr. José de Moura Rezende.

—(o)—

Esteve, hontem, em visita ao sr. Secretario da Fazenda o sr. embaixador da França no Brasil.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, em visita de cordialidade ao titular da pasta, o dr. Percival de Oliveira, desembargador do Tribunal de Appellação.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda, os srs. Nagib Gamine, Mauro Barroso, Carlos G. Delgado, Damasio Siqueira, dr. Octaviano Alves de Lima, dr. Alvaro Machado, Delphino Barci, Jamil Chequer, João Borell, Alberto Mendes, Nelson de Barros Camargo, Mario de Freitas, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Paulo Reis de Magalhães, commendador Manzoni, dr. Ferdinando Francardo, d. Maria Theresa de Barros Camargo, dr. Caio Simões, dr. Alberto Whately, Theodolindo de Arruda Mendes, Paulo S. Tibiriçá, Francisco Neto, Adalberto Paranhos, Luis S. Umpieri, Luis de Barros Conceição, Alvaro Piratininga de Camargo, Nabino Pedrosa e Aristides Marcondes, da Cia. Estrada de Ferro Dourado.

—(o)—

O sr. dr. Synesio Rangel Pestana, director da Santa Casa, esteve, hontem, no gabinete dos srs. Secretario da Agricultura e presidente do Departamento Administrativo, em visita de agradecimentos, pelos cumprimentos enviados por motivo de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. Raphael de Sousa do cargo de Prefeito Municipal de Ipaussu' e nomeado para exercer esse cargo o sr. dr. José Cunha.

—(o)—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, os srs.: João Bueno Junior, Prefeito de Mogy-Guassú; J. J. Franco, Annibal Marcondes, Prefeito de Jundiahy; Juvenal Fraga, Prefeito de Cananéa; dr. Floriano Rodrigues de Morees, sr. Luis Penna, Pefeito de Paraguassú; dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Sto. André, e dr. Francisco Longo, Prefeito de São José dos Campos.

—(o)—

Em visita de cortezia ao dr. José Rubião, director geral do Departamento das Municipalidades, esteve hontem em seu gabinete o dr. Granadeiro Guimarães, auxiliar de gabinete do dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça.

—(o)—

Em companhia do dr. Bento de Queiroz, auxiliar de gabinete do sr. Secretario da Justiça, estiveram, hontem, no gabinete do sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Francisco José Longo, Prefeito de São José dos Campos, o dr. Nelson Davilla, afim de convidar o dr. Goffredo T. da Silva Telles para assistir ás homenagens que serão prestadas, naquella cidade, ao sr. Interventor Federal.

REASSUME O CHANCELLER OSWALDO ARANHA

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp.) — Completamente restabelecido, reassume hoje á tarde as suas funcções no Itamaraty, o chanceller Oswaldo Aranha, que se achava das mesmas afastado ha cerca de tres semanas, por motivo de doença.

O Ministro do Exterior, que durante todo esse tempo esteve acamado, foi alvo de carinhosas demonstrações de apreço por parte das mais altas figuras dos nossos circulos diplomaticos, sociaes e governamentaes.

O CORPO HUMANO

Quanto vale o corpo humano?

As Companhias de Seguros já responderam á pergunta e a Lei de Accidentes no Trabalho, incorporada ha muitos annos na legislação social do Brasil, estabelece até, se não nos enganamos, um valor differente para cada porção do corpo: um dedo, dois dedos, a mão inteira, um braço, dois braços, etc.

Nós mesmos, quando a desgraça alheia nos intimida, costumamos dizer, se estamos em presença de um cego: "Preferiria perder uma perna a perder a vista", ou, se estamos em presença de um mutilado de ambas as pernas: "Preferiria ser surdo". Mas a verdade é que essa preferencia, ainda que manifestada quando nos sabemos a salvo de perigos, já encerra, em linhas geraes, uma especie de avaliação. Para o individuo que preferiria ser surdo, o sentido da audição vale menos, por conseguinte, que os instrumentos de locomoção, e assim por deante.

Mistinguette segurou as suas "pernas espirituaes" (segundo se disse em Paris) por uma fortuna. Caruso, em vida, segurou a garganta. Certas mulheres seguram as mãos. Alguns artistas, idem. Os pianistas e os violinistas, por exemplo, costumam pôr as mãos no seguro, porque é com as mãos que elles dedilham o piano ou empunham o arco.

A este respeito, queremos trazer para estas columnas a surpresa que nos causou a nós um telegramma que nos deu conta do desastre soffrido por Fritz Kreisler, grande e conhecido "virtuose" do violino. O alludido telegramma dizia que embora houvesse soffrido fractura da base do craneo, Fritz Kreisler tivera as mãos incolumes, como querendo se dizer, com isso, que o lamentavel accidente não conseguira comprometter as mãos magicas do insigne violinista.

Mas de que valem as mãos, mesmo nos pianistas e violinistas, quando o cerebro não funcciona mais? Podem ellas, porventura, continuar executando á revelia da massa cinzenta? A arte dos violinistas e dos pianistas vem das mãos, ou, ao contrario, vem do coração e do cerebro? Tocar violino é uma questão de agilidade ou um problema de sensibilidade?

Fritz Kreisler, até o momento em que escrevemos, não tinha recobrado ainda os sentidos. Formulamos, por isso, sinceros votos para que o notavel artista consiga vencer o momento difficil que o seu cerebro atravessa, em consequencia do accidente em que figurou como uma das principaes victimas.

—(o)—

Foi approvado o contracto celebrado entre a Secretaria da Justiça e Negocios do Interior e a "Prudencia e Capitalização" Companhia Nacional para Favorecer a Economia, S. A., para locação ao Estado do sexto pavimento do predio "Barão de Piracicaba", sito á rua José Bonifacio n.º 278, nesta capital, onde funcciona a Procuradoria Judicial do Estado.

Divulgação de coisas brasileiras

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Durante os seis mezes em que esteve aberta á visitação publica, o Pavilhão do Brasil na Exposição Historica do Mundo, Portugal offereceu 91.300 publicações, 2.000 collecções de rotogravuras de desenhos feitos a bico de pena, 245.000 folhetos sobre producção e 240.000 postaes com vistas do Brasil, como propaganda e disseminação da cultura brasileira.

Visita de collegiaes á Marinha de Guerra

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Tendo em vista o grande exito obtido no anno passado com a visita de estudantes e professores das nossas escolas aos navios de guerra e estabelecimentos navaes, resolveu o Ministro da Marinha facultal-as tambem este anno, já tendo havido, para isso, o necessario entendimento entre as autoridades da Marinha e as da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação e Saude.

Recebida pelo Chefe da Nação a commissão promotora do 1.º Congresso de Direito Social

RIO, 5 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Em audiencia no Palacio do Cattete, o sr. Presidente da Republica recebeu, hoje, a commissão promotora do 1.º Congresso de Direito Social, a installar-se em São Paulo, no dia 15 do corrente.

O Ministro Waldemar Falcão fez as apresentações dos membros da referida commissão, que são o sr. Cesarino Junior, o padre Saboya de Menezes, o sr. Costa Miranda e o sr. Ruy Sodré.

Saudando o Presidente da Republica o prof. Cesarino Junior convidou-o para presidir a sessão de encerramento do Congresso, a ser realizada no Rio.

PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Instituto dos Bancarios iniciou, hoje, a campanha contra a syphilis, baseada no exame sorologico de todos os bancarios, com o fim de descobrir a infecção syphilitica em periodo em que não se ficou ainda nos orgams mais importantes da economia physiologica.

No Districto Federal. o exame roentgenphotographico, procedido pelo Instituto como base da prophylaxia da tuberculose, revelou a existencia de 299 casos de cardiopathias, dando uma média de 7,8 °|°, percentagem quasi egual á da tuberculose, que foi de 7,2 °|°.

Em São Paulo, foram encontrados 341 cardio-vasculares, e apenas 18 tuberculosos, dando a percentagem de 0,51 °|°, para a tuberculose, e de 9,7 °|° de casos de molestias do coração e da aorta.

MAIO!

LELLIS VIEIRA

Não podemos, não devemos esquecer as tradições do Brasil. Aquilata-se e afere-se da inteireza de um povo, pelo amor ás coisas que são suas, que lhe são peculiares e que lhe falam á alma, ao coração, á consciencia e ao espirito.

Não nos esqueçamos que o passado é o espelho das glorias e dos triumphos presentes. O dia de amanhã é mestre do dia de hoje, "magister est prioris posterior dies". Este proverbio — diz o erudito Arthur Rezende — é tirado de uma passagem de Pindaro (Olymp. I. v. 53-54), ou de Demosthenes no I Olinthiaca. E é tambem, de Piro, esta sentença: "discipulus est prioris posterior dies".

Ambos os pensamentos encerram grandes verdades, pois a experiencia do dia de hoje nos ensina para o dia de amanhã e nos mostra os erros de hontem.

Numa palavra, para bom entendedor: conservar a tradição como mestra, é viver dentro dos alicerces.

Se abandonarmos os habitos antigos, a sua lembrança embora, podemos dizer com a franquezinha franca de quem sabe o que está dizendo: fritos e esfarinatos!

Muita coisa não nos teria succedido "off-side", contra a mão, bonde errado e outras burradas correlatas, se insistissemos no culto ao pito de barro, no bijú de farinha de milho, no balanço suave das rêdes em familia, na recitação do terço, no "crendospadre" e outras conquistas do Brasil integro, disposto, bandeirante, colubaceo e "bão na passóca".

Diabo! Póde-se evoluir, civilizar-se mesmo um pouquito (não muito...), mas pelo amor de Deus, não se tire o bico da cuia, nem se deixe de gritar em criança: tempo será, de missiocó, laranja da China, tabaco em pó...

Dancing, cocktail, grill-room, charmeuse, enfant gatê, taglarini, spumone, couvert, menú, mira usted, etc., etc., tudo isso é de uma sympathia louca, acolhedora, doce e literalmente "it"!

"Mais porém", vou ali já venho, se mantivermos a combuca, a brejauva, o pião, a guaiáva, a xerenguenga, o candieiro, a bisca, o pacau, o entrudo, o monjolo, o mutirão, etc., etc., fiquem certos: conservaremos a espinha dorsal do passado, da tradição, da historia e do ambiente nacionalistico inconcusso, irrefragavel, no duro, ali, no cocuruto do respectivo pericraneo!

Não se illudam neste ponto. O homem é o seu meio, a sua atmosphera, o seu "habitat".

Contam alguns psychologos do Velho e Novo Mundo, que, emquanto Wilson, o grande presidente americano se manteve em Washington, seu prestigio, sua força e sua universal irradiação se projectavam em todos os angulos da terra. Transportou-se para a Europa em defesa dos seus christianissimos 14 Principios e foi a impugnação que vimos. Em consequencia, o quadro que estamos vendo!

Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso, cada macaco no seu galho, cada qual como Deus o fez.

Nós aqui temos de ser o que sempre fomos, isto é, quaresma, semana santa, festa do Divino, congada, moçambique, cateretê, desafio, viola, caboclo, tabareu, matuto, piracuama, capiau, Nhá Chica traga o pito, sinhana, nhá Tudinha, beija-frô e seu coroné!

Agora, por exemplo, bimbalham nas torres crepusculadas, os sinos do mez mariano.

Maio! Mez de Maria! Que belleza! A fé brasileira, a fé catholica, a fé profundamente religiosa, prostrada em todos os templos da patria, desde as grandes capitaes até as mais humildes capellinhas de arraial, se robustece e se enflora no culto á Nossa Mãe Santissima!

Com minha Mãe estarei
Mas já que hei offendido,
A seu Jesus querido
As culpas chorarei.

No céo, no céo,
Com minha Mãe estarei,
No céo, no céo,
Com minha Mãe estarei.

Com minha Mãe estarei,
Firme nesta certeza,
A' falsa e vã riqueza,
Nunca me apegarei.

No céo, no céo,
Com minha Mãe estarei,
No céo, no céo,
Com minha Mãe estarei.

Estamos daqui ouvindo nos rincões mais inhospitos deste Brasil adorado, os canticos maviosos á Virgem. No Ceará, em Matto Grosso, em Alagôas, na Bahia, no Rio Grande do Norte e do Sul, em Minas, Goyaz, por todos estes oito milhões de kilometros quadrados constituindo o impeterrito monolitho da nossa terra, resoam as vozes patricias, em côro, deante dos altares, nas naves, nos atrios, nas procissões, nos pateos, nas ruas, nas casas:

Louvando a Maria,
O povo fiel,
A voz repetia,
De São Gabriel.

Ave, ave, ave Maria,
Ave, ave, ave Maria.

Vocês que são entendidos em relogio de parede e que andam ao par do granfinismo vira-lata, façam o favor de responder aqui, já, ao pé da letra: ha, porventura, em toda a civilização humana, coisa mais linda, espectaculo mais empolgante, quadro mais suggestivo do que os canticos do Mez de Maria, do que as tardes do Mez de Maria, do que as festas do Mez de Maria?

Somos o paiz de todos os poemas edificantes, desde a dolencia tropical de Gonçalves Dias, "minha terra tem palmeiras, onde canta o sabiá; as aves que aqui gorgeiam, não gorgeiam como lá", até o mysticismo dos templos, onde as imagens, os santos, as luzes, os thuribulos, os incensos, as antiphonas e a inegualavel harmonia dos sinos, nos fazem sustentar o brasileirismo integral, que tanto se transfulge nas primaveras da roça, como neste Maio encantador, mez de Nossa Senhora, mez de Maria!

PAVILHÕES DO MINISTERIO DA GUERRA NA EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO

TELEGRAMMA DIRIGIDO AO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA PELO CHEFE DO EXECUTIVO BANDEIRANTE

RIO, 5 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Do sr. Interventor em São Paulo, recebeu o sr. Ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Foi com o mais intenso jubilo civico que assisti, hontem, á inauguração no recinto da Exposição Nacional do Estado Novo, dos quatro pavilhões em que o Ministerio da Guerra reuniu a prova definitiva e eloquente dos serviços silenciosos mas gigantescos que o Exercito vem prestando ao Brasil.

São Paulo, pelas expressões mais lidimas de sua vida economica e cultural vê com o mais sincero enthusiasmo a obra em que v. exc. se empenha, para dotar a nossa terra dos meios adequados á defesa de sua paz interna, de sua integridade e de sua soberania, consoante os propositos e a orientação do preclaro Presidente da Republica.

Os illustres representantes de v. exc. no acto inaugural da Exposição retrospectiva do Exercito, poderão dar testemunho de como o povo paulista, integrado nos ideaes do Brasil novo, recebeu a iniciativa tomada, no sentido de que fossem exhibidos aqui os trabalhos que o Ministerio da Guerra tão auspiciosamente vem realizando.

Com os meus cordiaes cumprimentos, quero reiterar a v. exc. mais uma vez o meu protesto, que é o de todos os paulistas, de trabalhar noite e dia pela grandeza do Brasil".

Acções da Companhia Siderurgica Nacional

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Quem visitar os bancos nacionaes, póde observar a grande procura que vem tendo as acções da Companhia Siderurgica Nacional.

Segundo despachos telegraphicos, identico interesse e enthusiasmo é observado em todos os Estados do Brasil. Todos os brasileiros compreendendo que com a creação da usina de Volta Redonda foram lançados os verdadeiros fundamentos da independencia economica do paiz, procuram contribuir na medida de suas possibilidades para a realização da grande siderurgia nacional.

O appello do Chefe do governo cahiu em terreno fertil e productivo.

Dirigindo-se a todos os nossos patricios, sem distincção de classe, o Presidente Getulio Vargas, desejou associal-os a um empreendimento verdadeiramente nacional.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 5 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Supremo Tribunal Federal, julgou, hoje, os seguintes recursos desse Estado:

N.º 3798 — Recorrentes — Massa fallida da "Assucareira Santista S|A e outra". Recorrido — Edgard Boturão. Não conheceram do recurso, por votação unanime.

N. 3.959. Recorrente — Rodolpho Wokurka. Recorrido — Joaquim Ramos. Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 4.188 — Recorrentes — Garcia e Companhia — Recorrido — Mosteiro de Santa Thereza. Não conheceram do recurso, unanimemente.

N. 3.312 — Recorrentes — Oliveira Irmãos Ltda. Recorrida — Esther Cerqueira Bianco. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento unanimemente.

N. 3.357 — Recorrente — Nicolau Zarvos. Recorrida — A Fazenda do Estado de São Paulo. Conheceram do recurso e lhe negaram provimento, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Annibal Freire.

VIDA SOCIAL

UM ALMOÇO... DOIS CHÁS... UM BAILE E UM CASAMENTO

Sabbado. Em casa de uns amigos, houve um almoço typicamente brasileiro offerecido a um casal estrangeiro. Vatapá, pernil de porco com farofa, fios de ovos... aonde mais se come isto tudo a não ser nesta bôa terra? A residencia desses amigos conserva o aspecto tradicional das familias antigas, porém alguns toques modernos subtilmente dispostos dão-lhe a graça harmoniosa de actualidade. No "hall", um magnifico Steinway se destaca majestoso num fundo de tapeçaria antiga. Numa sala de puro estylo francez, uma preciosa téla de Rosalba Carrera, a creadora de pintura a pastel, infunde-nos o maior respeito. Ha quadros de Chaigneau, Gervex, Segall; um bronze magnifico de Brecheret. Nesse ambiente acolhedor, com um almoço optimo e vinhos finissimos, é natural que o tempo tenha voado, ainda mais com a conversa fina e espirituosa que reinou de principio a fim e a sympathia captivante dos donos da casa.

Sabbado á tarde, para festejar seu anniversario, d. Helena Rezende da Silva Telles convidou alguns amigos para o chá. Foi uma reunião das mais agradaveis, em que se abordaram todos os assumptos, desde os mais graves até os mais divertidos.

Sabbado á noite. Em sua residencia, á av. 9 de Julho, o casal Rodrigo Martins de Camargo offereceu um baile aos amigos de sua filha Cecilia, que completava 18 annos. Foi um lindo "ball blanc", no qual predominavam os tons azues, côr de rosa e branco num rodopiar de tulles, "foilles", fustão e organza. Cecilia, a menina dos olhos grandes, parecia uma miniatura do seculo passado com seu vestido rodado de setim branco, corpete ajustado, de decote cahido nos hombros, cabellos penteados para cima, ao pescoço um medalhão antigo preso por uma fita de velludo preto. Sua irmã mais velha Helena estava de organza azul forte, e a mais moça Maria Luisa de taffeta côr de rosa.

Naquella radiosa mocidade reconheci as seguintes: Bellinha e Chiquinha Junqueira, Maria Albertina Cardoso Prado, Lucilia Junqueira, Cecilia Cordeiro, Anna Maria e Lucia Revorêdo, Marina Brandi, Thais e Theresa Toledo Leite, Zilda e Rosa Assumpção, Yolanda e Marina Orecsi, Annita Ferraz, Maria da Gloria e Carolina Fernandes, Cidinha Cravel, Stella, Augusta e Lilian Azevedo, Levinia Bueno de Miranda, Helena Reis, Valdivia e Véra De Cunto, Zitta e Yolanda Camargo, Ilse Cunha, Sylvia e Lucia Cordeiro.

Rodolpho e Horacio Coimbra, Roberto Assumpção, Alcyr e Ruy Toledo Leite, Horacio Vasconcellos, Fernando Nogueira, Waldyr e Altimar Lima, Romeu Montoro, Sergio Junqueira, José Bonifacio Nogueira, Antonio Carlos da Silva Telles, Alberto Baptista, Sylvio Rocha, Sylvio Forjaz, Carlos Vergueiro, Jayme da Silva Telles, William Almeida Oliveira, Mauricio Henry, Fario Villaboim, Caio Caiuby, Fernando Caiuby Ariani, Rocio Castro Prado, Enzo De Cunto, Geraldo Pascale.

Congas, sambas, valsas, jox e blues se seguiram animadissimos até a madrugada.

— Domingo. Com sua fidalguia habitual, d. Zitta Guedes Galvão abriu novamente seus salões para festejar os 12 annos de sua netinha Antonietta, filha do sympathico casal Antonio Vicente de Azevedo. A casa, apesar de suas vastas dimensões, tornou-se pequena para conter toda a criançada e tambem as mamães que não quizeram perder a opportunidade de passar alguns momentos na linda residencia da rua Frei Caneca, na qual d. Zitta, ladeada por sua filha Georgina Vicente de Azevedo e suas noras Antonietta (sra. Fernando Galvão) e Francisquinha (sra. Ruy Galvão) receberam a todos com aquella gentileza que já lhes é muito conhecida.

— Segunda-feira... São Bento. Rompem os acordes da marcha nupcial: ao braço de seu pae, sr. Herminio Lopes Moreira, Elisinha avança lentamente para o altar, onde a espera o seu noivo Helio de Oliveira Borges. A maravilhosa "toilette" da noiva impressiona a todos, é de setim branco, corpete justo com um ligeiro bordado de perolas na frente; a saia é recoberta por rendas finissimas, debaixo das quaes parte a immensa cauda de setim. O véo de tulle envolve esse conjunto numa nuvem vaporosa. A mãe da noiva, d. Ida Moreira, veste um lindo "fourreau" de velludo preto com mangas de "renard argentée" tres ricos colares de perolas sobresáem no fundo escuro do vestido. O chapéo é de pennas lilazes. A srta. Maria Pinto Antunes, irmã da noiva, está de setim branco com uma linda saia na qual se observam os grupos de "plissés" com bordados prateados. Um chapéo guarnecido de pennas azues completa esse feliz "ensamble".

Após o casamento, o sr. Lopes Moreira e senhora offereceram uma recepção na sua residencia á rua Olinda. Ao fundo da casa um parque francez em miniatura, nesta tarde quente de verão tardio, convida todos para respirar um pouco de ar puro; a um canto do jardim uma orchestra discreta e suave dá uma nota poetica ao crepusculo.

E asim escoaram os momentos mansamente graças á amabilidade incansavel dos donos da casa.

MAG.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Domingos Antonio, filho do prof. Domingos Antonio D'Angelo Neto, da municipalidade de Santo André e nosso confrade de imprensa, e da sra. d. Alice Campana D'Angelo; Sergio, filho do sr. José Benedicto Ribeiro; Nelson, filho do sr. Nelson B. Bussamra.

SENHORITAS — Amalia, filha do sr. Pedro Seppi e da sra. d. Clorinda Sartor Seppi; Leonor, filha do dr. Carmello Damato, engenheiro da Prefeitura da capital.

SENHORA — D. Sarah Ribeiro Prieto, esposa do sr. Mariano Prieto.

SENHORES — Henrique Antonio Procopio, chefe de vendas da firma "Rosa, Mesquita e Cia."; prof. Helio Damante, nosso confrade do "Estado"; Pedro Seppi; Sylvio de Godoy, funccionario do Banco Commercial; Valentim Lago, residente em Atibaia.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Sylvia Gertrudes, filha do sr. Flavio Justino Pereira e da sra. d. Nair Marques Pereira.

— Regina Helena, filha do sr. Mario Sorbello e da sra. d. Lydia Pelosini Sorbello.

— José Roberto, filho do sr. Alceu Camargo e da sra. d. Djanira Camargo.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o dr. Paulo da Lapa Trancoso, advogado, filho do dr. Lapa Trancoso, já fallecido, e da sra. d. Maria Barros da Lapa Trancoso, e a srta. Giselda Eunice Garcia, filha do sr. Antonio Frias Garcia, já fallecido, e da sra. d. Magdalena Chiarena Garcia.

— Estão noivos, em Campinas, o dr. Ruy de Azevedo Marques, medico nesta capital, filho do sr. João Baptista de Azevedo Marques e da sra. d. Augusta Toledo de Azevedo Marques, e a srta. Nair Rodrigues, professora de educação physica, do Gymnasio do Estado de Campinas, filha do sr. Francisco A. Rodrigues e da sra. d. Maria de Sousa Rodrigues.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Dr. Luis Antonio da Gama e Silva e srta. Eddy de Mattos Pimenta; Salvador Galatti e srta. Leonor Villela; Doracides Amando Pereira da Conceição e srta. Lourdes dos Santos; Genarino Cataldi e srta. Francisca Danino Roman; Fioravante Ponsoni e srta. Dulce Maria do Carmo; Antonio Nunes e srta. Dina Dani; Raymund Samuel Haenel e srta. Alda Corrêa; Vicente Barone Sobrinho e srta. Antonietta Godoy; Affonso Mazeo Bullara e srta. Maria Angelica Mamenti; Roberto de Miranda Valverde e srta. Yára Corrêa da Silva; Tito Livio Castex Cabral e srta. Aida Magalhães; Mario Pinterno e srta. Iracema Martins Rebello; Felippe Camargo e srta. Ondina do Carmo Franco; Pedro Galuchi e srta. Olga Dias.

NUPCIAS

ENLACE MARTINS-MARREY

Deverá constituir significativo acontecimento social o enlace matrimonial do dr. Pedro Luciano Marrey, brilhante advogado do nosso fôro, filho do dr. José Adriano Marrey Junior, ex-deputado e vereador pelo antigo Partido Republicano Paulista, e da exma. sra. Zenobia Toates Marrey, com a distincta srta. Iracema de Freitas Martins, elemento de destaque da nossa sociedade, filha do sr. João Gomes Martins e da exma. sra. d. Carolina Freitas Martins, já fallecidos.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 17,30 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dado o largo circulo de relações que os jovens noivos mantêm em nossos meios sociaes, onde são bastante estimados, a cerimonia do seu enlace contará, certamente, com a presença de figuras representativas na vida de S. Paulo.

BODAS DE PRATA

O sr. Alberto Simões, preposto de leiloeiro official, e sua esposa, sra. d. Alice Simões, festejam hoje o 25.º anniversario de seu casamento.

VISITAS

DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS

Acha-se em S. Paulo, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o dr. Lycurgo de Castro Santos, illustre Prefeito Municipal de Assis e ex-supplente de deputado pela legenda do antigo Partido Republicano Paulista.

S. s., dono de um espirito captivante e de uma prosa deveras interessante, manteve longa e cordial palestra com os nossos companheiros de direcção, proporcionando-nos momentos summamente agradaveis.

Em sua estada em nossa capital, o dr. Lycurgo de Castro Santos, dado o amplo circulo de relações que possue entre nós, tem sido alvo de carinhosas manifestações de apreço de seus numerosos amigos e admiradores.

TENENTE-CORONEL JULIO CESAR ALFIERI

Esteve hontem em nossa redacção, em amavel visita de cortezia ao "Correio Paulistano", o sr. tenente-coronel Julio Cesar Alfieri, brilhante official da Força Policial do Estado e director do Museu e Archivo da milicia paulista.

Durante sua permanencia nesta casa, o brioso militar manteve interessante palestra com os nossos companheiros de direcção, encantando-nos com o brilho do seu espirito e com a sua captivante personalidade.

GEORGE MATTOX

Honrou-nos hontem com sua visita o sr. George Mattox, prestigioso director da "Linotypo do Brasil". S. s., que se fazia acompanhar do sr. Constantino Gomes, representante daquella empresa em S. Paulo, entreteve-nos com amavel palestra, que sobremodo nos encantou.

ALMOÇOS

Sociedade Consular de S. Paulo — Realiza-se quinta-feira, no Automovel Clube, o almoço que a Sociedade Consular de S. Paulo offerece ao sr. Carol H. Foster e senhora, consules norte-americanos nesta capital.

HOMENAGENS

CAP. THIERS RODRIGUES DE ALMEIDA

A população do bairro de Tremembé prestará, domingo, uma homenagem ao capitão medico do Exercito Thiers Rodrigues de Almeida, pelo que tem feito em beneficio dos moradores daquelle arrabalde.

As adhesões estão sendo recebidas pelo sr. Reinor Fernandes, no Serviço Florestal do Estado.

DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Realiza-se brevemente, em dia, local e hora a serem designados, um almoço de regosijo entre advogados, amigos e admiradores do desembargador Percival de Oliveira, por motivo de sua nomeação para componente do collendo Tribunal de Appellação do Estado.

A commissão promotora dessa homenagem, compõe-se dos srs. dr. João Sampaio, prof. Soares de Mello, dr. Edmur de Sousa Queiroz, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Soares de Faria, dr. Abner Mourão, dr. Mario Neves Guimarães, Joaquim Augusto Schmidt, Canuto de Oliveira, dr. Antonio Costa Neves e dr. Justo Seabra.

As listas de adhesão podem ser subscriptas com o dr. Augusto Schmidt, no Tribunal de Appellação; com o sr. David Pimentel, na secretaria da Procuradoria Geral do Estado; na secretaria da Faculdade de Direito; na redacção do "Correio Paulistano", com o dr. João Sampaio; na redacção do "Estado de S. Paulo", com o dr. Abner Mourão; com o dr. Abrahão Ribeiro; com o dr. Mario Guimarães; com o dr. Justo Seabra, pelo phone 2-1133, e na redacção do Diario Mercantil "Commercio e Industria", com o sr. Moacyr de Barros Mello.

REUNIÕES DANSANTES

Sociedade Sul Riograndense — A Sociedade Sul Riograndense realiza quinta-feira, em sua séde, Palacio Trocadero, um vesperal dansante offerecido aos socios e familias, a partir das 20 horas.

"Noite de Maio" — Realiza-se sabbado, nos salões do Estadio Municipal, o baile "Noite de Maio", que os academicos da Faculdade de Medicina promovem em beneficio de seus departamentos de assistencia medico-social, sob o patrocinio de srtas. da nossa sociedade.

Serão apresentadas a orchestra do Casino da Urca, o "ballet" do Municipal, sob a direcção do prof. Vaslav Veltchek, que executará "samba typico", "dansa russa" e "samba classico", além de outras novidades.

Convites e informações encontram-se com as srtas. da commissão organizadora e na séde do C. A. "Oswaldo Cruz".

Clube XV — O Clube XV realiza sabbado, no salão Lyra, um baile denominado "Rythmo do Seculo", com inicio ás 21 horas. Tocará Pacheco, com um conjunto de 15 figuras.

Os convites podem ser procurados na séde social, á rua Almirante Marques Leão, 151.

E. C. Humberto I — O E. C. Humberto I realiza sabbado, em sua séde, á rua França Pinto, 70, um baile denominado "Soirée Azul", com inicio ás 22 horas, dedicado aos socios e convidados.

E. C. Araguaya — Sabbado, o E. C. Araguaya realiza em sua séde, á rua S. Caetano, 46, uma reunião dansante, a partir das 21 horas, dedicada aos socios e convidados, abrilhantada por Juca e seus rapazes.

Os convites acham-se á disposição dos interessados, na secretaria do clube.

Lord Clube — O sympathico Lord Clube realiza domingo, nos salões do Trianon, mais um dos seus apreciados saraus dansantes, offerecido aos socios e á sociedade paulistana.

Essa reunião irá das 19 ás 24 horas e terá o conjunto de Otto Wey a abrilhantal-a. Os socios poderão, a criterio da directoria, requisitar um convite familiar para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Gremio Seculo XX — A proxima reunião dansante do Gremio Seculo XX será realizada no dia 18, das 14 ás 19 horas, no Commercial.

Os convites para essa festa podem ser procurados na séde do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.º andar, nos dias uteis, das 20 ás 22 horas, excepto aos sabbados. Mais informações serão dadas pelo phone 4-3765.

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube realiza dia 18, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, mais um dos seus animados saraus dansantes mensaes, offerecido aos seus socios e convidados.

Os convites acham-se á disposição dos socios, na secretaria do clube, das 15 ás 19 horas, diariamente, até o dia 14. Mais informações, pelo phone 2-4422.

G. D. "Almeida Garrett" — O G. D. "Almeida Garrett", realiza dia 18, um vesperal dansante dedicado aos associados e suas familias, com o concurso da orchestra de Otto Wey.

Os convites estão á disposição dos associados, na séde social, das 20 ás 22 horas.

CHURRASCOS

Centro Gau'cho — Domingo, o Centro Gau'cho homenageará o sr. dr. Adhemar e exma. familia com um churrasco, ao systema typico do Rio Grande, no parque da Cantareira. Os convidados serão conduzidos em trens especiaes, que partirão da estação de Tamanduatehy.

Antes do churrasco, que será servido ao meio dia, proceder-se-á no sorteio de objetos gau'chos. Foram apartadas 24 novilhas. No parque da Cantareira tocarão bandas militares e um "Jazz".

O Instituto Riograndense de Vinho forneceu quatro barris de vinho tinto de Caxias, remettido directamente do Rio Grande para o Centro Gaucho.

O trem especial sahirá ás 8 horas, estando o regresso marcado para ás 16,30 horas.

As inscripções, que se acham abertas na séde do Centro Gau'cho, no 6.º andar do predio Martinelli, serão encerradas quinta-feira, ás 22 horas. Sendo o churrasco limitado a mil espetos, a inscripção poderá ser encerrada antes, se esse limite fôr attingido antes de quinta-feira.

EXCURSÕES

Clube Piratininga — No proximo domingo, o Clube Piratininga realiza uma excursão a Vallinhos — Fonte Sonia —, para a qual já se acham abertas as inscripções, na séde do Clube, diariamente, das 13 ás 18 horas.

A partida dar-se-á ás 8 horas, da estação da Luz, e o regresso está marcado para ás 16 horas. Serão realizados diversos passeios naquella estancia climaterica.

CONVESCOTES

Gremio dos Commerciarios — O Gremio dos Commerciarios organizou para domingo um convescote na praia José Menino, em Santos, offerecido aos socios e convidados. A' tarde, haverá um baile, no Hotel Internacional.

Os convites acham-se á disposição dos socios e interessados, na séde social, á rua do Carmo, 138, 1.º andar, sala 17, diariamente, das 20 horas em deante.

Centro Social dos Sargentos — No proximo dia 8 de junho, o Centro Social dos Sargentos da Força Policial levará a effeito um convescote na praia José Menino, em Santos, dedicado aos socios, familias e convidados.

Os convites já se acham á disposição dos interessados, na séde do Centro, á avenida Celso Garcia, 180, diariamente, das 20 ás 22 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Parte hoje para os Estados Unidos o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Rotary International. S. s. viajará pelo "Cometa", que parte da estação da Luz ás 13,30 horas, afim de tomar em Santos o vapor "Uruguay".

O dr. Armando de Arruda Pereira vae presidir a convenção rotaria internacional deste anno, a qual terá lugar na cidade de Denver, Colorado, a partir do dia 15 do proximo mez de junho.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguem hoje para o Rio os srs.: Solvenit Gigler Bilgart, Amelia Goldberg, Oscar Bolm, Paulo B. Bilgard, Alicio Carvalho, Adelaide Caramuru de Carvalho, Arthur Allam Hunter John Eduard Gait, Hugo Maroni, Antonio Carlos de Salles Filho, Walter Max Kloezer, Mksimilliam Plonski, Hedwig Nadelmann, Diego Lezinca Alvear, João Pessoa Neto, Carl Brubach, Seraphim das Neves Junior, Sergio Juventino Pereira, Jitsumi Hashikura, Kaniti Nagasima, Salim Chamma, João Melão, Mavinel Prudente de Ecusa, Alberto G. Assumpção, Ruy Sodré, Antonio Ferreira Cesario Junior, Haroldo Cardoso de Barros, Madre Maria de Lourdes, Madre Maria Assumpção, Maria C. Alves, Adolpho Scharman, Alfons Gerstmann, Odette Andraus, Roberto Grimaldi Seabra, José Alcantara Gomes, Francisco Morato, Julio Calanes Junior Rudolf Krauss, Eduardo Piles Lozano, Eduardo Duvivier, Elvira Duvivier, Walter Grossmann, Leopoldo Augusto Fonseca, Churi Curi Merhej, Dante Marchione, Geraldo Groeninga, Julio Canales e Henrique Bonança.

— Para Goyania e escalas, seguem hoje os srs.: Apparecida Letiere Carvalho, Rosa Fladt, Miguel Letiere Neto, José L. dos Santos, Irmina Acioli Santos, Leonidio Oliveira, William Nordschild, João Baptista Luz, José Adamian, Vicentino Letiere Carvalho, Antonio Mello Carvalho, Hermenegildo Oliveira, Ismael Foldk, Sylvio Cunha Campos, João Ferreira, Plinio Faria, Augusto de Sousa.

— Do Rio para esta capital viajaram hontem os srs.: Mario Tavares, Paulo Franco da Rocha, Eunice Cunha Rocha, Eugenia Silva, Vicente Silva, Tatsuka Kuraski, Carlos E. Dias Castro, Elias Nigri, Manuel Parga Lago, Americo Guzzi, Irmgard Helena Lippes, Americo Adriano Cunha, José Ribeiro Dantas, Endoiza Rineiro Dantas, Augusta Ayrosa Galvão, Emil Lyss, Walter Lavern Simpson, Annibal Lima, William Ferdnand Gotz, Herbert Ernest Preytman, Celso Siqueira, José Luis Monteiro, Paulina Porto Alegre, Americo Porto Alegre, Saint Clair Miranda Carvalho, James Willard Pumpeley, Ernesto Blanz, Olavo Fontoura, Philomeno Costa, Antonio Compartao, Levindo Oliveira, José Adamian, João Baptista Lins, Durval Rosa Borges, Virgilio Lemos Silva, George Wallace Mattox, Benedicto Orlando Martins, Samuel Polak, Candido Fontoura Silveira, René Saint-Quentim, Ferdinando Francardo e Giovanni Mazzoni.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do Rio de Janeiro e com destino a Matto Grosso e Bolivia, passou hontem por esta capital o avião "Aracy", conduzindo os seguintes passageiros, em transito: José Chust Gallego, Alberto Moura Fernandes, Miguel Seba, dr. Antonio de Arruda e dr. Sebastião de Oliveira.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Walter Alfred Schneider, Oscar Heinz Joachim Blohm, tte. cel. Luis Corrêa Barbosa, José Armesino Rodrigues e d. Maria Hilda Manhães Bethlen, e embarcaram os srs.: dr. Salomão Antonio Nahas, Marlene de Quintanilha Braga, dr. José de Góes Calmon de Brito, João Heider, dr. Aurelio Oderico Antunes, Mazao Fukamachi e Hazime Kobayashi.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem, para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: cel. Pereira Ignacio, Henrique Villaboim, C. S. Portos, Walter Gosling, dr. Alfredo de Maya, dr. Francisco Véra, dr. Horacio Gonçales, Octavio Gaya, Decio Male, Francisco Munhez, Horacio Conseglio, Paulo Jordão, Gilberto Santos, Sebastião Ferreira, Edmundo Villar, dr. Alfredo Assumpção, Theophilo Andrade, José de Castro, João de Freitas, Antonio de Alcantara, Adail de Moraes, Celso de Albuquerque, Zilda de Abreu, João de Mores e Walter de Castro.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: Carlos Gaier, Ernesto Alves, Luis A. Meirelles, Orlando Almeida, dr. Augusto Lopes, Saverio Pentanha, Ernesto P. Bonilha, Luis Gabardo, Luis Rabay, Eudiz Queiroz, Sebastião Pinhão, Saulo Pereira Lima, Pedro Silva, Nadir Braga, Everaldo Vasconcellos, coronel Castro Neves, Paulo Amaral Mello, Adalberto Justo, dr. Joaquim Orlik Luz, Mario Tavolieri, Gustavo Tupinambá, Guilherme Almeida, Sergio Rodrigues, José Costa, Affonso Judice, Maria José de Castro, Luis Marcondes, José Moraes, Ernane de Alcanja, João de Barros, Iracy Milhlbauer e Theresa Gomes Oliveira.

FALLECIMENTOS

D. Augusta Monteiro de Barros Freitas — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 67 annos, a sra. d. Augusta Monteiro de Barros Freitas, filha do dr. Augusto Eugenio Miranda Monteiro de Barros e da sra. d. Emiliana Soares Monteiro de Barros, já fallecidos. Deixa viuvo o sr. Sebastião Maria Albuquerque Freitas, alto funccionario aposentado do Thesouro do Estado, e os seguintes filhos: prof. José Maria de Freitas, casado com a sra. d. Rosina Sampaio Leal de Freitas; Ignez Maria de Freitas Ferreira, casada com o sr. Manuel Luis Ferreira, Chiquita de Freitas Affonso, casada com o sr. Antonio Thimotheo Affonso. Deixa ainda seis netos menores.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro ás 9 horas, da rua Inglaterra, 130. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flores.

Carlos Dias — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 56 annos, o sr. Carlos Dias, cirurgião-dentista, deixando viuva a sra. d. Esther Moreira Dias, e os seguintes filhos: Carlister, casada com o sr. José Mortello Junior, funccionario bancario; Dalva, casada com o sr. Adelino do Valle; Decio, casado com a sra. d. Yvette Ferreira Alves Dias, e Carille e Carlos, solteiros.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Cotoxó, 637.

Pedro Marchi — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 70 annos, o sr. Pedro Marchi, natural de Lucca, Italia, filho do sr. Luis Marchi e da sra. d. Ernestina Marchi, já fallecidos. Deixa viuva a sra. d. Dimma Marchi, e os seguintes filhos: Anselmo, casado com a sra. d. Margarida Marchi, residentes em Ribeirão Preto; Luis, casado com a sra. d. Custodia Marchi, residentes em Rio Preto; José, casado com a sra. d. Edwiges Marchi; Miguel, casado com a sra. d. Iracema Louzã Marchi; Mario Marchi, casado com a sra. d. Laura Caputo Marchi, e as srtas. Ernestina e Annunciata e o joven Gino. Deixa ainda nove netos menores.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de Sant'Anna, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Oscar Horta, 306. A familia pede não sejam enviadas flores nem corôas.

Francisco Gonçalves Cabeça — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 62 annos, o sr. Francisco Gonçalves Cabeça, deixando viuva a sra. d. Clara Mendes Cavallera Cabeça, e os seguintes filhos: Pompeu, casado com a sra. d. Armanda de Assumpção Cabeça, e José, casado com a sra. d. Alice Gonçalves Cabeça. Deixa ainda uma neta: Fortunata Clara.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro, ás 9 horas, do Hospital Municipal, rua Cons. Furtado, 520.

D. Magdalena Restagni Lavalle — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 71 annos, a sra. d. Magdalena Restagni Lavalle, viuva do sr. Antonio Lavalle, deixando os seguintes filhos: Pedro, casado com a sra. d. Francisca Lavalle; Miguel, casado com a sra. d. Yolanda Lavalle; Maria, casada com o sr. Antonio Dionisio da Silva, e Raymundo, solteiro. Deixa ainda os seguintes netos: José, casado com a sra. d. Guiomar Gonçalves Lopes; Helena, casada com o sr. Joaquim Cardoso; Waldomiro, Antonio, Aurora, José, Domingos e Magdalena.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Major Diogo, 541.

D. Gracia Garcia Torezina — Falleceu, hontem, nesta capital, com a edade de 60 annos, a sra. d. Gracia Garcia Torezina, viuva do engenheiro sr. Angelo Torezine, deixando os seguintes filhos: Nicanor, negociante nesta praça; Luis, funccionario do Banco Italo-Brasileiro; João, funccionario publico em Santos; Elvira Manfredini, Alzira e Angelina. Deixa ainda os netos: Loris, Paulo Alcides e Wanda.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro, ás 15 horas, da praça Julio de Mesquita, 90. A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

João Bacchi — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Bacchi, commerciante, deixando viuva a sra. d. Elisabeth Viduani Bacchi, e os seguintes filhos: José, casado com a sra. d. Ercilia Oliveira Bacchi; Olinda, casada com o sr. Angelo Chrispim; Emilia, viuva do dr. Leonel dos Santos; e Yolanda, Albarte e Libya.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro da rua Cajuru', 36.

D. Leonor Machado Gischkow — Falleceu hontem, nesta capital, com a edade de 27 annos, a sra. d. Leonor Machado Gischkow, filha do sr. Pacifico Luis Machado e da sra. d. Carolina Silveira Machado, e viuva do sr. Floriano Gischkow, deixando dois filhos menores: Maria Annita e Fernando.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua da Consolação, 307.

D. Maria Zappalá Pagano — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Zappalá Pagano, deixando viuvo o sr. Gaspar Pagano, e os seguintes filhos: Lourenço, Amelia e Gina.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da alameda Jahu', 551.

José A. Busnardo — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a edade de 45 annos, o sr. José A. Busnardo, filho do sr. Arthur Busnardo, e da sra. d. Veronica Saretta Busnardo, deixando viuva a sra. d. Emilia Saretta Busnardo, e os seguintes filhos: Ivo, Aldo e Dino, solteiros.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua Mauá, 1196.

D. Ambrosina Silveira Cintra — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a edade de 69 annos, a sra. d. Ambrosina Silveira Cintra, filha do sr. Candido José da Silveira Cintra e da sra. d. Delphina Silveira Cintra, já fallecidos, e viuva do sr. Francisco Ivo de Araujo Cintra. Deixa os seguintes filhos: Judith da Silveira Cintra, e os fallecidos: Ricardina, que foi casada com o sr. Jubim de Alcantara; Cecilia, Maria de Lourdes, José, Lusi, Gentil e Francisco.

Era avó de d. Maria, casada com o sr. Nicolau Fusco, e de d. Isabel, casada com o sr. Benedicto Augusto da Silva. Era irmã do sr. João Baptista da Silveira, Luis Silveira Cintra, e dos fallecidos: Anna Pio da Silveira Salles, Maria Silveira Moura, José da Silveira Cintra e Candido da Silveira Cintra. Deixa innumeros sobrinhos, entre os quaes s. e. o cardeal d. Sebastião Leme, monsenhor Antonio Paes Cintra e cinco bisnetos.

O sepultamento realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Biguá, 81.

Victor Montanari — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com a edade de 74 annos, o sr. Victor Montanari, natural da Italia, deixando viuva a sra. d. Palmyra M. Montanari, e os seguintes filhos: Francisco, casado com a sra. d. Elvira Montanari; João, casado com a sra. d. Lucia Montanari; Carmela, casada com o sr. Thomaz Rocco; Maria, já fallecida, que foi casada com o sr. Victor Guglielmi. Deixa ainda oito netos e varios sobrinhos.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua do Gazometro, 182.

Srta. Catharina Brescia — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, com a edade de 29 annos, a srta. Catharina Brescia, filha do sr. Vito Brescia e da sra. d. Maria Torres Brescia, já fallecidos, deixando um irmão, sr. Paschoal Brescia, casado com a sra. d. Adelina Brescia.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro da rua Azevedo Junior, 240.

José Simões Parolla — Falleceu sabbado ultimo, nesta capital, o sr. José Simões Parolla, deixando um filho, o sr. Manuel Simões Parolla, antigo negociante nesta praça, casado com a sra. d. Maria Brand Simões.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio S. Paulo, sahindo o feretro da rua Eugenio de Lima, 1.065.

Cel. João Santiago de Oliveira — Falleceu hontem, em Jacarehy, onde se achava em tratamento, o cel. João Santiago de Oliveira, 1.º tabellião de Capão Bonito. O extincto, que residiu muitos annos em Xiririca, deixa viuva a sra. d. Frina Massa de Oliveira, e os seguintes filhos: Edméa, casada com o dr. Antonio Martins de Castro; Hilda, casada com o sr. João Hugo Lobo, e João e Yvonne, solteiros.

O sepultamento realizou-se hontem, em Jacarehy.

Carlos Natalio de Fazio — Falleceu ante-hontem, em Campos do Jordão, com a edade de 34 annos, o sr. Carlos Natalio de Fazio, dixeando viuva a sra. d. Sophia Stella de Fazio, e um filho menor, Sergio. Era irmão do sr. Paulo Humberto de Fazio, casado com a sra. d. Annita Mozere de Fazio.

O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio da Quarta Parada, sahindo o feretro da rua Jorge Corrêa, 19.

D. Maria Apparecida G. de A. Castro Gayer — Falleceu dia 1.º do corrente, em Taubaté, a sra. d. Maria Apparecida G. de A. Castro Gayer, filha do sr. Athanasio de Almeida Castro, escrivão aposentado da Delegacia de Costumes do Gabinete de Investigações, e da sra. d. Anna Zenobia C. de A. Castro, residentes em Taubaté. Deixa viuvo o sr. Vicente Gayer, e dois filhos menores.

Kermesse pró Matriz de Santa Cecilia

PROSEGUEM ANIMADAMENTE OS FESTEJOS ORGANIZADOS — HOMENAGEM Á IMPRENSA PAULISTANA NA NOITE DE ANTE-HONTEM

Dois grupos formados por senhoritas de nossa sociedade que prestam o seu concùrso á Kermesse pró matriz de Santa Cecilia

A kermesse em pról das reformas que se fazem necessarias na matriz de Santa Cecilia proseguem ainda com desusada animação. Sendo o producto liquido dessa iniciativa para um fim altamente altruistico e de profundo sentimento catholico, grande tem sido o numero de pessoas que afflue ao local da festa.

Apesar de haver sido determinado o dia de ante-hontem para o final da kermesse, que vinha se realizando desde o dia 17 de abril ultimo, os patrocinadores resolveram proseguir com os festejos durante todo o mez de maio, com funcções apenas aos sabbados e domingos.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

Acolhendo a imprensa paulistana com grande interesse as notas referentes á kermesse Pró Matriz de Santa Cecilia, a commissão organizadora das festas, em retribuição, offereceu ante-hontem á noite um chá aos jornalistas de nossa capital.

Essa reunião transcorreu em meio da mais franca cordialidade, com a presença, além da do vigario da parochia de Santa Cecilia e demais pessoas gradas, de representantes de todos os periodicos de nossa capital e do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Varias senhoritas que prestam o seu valioso concurso ás festividades executaram durante o chá aos jornalistas interessantes numeros de piano, canto, violino, etc., os quaes receberam os mais enthusiasticos applausos.

Saudando os jornalistas presentes falou, em nome da commissão organizadora, o dr. Vicente Melillo, que, em eloquente improviso, resaltou o papel desempenhado pela imprensa nos altos destinos da patria e seu irrestricto apoio á religião catholica.

O nosso collega do "Diario Popular", sr. Walter Fontenelle Ribeiro, agradeceu em nome dos seus collegas a homenagem que acabava de ser prestada aos jornalistas paulistanos.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1211, é collocada a primeira pedra para a edificação da famosa cathedral de Reims. Na guerra de 14|18, o historico templo soffreu pesados damnos, sendo restaurado somente em outubro de 1937, com a ajuda financeira da Instituição Rockefeller.

— 1574, *nasce o Papa Innocencio X.*

— 1856, *nasce Peary, explorador arctico.*

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher nascida nesta data é, em geral, altiva e orgulhosa, não admittindo que as opiniões alheias se sobreponham ás suas. Gosta de fazer tudo por si propria. Algo teimosa, ainda que reconheça ter incidido em erro, não volta atrás, preferindo ir até o fim. Isso fará com que varias vezes sáia prejudicada em seus emprendimentos.

Gosta de passeios, festas e bailes, nunca se preoccupando com a vida do lar. Irrita-se facilmente com o que não lhe são ao gosto. Deve estudar a causa do acontecido, afim de poder corrigir seu effeito.

Não é muito inclinada ao casamento, se bem que, se se casar, seu genio soffrerá radical mudança para melhor.

O homem que hoje faz annos possue facil comprensão das coisas e apurado golpe de vista. E' habilidoso para os negocios, razão pela qual é aconselhado o commercio para o successo de suas actividades.

O incidente occorrido com o vapor nacional "Pará"

BAHIA, 5 (A. N.) — Passou por este porto o vapor nacional "Pará", procedente do Amazonas.

O seu commandante, capitão Adhemar Ribeiro, falando á imprensa, narrou o incidente havido com o navio brasileiro, em alto mar, no dia 15 p. p.

O "Pará", sahido de Belem, naquelle dia, navegava em condições normaes, quando, precisamente ás duas horas do dia immediato, nas proximidades do canal de Bragança, observou-se que um grande navio de duas chaminés, poderosamente armado, completamente ás escuras, emittia, pelo telegrapho Morse, signaes luminosos.

A meia milha do cruzador auxiliar inglez, o "Pará" pôde distinguir perfeitamente signaes emittidos, que eram um pedido de identificação. Immediatamente o comandante illuminou intensamente o "Pará", deixando claro o nome do navio brasileiro. O cruzador inglez deu-lhe, então, livre transito.

O capitão Adhemar Ribeiro communicou o facto ás autoridades de São Luis do Maranhão.

Celebrada domingo ultimo a Paschoa dos Militares

Um aspecto da cerimonia da Paschoa dos Militares

Em São Paulo, como em todo o Brasil, foi celebrada hontem, com excepcional brilho, a Paschoa dos Militares.

Nesta capital, reuniram-se no Estadio do Pacaembu' elementos do Exercito nacional, da Força Policial do Estado, da Policia Especial, da Guarda-Civil, do Corpo de Bombeiros, do C. P. O. R. e dos Tiros de Guerra.

O espectaculo foi realmente grandioso. Uma multidão de milhares e milhares de pessoas lotava quasi por completo as dependencias da linda praça de esportes.

Após haverem jurado fidelidade á patria, dirigiram-se os presentes ao altar, recebendo, contrictos, a sagrada eucharistia.

Abrilhantaram a solennidade as bandas de musica do Exercito, da Força Policial e da Guarda Civil.

Entre outras pessoas, compareceram á cerimonia o general Mauricio Cardoso, commandante da II Região Militar; major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria e representante do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros; Liz Monteiro, representando a exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros; coronel Scarcella Portella, superintendente da Ordem Politica e Social; capitão Candido Candeira, assistente militar do chefe de Policia; dr. Simões de Carvalho, representando o dr. Cassiano Ricardo, director geral do DEIP; capitão Oswaldo Trindade, sub-director da Guarda-Civil.

TRIDUO PREPARATORIO

A significativa solennidade de hontem foi precedida de um triduo preparatorio, a cargo do padre dr. Eduardo Robero e realizado na matriz de N. S. Auxiliadora da Luz.

Compunham a commissão organizadora os srs. major Eduardo Pontes, capitão Christovam Colombo e Faustino da Silva.

MISSA CAMPAL

A missa campal foi officiada por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado. A' elevação da hostia, as bandas militares, regidas pelo maestro Ernesto de Sá Barros, executaram o Hymno Nacional. Durante a communhão, os militares, sob a direcção do padre Mario Forgione, entoaram canticos sacros.

A Federação Colombofila Brasileira, collaborando com as autoridades militares, mandou que se soltassem centenas de pombos correio.

Finalizando a solennidade, os militares desfilaram perante o general Mauricio Cardoso e demais autoridades presentes.

TODOS QUEREM CONCORRER PARA A FORMAÇÃO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Ha poucos dias, principiou a venda das acções da Companhia Siderurgica Nacional. Quem visitar os bancos nacionaes notará a grande procura dessas acções por parte do publico. Despachos telegraphicos do interior contam que o mesmo interesse e identico enthusiasmo são observados por todo o Brasil.

Na medida de suas possibilidades, os brasileiros desejam contribuir para tornar uma realidade a grande industria siderurgica nacional. Comprehenderam que o Presidente Getulio Vargas, determinando a creação da Usina de Volta Redonda, lança os fundamentos da verdadeira independencia do paiz — a independencia economica — sem a qual a soberania brasileira será imperfeita e incompleta. Sabem bem os nossos patricios que o aproveitamento das nossas assombrosas reservas de ferro, contribuirá, de modo decisivo, para o progresso do Brasil. Reconhecem que a siderurgia pesada dará á Nação trilhos para as nossas ferrovias, machinas para a lavoura, vergalhões para as construcções civis e militares, estructuras para as pontes, chapas para os navios mercantes e de guerra, aço para os canhões com que defenderemos a integridade do solo patrio.

Dahi, o seu interesse em tomar acções da Companhia Siderurgica Nacional. O appello do Chefe do Governo caiu em terreno fertil. Dirigindo-o aos brasileiros, sem distincção de classe, s. exc. desejou associal-os a um empreendimento verdadeiramente nacional. Capital nacional, do rico e do pobre, para fundir o ferro do Brasil para o engrandecimento do Brasil.

PERIGO POR TODA PARTE

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções, sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Objectivos do novo governo da Croacia

BERLIM, 5 (T. O.) — O chefe do Estado Croata sr. Pavelitsch, concedeu uma entrevista ao representante do "Berliner Boersen Zeitun" na qual tratou dos objectivos da sua gestão.

Declarou o chefe da Croacia que tudo está ainda por começar no seu paiz, porém, o governo sabe perfeitamente tudo o que é necessario realizar. A base do trabalho será a fixação e a delimitação das formas administrativas governamentaes. A luta ingloria da Servia contra os exercitos do Eixo deixou felizmente a Croacia intacta graças á collaboração dos soldados croatas que negaram-se a cumprir as ordens de Belgrado e lutaram inclusive em certas regiões contra formações servias.

O dr. Pavelitsch fez as seguintes indicações: — "Egualmente que nas potencias do "eixo" a economia croata será dirigida pelo Estado. Os pontos de vista sociaes desempenharam novos papeis. As relações economicas com o Grande Reich allemão serão fomentadas. Dentro de pouco tempo terá lugar a regulamentação geral e fundamental do problema judaico. E' necessario expulsar sem contemplações a franco-maçonaria. Os Partidos politicos da Croacia foram dissolvidos. Foram chamados novamente para as industrias milhares de croatas que a perseguição servia obrigou á emigrar".

O dr. Pavelitsch salientou que no estrangeiro especialmente nas Americas vivem mais de um milhão de croatas. Terminando o dr. Pavelitsch fez resaltar que a politica exterior croata desenvolve-se dentro do marco europeu das potencias do "Eixo".

Salão Interamericano de Artes Plasticas

EM COMMEMORAÇÃO AO QUARTO CENTENARIO DE SANTIAGO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — A Commissão dos Festejos Commemorativos do 4.º Centenario da Fundação de Santiago, que, com a cooperação da Faculdade de Bellas Artes da Universidade do Chile, está organizando um Salão Interamericano de Artes Plasticas e um Concurso Iberoamericano de Composição Musical, acaba de dirigir-se ao Ministro Gustavo Capanema, afim de convidar, por intermedio de s. exc., os artistas brasileiros a participarem desses dois certames.

De accordo com o regulamento já approvado, só poderão ser apresentados trabalhos recentes de artistas contemporaneos e que reflictam fielmente o grau de desenvolvimento da arte no seu paiz.

As remessas devem ser organizadas e devidamente relacionadas pelas autoridades artisticas de cada nação e precisam chegar a Santiago impreterivelmente até 15 de julho proximo. Recommenda a referida Commissão que para effeito de publicidade, antes mesmo do envio das obras lhe sejam remettidas photographias dellas.

IMPRENSA DE S. SALVADOR

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp.) — "O Imparcial", apreciado orgam da imprensa brasileira que se edita em São Salvador, capital da Bahia, acaba de entrar em nova phase, após 22 annos de ininterrupto labor em pról do interesse publico.

A nova direcção do confrade bahiano é composta dos srs. Franklin Lins de Albuquerque, proprietario, e Franklin Junior e Wilson Lins, respectivamente, director e redactor-chefe.

O primeiro numero sob a actual direcção estampa, na primeira pagina, expressiva carta de cumprimentos do general Eurico Gaspar Dutra, illustre Ministro da Guerra.

Chamada ás armas de reservistas na Turquia

STAMBUL, 5 (Reuters) — O governo turco publicou um appello chamando ás armas 20 classes de reservistas de origem não-mussulmana, que deverão se apresentar aos quarteis.

O chamado é exclusivamente destinados a homens não-mussulmanos, turcos, cujas classes correspondentes já foram em maioria mobilizadas.

Calcula-se que os novos conscriptos sejam empregados em trabalhos militares tornados urgentes em face da situação dos Balkans e do Mar Egeu.

Estimulando os bons alumnos

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp.) — Estiveram reunidos na Divisão de Ensino Secundario, do Ministerio da Educação e Saude, a convite de d. Lucia Magalhães, presidente da Commissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario, directores de estabelecimentos particulares de ensino, com o fim de, entrando em contacto directo com os membros da citada commissão, determinarem, em conjunto, um criterio para a distribuição de premios aos estudantes que mais se distinguirem, durante o anno lectivo, no estudo das varias disciplinas do curso.

Trata-se de um movimento de grande alcance cultural, pois visa incentivar os alumnos ao estudo das materias do curso secundario, e, ao mesmo tempo, despertar na alta desses jovens, em plena formação moral, intellectual e espiritual, um profundo sentimento de nacionalismo.

Dando inicio a este grandioso trabalho educativo, d. Lucia Magalhães communicou aos presentes já ter recebido valiosos premios para os alumnos mais applicados, como sejam: Lotação completa de um avião commercial para o Rio Grande do Sul, offerecido pelo Ministerio da Aeronautica 12 passagens de ida e volta ás Sete Quédas do Iguassú, offerta do Moinho Inglez, 12 de ida e volta á Cachoeira de Paulo Affonso, offerta do dr. Mario de Oliveira, 35 de ida e volta á São Paulo e 35 de ida e volta á Bello Horizonte e a Outro Preto.

Estes premios serão conferidos de accordo com as instrucções que serão baixadas, e, opportunamente publicadas.

Estiveram presentes á reunião, d. Lucia Magalhães, os membros da Commissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario e directores de estabelecimentos de ensino.

Afim de representar os educadores junto á commissão, foram convidados os drs. Ernani Cardoso, Frederico Ribeiro, Jeronymo Monteiro, Lafayette Cortes, Adauto Camara, Paulo Rabello, Jayme Praça, padre Riou, d. Alice Flexa Ribeiro e Plinio Leite.

NOVO CONCURSO PARA ESCRIPTURARIO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O presidente do DASP approvou as instrucções especiaes do novo concurso para a carreira de escripturario, de qualquer Ministerio. Poderão inscrever-se pessoas de edade superior a 18 annos e inferior a 35.

O concurso constará das seguintes provas: sanidade e capacidade physica; nivel mental e aptidão; escripta de portuguez, escripta de direito, (selecção); conhecimentos geraes: Corographia do Brasil, Mathematica e Estatistica ,habilitação).

A correcção de linguagem será observada em todas as provas escriptas.

Na prova de Direito, os candidatos poderão, a juiza da banca examinadora, consultar legislação não commentada nem annotada.

O concurso será valido por dois annos, a partir da data de sua homologação pelo DASP.

Todas as informações necessarias serão prestadas na Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP, no antigo edificio da Imprensa Nacional.

Convidado para representar o Brasil na "Conferencia de Educação Nova"

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp.) — O sr. F. L. Redefer, presidente da commissão executiva da Conferencia de Educação Nova ("New Education Fellowsip"), a reunir-se em julho proximo, em Ann Arbor, Michigan, Estados Unidos, dirigiu ao prof. Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, um convite para que represente o Brasil nesse certame, bem como para que participe de um programma de visitas a differentes universidades americanas, depois de encerrada aquella reunião.

CURSO DE ECONOMIA PUBLICA

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Realizar-se-á amanhã, no Palacio Tiradentes, ás 17 horas e 15 minutos, a primeira conferencia do Curso de Economia Publica, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Essa conferencia, cujo thema : "I — A Economia Publica no Estado Nacional: serviço publico, despesa publica e receita publica. II — O nacionalismo e a ordem economica", está a cargo do sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda e consultor financeiro do Instituto Nacional de Estatistica.

Appello ás mulheres turcas

ANKARA, 5 (Havas - Telemondial) — A imprensa desta capital publica um appello da esposa do presidente Ismet Inonu concitando as mulheres turcas a se inscreverem nos serviços de saude, afim de cooperarem em todos os sectores que lhes estão abertos em pról da Turquia.

Bloqueados os creditos inglezes

BEYROUTH, 5 (T. O.) — Por ordem do governo do Irak, foram postos sob controle do estado os bancos inglezes estabelecidos no territorio irakiano. A noticia chegada hoje de Bagdad, accrescenta terem sido bloqueados os creditos inglezes.

* * *

LONDRES, 5 (Reuters) — O Thesouro Britannico emittiu uma ordem excluindo o Irak da area de influencia da libra esterlina, como moeda official.

De Beyrouth informam tambem que as autoridades do Irak congelaram todos os creditos britannicos naquelle paiz.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXIII

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

XII

RESERVA MENTAL

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Inspirado, provavelmente, no Codigo Civil allemão, o ante-projecto incluiu um dispositivo novo, relativo á reserva mental, de que não cogitaram nem nossa legislação, nem nossa doutrina. Uma authentica innovação. Teria sido feliz a douta commissão nessa enxertia de uma planta exotica? Eis o que iremos examinar. A expressão — reserva mental, — adoptada pelo ante-projecto, é identica á expressão germanica — **Mentalreservation** — e á italiana — **riserva mentale**, — que figuram em modernos estudos e monographias quer na Allemanha, quer na Italia.

Todo o direito das obrigações se assenta sobre a livre deliberação das vontades. Quando a vontade não é livre, a obrigação assumida deixa de prevalecer illusoria, contendo exactamente o importancia á vontade e á sua manifestação. E' por esta que a vontade se exterioriza e se torna conhecida e certa. O que se procura fixar, no dominio do direito obrigacional, é a declaração da vontade, porque a obrigação resulta daquillo que ficou declarado pelo sujeito passivo, como revelação de sua vontade expressa. Como, pois, admittir-se que a declaração da vontade seja illusoria, contendo exactamente o inverso daquillo que esteve na vontade do declarante? Pois outra coisa não é a tal denominada — **reserva mental.**

RUGGIERO escreve: — "Dá-se a reserva mental quando o declarante quer internamente coisa diversa daquella que declara conscientemente e com o proposito de emittir uma declaração desconforme; o que succede geralmente para induzir em engano aquelle a quem a declaração é dirigida, se bem que não fique excluida a hypothese de que possa ser usada para fins não reprovaveis".

Industriosamente feita, quer o fim seja enganar, quer não tenha uma significação reprovavel, é sempre um modo de illudir a verdade, e, como tal, reprovavel.

A natureza sempre séria das obrigações assumidas, o reciproco respeito devido entre os homens, as bases estaveis das relações juridicas, tudo leva a impedir-se, de um modo terminante e formal, que a mentira possa penetrar o campo austero do direito e ahi receber agasalho, qualquer que seja o disfarce sob cuja mascara possa apresentar-se.

Não prevendo a — **reserva mental**, — ignorando a sua existencia, bem avisado andava o nosso direito civil, porque era um meio salutar e prudente pelo qual deixava de admittir a sua possibilidade, recusando-lhe hospitalidade.

Nossos legisladores não ignoravam que o Codigo Civil allemão já a contemplava em seus dispositivos, mas o bom senso de nossos costumes juridicos se oppunha a uma indebita acclimatação daquillo que seria sempre exotico para o nosso direito.

Porque admittir a hypothese de que alguem possa fazer uma declaração falsa daquillo que realmente quer, e dar a essa hypothese abrigo dentro do quadro do direito das obrigações, para regulal-a e disciplinal-a? Não era mais natural, mais logico, mais prudente o silencio de nosso legislador?

* * *

Ou a reserva mental tem um proposito condemnavel e deve ser repellida; ou não tem qualquer proposito prejudicial e é simples divertimento com que a lei não deve preoccupar-se. Em qualquer das hypotheses deve ser banida da esphera do direito positivo. Não se comprehende que alguem lance mão da mentira, declarando expressamente aquillo que não estava em sua vontade, sem que esse seu procedimento tenha obedecido a um fim de utilidade sua em detrimento de outrem, ou a um fim de utilidade de outrem em detrimento de terceiro. Por motivos méramente innocentes, ninguem se compraz em servir-se do expediente da mentira. Mas, quando o intuito fosse nobre, nunca a mentira poderia ser tida por um meio licito, porque os fins não justificam os meios, e a reserva mental teria sempre o seu aspecto condemnavel. O direito brasileiro, inspirado na moral mais elevada, não deve, de leve sequer, admittir a possibilidade de haver uma reserva mental digna de ser attendida e respeitada, prevalecendo sobre o ostensivo sentido do que se contem na declaração expressamente feita. Isso é o mais correto, assim se procedeu entre nós após o apparecimento da exotica figura no scenario juridico europeu, e assim devemos continuar pensando e agindo.

E' verdade que o ante-projecto, a exemplo do § 116 do Codigo Civil allemão, só admitte a efficacia da reserva mental quando o destinatario sabia previamente que a declaração não representava a vontade real do declarante (art. 17), ficando assim excluida a hypothese de engano contra o destinario. Mas, então, por que a declaração falsa? Qual o seu motivo, qual o seu objectivo? Innocente? Simples brincadeira? Nesse caso não pertenceria á esphera juridica, cujos negocios se revestem sempre da gravidade das coisas sérias. Não foi simples pilheria, teve um intuito de encobrir a verdade, dando-lhe uma apparencia illusoria; então, ha uma malicia que se occulta, ha um designio reprovavel, ha um plano lesivo a quem quer que seja; ou directamente lesivo a determinada pessoa ou pessoas, ou indirectamente lesivo á collectividade em geral, faltando á boa fé dos negocios; e, por isso, a lei nunca deve reconhecer como admissivel e util a reserva mental.

* * *

No campo da moral já existia a reserva mental, como pratica licita em certos casos especiaes, mas ahi era conhecida com o nome de — restricção mental. Não se póde, comtudo, do licito moral inferir-se, por paridade, o licito juridico, porque os seus raios de acção não são identicos. No dominio da moral os nossos actos ficam sujeitos a um juiz infallivel, para cujo exclusivo julgamento são praticados, de modo que as apparencias não têm um sentido digno de consideração. Pouco [illegible] os homens, quando a nossa consciencia está pura pela rectidão dos motivos determinantes de nossas acções. Podemos, pois, apparentemente mentir, aos olhos dos homens, mas estarmos com a verdade nos olhos de Deus, perante o qual fizemos a nossa restricção mental.

Impossivel semelhante imitação no dominio do direito, onde os nosso actos devem ter uma significação objectiva e externa, para serem julgados dos homens, sem que as restricções mentaes se tornem honestament admissiveis, porque illudem áquelles para cujos julgamentos foram os actos praticados. Não ha, pois, analogia entre a reserva mental juridica e a restricção mental moral, pela infinita deseguaidade entre os juizes humanos, que julgam pelas apparencias exteriores, e o juiz supremo que julga pela realidade intima de nossos corações. Não vamos, portanto, trazer á collecção os bellos exemplos de restricção mental da geographia religiosa, para, por uma erronea analogia, concluirmos favoravelmente á reserva mental na esphera do direito.

Conta-se, na vida de Francisco de Assis, tambem conhecido por Francisco das Chagas, um caso de restricção mental praticado pelo seraphico estigmatizado. Certa vez percorria elle uma estrada, quando passa correndo um individuo, que fugia á perseguição da policia. Havia já decorrido algum tempo, e, proseguindo Francisco sua caminhada, encontra com um grupo de policiaes que iam ao encalço do fugitivo. Estes lhe perguntaram: — "Não viu se passou por aqui um homem, que corria?" — Francisco ficou em séria difficuldade para responder. Se dissesse que passou, faltaria com a caridade para com o infeliz fugitivo, collocando-o ás mãos da policia; mas, se dissesse que não passou, faltaria com a verdade. No embaraço dessa tortura moral, o unico expediente foi a restricção mental. Francisco colloca a mão direita por dentro da manga esquerda de seu habito e responde com toda naturalidade — "por aqui não passou", — isto é, pela manga de seu habito.

* * *

Reza o art. 17 do ante-projecto: — "A declaração de vontade subsiste ainda que seu autor haja feito a reserva mental de não querr o que declara, salvo se o destinatario tiver conhecimento da reserva". — Logo, se o destinatario conhece a reserva, se sabe positivamente que a declaração foi mentirosa, esta de nada vale, prevalecendo a intenção contraria a ella, contida na reserva mental.

Mas como fazer a prova de que o destinatario sabia da reserva mental do declarante? Por meio de alguma ressalva exigida pelo declarante, antes de firmar a declaração. Mas tudo isso não se converte em uma farça? Não seria mais efficaz que a lei vedasse a farça, não permittindo nunca effeitos juridicos diversos daquelles naturalmente oriundos das declarações expressas da vontade? Não impediria assim que alguem lançasse mão da mentira para fins de ordem juridica? Não seria mais coherente prohibir as declarações com restricção mental, nunca dando a esta qualquer opportunidade de triumpho?

Mas, dirão, as nações civilizadas deram o exemplo, e nós não podemos ficar aquem do progresso, precisamos marchar passo a passo ao lado dos grandes povos.

Esse erro tem sido, a muitos respeitos, um mal. Nunca devemos abandonar nossas tradições, naquillo em que reevlam maior coefficiente de elevação moral, porque tivemos a felicidade historica de ser um povo superiormente inspirado na luz evangelica da verdade e da pureza de costumes. Tambem os povos mais civilizados instituiram o divorcio, e nós não os acompanhámos. Temos dado ao mundo, pelos nossos homens, lições admiraveis, sem que tivessemos necessidade de copiar-lhe certos originaes. E isso em todos os departamentos humanos.

Não pretendemos um jacobinismo exagerado e doentio, pois a sciencia, o direito, a philosophia são manifestações collectivas, que não se comprimem dentro das divisas territoriaes das nações. Mas o espirito de emancipação devemos ter, porque já attingimos a maturidade de nossa evolução espiritual e temos o direito de pensar, resolver e querer por nós mesmos, dentro dos ambitos de nossas realizações quer sociologicas, quer politicas, quer juridicas, quer scientificas, quer culturaes.

O velho mundo não nos tem edificado e não nos dá, no momento que atravessamos, grandes enthusiasmos para imitações. O direito tem soffrido os maiores ultrajes, sem que o verbo inflammado dos apostolos se possa elevar em sua defesa, porque o ambiente é de escravidão e de prepotencia. Na asphyxia ideologica por que passam os pensadores, obrigados ao silencio em nome da prudencia, é preciso que o direito tenha o seu refugio, afim de não sossobrar na voragem da irreflexão dominante.

Oppor a nossa resistencia moral ás infiltrações delecterias tambem é um modo de concorrermos para a salvaguarda dos principios immortaes.

Temos uma missão historica a desempenhar e para ella nos preparamos inconscientemente, porque é o dedo de Deus que traça a nossa trajectoria e são as asas de celestes guardiães que nos encaminham e norteiam para os nossos gloriosos destinos. O futuro é nosso, e sobre os escombros da civilização que se derroca, edificaremos a verdadeira civilização, offerecendo aos povos os sazonados frutos da arvore frondosa do Evangelho.

Acostumemo-nos, pois, a contemplar o nosso céo e amar o nosso solo, nelles buscando o melhor de nossas inspirações, pois esse nativismo é honroso para quem tem justos motivos de ufanar-se do que é seu.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 5 DE MAIO DE 1941:

Presidente, sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Ferreira França, Bernardes Junior, Diogenes do Valle e Julio Cesar da Silveira, os dois ultimos convocados, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. A seguir, o sr. desemb. Manuel Carlos transmittiu a presidencia ao sr. desemb. Azevedo Marques.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 5.276 — São Paulo — Appellante, Vicente Kovacik. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Julio Cesar da Silveira. Negaram provimento, unanimemente. 5.011 — Rio Preto — Appellantes, Maurilio Gonçalves e a Justiça. Appellados, a Justiça e Maurilio Gonçalves. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para annullar o julgamento. Votação unanime. 6.295 — Campinas — Appellantes, Paschoal Amendola e Oscar Pereira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento ás duas appellações, sendo que á de Oscar Pereira para reduzir a pena, e a do Paschoal Amendola, para o absolver. Votação unanime. 5.161 — Rio Preto — Appellante, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 5.033 — Piraju' — Appellante, a Justiça. Appellado, José Antonio de Oliveira. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Deram provimento para condemnar o appellado no grau minimo do art. 294 parag. 2.º da Consolidação das Leis Penaes, contra o voto do sr. desemb. Bernardes Junior, que negava provimento. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para lavrar o accordam. 6.461 — Santa Isabel — Appellante, a Justiça. Appellado, Benedicto Gomes de Oliveira. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. F. França.

RECURSO CRIME: — 5.702 — São Paulo — Recorrente, a Justiça. Recorrido, René de Camargo Cunha. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, contra o voto do sr. desemb. Bernardes Junior, deram provimento, unanimemente, para pronunciar o recorrido no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330 parag. 4.º, da Cons. das L. Penaes.

APPELAÇÕES CRIMINAES — 6.215 — Santos — Appellante, Aristides Fernandes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques, que absolvia. 5.798 — Santos — Appellante, Carlito Ferreira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Bernardes Junior. Tomaram conhecimento, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques, e, no merito, deram provimento, para absolver, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 5.921 — Santos — Appellante, João Augusto Matheus. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 5 DE MAIO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Toledo Piza. Secretariada pelo chefe de secção dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 6.314 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado. Recorrido, Antonio Cupertino, actual Jorge Queiroz de Moraes. Relator, sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Negaram provimento, contra o voto do sr. relator. Designado o sr. desemb. Gomes de Oliveira para lavrar o accordam.

APPELAÇÃO CIVIL — 12.146 — São Paulo — Appellante, Mario Lisboa da Costa, liquidatario da M. F. de Corrêa e Franco Ltda. Appellada, Maria Gaspar Corrêa. Relator sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte, sendo que o sr. relator tambem dá provimento em parte, porém, em termos menos amplos. Designado o sr. desemb. Vicente Penteado para redigir o accordam.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 10.785 — São Paulo — Aggravante, o liquidatario da M. Fallida de A. Martinez ou Angelina Martinez. Aggravada, a menor Branca Astori. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVIS — 8.152 — Batataes — Appellante, Arlindo Fernandes Martins. Appellada, d. Elelvina Alves Martins. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 9.681 — Mogy das Cruzes — Appellantes, David da Silva Ramalho e sua mulher. Appellado, espolio de Carolina da Silva. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento. 10.751 — São Paulo — Appellante, Prospero Albanese e outro. Appellado, Catielo Spina. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado a pedido do sr. desemb. Marcellino Gonzaga. O sr. relator nega provimento. O sr. revisor dá provimento. 11.098 — São Paulo — Appellante, Municipalidade de São Paulo. Appellado, Estanislau de Camargo Seabra. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado a pedido do sr. desemb. relator. 11.240 — Guaratinguetá — Appellantes, espolio de João Rodrigues Alves e outra. Appellados, Sothero Osorio de Aquino e sua mulher. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento. 11.528 — Santos — Appellantes e appellados, Moraes e Irmãos, Mario Eerriel, Barreto, Holl e Cia. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento ás appellações. 11.800 — São Paulo — Appellante, Felicio Schmidt da Silveira Cintra. Appellado, Official do Registo da 7.ª circumscripção. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. 12.071 — São Paulo — Appellante, dr. Panell Fiorelo. Appellada, Cia. Iniciadora Predial. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 12.260 — São Paulo — Appellante, David Domingues Ferreira. Appellados, Americo Dominela e sua mulher. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento em parte.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 12.470 — S. Paulo — Aggravante, Joaquim Henrique Costa. Aggravada, Municipalidade de S. Paulo. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento do recurso. 11.900 — São Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravada, Adelaide Maria das Dores. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 12.471 — Itararé — Aggravante, Cia. Sul Paulista Electrica e Industrial. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 12.502 — Taquaritinga — Aggravantes, Augusto dos Santos Iria Neto e outro. Aggravados, Torquato Martinelli e outros. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Tomaram conhecimento do recurso e deram-lhe provimento, contra o voto do sr. desemb. revisor, que, preliminarmente, não tomava conhecimento, e quanto ao merito, negava provimento.

APPELLAÇÕES CIVIS — 9.867 — São Paulo — Appellante, Benedicto Guedes. Appellada, Benedicta Gaby Guedes. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento parcial, contra o voto do sr. desemb. relator, que negava provimento. Designado o sr. desemb. Vicente Penteado para redigir o accordam. 10.486 — São Paulo — Appellante, d. Maria Brigida do Carmo Baptista Ramos. Appellado, Paulo Silva. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 10.906 — São Paulo — Appellantes e appellados, Santa Casa de Misericordia de Itu' e José de Toledo Piza. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado a pedido do sr. relator. 11.100 — S. Paulo — Appellantes, Laura Vianna e Emilia Berger. Appellado, A União Federal e o espolio de Elvira Umbelina Pereira de Abreu. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Mandaram remetter os autos ao Egregio Supremo Tribunal Federal. 12.187 — Pompeia — Appellantes, João do Val e sua mulher. Appellados, Manuel Venegas Haro e sua mulher. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.223 — Piracicaba — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Bento Dias Botelho e d. Sebastiana Negreiros Botelho. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Converteram o julgamento em diligencia, para o fim que constará do accordam.

12.227 — S. Paulo — Appellante, Fazenda do Estado. Appellado, José Benedicto. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. Paulo Colombo. O sr. relator nega provimento e o sr. revisor dá provimento. 12.241 — Campinas — Appellante, o Juizo ex-officio. Appellados, Benedicto José Cardoso Faria e d. Adelina Passaglia Cardoso. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.287 — Santos — Appellantes e appellados, Sociedade Assumpção Ltda. e dr. Sylvio Fortunato. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte no recurso da ré, prejudicado o do autor. 12.324 — São Paulo — Appellante, José Figueiredo Jr. e sua mulher. Appellado, Bank of London of South America Ltd. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento. Impedido o sr. desemb. Paulo Colombo. 12.344 — São Paulo — Appellante, Crystalleria Americana Ltda. Appellado, Cesar Alonso. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Adiado a pedido do sr. relator. 12.375 — Limeira — Appellante, Fernando Hackradt e Cia. Appellado, Jorge Spagnuolo. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento.

RECURSOS EX-OFFICIO: — 10.557 — São Carlos — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Joaquim de Oliveira Martins. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. 11.061 — São Paulo — Recorrentes, o Juizo ex-officio e a Fazenda do Estado. Recorrido, José de Sousa Figueiredo. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento a ambos os recursos.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 12.553 — São José do Rio Pardo — Aggravante, João Baptista de Lima Sobrinho. Aggravado, Joaquim Francisco. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento para mandar que o juiz julgue a causa pelo seu merecimento.

APPELLAÇÃO CIVIL — 12.297 — Rio Preto — Appellantes, José Fernandes de Sousa Filho e outro. Appellados, Hernandes e Cia. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. relator. 12.339 — Cruzeiro — Appellante, d. Luisa Maria de Jesus. Appellado, Christovam Pucini. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento. 12.408 — São Paulo — Appellante, Moreira, Lopes e Cia., successores de Lazara, Moreira e Cia. Appellado, Frico Di Monaco. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. relator. 12.440 — Piratininga — Appellante, José Simão e Irmãos. Appellados, Antonio Kelil Cury e sua mulher. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Não tomaram conhecimento. 12.469 — São Paulo — Appellantes e appellados: Municipalidade de São Paulo e Caetano Zamattaro e sua mulher. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Deram provimento ao recurso dos autores e negaram ao da ré, contra o voto do sr. relator, que dava provimento em parte ao recurso da ré e negava ao dos autores. Designado o sr. desemb. V. Penteado para redigir o accordam. 12.402 — São Paulo — Appellante, Carlos Fraes. Appellado, dr. Humberto Xavier Seiciliano. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento em parte, contra o voto do sr. relator, que negava provimento. Designado o sr. desemb. M. Gonzaga para redigir o accordam.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA APPELLAÇÃO CIVIL — 10.996 — São Paulo — Embargante, Carlota Esteves de Carvalho. Embargado, José Antonio Vianna. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Rejeitaram os embargos de declaração. Impedido o sr. desemb. P. Colombo.

HABILITAÇÃO DE ESCREVENTES — Por acto de hontem, do sr. presidente do Tribunal de Appellação foram homologadas as nomeações dos srs. Aurino Alvim de Almeida, Francisco Gonçalves da Silva e Joaquim de Andrade para escreventes, respectivamente, do 1.º officio da Vara dos Feitos da Fazenda do Estado, os dois primeiros, e 10.º Officio Civil, o ultimo.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — Dr. Oswaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a excepção opposta, para determinar fique suspenso o curso da acção na acção entre Srur Gut e Francisco Antonio Perpetuo,

* * *

ADJUNTO DA 1.ª VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Reformando a decisão aggravada nos autos da impugnação do credito de Guido Venturini, na fallencia de João Oreggia, para ordenar a exclusão de credito.

— Mantendo a decisão aggravada nas acções de impugnação de credito de Miguel Caruso, na fallencia de João Oreggia.

— Mantendo a decisão aggravada, nos autos de aggravo entre partes, José Petrone, sua mulher, dr. Ernesto Campacci e sua mulher.

— Decretando a absolvição de instancia requerida nos autos de embargos de 3.º apresentados por Nicodemo Guadio contra José Guadio dos Santos.

* * *

4.ª VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando improcedente a acção de consignação em pagamento que S. Amaral e Cia. movem contra d. Leonor Barros do Amaral.

* * *

ADJUNTO DA 4.ª VARA CIVEL — Dr. Pedro Penteado de Castro:

Mantendo, em recurso de aggravo a sentença absolutoria da instancia, proferida no executivo movido por d. Ephiegnia da Silva Monteiro contra Emidio Lopes Pedro.

* * *

ADJUNTO DA 5.ª VARA CIVEL — Dr. Benedicto O. Noronha:

Homologando a partilha no inventario de Luis Gonçalves do Nascimento.

— Julgando procedente a acção de demarcação entre Adolpho Rodrigues e Oscar Pereira de Araujo e outros.

* * *

6.ª VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou saneada a acção executiva movida pelo dr. Geraldo S. Prado contra F. A. de Camillis.

* * *

ADJUNTO DA 7.ª VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando bôas as contas prestadas pelo dr. Oscar Tollens, syndico da fallencia de Ita Wassermann Kliass.

— Julgando procedente a acção movida por Dóra Rueda contra Manuel Cardoso.

— Julgando procedente a acção de consignação em pagamento requerida por Antonio Joaquim Mesquita contra d. Carmosina Pagano Avino.

* * *

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. Castro Rosa:

Julgando procedente, em parte, a acção comminatoria que a Municipalidade de São Paulo move contra Miguel Cristofaro e sua mulher e contra Manuel Luis da Silveira e sua mulher.

— Homologando a desistencia das acções comminatorias contra Pedro Antonio e Alfredo Teretaini e sua mulher.

* * *

FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Clovis M. Barros:

Rejeitando os embargos e condemnando a embargante no pagamento do pedido e custas, na ordinaria que Empresa Folha de Santos Ltda. move contra Fazenda do Estado.

* * *

ADJUNTO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. M. D. Callado:

Julgou procedente o executivo fiscal que a Fazenda Estadual moveu contra Assumpcion Francisca da Purificação ou Francisca Casal de Puentes e subsistente a penhora feita.

* * *

FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Sylvio M. Moura:

Julgando improcedente a "declinatoria fori" opposta pela ré, na ordinaria que Gabriel de Paula e Cia. e Pupo e Teixeira e Cia., movem contra União Federal.

— Determinou a remessa dos autos ao Supremo Tribunal Federal, na summaria que a S/A. Laboratorio Lipofome contende com a Fazenda Nacional.

— Proferindo despachos inter-locutorios no mandado de segurança que Edgard de Marino e Dias movem contra Delegado Fiscal do Thesouro Nacional.

— Idem no executivo que a Fazenda move contra F. Boschini.

* * *

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCCESSÕES — Dr. Alberto O. Lima:

Decretando a prisão do réo Francisco Manuel Jeremias, por 30 dias, nos termos do art. 920, paragrapho 3.º do Codigo Civil, na acção de alimentos que lhe move Maria Cacciole Jeremias.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Paulo Ottoni e Luzia Ottoni.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Virginia dos Santos.

— Julgando por sentença o calculo no inventario de Felisberto Bolognese.

FALLENCIAS

VELLOSO E ZULCHNER LTDA. — Foram nomeados commissarios da concordata supra, os credores Italo Adami e Irmãos. (11.º Officio).

LOJAS PAULISTAS S|A. — Está designada para hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra. (1.º Officio).

C. A. PEIXOTO — RIO DE JANEIRO — Foi julgada por sentença a desistencia do pedido de fallencia formulado contra a firma supra.

FORUM CRIMINAL

O CRIME DA RUA ARAGUAYA — PROCESSADO POR HOMICIDIO E TENTATIVA DE MORTE, FOI ABSOLVIDO EM SUMMARIO

Perante o juiz Preparador do Jury, foi denunciado Francisco de Andrade, accusado de homicidio e tentativa de morte. Segundo consta do processo, o accusado e sua familia possuem propriedades na rua Araguaya e haviam mantido uma questão judicial com Bento Soares, sobrinho do indiciado. No dia 17 de agosto do anno passado, pelas 14 horas, encontraram-se Francisco e Bento na referida rua, surgindo entre elles acalorada discussão. Francisco de Andrade estava em companhia de um outro sobrinho, Mario de Freitas, seu intimo amigo e que vive em sua companhia. Durante a discussão, Bento Soares tentou aggredir o accusado e este, em legitima defesa, sacou de uma arma e fez diversos disparos, tendo ferido levemente a Bento Soares e gravemente a Mario Andrade de Freitas, que veio a fallecer, dias depois, em consequencia dos ferimentos recebidos. Feito o summario de culpa e ouvidas as testemunhas, o réo, por intermedio do seu advogado, dr. Dante Delmanto, pleiteou a sua absolvição pelo reconhecimento da legitima defesa. O presidente do Tribunal do Jury, dr. Paulo de Oliveira Costa, reconhecendo que toda a prova demonstrava ter Francisco de Andrade agido em legitima defesa, absolveu-o em ambos os delictos pelo reconhecimento dessa justificativa.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Motta, condemnou Plinio de Almeida Prado, processado por delicto de apropriação indebita, á pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular; Sulmira Marques e Tabajára Borges Pinheiro, processados por crime de furto, á pena de 1 anno e 9 mezes de prisão cellular, cada um; e José Liberato, processado por crime de furto, á pena de 6 mezes de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi imposta ao réo Pedro de Oliveira Santos, por delicto de furto, a pena de 8 mezes de prisão cellular.

ACÇÃO PENAL JULGADA EXTINCTA

O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Motta, extinguiu, por sentença de hontem, a acção penal intentada contra Fernando Leite, por delicto de attentado ao pudor.

ABSOLVIÇÃO DE UM CASAL

Luis de Azevedo e Adelaide Azevedo foram denunciados por haverem aggredido ao casal Raphael Bazelli, facto esse occorrido na Penha, em fins de dezembro do anno findo.

Formado o processo perante o juiz da 2.ª Vara, foram hontem absolvidos Luis Vicente de Azevedo Junior e Adelaide de Azevedo, pelo reconhecimento da derimente da legitima defesa.

O dr. Manuel de Arruda acceitou assim a defesa pleiteada pelo patrono dos réos dr. Antonio de Toledo Piza. Nesse mesmo processo, condemnou a Raphael Bazelli, a cumprir a pena de 7 mezes e meio.

TRIBUNAL DO JURY

A ABSOLVIÇÃO DE UM HOMICIDA

O Tribunal do Jury tomou conhecimento do processo instaurado contra o réo Mauricio de Moraes, accusado de ter, no dia 30 de setembro de 1940, cerca das 20 horas e meia, no terceiro da casa numero 806, da auto-estrada, em Villa Sophia, assassinado, a facadas, Gregorio Ruiz Ramirez. A sessão foi presidida pelo dr. Paulo de Oliveira Costa; representou a Promotoria Publica o dr. Mario de Moura e Albuquerque. Serviu de secretario o sr. Ignacio Luccas. A defesa do accusado foi proferida pelo dr. Loureiro Junior. O Conselho Julgador, sorteado, ficou assim constituido: dr. Francisco Ferreira Pinto Filho, Alvaro Lino do Amaral, dr. Luis Dumont Villares, dr. João Florence de Ulhôa Cintra, dr. Henrique Smith Bayma, dr. Jayme [illegible]semberg e dr. José Moacyr de Alca[illegible] Madeira. Houve réplica e tréplica. O [illegible] por 4 votos, desclassificou o delicto para o de morte involuntaria, absolvendo o réo.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART-PALACIO — O HOMEM QUE NÃO PODIA MORRER — Conrad Veidt — Art Filmes — "Fox Jornal 23x68" — "Finanças lyricas", short. — "Actualidades Globo" 52", nacional. Cinedia. — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão 3$500. — A' noite: Poltronas 5$000; 1|2 e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre, Boris Karloff, Bela Lugosi e Helen Parrish — "Kay Kyser e sua orchestra", RKO. (Proh. até 10 annos). — "Voz do Mundo 41x67" — "Faiscadores de ouro", nac. DFB. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: polt. 4$5; 1|2 entr. 3$; balcão, 3$500. A' noite: poltr. 5$000; 1|3, 3$; balcão, 4$.

BROADWAY — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour, Robert Preston e Preston Foster. Paramount. — "Do mar ao aquario", short. — "O senhor camondongo em viagem", des. "Guanabara Jornal 42", nacional. DN — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs — A' tarde: Polt. 4$000; 1|2 entr. e balc. 2$500. A' noite: poltr. 4$500; 1|2 entr. e balcão, 3$.

ROSARIO — MAYERLING — Charles Boyer e Danielle Darrieux — Art Filmes — "Noticias do Dia 28x12" — "Ferro do Brasil para o Brasil", nacional. A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: polt. 3$500; 1|2 entr. e balc. 2$. A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500.

ALHAMBRA — ALMA DE SOLDADO — Tommy Kelly e Bobby Jordan — Columbia. — JORNADA DA MORTE — Com Tim Holt. — (Prohibido para menores até 10 annos). RKO. — "Cine Jornal Brasileiro 2x7", nacional. DFB. — Desde as 14,10 horas — Poltronas, 3$5; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — FESTA EM HOLLYWOOD — Com o Gordo e o Magro e Jimmy Durante. — MGM. — MANIA DO DIVORCIO — Com Dick Powell e Joan Blondell — "Para o nosso futuro" — Nacional — DN. — Desde as 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Dennis Morgan — GENTE SEM MEDO — Com Dennis Morgan e Gloria Dickson — Prohibido para menores até 14 annos. — "Através de Matto Grosso" — Nacional. DFB. — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$000; 1|2 entradas e balcões, 1$500.

ODEON — AZUL — BARBUDO DA FUZARCA — Com Joe E. Brown — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades DFB 31", nacional. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$800.

PARATODOS — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — Ann Sheridan — O POLVO — Hugh Herbert e Allen Jenkins — Filmes prohibidos para menores até 10 annos. — "Actualidades 48", nac. Cinedia — A's 14,30 e às 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$500; 1|2 entr. 1$500. A' noite: poltr. 3$; 1|2 entr. 1$5; balcão, 2$.

S.TA CECILIA — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Prohibido para menores até 10 annos — EM DEFESA DA HONRA — Margaret Lindsay e John Litel — Prohibido para menores até 14 annos. — "Guanabara Jornal 41". Nac. DN. — A's 19 horas. — Poltr. 2$000; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — O RENEGADO — Paul Muni — Prohibido para menores até 10 annos — FAZENDO ESTRELLAS — Donald Woods — "Actualidades DFB 32" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — AFRICA — Imperio Argentina — Ricardo Merino — A LEI DOS PRADOS — George O'Brien — Prohibido para menores até 10 annos — "Monte Carmeloo", nacional. DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Prohibido para menores até 10 annos — O POLVO — Hugh Herbert e Allen Jenkins — Prohibido para menores até 10 annos — "Guanabara Jornal 43", nacional. DN. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — PUNHOS DE FERRO — Wallace Beery — Prohibido para menores até 10 annos — MENINA DE NINGUEM — Virginia Weidler — "Actualidades DFB 30", nacional. — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — ANJOS DA BROADWAY — Douglas Fairbanks Junior e Rita Hayworth — CAVALLEIRO DE DURANGO — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades DFB 29", nacional. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200.

PAULISTA — O RENEGADO — Paul Muni — Prohibido para menores até 10 annos — ANJO DE PIEDADE — Kay Francis e Ian Hunter — "Guanabara Jornal 39", nacional. DN. — A's 18,50 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney — SOLDADO DA FORTUNA — Victor Jory — Prohibido para menores até 10 annos — "Riquezas do solo", nacional. — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$500.

LUX — AFRICA — Imperio Argentina — Ricardo Merino — PERIGOSA — Bette Davis e Franchot Tone — "Viajando para Cuiabá" — Nacional. DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — S. FRANCISCO, A CIDADE DO PECCADO — Jeanette McDonald — Clark Gable — FAZENDO ESTRELLAS — Donald Woods — "Viajando pelo Matto Grosso", nacional. DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant e Martha Scott — A PERIGOSA — Bette Davis — Franchot Tone — "Férias em Santos", nacional. DN. — A's 18,25 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e geraes, 1$000.

AMERICA — A VIDA E' UMA CANÇÃO — Alice Faye e Betty Grable — IMPONDO A LEI — George O'Brien — "Fartura de raspa de mandioca panificavel" — Nacional. DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

COLYSEU — A PROTEGIDA DO PAPAE — Brian Aherne — Rita Hayworth — ILLUSÃO DE MULHER — Barbara Read — "Actualidades Cinedia 40" — Nacional — Cinedia — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; 1|2 entradas e geraes, 1$200.

THEATROS

COMMUNICADOS

"CASTA SUZANNA", HOJE, E "BOCCACIO", AMANHÃ, NO SANT'ANNA, COM LE'A CANDINI E CLARA WEISS NAS PROTAGONISTAS

O publico de São Paulo, que frequenta a actual temporada de operetas no elegante theatro da rua 24 de Maio, vae ter opportunidade de assistir, hoje e amanhã, a mais dois espectaculos de successo.

Para a récita de hoje, foi destinada a opereta de Gilbert, "Casta Suzanna", na qual Léa Candini se encarrega da protagonista.

"Boccaccio", que subirá á scena, amanhã, terá como interprete Clara Weiss, que vae reviver a principal figura da peça de Suppé.

Na interpretação de "Casta Suzanna", hoje, o conjunto do Sant'Anna apresenta-nos a seguinte distribuição: "Suzanna", Léa Candini; "Barone Corrado Des Aubrain", Cesare Fronzi; "Delfina", Esther Orsi; "Uberto", Salvatore Siddivó; "Giacomina", Yolanda Fronzi; "Renato Voisiurette", Leon Bertagni; "Pomarel", Renato Tignani; "Charency", Guido Fattorini; "Rosa", Rina Weiss, e "Alessio", Giuseppe Castellano.

A orchestra está a cargo do maestro Gabriel Migliori.

"SCUGNIZZA", E TITO LEARDI, QUINTA-FEIRA, NO SANT'ANNA

A Companhia de Operetas e Operas Comicas do Sant'Anna encenará, depois de amanhã, quinta-feira, naquelle theatro, um de seus melhores cartazes: "Scugnizza", que terá como protagonista a "estrella" Léa Candini, e o concurso do tenor Tito Leardi no acto de "Piedigrotta", em canções de seu repertorio.

Assim, o espectaculo de quinta-feira, no Sant'Anna, conta com mais um attractivo.

MUSICA

O CONCERTO DE MAGDA TAGLIAFERRO, AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, sob o patrocinio da empresa N. Viggiani, verificar-se-á o reapparecimento da pianista patricia Magdalena Tagliaferro.

No programma de amanhã, ouviremos, por essa artista, tres sonatas de Scharlatti, um improviso em sol maior de Schubert, uma suite, dedicada a ella, em primeira audição, de Mignone, extrahida do bailado "Leilão", e, por fim, obras de Cesar Franck e Chopin. — O segundo e ultimo concerto de Magdalena Tagliaferro se realizará no domingo, dia 11, ás 15 horas, continuando á venda, para ambos os recitaes, os respectivos ingressos.

Magda Tagliaferro, que reapparecerá amanhã, no Theatro Municipal

VIOLINISTA YEHUDI MENUHIN

O jovem e famoso violinista norte-americano, Yehudi Menuhin, sob o patrocinio da empresa N. Viggiani, estreará dentro de alguns dias em nosso Municipal.

A venda de ingressos já foi iniciada ha dias, para os dois unicos concertos que elle realizará aqui.

Fazendas interdictadas á pratica da caça

Communica-nos o Departamento de Industria Animal que foram interdictadas á pratica da caça, sem onus para o Estado, a Fazenda Palmeiras, de propriedade dos srs. Renato Cintra de Camargo e Rodrigo Arruda Botelho, situada no municipio de Amparo, e a Fazenda Santa Helena, situada nos municipios de Amparo e Serra Negra, pertencente á sra. Leonina de Siqueira Franco.

Reversão á actividade de professores da Faculdade de Direito

Recebemos o seguinte communicado do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda:

"No despacho de hontem do sr. Presidente da Republica com o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, foi assignado o decreto de reversão ás respectivas cathedras, na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, dos srs. professores Vicente Rao, Waldemar Ferreira e Sampaio Doria.

Sociedade Universitaria "Amigos da Italia"

Inicia-se hoje, ás 17 horas, o curso de Lingua Italiana, promovido por esta sociedade e sob o patrocinio da directoria da Faculdade e da Sociedade "Dante Alighieri".

O curso, inteiramente gratuito, funccionará ás terças e quintas-feiras das 17,30 ás 18,30 horas na sala "Barão de Ramalho".

As inscripções já estão sendo recebidas na portaria.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

1.a EXPOSIÇÃO NACIONAL AGRO-PECUARIA DO BRASIL CENTRAL DE UBERABA

Communica-nos a Sociedade Rural Brasileira:

"Para represental-a nos festejos da 1.a Exposição Nacional Agro-Pecuaria do Brasil Central, que se realiza em Uberaba, promovida pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, foi nomeada pela Sociedade Rural Brasileira a seguinte commissão:

Candido de Sousa Pereira Lima, dr. João Barisson Villares, Abel Augusto Pragata e dr. José Muniz de Aragão.

Alguns membros da commissão já se encontram na capital do Triangulo Mineiro, devendo os demais seguirem nestes proximos dias.

A Sociedade Rural Brasileira, associando-se aos festejos da 1.a Exposição Nacional Agro-Pecuaria do Brasil Central, conforme expressa deliberação de sua directoria, entende prestar assim uma homenagem da pecuaria e da lavoura paulistas ao esforço dos criadores do triangulo mineiro que, com a selecção aprimorada do gado zebu' dessa zona, famosa pelas suas qualidades, têm contribuido grandemente para o progresso da pecuaria nacional e para a prosperidade do paiz.

AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS EM VISITA A' SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

De volta do interior, onde foram observar, em viagem de estudos, as possibilidades agro-pecuarias do Estado, varios agricultores representantes de associações mundialmente conhecidas e criadores de renome dos Estados Unidos foram convidados para no dia 8, em palestra sem formalidades, de lavrador para lavrador, esclarecerem quaesquer informações solicitadas pelos socios desta sociedade que, para facilidade dos trabalhos, poderam apresentar seus formularios pre-estabelecidos, sobre a agricultura e pecuaria dos Estados Unidos da America do Norte.

Nesta occasião os illustres visitantes apresentarão suas impressões sobre o que puderam observar no interior do nosso Estado".

Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza S. Paulo

CONFERENCIA DO PROF. SOARES DE MELLO

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza São Paulo, á rua José Bonifacio, 110, uma conferencia do dr. J. Soares de Mello, professor cathedratico da Universidade de São Paulo, sobre: "O Jury na Inglaterra e suas tradições".

RECLAMAÇÕES

COM VISTAS A PREFEITURA

Em carta endereçada á nossa redacção, um antigo e assiduo leitor do "Correio Paulistano", domiciliado no populoso bairro da Barra Funda, solicita-nos chamar a attenção da Prefeitura, para o pessimo estado em que se encontra o quarteirão formado pelas ruas Lopes Chaves e Sergio Meira, proximidades da estação da Sorocabana.

Segundo o nosso missivista, esse trecho, caracterizado por intenso movimento de vehiculos que demandam aquella ferrovia, e ainda mais, por ser a via de accesso á rua Barra Funda, não estando calçado, é de perigoso trafego, registando-se, alli, quasi que diariamente, desastres facilmente evitaveis. Basta, para isso, conclue o reclamante, que a Prefeitura mande calçar o citado quarteirão.

1.º Congresso Brasileiro de Direito Social

Pelo segundo avião da "Vasp" seguiram hontem com destino ao Rio o professor Cesarino Junior e o dr. Ruy de Azevedo Sodré, da Commissão Executiva do I Congresso Brasileiro de Direito Social.

A's 15 horas, no Palacio do Cattete, os representantes da commissão executiva foram recebidos, em audiencia especial, pelo sr. Presidente Getulio Vargas, que se interessou em conhecer os detalhes do Congresso que se installará no proximo dia 15 nesta capital.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos pelo sr. director geral:

Santo André — P. n. 1.192|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão — P. n. 1.274|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Piracicaba — P. n. 787|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer dos pareceres, a fls. 4 e 5, e proceder de accôrdo com as suggestões apresentadas".

Santo André — P. n. 1.189|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Itu' — P. n. 1.084|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para adoptar a minuta suggerida pela D. A. Legal".

Santos — P. n. 1.218|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Bariry — P. n. 1.210|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para dar ao art. 1.º do projecto a redacção suggerida pela D. C.".

Itanhaen — P. DTE n. 642 — "A' D. C. para se manifestar tendo em vista os topicos 2 e 3 do parecer 350".

São Pedro — P. DTE n. 801 — "A' D. A. Legal para minutar o projecto de decreto-lei".

Itatiba — P. n. 945|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer dos pareceres retro, adoptando as emendas que foram suggeridas ao projecto".

Ourinhos — P. de n. 399 — "Solicite-se ao sr. Prefeito a remessa da documentação pedida no topico 7 do parecer da D. C. n. 1.905".

Pindamonhangaba — P. n. 1.062|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para, conhecendo dos pareceres proferidos, dar ao projecto a redacção suggerida pela D. A. Legal a fls. 9|10, devolvendo a seguir".

Mattão — P. n. 1.190|41 — "Reitere-se com urgencia".

Araçatuba — P. n. 701|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M., para tomar conhecimento das conclusões da Directoria de Engenharia e encaminhar a este Departamento, para competente exame da D. A. Legal, a minuta do contracto de empreitada".

Avahy — P. n. 4.755|40 — "Reitere-se o officio a fls. 29 com a nota de urgente".

OURINHOS — P. n. 1.174|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer do parecer retro, e proceder de accôrdo com o que suggere a D. C.".

Regente Feijó — P. n. 215|41 — "Apense-se ao P. n. 677|41".

Guaratinguetá — P. n. 998|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para fazer as emendas suggeridas nos pareceres retro e devolver para os fins legaes".

Regente Feijó — P. n. 677|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Cunha — P. n. 1.090|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para adoptar a minuta suggerida pela D. A. Legal, se assim entender".

Ibitinga — P. n. 912|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Pompeia — P. n. 781|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer da D. A. Legal a fls. 6".

Santo Antonio D'Alegria — P. n. 825|41 — "Communique-se os pareceres supra e retro ao sr. P. M. os quaes lhe deverão ser encaminhados por cópia".

São Carlos — P. n. 1.140|41 — "Diga a Directoria de Contabilidade".

Novo Horizonte — P. n. 563|41 — Of. GP n. 1.618 de 20|4|41 do Departamento Administrativo: "J. archive-se".

Ubatuba — P. n. 1.161|41 — "Encaminhe-se ao Instituto Geographico e Geologico para pronunciar-se a respeito".

Itatinga — P. n. 1.034|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para, conhecendo dos pareceres retro, adoptar as emendas suggeridas a fls. 7".

Patrocinio do Sapucahy — P. n. 1.068|41 — "Encaminhe-se o processo ao sr. P. M. para, conhecendo do parecer retro, adoptar a minuta offerecida pela D. A. Legal observando, quanto a tabella, o que suggere o n. 4, a fls. 14".

Serra Negra — P. n. 1.081|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para conhecer e proceder de accôrdo com o que suggere a D. A. Legal".

Tupan — P. n. 1.064|41 — "Encaminhe-se ao sr. Prefeito Municipal para adoptar as suggestões da D. A. L., no parecer retro".

São José do Rio Pardo — P. n. 610|41 — Of. GP n. 1.619 de 30|4|41 do Dep. Administrativo — "J., archive-se".

Araras — P. n. 946|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M. para, conhecendo dos pareceres retro, proceder de accôrdo com as suggestões da D. E. e D. A. L., relativamente ao projecto".

Indaiatuba — P. n. 212|41 — "Não se tratando como não se trata, de recurso "stricti juris" que deva ser submettido á consideração do sr. Interventor Federal, indefiro o requerido a fls. 2, pelos motivos expostos na informação do sr. Prefeito Municipal, a fls. 7. Communique-se".

Dois Corregos — P. n. 739|41 — "Encaminhe-se ao sr. Prefeito Municipal para conhecer do parecer retro e adoptar a minuta apresentada pela D. A. L.".

Limeira — P. n. 578|41 — "Transmitta-se, por cópia, o parecer retro, com o qual concordo, ao sr. P. M. para proceder de accôrdo com o suggerido no n. 5. E, a seguir, encaminhe-se o processo ao Departamento Administativo do Estado".

Itahy — P. n. 1.260|41 — "Encaminhe-se ao sr. P. M., para proceder de accôrdo com o parecer retro".

Amparo — P. n. 1.133|41 — "Transmitta-se, por cópia, o parecer retro do sr. Prefeito Municipal".

Curso de anatomia pathologica dos tumores

Hoje, ás 20,30 horas, á rua Raphael de Barros, 253, o prof. Moacyr de Freitas Amorim dará mais uma aula do Curso de Anatomia Pathologica dos Tumores de accôrdo com o programma já publicado.

CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

Realizou-se hontem mais uma reunião do Conselho Florestal do Estado. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da reunião anterior. No expediente foi lida uma carta do sr. Clovis Teixeira, de Campinas, sobre derrubadas de mattas em Andradina.

O sr. presidente leu a seguir uma carta que recebeu de Florianopolis, do sr. F. Bertagnoli, contendo interessantes dados sobre os trabalhos de reflorestamento em Santa Catharina.

Os srs. Continentino Guimarães e Agenor Couto de Magalhães requereram, o que foi deferido, que se officiasse á Procuradoria do Patrimonio a remessa de um mappa do lote n. 12, de Conceição de Itanhaen, delimitando a area das terras devolutas pertencente á Estrada de Ferro Sorocabana.

Foi lido um parecer do sr. [illegible] sobre a reserva florestal ao longo da linha Mayrink a Santos, cujo processo volta ao Conselho com a informação da Estrada de Ferro Sorocabana. Entretanto, como a referida estrada irá proceder a novos estudos, foi solicitado da directoria informações mais detalhadas a respeito.

2.º CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Está marcado para o dia 11 do corrente, o 2.º Congresso Nacional de Tuberculose, que se realizará sob os auspicios da "Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose" e com o apoio do sr. Presidente da Republica e do sr. Interventor Federal.

Participarão do certame tysiologos de todos os Estados da Federação, bem como da Argentina, Uruguay e Chile.

O programma do Congresso é o seguinte:

Domingo, 11 — Manhã — Missa em acção de graças; tarde — recepção social em homenagem aos congressistas.

Segunda-feira, 12 — Manhã — Relatorio do primeiro thema; tarde — visitas e passeios; noite — communicações e discussão do primeiro thema.

Terça-feira, 13 — Manhã — Visitas e passeios; tarde — relatorio do segundo thema; noite — recepção dos tysiologos estrangeiros.

Quarta-feira, 14 — Manhã — Communicações e discussão do segundo thema; tarde — visitas e passeios; noite — conferencias.

Quinta-feira, 15 — Manhã — Visitas e passeios; tarde — relatorio, communicações e discussão do terceiro thema; noite — recepção dos congressistas.

Sexta-feira, 16 — Manhã — Themas livres; noite — sessão de encerramento.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E NEGOCIOS DO INTERIOR

Pelo sr. Interventor Federal, foram assignados, hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido:

o sr. Mauricio de Oliveira, juiz de paz do districto da séde da comarca de Itapéva;

o bacharel Helio Gomes Gouvêa, estagiario do Ministerio Publico junto á 10.ª promotoria publica da comarca de São Paulo.

Nomeando:

d. Leontina Albuquerque Maciel de Barros, escrevente do cartorio do 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de São Joaquim, para o cargo de official maior do referido cartorio;

o sr. Odilon Almeida Moraes, adjunto de curador de casamentos do districto de Tibiriçá — comarca de Bauru';

o sr. Cesar Berardo, adjunto de curador de casamentos do districto de Novaes — comarca de Catanduva;

o sr. Waldomiro Xavier de Sousa, adjunto de curador de casamentos do districto de Tabapuã — comarca de Catanduva;

o sr. Lucio Mariano Peré, supplente do juiz de paz do districto de Avahy — comarca de Bauru';

o sr. José de Paula, supplente do juiz de paz do districto de Guaricanga — comarca de Bauru';

o sr. Guerino Telli, supplente do juiz de paz do districto de Tibiriçá — comarca de Bauru'.

Removendo, por permuta:

o sr. João Victorino Ferreira, do officio de 2.º tabellião de notas e annexos da comarca de Xiririca, para o de 1.º tabellião de notas e annexos da mesma comarca;

o sr. Pedro D'Alcantara Azevedo, do officio de 1.º tabellião de notas e annexos da comarca de Xiririca, para o de 2.º tabellião de notas e annexos da mesma comarca.

Licenciando: — O sr. Adhemar Junqueira, escrivão de paz do districto de Ipaussu' — comarca de Ourinhos, por um anno, em prorogação, para tratamento de sua saude.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO

DEBATES SOBRE O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DE OBRIGAÇÕES

Iniciar-se-ão dentro de alguns dias, em data a fixar-se, os debates sobre o ante-projecto do Codigo de Obrigações, promovidos pelo Instituto dos Advogados de São Paulo.

Como já se noticiou, o Ministerio da Justiça receberá suggestões, sobre esse importante ante-rojecto, até o dia 10 de junho p. futuro.

O prof. Noé Azevedo, socio do Instituto, acceitou o convite que lhe dirigiu a directoria, para encarregar-se das funcções de relator geral dos debates.

Foram convidados para debaterem o assumpto, em sessão plenaria do Instituto, os autores do ante-projecto, drs. Hahnemann Guimarães, Orozimbo Nonato e Philadelpho Azevedo: este ultimo já respondeu affirmativamente, devendo chegar a São Paulo nos primeiros dias de junho.

Além de socios do Instituto, já inscriptos para apresentarem trabalhos, foram, especialmente convidados, os desembargadores Julio Cesar de Faria, Paulo Colombo Pereira de Queiroz e Theodomiro Dias, bem como os srs. Alvino Lima, A. F. Cesarino Junior e Lino de Moraes Leme, professores da Faculdade de Direito de São Paulo.

Bolsa Official de Valores

Acompanhado do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, director da Caixa Economica Federal em São Paulo, visitou, hontem, a Bolsa Official de Valores desta capital, o engenheiro Ary Torres, vice-presidente da Companhia Siderurgica Nacional, que foi recebido pelo sr. Carlos Abranches Brotero, presidente e alvo de manifestações dos corretores, que o saudaram com uma salva de palmas.

Depois de assistir ao 2.º pregão o visitante percorreu as demais dependencias, inclusive bibliotheca e forno de incineração de titulos, sempre acompanhado de directores e corretores, manifestando-se bem impressionado com o que lhe foi dado observar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Hygiene, Molestias Tropicaes e Infecciosas, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos: — 1.º) — Drs. prof. S. B. Pessôa, J. O. Coutinho e J. Diniz Moreira — Sobre um caso de Molestia de Chagas (forma aguda), no municipio de Pedregulho, Estado de S. Paulo; 2.º) — Drs. F. A. Cardoso, E. Navajas e I. Alves dos Santos — Dois casos de forma aguda de Molestia de Chagas encontrados no municipio de Itaporanga, Estado de S. Paulo; 3.º) — Drs. G. Rosenfeld e F. A. Cardoso — Mappa de distribuição geographica dos triatomas e casos de Molestia de Chagas no Estado de S. Paulo.

COMITÉ FRANCE-AMERIQUE

Realiza-se hoje, ás 12,30 horas, no Automovel Clube, o almoço que o Comité France-Amérique offerece ao conde René Doynel de Saint Quentin, embaixador de França.

38.º Sorteio Mensal G. E.

Com a presença do fiscal do governo e varias outras pessoas realizou-se na tarde do dia 2 do corrente mais um sorteio da General Electric, em sua loja á avenida S. João, 533, tendo sido contemplados os seguintes:

1.º premio: — Coube ao sr. Isidro Augusto Cardoso, residente á rua Amazonas, 16, portador do coupon n. 367, que tendo adquirido um apparelho de radio G. E., modelo JJ-591, deverá receber quitação de doze prestações ainda não vencidas.

2.º premio: — Coube ao sr. João Alves da Cruz, residente á rua Dr. Zuquim, 340, portador do coupon n. 430.

3.º premio: — Coube ao sr. Luis Orsini de Castro, residente á rua Monte Alegre, 781, portador do coupon n. 460.

Secretaria da Fazenda

O sr. Secretario da Fazenda assignou, hontem, os seguintes actos:

Designações:

Avelino Vieira Sardinha, para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Leme;

Carmen Valente, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Monte Aprazivel;

Approva designações:

Geraldo Franco para exercer, interinamente, a partir de 2 de janeiro de 1940, o cargo de escripturario da Caixa Economica annexa á Collectoria das Rendas Estaduaes de Pirajuhy;

José Silverio de Oliveira que exerceu, interinamente, no periodo de 24 de abril a 26 de outubro de 1940, o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Estaduaes de Nuporanga, no impedimento do sr. Oswaldo Cruz, em licença.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegraphico seleccionado da Agencia "Stefani")

BUENOS AIRES, 5 (Stefani) — O correspondente londrino Anderson, commentando o serviço ferroviario inglez, escreve que meio milhão de pessoas é empregado, dia e noite, para reparar as avarias occasionadas pelas incursões aéreas.

* * *

BUDAPEST, 5 (Stefani) — Milhões de hungaros ouviram pelo radio o discurso do "fuehrer", enthusiasmando-se com as palavras que o chefe germanico dirigiu á Hungria, que, ao lado dos allemães e italianos, rompeu os laços que a prendiam ao tratado do Trianon.

* * *

BUENOS AIRES, 4 (Stefani) — A associação dos montenegrinos residentes na Argentina, enviou um telegramma ao alto commissario da Italia em Montenegro, ministro Mazzolini, manifestando sua alegria pela organização da liberdade nacional sob a protecção da Italia.

* * *

ROMA, 5 (Stefani) — A rainha-imperatriz visitou esta manhã um hospital da Cruz Vermelha, levando aos gloriosos feridos o seu conforto moral e ajuda material.

* * *

CETTIGNE, 5 (Stefani) — Informa-se que chegou a esta cidade o ministro italiano de communicações sr. Venturi.

ROMA, 4 (Stefani) — A joven pianista berlinense Christina Purmann, realizou hontem um concerto na cidade de Massimo de Latrão, sendo vivamente applaudida.

* * *

SOFIA, 5 (Stefani) — A imprensa bulgara, occupando-se do desevolvimento da situação no medio-oriente, em consequencia da aggressão ingleza ao Irak, accentua que o mundo arabe inteiro está prestes a se levantar contra a Grã Bretanha.

* * *

BERLIM, 5 (Stefani) — Na noite passada, os aviões allemães atacaram o porto de Barrow, no mar da Irlanda, com resultados efficazes.

* * *

BERLIM, 5 (Stefani) — O governo acaba de determinar que os cereaes que se acham depositados no porto de Pireo sejam postos á disposição da população civil grega. Informa-se tambem que a desmobilização far-se-á com a maior solicitude, devendo-se providenciar sem demora para a reconstrucção das estradas e dos edificios publicos.

* * *

LUBIANA, 5 (Stefani) — Do mesmo modo que a cidade de Lubiana, a provincia toda recebeu a noticia da annexação á Italia da Slovenia occupada pelas forças italianas, com manifestações de profunda gratidão e lealdade pelo "duce". Os jornaes continuam a exaltar o acontecimento, com calorosos commentarios. O jornal "Yutro" escreve: "a provincia de Lubiana faz parte integral do reino da Italia. As bandeiras italianas e lubiana, desfraldadas na metropole slovena apresentam um aspecto solenne. Sem duvida, este facto é para todos os slovenos o acontecimento mais significativo destes ultimos e agitados tempos. Passaram os dias de incerteza e a nova phase surge na nossa vida publica. Graças á prudente vontade do fundador do imperio da Italia, Mussolini, a metropole slovena e todo o territorio occupado pelas victoriosas armas italianas, attingiram uma posição de autonomia".

* * *

BUDAPEST, 5 (Stefani) — O jornal "Virradar" escreve que a attitude de certos meios americanos contra o eixo é inexplicavel, ou melhor, não póde ser explicada senão porque os Estados Unidos possuem tres quartas partes das reservas de ouro do mundo. Com effeito, se o "eixo" vencer, o ouro perderá grande parte do valor. Eis porque o povo americano deve ser arrastado á guerra que não deseja. Eis porque as democracias sacrificam o sangue americano para não sacrificar seu ouro. A proposito do conflicto anglo-irakiano, o jornal "Zozat" escreve que os terrenos petroliferos de Mossoul, que allimentam o exercito inglez estão grandemente ameaçados. Por outro lado, as aspirações do mundo arabe se identificam com as do Irak, e todos os mussulmanos desejam a libertação do jugo britanniso.

* * *

ROMA, 5 (Stefani) — A revista italiana "Critica Fascista" commenta a actual situação e escreve que o desapparecimento da Yugoslavia e a capitulação grega, obra dos exercitos do "eixo", trouxeram novamente a paz ao continente. Agora, a guerra terá tres escopos fundamentaes: primeiro, expulsar do Mediterraneo os inglezes; segundo, a capitulação da Ilha; terceiro, reconquista, apaziguamento e reorganização da Africa, proximo e medio oriente. Instigando a Grecia e a Yugoslavia contra o "eixo" a Inglaterra ganhou seis mezes e obteve a intervenção dos Estados Unidos. Perdeu, porém, definitivamente, todo o controle politico e economico sobre a Europa. Deu, tambem, ao "eixo" a unica carta que faltava para o seu jogo, isto é, a possibilidade de continuar indefinidamente o esforço militar contra a Inglaterra. Neste esforço os exercitos do "eixo" contam com a Europa inteira, isto é o continente que somente pode vencer, conclue a "Critica Fascista".

* * *

BUENOS AIRES, 5 (Stefani) — O correspondente da "Nacion", em Londres, informa que a população britannica pede, com insistencia, represalias aéreas aos devastadores bombardeios allemães, porém, esqueceu-se de confessar que depois do recente inquerito realizado, ficou constatado que apenas 53 por cento da população é favoravel ás represalias 38 por cento é contraria e o resto indecisa. Na zona de Londres, que é a mais visada pelos bombardeadores, apenas 45 por cento é favoravel ás represalias.

* * *

ROMA, 5 (Stefani) — Noticia-se que um descendente de Ufo Foscolo, poeta italiano nascido na ilha de Zante, dirigiu ao duce um telegramma exprimindo a satisfação de sua familia pelo facto de sobre a ilha, que guarda ainda vivas as tradições venezianas, fluctuar, de agora em deante, a bandeira italiana.

* * *

CETTIGNE, 5 (Stefani) — O commissario italiano visitou hoje a localidade de Cattaro e arredores, entretendo-se em palestra com as autoridades locaes sobre os problemas da actualidade. O commissario foi acolhido com sympathia pela população, que exprimiu sua satisfação por estar sob a protecção da Italia.

* * *

CETTIGNE, 5 (Stefani) — Informa-se que o commissario provisorio administrativo do Montenegro, depositou seu pedido de demissão nas mãos do commissario italiano, declarando que já cumpriu sua missão, da qual foi incumbido pelas autoridades militares italianas, no inicio da occupação. O commissario civil nomeou, então, um conselho formado por 5 anciãos montenegrinos.

* * *

BERLIM, 5 (Stefani) — Os correspondentes de guerra allemães, relatando o desfile das tropas germanicas e italianas nas ruas de Athenas, aproveitam a occasião para lembrar a participação valente e efficaz dos italianos na campanha dos Balkans, salientando, ainda, a collaboração decisiva levada pelos soldados fascistas, principalmente nas luctas na frente do Epiro.

* * *

STAMBUL, 5 (Stefani) — Noticia-se de Cairo que se verificaram incidentes entre tropas indú's e britannicas deslocadas de Mafsa Matruh. Os indú's teriam manifestado claramente o seu descontentamento pelos methodos empregados pelos inglezes na sua patria e entre a população civil. Para evitar a propagação do conflicto, os indú's teriam sido obrigados a se retirar para outras localidades.

Accordo automobilistico germano-italo-francez

PARIS, 5 — (Havas-Telemondial) — O sr. François Lehideux, delegado geral do Equipamento Nacional, em entrevista concedida ao "Petit Parisien", declarou o seguinte:

"Foi assignado em Berlim um accôrdo entre os representantes qualificados das industrias automobilisticas allemã, italiana e franceza. Pelos termos desse accôrdo, ficou estabelecida uma commissão transitoria para incentivar a collaboração automobilistica européa".

"A França será tratada em pé de egualdade com a Allemanha e a Italia. A séde da commissão será na capital allemã, mas as reuniões serão alternativamente em Berlim, Roma e Paris. Essa commissão européa collocará em proveito commum a experiencia de cada paiz nesse sector, reunirá os melhores technicos no assumpto, pesquizará todos os detalhes de interesse e movimentará a industria do automovel européu".

"Cada paiz signatario do accôrdo — disse ainda o sr. Lehideux — ficará com inteira liberdade de trabalho, conforme seus recursos e sua apparelhagem.

"Não se trata de regime de cartel, pois a commissão não eliminará a concorrencia.

"A Allemanha, a Italia e a França — finalizou o delegado geral do equipamento — terão completa egualdade de direitos. Não ha motivos para desconfianças. Ao contrario, ha razões para que se alimente a maior esperança".

OS RUMOS DA POLITICA FINANCEIRA ALLEMÃ

(Pelo Secretario de Estado Reinhardt, do Ministerio das Finanças do Reich)

BERLIM, março de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Desde o anno de 1933, a politica tributaria allemã tem sido designada, muitas vezes, de activa ou de productiva, querendo expressar-se com esses termos, sua tendencia interferidora nos sectores da economia nacional e da reforma social. Vantagem de tal systema é a de que ele proprio cria as bases de futuros rendimentos, operando no sentido de um incremento dos rendimentos da nação.

O total dos impostos pagos no anno de 1940, pode ser avaliado em 26 a 27 bilhões de reichsmarks, sendo que a cifra correspondente ao anno anterior é de 23,5 bilhões. Em 1941, é licito contar com entradas quatro vezes maiores do que no anno de 1932, isto é, perto de 30 bilhões em vez de 6,6 bilhões.

São estes os itens principaes contribuidores para essas cifras: o imposto sobre vendas e consignações que importa em 1,2 bilhões, em 1932, e em 3,8 bilhões no anno de 1940; o imposto sobre a renda com 8, contra 1,3 bilhões, importancia esta na qual se expressa o augmento das rendas da nação; o imposto sobre capitaes que cresceu de 307 milhões de marcos a 417 bilhões, em 1939, e importará em muito mais de 500 milhões no anno corrente. Este augmento é prova de que o incremento dos capitaes particulares verificado durante os primeiros oito annos de regime politico nacional-socialista importa no minimo em dois terços a mais sobre os capitaes existentes em 30 de janeiro de 1933.

Tal incremento contribuiu tambem para solificar as bases financeiras tanto do Estado como da conducção da guerra. Apesar do producto total dos impostos importar em 27 bilhões de reichsmarks, além de 4 bilhões provenientes de rendimentos da administração publica, emolumentos, etc. e das contribuições de guerra dos municipios, é, entretanto, inevitavel um augmento das dividas.

O financiamento dos creditos, porém, não se effectua por meio da emissão de notas do Thesouro. O incremento verificado na circulação de meios de pagamento, de 13,3 bilhões de reichsmarks, em 1.º de setembro de 1939, para 15,8 bilhões, em 15 de janeiro de 1941, teve sua causa na annexação de territorios no oriente, pela necessidade de reforço dos fundos ao dispor da "Wehrmach", como tambem pela intensificação do movimento commercial e o augmento das rendas. O financiamento dos creditos concedidos assenta na crescente formação de capitaes novos. A divida do Reich importa hoje em 79 bilhões de reichsmarks, inclusive os bonus para resgate de impostos pagos com antecedencia. No balancete a respeito, essa divida figura com 70 bilhões, em 30 de setembro de 1940. Porém, tal importancia não é muito elevada em comparação com o volume e o potencial da economia nacional allemã. Tomando-se em consideração este volume e este potencial, ainda resta uma margem consideravel que pode ser aproveitada para fins do financiamento da guerra, sem que se deva alimentar receio algum, do ponto de vista orçamentario ou monetario. A capacidade financeira do Reich e a moeda allemã não serão prejudicados pela duração da guerra.

O financiamento da guerra, por parte da Allemanha, repousa sobre um fundamento tão solido, porque é apenas a continuação permanente dum processo financeiro e economico abrangendo longos annos constructivos. Tão forte é a certeza dos allemães de sahirem victoriosos desta guerra, que já agora muitas energias se concentram sobre os projectos referentes ao tempo de após guerra. Será a primeira consequencia da nossa inédita evolução economica um novo augmento da entrada de impostos, a despeito do cancellamento do accrescimo de guerra no imposto sobre a renda, e a despeito de mais algumas medidas suavisadoras do rigor dos impostos. Não será effectuado apenas o serviço de amortização de emprestimos do Reich, com toda a facilidade, tornar-se-á tambem possivel o financiamento das medidas tomadas no intuito de intensificar e enobrecer a vida social e cultural do povo allemão. Sabemos que grandes programmas já se encontram na phase inicial da sua realização, podendo ser integralmente executados logo após o fim da guerra, principalmente no sector da construcção de moradias e no de amparo ás pessoas idosas.

Esses planos constructivos não se comparam ás propagandas que agora são feitas de Londres, onde tudo neste mundo se promette, no sector social. A differença é que para os allemães, tudo isso não é novidade. Não foi agora mesmo que acabamos de descobrir os nossos corações e nossas tendencias sociaes. O que estamos projectando, para os tempos vindouros de paz, outra coisa não é senão a continuação duma obra nacional constructiva, já iniciada ha longos annos.

Se dispomos ou não das possibilidades materiaes de realizarmos nossos planos, pode-se deduzir desde já do exito com a qual a Allemanha está vencendo qualquer dificuldade que se lhe oppunha no caminho do financiamento desta guerra, numa base solida e por meios sadios. E' indicio de serem sadios esses meios, a contribuição crescente dada pelos impostos, ao alludido financiamento, além da facilidade com que se realizam creditos novos, a uma taxa de juros cada vez menor. Dess'arte não soffre interrupção tambem nos presentes dias bellicosos a construcção dos alicerces de um solido futuro de paz.

Esquadra ingleza deixa Gibraltar

LA LINEA, 5 (Havas-Telemondial) — O encouraçado "Renown", os cruzadores "Sheffield" e "Maurice", uma flotilha de torpedeiros, varios submarinos e outras unidades, deixaram a base de Gibraltar ao amanhecer.

A's 9 horas o porta-aviões "Ark-Royal", o encouraçado "Queen Elizabeth", um cruzador e 2 torpedeiros tambem zarparam.

Permanecem ancorados apenas o porta-aviões "Argus" e 3 unidades de menor importancia.

A partida da esquadra foi protegida por uma esquadrilha de 6 aviões que patrulhavam o estreito.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable").

ROMA, 5 — O discurso de Hitler, hontem pronunciado no Reichstag e transmittido pelo radio, foi ouvido pelos circulos competentes italianos e pelo povo da Italia com a maior attenção e o maximo interesse.

A clara exposição da situação bellica na Europa e, notadamente, no sueste do continente europeu, provocou, como era natural, a mais forte impressão.

Os circulos politicos e o povo italiano receberam com a mais intensa satisfação e o maior reconhecimento, as referencias feitas no grande discurso á acção efficiente das nossas forças em pról do "eixo", na aspera e longa campanha servo-grega.

Na verdade, Hitler, na sua elevada qualidade de chefe supremo das forças armadas germanicas, reconheceu o valor das tropas italianas nos terriveis e duros combates na frente grega, tendo por definitiva a gloriosa campanha na Grecia.

Nota-se a proposito, que o "fuherer" affirmou a plena responsabilidade do rei da Grecia, cujo governo cessou em virtude dos acontecimentos nesse paiz.

Affirmou a união e a solidariedade entre as tropas italo-germanicas no encontro occorrido no lago Ocrida e a efficiente cooperação solida e indissoluvel entre as poderosas nações do "eixo", durante os combates na Servia, na Grecia e na Africa Septentrional, o que augmentou o apoio do povo italiano, que considera o final da campanha balkanica como a expressão das froças unidas das duas potencias, majorando nos espiritos a certeza da victoria final, apesar das tentativas das nações orientadas por interesses que não são europeus.

Com orgulho se observa que, no seu discurso, Hitler affirmou que os enormes sacrificios supportados pela Italia e os seus ingentes esforços dão-lhe grande relevo na nova ordem de justiça que o "eixo" vae pôr em pratica.

Por esse discurso, que correspondeu á expectativa do povo italiano, ficou constatada a evidencia da vontade da Italia de conduzir até á victoria final, na estreita fraternidade das armas e dos ideaes com a grande Allemanha.

1.º CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO SOCIAL

THESES ENCAMINHADAS A' SECRETARIA DO CERTAME

Já se encontram na secretaria do 1.º Congresso Brasileiro de Direito Social numerosas theses que serão discutidas durante a realização daquelle certame, destacando-se as seguintes: prof. dr. Genesio de Almeida Moura: "Se as entidades não economicas devem ser agrupadas corporativamente"; prof. dr. Ataliba Nogueira: "O Estado Corporativo"; prof. dr. Siqueira Ferreira: "Justiça do Trabalho"; prof. dr. Almeida Junior: "Infortunistica"; prof. dr José Almeida Amazonas: "Justiça do Trabalho"; prof. dr. Motta Filho: "O assistente social"; prof. dr. Cesarino Junior: "Da constituição dos tribunaes do trabalho em funcção da natureza dos dissidios laboraes"; "Conceito do Direito Social"; "Da necessidade da codificação das leis sociaes"; "Da necessidade da creação do Instituto Nacional de Aproveitamento das férias"; "Da força maior na rescisão do contracto de trabalho"; prof. dr. Ernesto Moraes Leme: "O Direito Industrial como parte do Direito Social"; prof. dr. Noé de Azevedo: "O advogado em face da Legislação Social"; prof. dr. Gabriel de Rezende Filho: "Incompatibilidade entre o Direito Processual, Commum e o Direito Processual do Trabalho"; prof. dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho: "Imposto Syndical"; prof. dr. Basileu Garcia: "O Direito Penal do Trabalho em face do novo Codigo Penal Brasileiro"; prof. Oscar da Cunha: "Direito Processual do Trabalho"; prof. dr. T. G. de Andrade Figueira: "Accidentes do Trabalho"; prof. Oliveira Cesar "Relação Individual do Trabalho"; dr. Paulino Jacques: "Direito do Trabalho ou Direito Social?"; dr. Luis Pedreira: "Da denominação de Direito Social"; dr. Barreto de Araujo: "Das execuções em Direito Processual do Trabalho"; dr. Ruy Freitas: "Applicação das Leis Sociaes"; dr. José Martins Catharino: "Applicação das leis sociaes"; dr. Egon Gotschalk: "O juiz na Justiça do Trabalho"; dr. Epaminondas Carvalho: "Conceito do Direito Social"; prof. dr. Orlando Gomes: "Da influencia da Legislação do Trabalho na evolução do Direito"; dr. E. de Aguiar Whitaker: "A orientação e selecção profissionaes e a prevenção dos accidentes de trabalho"; dr. Djacir Lima Menezes: "A Economia Corporativa e o meio social brasileiro"; dr. Alberto B. Cotrim Neto: "Contribuição para a organização corporativa brasileira"; dr. Romeu Petrocchi"; "Processo de Accidentes do Trabalho; decreto n. 24.637 de 10 de julho de 1934 e a sua applicação em S. Paulo"; "Justiça do Trabalho e a Questão Social"; dr. Davidoff Lessa: "Da fraude á lei em Direito Social"; "Confederação Nacional de Operarios Catholicos"; "Applicação das leis sociaes"; "Directores circulistas, annotações"; dr. Max Monteiro: "Os filhos illegitimos perante os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões"; dr. H. José Colombo Sousa: "Traços de syndicalismo no Brasil"; dr. Bernardo Severo da Silva: "A prevenção dos accidentes do trabalho e a sua efficacia sob o ponto de vista humanitario e economico"; dr. Manuel Albano Amora: "Da constituição dos tribunaes de trabalho"; padre Antonio d'Almeida Moraes Junior: "Assistencia Social Rural"; dr. J. Assis Pacheco: "A organização syndical brasileira e a doutrina social da Egreja"; dr. João Baptista Pereira: "Habitações Populares, Lares e não casas. Legislação no Brasil"; dr. Dimas de Oliveira Cesar: "Conceituaçoã do contracto individual do trabalho como contracto de adhesão"; dr. Francisco de Paula Reimão Hellmeister: "Da constituição dos Tribunaes do Trabalho"; desembargador Percival de Oliveira: "Organização Syndical de segundo grau"; academico Telmo Vieira Ribeiro: "O que se deve fazer em matera de serviço social no Brasil"; academico Oswaldo Pereira Baixo: "O que se tem feito em materia de Serviço Social no Brasil"; dr. Antonio Cuoco: "As corporações da antiga Roma e na Edade Média e as corporações de hoje"; sr. Walter Fontenelle Ribeiro: "A Politica Social de assistencia á infancia"; dr. Francisco Andrade de Sousa Neto: "Contribuição para a uniformização da terminologia da legislação brasileira do trabalho, tendo em vista a sua codificação; Da natureza juridica das decisões do trabalho collectivas; do processo dos accidentes do trabalho"; dr. Egon Gottschalk: "Força maior; Emprega e estabelecimento; Recursos na Justiça do Trbalho"; dr. Mario Cardoso de Oliveira: "Aviso prévio"; dr. Lauro Pimentel: "Estabilidade funccional do empregado"; dr. Ruy de Azevedo Sodré: "Fundamento do direito de punir no direito commum e no direito do trabalho"; dr. Astolpho Teixeira: "Prevenção de accidentes"; dr. Carvalho Borges: "Conceito de Direito Social"; dr. Decio Ferraz Alvim: "A Corporação na (Rerum Novarum)"; dr. Vasco de Andrade: "O aspecto constitucional da Legislação Social Brasileira"; dr. Fernando Callage: "A influencia da "Rerum Novarum" na Legislação Social Brasileira"; prof. dr. Alvino Lima: "O fundamento da responsabilidade pela indemnização dos accidentes do trabalho"; dr. Mozart Lago: "Como facilitar a applicação das leis sociaes?"; dr. Abem Attar Neto e Reynaldo L. de Rezende Alvim: "O auxilio casamento na legislação social brasileira"; prof. dr. Adherbal Freire: "O futuro Codigo Brasileiro do Trabalho e os Direitos Fundamentaes do Trabalhador"; dr. Colemar Natal e Silva: "Syndicalização Rural"; dr. José Domingos Ruiz: "Apreciação e Critica da Organização Syndical Brasileira"; dr. Romeu Petrochi: "Accidentes do Trabalho"; dr. Antonio de Almeida Moraes: "Assistencia ao trabalhador rural"; dr. Payão Luz: "A sociologia em face da biotypologia criminal e da readaptação social do egresso"; dr. Henrique Guerrini: "Accidentes do Trabalho e a necessidade da prevenção"; dr. Angelo Candia: "A solução da crise da profissão medica no Brasil"; dr. Alfredo Ribeiro Nogueira: "A realidade sobre a profissão do professor particular em face do Direito Social Brasileiro"; dr. Waldyr Niemeyer: "Desenvolvimento das leis trabalhistas na Legislação Brasileria"; dr. Pericles Madureira de Pinho: "A melhor forma para a organização corporativa da agricultura brasileira"; prof. P. J. de Oliveira Vianna: "Condições antotropogeographicas e estructura syndical"; dr. Arnaldo Bussekind: "Da fraude á lei em direito do trabalho"; e dr. José d Toledo: "Existe o Direito Social?".

O interesse da India pelo Japão

TOKIO, 5 — (Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano") — O sr. Hrasmish, correspondente da "United Press", na India, de onde é natural, e que, em viagem de estudos pelo Japão se encontra nesta capital, declarou, hoje, á reportagem dos jornaes, que, entre a camada intellectual da India, cresce dia a dia o desejo de conhecer esta nação; que, o objectivo principal de sua viagem a este paiz é estudar as condições do mesmo como potencia-lider no Extrmo Oriente; que dos paizes e povos da Asia, gostaria, de preferencia, de rever o Japão e os japonezes; que, o povo indiano começa a demonstrar vivo interesse pela politica mundial; que, tem grande desejo de egualmente visitar o Mandchukuo, terminando por declarar que fará ver ao povo indiano não ter o Japão nenhuma ambição territorial na sua actual campanha na China, e que ao mesmo povo fará conhecer a sua convicção de que, se os demais povos da terra bem comprendessem as verdadeiras intenções do Japão e com esse collaborassem, nada mais fariam do que propugnar pela preservação da paz mundial.

O NOVO GABINETE GREGO

ATHENAS, 5 (T. O.) — Communica-se que o novo governo grego presidido pelo ministro-presidente general Tsolacoglu está composto da seguinte forma:

General Demestichas — governador geral; general Kataimitros — Agricultura e Trabalho; Livieratos — Justiça; prof. Logothetopoulos — Saude e Assistencia Publica; prof. Louvaris — Educação e Imprensa; general Markou — Segurança Publica; general Moutoussis — Communicações Ferroviarias e Correios; general Bakos — Defesa; capitão Z. S. Papagdopoulos — Navegação Mercante; Hdzimichalis — Fazenda e Economia.

Noivado de uma filha do imperador do Japão

TOKIO, 5 (Reuters) — Foi, hoje, annunciado o noivado da princeza Teru, filha mais velha do imperador do Japão.

A princeza Teru, que nasceu em 1925, contractou seu casamento com o principe Morihiro Higashijuri, tenente do exercito, nascido em 1916.

Tratado commercial russo-nipponico

TOKIO, 5 (Stefani) — Um porta-voz do circulo politico japonez declarou que graças á nomeação de uma commissão que traçará as linhas preliminares, não será difficil concluir um tratado commercial russo-nipponico. Quanto ao caracter de tal tratado o citado informante accrescentou que as duas potencias tentarão vender e comprar reciprocamente tanto quanto possivel, consideradas as condições actuaes.

A COLONIZAÇÃO NA PARAHYBA

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O problema da fixação do homem á terra vae receber na Parahyba um impulso dos mais energicos, com a colonização da propriedade Camaratuba, pertencente ao patrimonio do Estado e de optimas possibilidades para a exploração agricola intensiva. Serão ali localizadas familias de agricultores parahybanos, os quaes terão assistencia technica e financeira.

Tratando-se de uma obra de vulto, o Interventor Ruy Carneiro pleiteou e obteve do governo federal um auxilio de 500 contos, já autorizado pelo Presidente Vargas.

Essa verba correrá pelo Plano Quinquenal, por conta do Ministerio da Agricultura.

A proposito da execução do plano de colonização na Parahyba, o Ministro Fernando Costa recebeu do sr. João C. Peixoto, presidente da Associação Commercial de João Pessoa, um expressivo telegramma de congratulações pelo apoio prestado por s. exc. á idéia victoriosa e de agradecimentos em nome das classes conservadoras do Estado. Tambem o Prefeito de Mamanguape, sr. José Fernandes, congratulou-se com o titular da Agricultura pelo gesto benemerito do Presidente Vargas, autorizando o auxilio ao citado plano.

UM BOLO MONSTRO

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp) — Durante a visita que fez ao Restaurante Popular da praça da Republica, o sr. Presidente Getulio Vargas teve opportunidade de admirar um primoroso trabalho que foi offerecido pelo Syndicato dos Operarios Confeiteiros. Trata-se de um bolo-monstro, representando o "Monumento dos Trabalhadores Nacionaes ao Presidente Vargas". A base do bolo mede dois metros de comprimento por um de largura e seu peso é de cem kilos. No centro, o obelisco, de um metro e vinte de altura. Em baixo, uma praça, com varias columnas imitando focos de illuminação publica, com os canteiros em torno. E, recostada ao obelisco, a photographia do Presidente Getulio Vargas, tambem primorosamente decorada com os recursos da profissão que o Syndicato representa. Nas escadarias que levam ao obelisco, liam-se, de um lado: "Offerecido pelo Syndicato dos Operarios Confeiteiros em 1 de maio de 1941", e do outro, as seguintes legendas: "Creação do Ministerio do Trabalho — Institutos de Aposentadoria e Pensões — Nacionalização do Trabalho — Trabalho Feminino — Trabalho de Menores — Lei das 8 horas — Lei de Férias — Lei 62 — Salario Minimo — Justiça do Trabalho".

O sr. Presidente Getulio Vargas teve opportunidade de admirar essa obra prima de arte culinaria em todos os seus detalhes e pediu que transmittisse os seus cumprimentos aos operarios que tomaram parte na confecção do notavel trabalho.

BRASILEIROS—TRI-CAMPEÕES!

Após uma semana de actuação brilhante a delegação brasileira conquista mais um successo no Campeonato Sul-Americano de Athletismo — Emilio Ruegg, do Brasil, venceu a prova do athleta completo — A imprensa de Buenos Aires elogia a esportividade dos brasileiros e a actuação de Crisca Jane Giese — Os nossos patricios embarcaram hontem de regresso ao Brasil — Padilha foi superado na prova de 400 metros com barreiras pelos chilenos Hoelzel e Rosas — Surpreendente actuação de Rosalvo Ramos na disputa dos 800 metros rasos — Tres argentinos nas primeiras classificações da marathona — Coube á Argentina a victoria no torneio feminino

A tarde de ante-hontem marcou mais um dos sensacionaes triumphos do esporte brasileiro, ao encerrar-se a disputa do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, no qual a nossa representação teve actuação destacada, classificando-se na liderença desde as primeiras jornadas do certame.

Com este grande feito ficou consolidado o prestigio que o athletismo brasileiro vem desfrutando nestes ultimos annos no territorio sul-americano, com a conquista de tres campeonatos consecutivos, embora tenha lutado fóra do territorio duas vezes e contra representações maiores em numero e convenientemente acclimatadas.

O valor incontestavel do brasileiro foi mais uma vez submettido a uma grande prova. Vencendo todos os obstaculos os nossos patricios souberam honrar a nossa bandeira, mantendo-a no pavilhão dos vencedores, onde tem sido hasteada desde 1937.

O enthusiasmo reinante entre os componentes da nossa representação serviu de estimulo para as grandes conquistas, enthusiasmo este que não faltou um só instante, mesmo quando as nossas possibilidades se viram ameaçadas por factores imprevistos.

Na tarde de sabbado, por exemplo, quando duas das provas offereciam francas possibilidades para os brasileiros, tivemos que supportar a noticia de dois reveses que, não fosse a larga margem de pontos obtida anteriormente, nos collocariam em difficuldades.

Em arremesso do disco não nos foi possivel conquistar as primeiras classificações, cedendo os dois primeiros postos aos peruano e chileno, para obtermos apenas os 3.º e 4.º lugares, respectivamente, por intermedio de Bento de Camargo Barros e Ary Vieira Barbosa.

Logo depois chegava outra noticia que serviu para contristar os adeptos do athletismo brasileiro, pois, o telegrapho nos dava conta de mais um insuccesso dos brasileiros, justamente numa prova em que dispunhamos de qualidades para vencer.

Viemos a saber que a turma brasileira, depois de se collocar em terceiro lugar, tinha sido desclassificada por irregularidade de passagem do bastão. Para todos os que acompanharam de lapis em punho o desenrolar deste importante torneio, aquellas duas noticias tiveram forte repercussão, levando-nos mesmo para o terreno do pessimismo.

Para compensar, em parte, os damnos que aquellas duas disputas nos offereciam, tivemos conhecimento do successo inesperado de Eugenio Carlos Pinto, com marca technica bastante recommendavel, o que poz em evidencia a sua "performance".

Contavamos, é certo, com Carlos Pinto classificado nesta prova, entretanto, conheciamos sobremodo as possibilidades dos seus principaes contendores, o argentino Tenorio e o chileno Ferrara. Tudo, porém, nos favoreceu nesta disputa, pois além de Carlos Pinto ainda conseguimos classificar Richard, com resultado tambem satisfatorio, de vez que conseguiu superar o chileno Ferrara.

Emquanto eramos surpreendidos por estes imprevistos os chilenos ganhavam terreno, aproximando-se rapidamente dos segundos classificados que eram os argentinos, sem comtudo ameaçar as possibilidades dos brasileiros, que sempre estiveram distanciados na vanguarda do certame.

Na jornada derradeira do certame as nossas probabilidades, em face das dos demais competidores eram bem modestas, pois, concorreriamos apenas com possibilidades de successo na prova do decathlo e tinhamos como ganha a prova de 400 metros com barreiras, de vez que Padilha era o nosso titular e tinha se reservado, exclusivamente, para a prova de sua especialidade.

Os 400 metros com barreiras foram disputados e o telegrapho nos deu conhecimento de uma noticia que a principio mereceu alguma duvida; porque nos dava conta de uma victoria sensacional dos chilenos, emquanto que aos nossos representantes — Padilha e Erothides — eram classificados em 3.º e 4.º lugar, respectivamente.

Afastada esta victoria quasi que certa para os brasileiros, restava-nos apenas a prova do decathlo, onde competiamos com tres elementos, destacando-se, entre elles, Ruegg, o mais completo para esta especialidade.

Emquanto o decathlo proseguia na sua disputa, teve lugar a prova de 800 metros rasos, onde o Brasil concorria com Klieman, Rosalvo e Agenor, entretanto, as nossas possibilidades eram insignificantes.

O resultado final foi bem differente do que os nossos prognosticos haviam previsto. Entre os fortes especialistas da distancia foi evidenciada a actuação de Rosalvo Ramos que logrou attingir a méta de chegada em 4.º lugar, após uma luta que marcou tempo realmente apreciavel.

Na marathona não contavamos com a menor possibilidade e isso se positivou ao termos conhecimento do resultado final daquella disputa, onde o nosso representante — Luis Bento Ramos — não conseguiu se classificar, embora tivesse concluido o percurso.

No decathlo, felizmente, conquistamos o posto de honra, graças a actuação brilhante de Ruegg, o elemento que impressionou sobremodo pelos resultados obtidos através da série impeccavel que registou durante o desenrolar das dez provas a que se submetteu.

Em todas as especialidades elle se conduziu com firmeza e entre os resultados que marcou figuram "performances" verdadeiramente notaveis, e que serviram para distancial-o dos seus mais sérios antagonistas.

Juan Colin, o vencedor de 1939, e cotado como favorito neste certame, teve que se conformar com o segundo posto, ante o valor incontestavel do athleta que nos representava e que, pela primeira vez, se inscreveu para a disputa de um torneio continental.

Ainda que não conseguissemos a victoria na prova do decathlo já estava assegurada a nossa victoria no computo total de pontos, porque a larga margem de pontos obtida nas primeiras phases do importante certame, nos conferiu a posição commoda de absoluta liderança.

Com o triumpho de Ruegg conseguimos ficar a um ponto do resultado marcado em Lima no certame de 1939, pois, registamos 103 pontos no computo total emquanto que naquelle obtivemos 104.

OS VENCEDORES DOS CAMPEONATOS

Os doze Capeonatos Sul-Americanos de Athletismo e o torneio extraordinario de 1922 — realizado no Rio de Janeiro — apresentaram as seguintes classificações:

1919

O primeiro Campeonato Sul-Americano de Athletismo foi disputado em Montevidéo e o triumpho coube aos chilenos, que foram secundados pelos uruguayos, tendo aquelle marcado 67 pontos, contra os 47 dos orientaes. Esta disputa teve como local o Parque dos Alliados, marcando um acontecimento de larga repercussão no territorio sul-americano.

Nesta primeira disputa não participaram os argentinos, brasileiros e peruanos.

1920

Santiago do Chile foi a séde da disputa do 2.º Campeonato Sul-Americano de Athletismo, certame este que já contou com a participação dos argentinos.

A victoria final coube aos chilenos, que totalizaram 61 pontos, emquanto que o Uruguay consignava 43 pontos contra 20 da Argentina.

Este torneio já foi acompanhado com vivo interesse pelos desportistas do continente porque além de augmentar o numero de participantes, proporcionou resultados technicos recommendaveis para aquella época.

1924

Entrando no rodisio das disputas do certame continental a Argentina obteve data para a realização do 3.º Campeonato, cuja realização teve lugar no estadio de San Izidro.

O progresso do athletismo então já se fazia sentir e este torneio póde apresentar lances sensacionaes, registando tambem a primeira victoria dos argentinos, que sommaram 141 pontos, contra 112 dos chilenos e 36 dos uruguayos.

1926

Neste anno o certame voltou a ser disputado no Uruguay, séde do primeiro certame, contando desta feita com a participação dos peruanos, de maneiras que apenas o Brasil se mantinha á margem deste importante torneio do athletismo continental.

Mais uma vez a Argentina lavrou um tento, vencendo com relativa facilidade os chilenos e uruguayos, emquanto que os peruanos não lograram registar sequer um ponto.

Os argentinos conseguiram 86 pontos, os chilenos 44 e os uruguayos 8.

1927

Coube novamente ao Chile ser a séde do certame continental, torneio este que logrou vencer após brilhante luta com os argentinos, seus principaes antagonistas, porquanto o Uruguay competiu sem possibilidades de exito.

A contagem obtida pelos chilenos foi de 77 pontos, emquanto que os argentinos marcaram 60 pontos, seguido dos uruguayos com 1 ponto. Os peruanos nada fizeram neste torneio.

1929

O sexto campeonato teve lugar em Lima, no Peru', em maio de 1929, competindo pela primeira vez os bolivianos, sendo que os brasileiros ainda continuavam alheios a este grande emprehendimento que vivia a sua sexta phase, a despeito de já ter sido realizado no Rio de Janeiro um certame extraordinario, por occasião das festas do centenario, em 1922.

A Argentina voltou a se impor neste torneio levando de vencida sobre os chilenos, peruanos e bolivianos. Neste certame os portenhos marcaram 78 pontos contra 50 dos chilenos, seguindo-se o Peru' e Bolivia, com 4 pontos cada um.

1931

Os argentinos voltaram a realizar o certame sul-americano em 1931, quando os brasileiros fizeram a sua entrada no sensacional torneio do athletismo sul-americano.

A rivalidade entre argentinos e chilenos perdurava ainda e esta disputa revestiu-se de excepcional brilhantismo e finalizou com a victoria dos argentinos, que totalizaram 141 pontos contra 84 dos chilenos.

O Brasil classificou-se em 3.º lugar com 47 pontos, emquanto que o Uruguay encerrou a galeria dos que marcaram pontos, registando apenas um tento.

1933

Em 1933 o Campeonato voltou a ser disputado em Montevidéo, contando a participação de cinco paizes, figurando entre elles o Brasil, que competia pela segunda vez neste certame.

Ainda o triumpho coube aos argentino nesta disputa, mercê do registo de 140 pontos, seguido do Chile com 80 pontos, Brasil com 50 pontos, o Uruguay com 42 pontos e finalmente o Peru' com 12 pontos.

Este torneio já apresentou resultados technicos de valor despertando vivo interesse em todos os circulos onde o esporte-base era cultivado.

1935

Novamente o sensacional cotejo do athletismo continental voltou a ser disputado em Santiago do Chile e desta feita os brasileiros, apesar de disporem de poucos elementos, occuparam a segunda classificação no computo total de pontos.

Os chilenos lograram larga margem de tentos sobre os brasileiros, logrando marcar 161 pontos contra 58 do Brasil. Seguiram-se o Peru' com 30 pontos, Argentina com 21 pontos e Uruguay com 18 pontos.

1937

A realização do decimo Campeonato teve como séde o Brasil e o seu desenrolar se registou em São Paulo, inaugurando as installações de athletismo do estadio do Clube de Regatas Tietê-São Paulo.

Sem duvida, o sul-americano de athletismo viveu uma das suas mais notaveis phases, constituindo mesmo um successo sem precedentes na sua historia, porque São Paulo congrega elevado publico admirador do athletismo e que concorreu francamente para o brilhantismo do certame.

Os chilenos, considerados nossos perigosos adversarios, por motivos de conveniencia propria, deixou de comparecer á pista da Ponte Grande, passando os argentinos a figurarem como nossos principaes contendores.

Cerca de 15.000 pessoas presenciaram o desenrolar das varias partes do campeonato, constituindo mesmo um recorde absoluto em torneios desta natureza, realizados na America do Sul.

O Brasil venceu por larga margem de pontos, totalizando 152 contra 104 da Argentina, 27 do Peru' e 14 do Uruguay.

1939

Lima voltou a ser theatro do grande espectaculo do athletismo continental, por occasião da XI disputa do importante cotejo, realização esta que contou com a participação de cinco paizes.

Os brasileiros apresentaram-se como francos favoritos, entretanto, tinham que enfrentar os chilenos, que de ha muitos annos vinha perdendo o prestigio nas disputas deste genero.

Os nossos patricios lutaram ardorosamente até os ultimos momentos do sensacional torneio, sendo mesmo incerta a nossa situação até que fossem conhecidos os resultados obtidos na derradeira prova do programma — o decathlo.

Longe do nosso paiz os nossos representantes totalizaram 104 pontos, seguindo-se o Chile em segundo posto com 96 pontos, a Argentina com 55 pontos, o Peru' com 36 pontos e o Uruguay com 6 pontos.

1941

O certame que vem de ser brilhantemente realizado em Buenos Aires, constituindo a XII disputa do Campeonato Sul-Americano de Athletismo, contou com seis participantes e apresentou como provaveis vencedores, a Argentina, Brasil e Chile.

Mais uma vez a representação brasileira soube se conduzir com bravura, logrando a vanguarda do certame desde as primeiras provas disputadas, conseguindo mesmo amplo triumpho no computo total dos pontos.

Os brasileiros conseguiram registar o total de 103 pontos, seguindo-se os chilenos com 85 pontos, argentinos com 84 pontos, peruanos com 17 pontos e uruguayos com 8 pontos. Os bolivianos não marcaram nem um ponto.

OS RESULTADOS DAS PROVAS DE ANTE-HONTEM E A CONTAGEM FINAL DOS CAMPEONATOS MASCULINO E FEMININO — OS QUE FORAM PROCLAMADOS CAMPEÕES DE 1941

O CERTAME EXTRAORDINARIO

Além dos torneios realizados — em numero de doze — foi levado a effeito no Rio de Janeiro, por occasião das festas commemorativas do centenario, um torneio extraordinario, que contou com a participação de cinco paizes.

Os argentinos, que naquella occasião mantinham a supremacia do athletismo continental, foram os vencedores do certame, seguidos pelos chilenos, brasileiros e uruguayos.

A disputa foi bastante interessante e os pontos foram distribuidos na seguinte ordem: Argentina 94 pontos, Chile 86 pontos, Brasil 58 pontos e Uruguay 52 pontos.

A PROXIMA DISPUTA

A proxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Athletismo será realizada em Montevidéo, segundo ficou deliberado no Congresso reunido recentemente em Buenos Aires.

Assim sendo, depois de dez annos a capital do Uruguay volta a ser a séde do importante certame, seguindo-se o Chile em 1945 e Brasil em 1947.

ELOGIANDO OS BRASILEIROS

O chronista desportivo de "La Nacion", importante orgam da imprensa portenha, na reportagem que desenvolveu acerca do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, reservou aos brasileiros um punhado de elogiosas referencias.

Primeiramente referiu-se ao feito de Crisca Jane Giese, vencedora da prova de 80 metros com barreiras, salientando o estylo apurado da barreirista brasileira e a velocidade que logrou imprimir na disputa da difficil especialidade, marcando um recorde sul-americano.

A seguir escreveu sobre a disciplina dos athletas brasileiros e ao espirito de esportividade que sempre amparou os nossos feitos na brilhante jornada que encerramos na tarde de domingo, hasteando no mastro da victoria o auri-verde pendão da nossa terra.

Foi verdadeiramente supreendente a mostra de educação esportiva que os brasileiros deram na prova de revesamento 4x400 metros. Apesar de desclassificada a nossa turma proseguiu até o final da disputa, acatando com superioridade a deliberação da arbitragem.

De facto, os brasileiros sempre souberam reconhecer os triumphos dos seus contendores, fazendo valer sempre o espirito de esportividade em todos os sectores das actividades da educação physica.

Eis o commentario do jornalista portenho através de uma nota telegraphica procedente de Buenos Aires:

BUENOS AIRES, 4 — (Reuters) — "La Nacion" dedicou um dos seus topicos da chronica esportiva ao feito da athleta brasileira Jane Giese, que bateu o recorde sul-americano na prova dos 80 metros com obstaculos.

Diz "La Nacion" que é invejavel a "performance" de Jane, não só pela velocidade que imprimiu á corrida, como pela forma notavel com que transpôz os obstaculos e a elegancia com que se conduziu.

Referindo-se ao revesamento 4x400 metros, em que o Brasil foi desclassificado, diz o mesmo jornal que houve, nessa prova, um desfecho inesperado com a victoria do Chile, pois todas as possibilidades de triumpho estavam com os brasileiros.

Porém, na passagem de Lauro Klieman para Costa Ramos, o bastão escapou das mãos deste, indo ao chão. Mesmo assim, apesar do atraso que o incidente lhes acarretou os brasileiros proseguiram na luta, dando dessa forma uma prova de elevado espirito esportivo que "La Nacion" põe em destaque.

BRASILEIROS! TRI-CAMPEÕES

BUENOS AIRES, 5 (Reuters) — O Brasil venceu o campeonato Sul-Americano de Athletismo, com 103 pontos. Houve uma differença, a seu favor, de 8 pontos, sobre o segundo collocado, que foi o Chile.

A Argentina assegurou-se o terceiro lugar.

Com a victoria no maximo certame continental de athletismo, o Brasil sagrou-se campeão sul-americano pela terceira vez, successivamente.

EMILIO RUEGG VENCEU O DECATHLO

Após cumprir uma "performance" deveras notavel o decathleta da representação brasileira logrou o posto de honra, vencendo com grandes meritos o campeão sul-americano Juan Colin.

BUENOS AIRES, 5 — (Reuters) — Na classificação geral das provas do "Decathlon", o Brasil tambem sahiu vencedor, sendo a seguinte a contagem final:

Lugares	Pontos
1.º — Brasil	6.411
2.º — Chile	6.037
3.º — Argentina	6.033

Na prova do "Decathlon", o Brasil venceu por intermedio do seu athleta Emilio Ruegg.

A classificação do Chile foi obtida por Juan Collin e a da Argentina por Kirstenmacher.

ROSALVO CLASSIFICOU-SE...

Na disputa dos 800 metros rasos, onde não dispunhamos de probabilidades de exito, o nosso representante, Rosalvo Ramos marcou um resultado devéras animador e que serviu para compensar, em parte, alguns tropeços que se apresentaram aos nossos patricios nos derradeiros momentos do campeonato continental.

Pelo resultado technico registado pelos primeiros classificados podemos avaliar facilmente o que foi o desenrolar da impressionante carreira, onde Garcia Huidobro, a revelação chilena, logrou se impôr com grande classe.

Este quarto lugar de Rosalvo bem se equivale ao conseguido por Nestor Gomes quando classificado em quinto lugar na disputa do 3.000 metros rasos.

BUENOS AIRES, 5 (Reuters) — As provas finaes de 800 metros rasos para homens e de revesamento 4x100 metros para moças, apresentaram os seguintes resultados:

800 METROS RASOS (FINAL)

	Lugar
Garcia Huidobro, chileno, em 1'54 segundos	1.º
Isidoro Ferrere, argentino, 1, 55 .	2.º
Roberto Yogota, chileno, 1'55 e 7|10	3.º
Costa Ramos, Brasil	4.º

REVESAMENTO 4 x 100 (FEMININO)

	Lugar
Argentina, com 51 segundos e 2|10	1.º
Chile, com 51 e 8|10	2.º
Brasil, com 52 e 6|10	3.º

REPETINDO UM GRANDE FEITO

A prova de marathona, no seu desfecho apresentou-nos um resultado de classificação que ficou em egualdade com o conseguido em 1939, entretanto, os protagonistas foram outros.

No torneio anterior, realizado em Lima, os chilenos conseguiram as tres primeiras classificações nesta importante prova, porém, desta feita coube

(Continua na 12.ª pagina).

Os campeões sul-americanos de 1941

Nas provas que constituiram o programma do XII Campeonato Sul-Americano de Athletismo, sagraram-se campeões os seguintes athletas:

Prova — Atleta — País	Marca
100 metros rasos — José Bento de Assis — Brasil	10"8
200 metros rasos — José Bento de Assis — Brasil	21"4
400 metros rasos — Rosalvo Costa Ramos — Brasil	50"1
800 metros rasos — Guilherme Garcia Huidobro — Chile	1'54"3
1.500 metros rasos — Guilherme Garcia Huidobro — Chile	3'53"7
3.000 metros rasos — Raul Ibarra — Argentina	8'39"
5.000 metros rasos — Raul Ibarra — Argentina	14'57"
10.000 metros rasos — Raul Ibarra — Argentina	30'45"
"Cross-country" — Raul Ibarra — Argentina	36'11"
110 metros com barreiras — Mario Marcio Cunha — Brasil..	15"1
400 metros com barreiras — Affonso Hoelzel — Chile	56"4
Revezamento 4 x 100 metros — Turma do Brasil — Karnick Nahas — Marcio de Oliveira — José C. F. Ferraz — José Bento de Assis	42"2
Revezamento 4 x 400 metros — Turma do Chile — Munhoz — Rivero — Ykota — Heller	3'21"9
Salto em altura — Guido Hanning — Chile	1m,94
Salto em extensão — Guilherme Dyer — Perú	7m,20
Salto com vara — Icaro de Castro Mello — Brasil	4m,00
Salto triplice — Carlos Eugenio Pinto — Brasil	15m,10
Arremesso do peso — Ricardo Nitz — Brasil	14m,62
Arremesso do martello — Assis Naban — Brasil	49m,71
Arremesso do dardo — Egon Falkenberg — Brasil	59m,42
Arremesso do disco — Manuel Consiglieri — Perú	46m,40
Decathlo — Emilio Ruegg — Brasil	6.411 pts.

Palestra, Corinthians e Portugueza de Esportes os vencedores da rodada de ante-hontem

O ALVI-VERDE, EXHIBINDO-SE EM SEU PROPRIO CAMPO, VENCEU O S. P. R. POR 1 A 0 — NO PARQUE S. JORGE, O ALVI-NEGRO LOCAL IMPOZ-SE A' PORTUGUEZA DE SANTOS POR 2 A 0 — OS LUSOS DO CAMBUCY SUPERARAM O CLUBE DE VILLA BELMIRO POR 4 A 2 — VARIAS NOTAS

Os resultados das tres partidas levadas a effeito ante-hontem em proseguimento ao campeonato paulista de futebol foram, de um modo geral, os esperados. Os tres clubes que intervieram na qualidade de favoritos levaram a melhor sobre os seus respectivos adversarios. Não houve, para normalidade da rodada, um desfecho que se pudesse classificar de imprevisto. Até a superioridade assignalada pelos "placards" foi mais ou menos a que se podia logicamente suppor.

Jogando em seu campo no Parque Antarctica, contra a equipe do S. P. R., o Palestra obteve uma victoria apertada, pelo escore de 1x0, resultado merecido e que veio confirmar os prognosticos.

Na segunda luta realizada nesta capital, o Corinthians mediu-se com a Portugueza de Santos. Os alvi-negros eram apontados como os defensores que encontravam maiores facilidades em obter uma victoria na ultima jornada e, de facto, vencendo por 2x0, os corinthianos demonstraram a sua superioridade.

Finalmente, em Santos, o clube de Villa Belmiro recebeu a visita do conjunto da Portugueza de Esportes. Os lusos da capital appareciam como levemente mais cotados, muito embora devessem agir em campo contrario e com torcida desfavoravel. O resultado de 4x2, favoravel aos visitantes, veio ainda mais accentuar a normalidade dos desfechos da setima rodada.

O EXITO PALESTRINO

No gramado da avenida Agua Branca defrontaram-se o Palestra e o S. P. R.. A victoria coube ao alvi-verde, pela contagem de 1x0, resultado que espelha o desenvolvimento da luta.

Houve equilibrio tanto no primeiro tempo como na phase final, mas a luta decidiu-se favoravel aos palestrinos porque estes muito bem souberam aproveitar-se de uma das opportunidades que tiveram para marcar, emquanto seus antagonistas dispersaram quantas se lhe depararam. E tão somente por essa differença é que o Palestra mereceu a victoria. No mais realizou elle

(Continua na 12.ª pagina).

Quatro aspectos da partida realizada ante-hontem no gramado da av. Agua Branca, entre o Palestra e o S. P. R.: Joãozinho rechassa com exito um ataque do alvi-verde; investida dos "ferroviarios"; disputa em meio de campo; defesa do arqueiro visitante

Verdadeira parada de elegancia e distincção a tarde turfistica de ante-hontem no prado da Cidade Jardim em homenagem ao presidente do Jockey Clube

Changai foi o vencedor da carreira basica do Programma, marcando para a milha o espectacular tempo de 197 e 2/5"! — Esplendida actuação de Haui e feia "Défaillance" de Teruel — Ojos Negros, Neurgilé, Mac Carú, Aerolito, Madrileno e Boipeba, os ganhadores das demais provas — Movimento technico e rateios eventuaes — Resultado de "Bolos" e "Bettings" — O que deliberaram a directoria e a commissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo — Projecto de inscripções para a proxima corrida — No Hippodromo da Gavea, Bacardi levantou o classico "Henrique Possolo" — Resultado geral dessa jornada — Varias informações sobre o turfe

Agradou-nos extremamente o festival turfistico de ante-hontem no Hippodromo da Cidade Jardim em homenagem, como dissemos, ao chefe do executivo jockeyclubeano. Que elle foi magnifico sob todos os aspectos, não tendo a caracterizal-o nenhuma dessas falhas que tanto mal estar provocam no espirito do mundo carreirista, é o que todos reconhecem e proclamam.

Socialmente, máu grado a renda dos portões não venha muito em auxilio de nossa affirmação, a tarde esteve radiante. As archibancadas especiaes se apresentavam repletas de turfistas e familias, predominando, como de habito, naquella consideravel massa de "fans" do fidalgo esporte, o elemento feminino, que, agora, afflue ás corridas em bem maior numero do que aos tempos do aposentado Hippodromo da Mooca.

Pelo lado financeiro, as coisas não foram más. O movimento global da casa da "poule" resultou auspicioso, denunciando estar se processando lento, mas sensivel progresso de domingo para domingo, o que deve constituir motivo de summo agrado para todos quantos se alegram com o bom andamento de nossos negocios turfisticos. E' necessario, entanto, que esses progressos se accentuem cada vez com mais intensidade, e se accentuarão certamente á medida que forem sendo destruidos pequenos embaraços que ainda afastam uma bôa parte da collectividade carreirista do aprazivel campo hippico da metropole. Entre esses embaraços, figura em lugar de remarcado realce, a questão do transporte, que vae sendo resolvida pouco a pouco, mas que só o será definitivamente no dia em que a Light, ou quem de direito, se dispuzer a extender suas linhas até aquelle pittoresco local. Enviando para ali o bonde, o mal será sanado, pois não haverá mais filas a supportar, nem mais palavras de desconsolo a ouvir. Mas, quando será realizado tamanho melhoramento, do qual só terá a aproveitar o turfe paulistano?

Sob o ponto de vista esportivo, nada houve de anormal, a não ser a demora verificada em algumas sahidas e que trouxe como consequencia o atrazo com que terminou o "meeting". Era pleno crepusculo quando Boipeba passou a méta. Todavia, não vemos nisso motivos para recriminações á commissão de corridas, de vez que a demora nas partidas constitue accidente oriundo da irrequietude de pareleiros, contra a qual pouco pode a sancção daquelle orgam do Jockey Clube.

A disputa do grande premio "Presidente do Jockey Clube" redundou em empolgante espectaculo, graças ao ferreo embate em que se empenharam, das geraes ao disco, Shangai e Haui. Esse embate maravilhou a assistencia, levando-a a dispensar prolongadas palmas ao filho de Solsticio no momento em que elle, quasi no disco, impunha a Haui sua classe pela vantagem de cabeça e depois de haver coberto os 1.609 metros em tempo absolutamente recorde.

A figura de Teruel nesse confronto foi apagadissima, inexplicavel. A justifical-a, entretanto, pode ser que haja qualquer detalhe do qual não puderam se aperceber a tempo seus responsaveis, já que nos não parece crivel que o vencedor dos grandes premios "Brasil" e "São Paulo" fizesse, em boas condições, fiasco daquelle quilate.

Discreta a actuação dos demais concorrentes.

* * *

Depois desta esplanação geral, passemos a examinar o resultado das diversas disputas levadas a effeito.

O primeiro pareo do programma foi ganho por Ojos Negros, um filho de Gentleman que na corrida anterior entrara em terceiro após fazer mil diabruras junto ao "starting-gate". A dupla formou-a o estreante Achilles, que teve Vaetembora por "runner-up".

Como previramos, o premio seguinte foi levantado por Neurgilé, do Stud Martins de Almeida. O filho de Legionario, embora sahindo um tanto desfavorecido, impôz-se com facilidade a seus concorrentes, attingindo a méta sob o assedio de Colombara, que lhe ficou a tres corpos. Santa Cruz foi terceira. E Abakur, que era um dos favoritos do publico e, porisso mesmo, havia sido alvo de muitas apostas e chave de numerosas accumuladas, não foi, á ultima hora, apresentado, causando seu "forfait" séria decepção aos affeiçoados. A sahida foi demorada, havendo sirene.

Mac venceu facilmente o 3.º pareo, e, francamente, nos surpreendeu esse successo do filho de Doris II. Ha tres corridas, Mac chegou em feia "rabeira", queixando-se-nos seu treinador de que o seu pensionista não fôra dirigido com o devido empenho e promettendo uma "prova dos nove" para a reunião seguinte. Nessa reunião, o filho de Roseberri voltou a fracassar de modo a confirmar o desastre transacto. E, deante disso, julgamos de bom aviso relegal-o ao plano inferior dos inviaveis. Desta vez, porém, elle actuou com a galhardia que todos viram, deslanchando Eclypticos, Italibres, Bramanes e Litoraes, deixando assim perceber que "algo hubo con ello".

Baobah foi segundo, vindo a seguir Eclyptico. Dos demais, á excepção de Italibre que parece haver sido guiado com a preoccupação de não chegar, actuaram apagadamente.

Bellissimo o "duello" que, no final do premio "Conde Sylvio Penteado", se travou entre Sikla e Acaru', pela preponderancia no cotejo. Coube a melhor ao cavallo, que teve optima direcção da parte de Timotheo e deixou a meio corpo a filha de Itapeva. Arleziana, que commandou o lote durante a primeira phase da disputa, acabou em terceiro lugar, muito distanciada dos ponteiros.

Aerolito, que impressionara agradavelmente em sua actuação anterior, quando fazia "reentrée", foi o vencedor do premio "Luis Alves". Em segundo se collocou Marapé, que appareceu em violento "rush" final e deixou Sonata a dois corpos. Não agradou a corrida de Blues, um pensionista de Chiquinho, no qual o publico depositava muita fé.

Pode-se dizer que não passou de um "match" de Palmron e Madrileno a disputa do 6.º premio do programma, embora na primeira parte do percurso escoltassem a defensora da blusa laranja, Aguatero, Midas e Armour. Entrando os concorrentes na recta final, Madrileno investe vigorosamente para a frente e, batendo de passagem aquelles competidores, vae dar luta á ponteira que resiste bem, mas, alcançada no ultimo galão, já em cima do disco, acaba perdendo a victoria pela differença de focinho, como demonstrou o "olho mecanico".

Venceu, Shangai, o grande premio "Presidente do Jockey Clube". O filho de Solsticio, que é innegavelmente um dos maiores cavallos que actualmente correm em prados nacionaes, impôz-se com difficuldade a Haui, cuja corrida equivaleu a authentica revelação, marcando para a milha o excepcional tempo de 97" 2|5, recorde absoluto.

Teruel fracassou lamentavelmente, chegando em ultimo, depois de animaes de categoria que pouco ou nada autorizam em tal confronto. O cavallo do Stud Lara Campos, que nem porisso perdeu seu galardão de "crack", deve ter os estranhado o percurso, ou, então, soffrido qualquer oscillação em seu estado, pois a não ser assim difficilmente se pode justificar sua tão feia "débacle".

O ultimo pareo da festa foi disputado quasi no escuro, do que se prevaleceu certamente Boipeba para levar de vencida o luzido lote de animaes que integrava. Boipeba, se não nos falha a memoria, quer dizer, em tupy, "cobra faiscante". E eis ahi porque os outros se perderam na treva, e ella, mesmo sem os classicos "pyrilampos", que na Cidade Jardim ainda não os ha, logrou seu inesperado triumpho.

O rateio da filha de Fémillage foi de 373|10, prova da pouca confiança que em sua acção depositavam seus responsaveis e o publico apostador. Formou a dupla o cavallo Zakaria, após haver produzido corrida enthusiasmante. Gallico ficou parado nas duas vezes em que o jury de sahida promoveu o apparelho, resistindo nesse accidente o facto de elle não haver correspondido. As sahidas foram quasi todas demoradas e, em sua maior parte, dadas depois do toque de sirene. E' nisso residiu a razão de ser do atrazo com que se verificou o fim da reunião.

* * *

MOVIMENTO TECHNICO E RATEIOS EVENTUAES

Damos, a seguir, o movimento technico e os rateios eventuaes registados no festival de ante-hontem na "Cidade Jardim":

1.º PAREO — PREMIO "ASSUMPÇÃO NETO"

1.500 metros — 6:000$

OJOS NEGROS, masculino, castanho, São Paulo, 3 annos, por Gentleman e Guitarra, de propriedade do sr. Theotonio Lara Campos Neto, jockey A. Rosa, 55 kilos 1.º
Achilles, A. Molina, 54 kilos .. 2.º
Vaetembora, J. Nascimento, 53 kilos 3.º
Correram mais: 4.º, Opalino (A. Tucillo, 53 kilos); 5.º — Dario (O. Palacci, 49 kilos); 6.º — Gerivá (J. O. Silva, 55 kilos).
Tempo, 95" 2|5.
Venceu por varios corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo e meio.
Rateios:
Ojos Negros (3) .. .. 29$500
Dupla (34) .. .. 27$600
Placés: 23$200 e .. .. 24$000
Movimento do pareo . .. .. 10:340$
Tratador, G. Enriques. — Criador, Theotonio Lara Jr.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Gerivá	22	129$500
2 — Opalino	59	48$300
3 — Ojos Negros	96	29$500
4 — Vaetembora	26	109$600
5 — Dario	69	41$300
6 — Achilles	86	33$100
	538	

Duplas

12 —	24	189$300
13 —	111	40$900
14 —	36	124$400
23 —	75	60$100
24 —	50	90$800
34 —	164	27$600
33 —	30	148$900
44 —	79	57$100
	571	

2.º PAREO — PREMIO "CARLOS P. BARROS"

1.500 metros — 4:000$000

NEURGILE', masculino, castanho, São Paulo, 4 annos, por Legionario e Neurosis, de propriedade do espolio cel. J. M. de Almeida, jockey, J. Nascimento, 56 kilos 1.º
Colombara, P. Vaz, 56 kilos 2.º
Santacruz, A. Tucillo, 47 1|2 kilos 3.º
Correram mais: 4.º — Oitichi (A. Rosa, 56 kilos); 5.º — Oscarita (A. Cataldi, 47 kilos); 6.º — Afortunado (B. Garrido, 58 kilos); 7.º — Venuzia (G. Sibick, 53 kilos).
Não correu: Abakur.
Tempo, 96" 3|5.
Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.
Rateios:
Neurgilé (1) .. .. 48$300
Dupla (14) .. .. 21$100
Placés: 21$ e .. .. 14$200
Movimento do pareo . .. .. 23:325$
Tratador, F. Franco. Criador, cel. Juliano M. de Almeida.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Neurgilé	130	48$300
2 — Santacruz	117	53$400
4 — Afortunado	15	405$400
5 — Oitichi	153	41$000
6 — Oscarita	21	297$000
7 — Venuzia	34	182$100
8 — Colombara	318	19$700
	790	

Duplas

12 —	36	301$800
13 —	178	60$800
14 —	514	21$100
23 —	32	339$600
24 —	61	176$700
34 —	340	31$900
11 —	104	103$900
33 —	38	262$200
44 —	62	175$200
	1.307	

3.º PAREO — "PREMIO HERCULANO DE FREITAS"

1.609 metros — 4:000$

MAC, masculino, castanho, São Paulo, 5 annos, por Roseberri e Doris, de propriedade do sr. Elias Alves Lima, jockey G. Sibick, 50 1|2 kilos 1.º
BAOBAH, A. Rocha, 50 kilos .. 2.º
ECLYPTICO, T. Baptista, 55 kilos 3.º
Correram mais:
Italibre, A. Molina, 58 kilos 4.º
Litoral, J. Nascimento, 57 kilos .. 5.º
Mecenas, P. Vaz, 55 kilos 6.º
Bramane, X. Gutierrez, 56 kilos .. 7.º
Xacoco, A. Rosa, 55 kilos 8.º
Kairos, A. Tucillo, 55 kilos 9.º
Tempo: — 102 1|5".
Venceu por varios corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: Mac (7) .. .. 198$000
Dupla (34) .. .. 71$000
Placés: 16$900, 23$900 e .. 12$700
Movimento do pareo .. .. .. 36:035$
Tratador: G. Fernandes.
Criador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Eclyptico	277	37$800
2 — Kairos	7	1:399$200
3 — Italibre	198	52$800
4 — Mecenas	16	636$000
5 — Litoral	172	60$800
6 — Baobah	27	381$600
7 — Mac	53	198$000
8 — Bramane	543	19$300
9 — Xacoco	24	428$300
	1.320	

Duplas

12 —	422	38$400
13 —	182	88$800
14 —	484	33$400
23 —	148	109$100
24 —	344	47$000
34 —	228	71$000
11 —	23	704$600
22 —	20	810$300
33 —	30	531$300
44 —	155	104$200
	2.036	

O sr. Roberto Seabra conduz Changai para fóra da pista depois de sua victoria na milha

4.º PAREO "PREMIO CONDE SYLVIO A. PENTEADO"

1.609 metros — 5:000$

ACARU', masculino, alazão, São Paulo, 4 annos, por Bosphore e Quietação, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, jockey T. Baptista, 54 kilos 1.º
SIKLA, A. Rosa, 53 kilos 2.º
ARLESIANA, A. Cataldi, 47 1|2 kilos 3.º
Correram mais:
Bellariva, A. Nappo, 50 kilos 4.º
Victorioso, A. Gonçalves, 56 kilos 5.º
Brasador, J. Montanha, 58 kilos 6.º
Nhô Nico, B. Garrido, 56 kilos .. 7.º
Ursulina, A. Tucillo, 47 1|2 kilos . 8.º
Tempo: — 100 4|5".
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios: Acaru' (2) .. .. 14$900
Dupla (12) .. .. 15$700
Placés 11$800 e .. .. 13$200
Movimento do pareo .. .. .. 49:490$
Tratador: F. B. Oliveira.
Criador: Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Sikla / " — Nhô Nico	520	27$000
2 — Acaru'	941	14$900
3 — Ursulina	30	460$400
4 — Bellariva	120	117$000
5 — Brasador	25	561$700
6 — Arleziana	106	131$800
7 — Victorioso	23	610$500
	1.766	

A chegada no Grande Premio "Presidente do Jockey Clube"

Duplas

12 —	1.498	15$700
13 —	236	99$600
14 —	180	130$600
23 —	513	45$800
24 —	310	75$700
34 —	57	409$000
11 —	37	627$200
22 —	99	237$500
33 —	13	1:809$200
44 —	14	1:680$000
	2.958	

5.º PAREO - PREMIO "LUIS ALVES"

1.609 metros — 5:000$

AEROLITO, masculino, castanho, São Paulo, 4 annos, por Sin Rumbo e Zoada, de propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, jockey A. Molina, 54 kilos 1.º
Marapé, P. Vaz, 54 kilos 2.º
Sonata, A. Rosa, 52 kilos 3.º
Correram mais: 4.º, Blues (X. Gutierrez, 57 kls.); 5.º Xairel A. Rocha, 49 kls.); e 6.º, Quietus (T. Baptista, 55 kilos).
Tempo: 100 2|5".
Venceu por tres corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: Aerolito (6) .. .. 19$400
Dupla (34) .. .. 43$800
Placés: 16$200 e .. .. .. 29$200
Movimento do pareo . .. 64:280$000
Tratador: A. Molina.
Criador, Linneu de Paula Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Blues	338	54$300
2 — Quietus	220	83$500
3 — Xairel	206	89$100
4 — Marapé	142	128$900
5 — Sonata	462	39$700
6 — Aerolito	942	19$400
	2.311	

Duplas

12 —	229	134$900
13 —	230	134$700
14 —	982	31$500
23 —	109	155$200
24 —	626	49$400
34 —	706	43$800
33 —	98	316$800
44 —	825	37$500
	3.897	

Madrileno bate Palmron no pareo "Fabio Prado"

6.º PAREO — PREMIO "FABIO PRADO"

1.800 metros — 6:00$

MADRILENO, masculino, castanho, Argentina, 5 annos, por Hijo Mio e Chispita, de propriedade dos srs. Monteiro de Barbosa, jockey J. Canales, 57 kilos 1.º
Palmron, P. Vaz, 52 1|2 kls. 2.º
Aguatero, X. Gutierrez, 60 kls. .. 3.º
Correram mais: 4.º Vihuela (T. Baptista, 52 kls.); 5.º, Monteza (A. Rosa, 54 kls.); 6.º, Midas (A. Molina, 54 kls.); e 7.º, Armour (G. Sibick, 50 kls.).
Tempo: 112".
Venceu por focinho; do 2.º ao 3.º, tres corpos.
Rateios: Madrileno (3) .. 23$700
Dupla (34) .. .. 25$500
Placés: 16$600 e .. .. .. 18$100
Movimento do pareo . .. 59:795$000
Tratador, W. P. Mendes.
Importador, A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Aguatero / " — Armour	210	78$300
2 — Monteza	442	37$100
3 — Madrileno	602	23$700
4 — Vihuela	246	66$700
5 — Palmron	300	42$100
6 — Midas	87	187$900
	2.069	

Duplas

12 —	116	255$300
13 —	543	54$500
14 —	207	142$700
23 —	774	38$200
24 —	400	73$900
34 —	1.158	25$500
11 —	53	553$600
44 —	87	340$400
	3.725	

7.º PAREO — "G. P. PRESIDENTE DO JOCKEY CLUBE"

1.609 metros — 25:000$000

CHANGAI, masculino, Argentina, 4 annos, por Solsticio e Rica Tipa de propriedade do sr. Nelson Seabra, jockey J. Canales, 59 kilos 1.º
Haui, J. O. Silva, 59 kilos 2.º
Trevo, T. Baptista, 55 kilos 3.º
Correram mais: 4.º — Miss Chelita (P. Vaz, 55 kls.); 5.º — Rami (J. Nascimento, 59 kls); e 6.º Teruel (A. Rosa, 59 kilos).
Tempo, 97 2|5".
Venceu por cabeça, do 2.º ao 3.º, varios corpos.
Rateios:
Changai (2) .. .. 16$700
Dupla (24) .. .. 63$800
Placés: 14$700 e .. .. .. 25$800
Movimento do pareo .. , 66:440$000
Tratador, O. Feijó.
Importador, A. Irulegui.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Teruel	1.211	18$500
2 — Changai	1.340	16$700
3 — Rami	60	373$500
4 — Trevo	64	347$500
5 — Miss Chelita	65	344$800
6 — Haui	78	285$500
	2.819	

Duplas

12 —	2.290	12$600
13 —	261	111$000
14 —	251	115$400
23 —	280	103$500
24 —	454	63$800
34 —	68	423$000
33 —	17	1:704$800
44 —	23	1:233$200
	3.645	

8.º PAREO — "PREMIO JOÃO SAMPAIO"

1.400 metros — 5:000$000

BOIPEBA, feminina, castanha, S. Paulo, 3 annos, por Feuillage e Oca, de propriedade do sr. Manillo Sgarzi, Jockey, O. Palacci, 51 kilos 1.º
Zakaria, J. O. Silva, 55 kilos 2.º
Pepita, A. Rosa, 53 kilos 3.º
Correram mais: 4.º — Siringe, (T. Baptista, 53 kilos); 5.º — Tarantella (J. Nascimento, 53 kilos); 6.º — Saphonte (P. Vaz, 55 kilos); 7.º — Bengal (A. Molina, 55 kilos) e 8.º — Gallico, (S. Godoy, 55 kilos).
Tempo: 81 1|5".
Venceu por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios:
Boipeba (5) .. .. 373$900
Dupla (23) .. .. 68$000
Placés: 66$500 e .. .. .. 66$500
Movimento do pareo .. .. 83:315$000
Tratador, A. Olmos.
Criador, Linneu P. Machado.

RATEIOS EVENTUAES

Simples

1 — Gallico / " — Tarantelle	672	35$500
2 — Pepita	886	27$000
3 — Zakaria	208	114$700
4 — Bengal	244	98$000
5 — Boipéba	64	373$900
6 — Siringe	639	37$400
7 — Saphonte	296	80$700
	3.010	

Duplas

12 —	1.060	38$300
13 —	202	201$000
14 —	700	58$100
23 —	598	68$000
24 —	1.388	29$300
34 —	433	93$800
11 —	53	760$800
22 —	312	130$200
33 —	82	493$300
44 —	288	141$000
	5.120	

Aerolito, do Stud Francisco Eduardo, vencedor do pareo "Luis Alves"

RESULTADO DO JOGO DE BOLOS E BETTINGS

..Bolos simples: .. ..
598 bolos a 10$000 .. .. 5:980$000
Desconto .. .. .. 1:225$900
P. o vencedor .. .. 4:754$100
— Venceu o n. 3567, com 6 pontos.

..Bolos de duplas: .. ..
1.500 bolos a 10$000 .. .. 15:000$000
Desconto .. .. .. 3:075$000
P. o vencedor .. .. 11:925$000
— Empataram, com 13 pontos, os ns. 792 e 986, cabendo a cada um rs. .. .. 5:962$500

..Bettings simples: .. ..
652 bettings a 10$000 .. 6:520$000
Desconto .. .. .. 1:336$100
P. o vencedor .. .. 5:183$400
— Houve 2 vencedores, cabendo a cada um rs. .. .. 2:591$700

Bettings de duplas:
3.159 bettings a 5$000 .. 15:795$000
Desconto .. .. .. 3.248$000
P. o vencedor .. .. .. 12:557$000
— Não houve vencedor.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADAS EM 5-5-1941

RESOLUÇÕES:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas cotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 11 deste;
2) Suspender até 2 de junho p. f. o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Blues no premio Luis Alves, por infracção da letra "c" do art. 142 do Codigo;
3) Suspender até 2 de junho p. f. o aprendiz Americo Rocha, piloto de Baobah no premio Herculano de Freitas, por infracção da letra "c" do art. 142 do Codigo;
4) Multar em 200$ o jockey Timoteo Baptista, piloto de Acaru' no premio "Conde Sylvio Penteado", por infracção do paragrapho 2.º do art. 142 do Codigo;
5) Prohibir por tempo indeterminado, a inscripção do cavallo Afortunado para as corridas da Sociedade;
6) Chamar a attenção do tratador João de Godoy, responsavel pelo cavallo Gallico, para o disposto no art. 137 do Codigo.

Secretaria, 5 de maio de 1941.

A REUNIÃO DE DOMINGO NO HIPPODROMO BRASILEIRO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Correspondeu plenamente á expectativa a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, que teve um transcurso bem interessante assistido por numerosa concorrencia.

O premio base do "meeting" "O Premio Classico Henrique Possolo", para animaes de tres annos, resultou na victoria do favorito Bacardi, que não encontrou difficuldade em levar de vencida os seus adversarios. Hilda se encarregou de fazer o "train" da carreira, seguida de Zeppelin, Bacardi e Tamoyo. Sem mais alterações a prova se desenrolou até a entrada da recta, quando Hilda ficou, pasando Zeppelin para a ponta. Mas dentro em breve Gonzalez fazia correr Bacardi, que attendeu promptamente ao seu appello, dominando a carreira nas geraes. Zeppelin procurou se aproximar do ponteiro, mas os seus esforços foram em vão. Muito facil o defensor da jaqueta ouro e costuras azues transpoz a meta com dois corpos de vantagem. Tamoyo no meio da reta conseguiu a terceira collocação, deixando Hilda em ultimo. A descendente de Schahriar chegou ligeiramente sentida. Os demais pareos tiveram um desenrolar normal, predominando os favoritos em grande escala. Basta resaltar que o rateio mais elevado attingiu 47$000.

O resultado technico da reunião foi o seguinte:

1.ª carreira — premio Hockeridge — 1.400 metros — 6:000$000 — Venceu Grã Semor, pilotado por Waldemiro de Andrade, seguido de Jurado.
Rateio do vencedor .. .. 17$600
Dupla (24) .. .. 29$000
Placés 11$200 e .. .. 11$900
Differenças: tres corpos e tres corpos.
Tempo: 88".
Apostas .. .. 26:810$000

2.ª carreira — Premio Apollo — 1.200 metros — 10:000$000 — Venceu Exu', pilotado por Geraldo Costa, seguido de Carin.
Rateio do vencedor .. .. 26$100
Dupla (14) .. .. 13$800
Placés 11$000 e .. .. .. 10$600
Differenças: cabeça e tres corpos.
Tempo: 75"4|5.
Apostas .. .. 30:060$000
Não foi apresentado o cavallo Checker.

3.ª carreira — Premio Capuã — 1.200 metros — 7:000$000 — Venceu Cururipe, pilotado por Pedro Gusso Filho, seguido de Borneo.
Rateio do vencedor .. .. 47$400
Dupla (24) .. .. 80$100
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tempo: 74"4|5.
Placés 16$500 e .. .. .. 15$400
Apostas .. .. 52:750$000

4.ª carreira — Premio Classico Henrique Possolo — 2.000 metros — 20:000$000. — Venceu Bacardi, pilotado por Luis Gonzales, seguido de Zeppelin.
Rateio do vencedor .. .. 16$400
Dupla (14) .. .. 54$200
Placés: não houve.
Differenças: dois corpos e varios corpos.
Tempo: 123"2|5.
Apostas .. .. 56:620$000
Não foi apresentado Bandido.

5.ª carreira — Premio Oh! — 1.500 metros — 6:000$000 — Venceu Voltaire, pilotado por Pedro Gusso Filho, seguido de Zoroastro.
Rateio do vencedor .. .. 44$200
Dupla (23) .. .. 37$400
Placés 11$700 e .. .. 11$900
Differenças: dois corpos e dois corpos.
Tempo: 93".
Apostas .. .. 71:230$000

6.ª carreira — Premio Tinteiro — 1.400 metros — 6:000$000 — Venceu Tipoio, pilotada por Pedro Simões, seguida de Ampel e Barbara.
Rateio da vencedora .. .. 27$100
Dupla (24) .. .. 23$000
Placés: 11$000, 10$900 e .. 15$300
Differenças: um corpo e pescoço.
Tempo: 87"3|5.
Apostas .. .. 94:550$000

7.ª carreira — Premio Micuim — 1.600 metros — 5:000$000 — Venceu Monita, pilotada por Waldemiro de Andrade, seguida de Resera.
Rateio da vencedora .. .. 19$800
Dupla (13) .. .. 17$000
Placés 15$500 e .. .. 61$000
Differenças: pescoço e pescoço.
Tempo: 100".
Apostas .. .. 94:810$000

8.ª carreira — Premio Ornamento — 1.600 metros — 8:000$000 — Venceu Cabiuna, pilotado por A. Gutierrez, seguida de Indayatuba.
Rateio da vencedora .. .. 36$3[illegible]
Dupla (33) .. .. 35$800
Placés 13$400 e .. .. 16$300
Differenças: um corpo e um corpo.
Tempo: 99"3|5.
Apostas .. .. 112:360$000
Não foi apresentado o animal Fair Day.
Movimento geral de apostas .. .. 539:210$000
Concursos .. .. 156:625$000

(Continua na 12.ª pagina).

COISAS DO TENNIS...

O torneio aberto do Libanez em phase final

EXCELLENTES AS RODADAS DE SABBADO E DOMINGO — IVO SIMONI VENCE WALDEMAR LERRO — MOVIMENTADO O JOGO DE DUPLAS MISTAS NINO MORAES BARROS-MARINA MESQUITA VS. ANNIS RACY-LINDA BUSSAB — NA TARDE DE HOJE SYLVIO BOOK ENFRENTARA' IVO SIMONI - AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE O CONFRONTO FEMININO DE HOJE ELFRIEDE KANNENBERG X BEATRIZ LARA BUENO - OS CARIOCAS INTERVIRAO AMANHA

Aproxima-se cada vez mais do seu termino o segundo Campeonato Aberto de Tennis, que se está realizando sob o patrocinio do C. A. Libanez, em suas quadras no Parque Ibirapuéra.

As tardes de sabbado, domingo e hontem, foram prodigas em jogadas brilhantes e de partidas movimentadissimas, effectuadas num ambiente de pura cordialidade. Todos os embates travados mereceram applausos geraes durante o seu desenrolar onde prevaleceram technica e classe alliadas a invulgar enthusiasmo.

O Clube Athletico Libanez registou nestes dias um desusado movimento em sua séde social, pela affluencia de elevado numero de desportistas da capital, afficionados do elegante esporte da raquete que alli foram apreciar o desenrolar das diversas provas.

As partidas que tiveram um cunho de destaque pelos valores que se defrontaram, foram poucas, pois, somente agora começam as pelejas de maior vulto, porquanto os mais fortes elementos estão eliminando gradativamente seus adversarios, abrindo caminho para as ultimas etapas, em procura dos titulos de vencedores.

Cerca de vinte jogos foram realizados nos tres ultimos dias o que veio adiantar bastante o certame, aproximando assim, as futuras pelejas entre os mais conhecidos tennistas desta capital e do Rio de Janeiro.

Conforme annunciamos, devem chegar amanhã pela manhã, os componentes da equipe carioca, integrada pelos campeões Ricardo Pernambuco, Adhemar Faria e Herbert Mesquita, os quaes terão na tarde desse mesmo dia seu primeiro compromisso. Estes tres nomes, são um indice seguro do successo do presente campeonato e que, por certo, attrahirão ás quadras libanezas, a fina flôr da sociedade paulistana, juntamente com os tennistas de todos os clubes da cidade, para apreciar a actuação dos nossos visitantes frente aos nossos tennistas.

APRECIAÇÃO SOBRE OS ULTIMOS JOGOS

Vamos dar uma ligeira apreciação sobre as ultimas partidas mais interessantes destas ultimas rodadas e que pelo movimento technico e pelas forças defrontantes mereceram destaque especial.

IVO SIMONI vs. WALDEMAR LE'RRO

Uma luta empolgante, foi travada entre as duas raquetes de Ivo Simoni e Waldemar Lérro, onde Ivo impoz sua bella forma sobre seu adversario, que reconhecidamente tambem é forte, vencendo-o por 6|3 e 7|5, resultado este que reflecte o movimento equilibrado da peleja. Ivo Simoni indiscutivelmente vem se salientando de modo brilhante no actual campeonato do Libanez.

ERICK SVEDELIUS vs. ORLANDO RIBEIRO

Ainda no jogo de simples, destacamos um forte cotejo, entre os tennistas Erick Svedelius e Orlando Ribeiro, que apresentaram, cada qual, forte resistencia ás raquetadas desferidas contra sua quadra. Neste jogo entre dois valores comparaveis coube a melhor a Erick Svedelius pela contagem de 6|4, 1|6 e 7|5, resultado bem expressivo e honroso para os dois adversarios, que brindaram a assistencia com optima partida.

MARIANINHA AYRES NETO vs. THE'A SCHMIDT

Nos jogos de simples de senhoras destacaram-se as duas fortes concorrentes ao campeonato, Marianinha Ayres Neto e Théa Schmidt. Na luta que encetaram levou a melhor a esforçada tennista Marianinha, do Paulistano, que venceu sua leal adversaria pela contagem de 6|0, 3|6 e 7|5.

UM BOM JOGO DE DUPLAS MISTAS

De todos os jogos effectuados nestes dias, o que mais despertou a attenção foi o embate entre as fortes duplas mistas formadas de um lado, por Marina Mesquita e Francisco Moraes Barros, e de outro lado, Linda Bussab e Anis S. Racy.

Neste cotejo que se realizou de ponta a ponta sob intensos applausos da grande assistencia, venceu a dupla Marina Mesquita-Francisco Moraes Barros, que exhibiu um jogo vistoso e elegante, especialmente Moraes Barros, que esteve num dos seus dias felizes, apesar da sua companheira em dados momentos parecer um tanto indecisa, firmando-se em seguida.

Linda Bussab e Anis S. Racy, apesar de vencidos, não desmereceram do valor dos seus ganhadores, pelo contrario, tiveram durante o desenrolar do jogo, mais cohesão e entendiam-se melhor, prova está que o primeiro "set" lhes foi favoravel. Anis S. Racy jogou muito desembaraçadamente e atacou muitas vezes com rara violencia, obrigando seus adversarios a se desdobrarem para manter sua posição avantada.

Linda Bussab teve momentos empolgantes e que arrancaram demorados applausos da assistencia, especialmente, quando numa feliz collocação junto da rêde, defendeu com estylo impeccavel quatro formidaveis lances de Moraes Barros, desfechados a poucos passos, sendo que Linda com uma calma absoluta conseguiu levar a melhor, dando uma cortada opportuna. Em summa todo o jogo agradou bastante pela sua movimentação e combatividade.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje estão escalados mais alguns importantes encontros em proseguimento ao presente campeonato, onde destacamos os seguintes, com os respectivos horarios e quadras determinadas.

A's 15 horas:

Quadra 1 — Gunther Wolff vs. Hans Gunther; ás 16 horas, quadra 1 — Arnaldo Serra e Gunther Wolff vs. Francisco Moraes Barros e Luis F. Salles Gomes; quadra 2 — Sylvio Costa Boock vs. Ivo Simoni; quadra 3 — Pedro C. Assumpção e Innocencio Calmon vs. Emmanuel Klabin e Eduardo Garcia; quadra 4 — Nisa Vidigal e Amanda Brandão vs. Annita Burmah e Ida Garcia.

A's 17 horas — Quadra 3 — Elfried Kanenberg vs. Beatriz Lara Bueno; quadra 4 — Albertina Freire vs. Daisy Bastos; ás 18 horas — Quadra 4 — Jorge Salomão vs. vencedor do jogo Roberto Assumpção e Sylvio Lara Campos.

Amanhã, ás 16 horas — Quadra 1 — Herbert Mesquita vs. Mario Nogueira; quadra 2 — Francisco Moraes Barros vs. Adhemar Faria; ás 17 horas — Quadra 3 — Nicia Gomes da Silva vs. vencedor do jogo Albertina Freire e Daisy Bastos; quadra 4 — Maria Luisa Chiafarelli e Gunther Wolff vs. Victoria de Castro e Vicente Cipullo; ás 20 horas — Quadra 4 — Ricardo Pernambuco vs. Erick Svedelius.

Em virtude de haver o certame entrado na sua phase final com os jogos de hoje e amanhã, e para o bom andamento do campeonato, que deverá terminar impreterivelmente no proximo domingo, o arbitro geral do mesmo sr. Anis S. Racy, previne aos tennistas inscriptos que a partir de hoje não mais acceitará pedidos de transferencias de jogos. Todo tennista que deixar de comparecer no dia e hora escalados perderá seu jogo por "walk-over" indistinctamente.

OS RESULTADOS GERAES DOS ULTIMOS JOGOS REALIZADOS

Anis S. Racy venceu Vicente Cipullo por 6|0 e 6|2; Mario Nogueira venceu Gastão Motta por 6|1, 4|6 e 6|4; Waldemar Lerro venceu Francisco Luis Ribeiro por 6|1 e 8|6; Ivo Simoni venceu Waldemar Lerro por 6|3 e 7|5; Anis S. Racy venceu Fuad Luffalla por 6|3 e 7|5; Mario Nogueira venceu José Reusing Filho por 6|3 e 6|1; Ivo Simoni venceu Paulo P. Vampre por 4|6, 6|1 e 6|1; Erick Svedelius venceu Alfredo Almeida Prado por 6|3 e 6|1; Antonio T. Lara Filho venceu Carlos Senger por 6|0 e 6|4; Orlando Ribeiro venceu Antonio T. Filho por 3|6, 7|5 e 6|1; Erick Svedelius venceu Orlando Ribeiro por 6|4, 1|6 e 7|5;; Sylvio Lara Campos venceu Egon Flues por 6|1 e 8|6; Roberto Assumpção venceu T. Gabriel por 6|4 e 6|4; Sylvio Lara Campos venceu Bruno Hilkner por 6|2 e 7|5; Roberto Assumpção venceu Emmanuel Klabin por 6|4, 4|6 e 6|2; Nelson Bruz venceu Pedro Cruso por 6|0 e 6|0; Nelson Cruz venceu João Verbist Junior por 6|2 e 6|3; Francisco Moraes venceu Aziz Calfat por ausencia; Beatriz Lara Bueno venceu Linda Bussab por 6|2 e 6|3; Nicia Gomes da Silva venceu Alice Muluf por 6|2 e 6|2; Théa Schmidt venceu Ilse Probst por 6|4, 1|6 e 6|2; Marianinha Ayres Neto venceu Maria Estella Lara Bueno por 6|2 e 6|4; Jaqueline Parly venceu Ignez Calfat por 6|4, 5|7 e 7|5; Ophelia Franchini venceu Dora Lara Bueno por 6|1 e 6|2; Marianinha Ayres Neto venceu Théa Schmidt por 6|0, 3|6 e 7|5; Lincoln V. Werner e Sylvio Lara venceram Orlando Ribeiro e Mario Nogueira por 6|4 e 7|5; Mario Nobrega e Olympio Lima venceram Eduardo e Felipe Carone por 6|0 e 6|1; João Berbist Jr. e Henrique Olsen venceram José Carlos Oetterer e Ernesto Aguiar por 9|7 e 6|0; Waldemar Lerro e Antonio Toledo Lara Filho venceram Manuel C. Aranha e Francisco Luis Ribeiro por 6|3 e 6|4; Arnaldo Serra e Gunther Wolff venceram Pedro Cruzo e Bruno Hilkner por 6|1 e 6|1; Francisco Moraes Barros e Luis F. Salles Gomes venceram Adalberto Bueno Neto e André Andraus por 6|0 e 6|2; Pedro Assumpção e Innocencio Calmon venceram T. Gabriel e Nagib Hanjach por 6|3 e 6|0; Emanuel Klabin e Eduardo Garcia venceram Anis S. Racy e Roberto Assumpção por 5|7, 6|4 e 6|1; Ophelia Franchini e Daisy Bastos venceram Amelia Moro e Zulmira Prado por 6|2 e 12|10; Théa Schmidt e Kate Weiss venceram Maria Luisa Chafarelli e Lena Alves Lima por 6|1 e 6|2; Annita Burmat e Ida Garcia venceram Maria Thereza de Castro e Albertina Freire por 6|2, 1|6 e 6|4; Théa Schmidt e Kate Weiss venceram Ignez Calfat e Linda Bussab por 6|4 e 6|2; Elfried Kanenberg e Beatriz Lara Bueno venceram Mercedes Carvalho Pinto e Marianinha Ayres Neto por 6|2 e 6|3; Marina Mesquita e Francisco Moraes Barros venceram Linda Bussab e Anis S. Racy por 3|6, 6|3 e 6|4; Elfried Kanenberg e Silvio Costa Boock venceram Olga Maxzieri e Pedro Amadeu por 6|0 e 6|3; André Andraus venceu Vitor Bruderer por 6|2 e 6|2; Ralph Hart venceu Alaor Monteiro da Silva por 6|4 e 6|2.

QUANTO SOMOS E O QUE VALEMOS

Varias questões levantamos o anno passado nestes commentarios, todas ellas visando incentivar por parte da F. P. T., a providencia de varias coisas que entravam a marcha do nosso tennis.

Cuidamos mais de uma vez da já famigerada questão do alto custo para o tennista, das bolas de tennis; cuidamos e com certa acrimonia ás vezes, dos "casos" de classificação de tennistas, assumpto em que a directoria que passou, malbaratou energias e acabou fazendo de tudo isso uma "mayonase" visivelmente estragada...

Este anno, com nova mentalidade directiva, parece-nos que vamos indo por bom caminho. Mas... por emquanto, parece...

E ficamos agradavelmente surprehendidos quando podemos assignalar que existem providencias reaes e "tocaveis". Neste caso está a questão de um necessario recenseamento das coisas do tennis, medida que a actual direcção da F. P. T. decidiu promover.

Damos, a seguir, as notas que a respeito recebemos da entidade official, e fazemos sinceros votos que esse louvavel desiderato constitua uma realização que a F. P. T. apresente dentro de breve tempo, como documentação tangivel do trabalho que se propoz realizar para que o nosso tennis caminhe decididamente á frente.

"O RECENSEAMENTO ESPORTIVO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

Por iniciativa da F. P. T., vae ser promovido um recenseamento entre todos os clubes filiados, visando obter uma série de informações uteis e proveitosas para o desenvolvimento do nobre esporte no Estado.

Foi enviado um questionario a todos os clubes, que todos os tennistas praticantes deverão preencher. Nesse questionario pedem-se as informações seguintes: nome, sexo, edade, estado civil, profissão, clube a que pertence, actualmente, residencia, telephone, escriptorio, telephone, pratica o tennis ha quanto tempo? pratica outros esportes? tomou parte em competições officiaes? Todos os items devem ser cuidadosamente preenchidos. Na pergunta "pratica outros esportes?", o interessado deve responder quaes os esportes aos quaes tambem se dedica.

De posse da resposta de todos os tennistas, a F. P. T. poderá organizar um fichario completo dos tennistas praticantes. Actualmente o fichario da Federação somente abrange os tennistas que participam dos torneios officiaes. Com a nova organização estarão fichados todos os tennistas, o que permittirá á Federação ter uma idéa da diffusão do esporte no Estado, bem como acompanhar os passos dos tennistas, mesmo fóra dos torneios officiaes, pois nas fichas serão annotados os resultados obtidos em torneios amistosos, campeonatos internos, campeonatos de classificação, etc. Com taes elementos ficará tambem simplificada uma das penosas tarefas da F. P. T., que consiste na classificação de tennistas novos, pois já tendo ficha do tennista, quando o mesmo fizer seu registo, já a Federação possue alguns dados importantes.

De outro lado, foi dirigido um questionario aos clubes, solicitando informações sobre quadras, illuminação das mesmas, numero de socios, numero de tennistas, numero de juvenis, numero de infantis. Outros dados tambem importantes estão incluidos no inquerito.

A Federação solicita de todos os clubes filiados, a gentileza de devolver, com brevidade os questionarios enviados. Os socios de clubes, que ainda não foram procurados pela secretaria, devem dirigir-se a esta, afim de solicitar um questionario e preenchel-o.

Logo que a Federação receber todos os questionarios, procederá á organização da estatistica respectiva. Dados interessantes serão revelados. Será opportuno verificar, por exemplo, qual a porcentagem de tennistas praticantes, entre todos os esportistas. Este dado, acompanhado nos annos seguintes, revelará o desenvolvimento do esporte no Estado. Qual o tennista mais joven? Qual o mais velho? Qual o mais antigo? Quantas quadras ha no Estado? Todos estes dados serão conhecidos e a Federação terá assim opportunidade de fornecer aos tennistas interessantes observações sobre o nobre esporte.

A' medida que o inquerito tiver proseguimento serão enviados os resultados aos jornaes, acompanhados de devidos commentarios".

Confere com o original. — MOUPYR.

* * *

Palestra Corinthians e Portugueza de Esportes os vencedores da rodada de ante-hontem

(Continuação da 10.ª pagina).

no gramado quanto seu antagonista excepção feita para alguns minutos do jogo, quando os locaes conseguiram atacar mais a miude, embora sempre com muitas falhas. E tendo desfrutado muito bem a opportunidade que teve para marcar o unico tento da tarde, o Palestra fez juz ao triumpho alcançado.

As turmas actuaram assim formadas:

PALESTRA: Oberdan; Carnera e Junqueira; Pancho, Oliveira e Tunga; Macaco, Canhoto, Echevarrieta, Lima e Pipi.

S. P. R.: Joãosinho; Escobar e Passerini; Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Lio, Eduardo e Vicente.

Aos 38 minutos, os palestrinos conquistaram o unico tento da partida. Escobar, disputando com Pipi, cedeu escanteio. Macaco cobrou o tiro de canto e Canhoto, de cabeça, visou as redes contrarias, burlando a vigilancia de Joãosinho. Depois desse tento, o S. P. R. empenhou-se bem para empatar, mas todos os seus esforços foram nullos, dada a resistencia dos palestrinos.

Dirigiu a partida o sr. Dino Janeiro. Sua actuação apresentou muitas falhas. Foi impreciso na marcação dos impedimentos e tanto nos toques como nas faltas tambem mostrou-se indeciso. Além disso, não teve energia, tanto assim que muitas vezes varios elementos usaram e abusaram de jogo violento, sem que por elle fossem punidos.

O encontro preliminar, travado entre os juvenis Palestra e S. P. R., terminou com a victoria daquelle por 2x1.

VICTORIA DO CORINTHIANS

Corinthians e Portugueza de Santos lutaram no Parque São Jorge. A partida constituiu um espectaculo fraco, desinteressante.

Tanto a equipe do Corinthians como a da Portugueza jogaram pessimamente, principalmente a do clube local que, tendo pela frente, na segunda phase, uma equipe desfalcada do seu guardião conseguiu somente um tento, graças a uma opportuna entrada do seu centro atacante. Os lusos tudo fizeram para evitar maior revez e sem contar com o apoio do ataque que teve somente um homem aproveitavel, mantiveram-se na área rechassando como podiam os ataques dos alvi-negros que aliás, eram sempre desarticulados. E assim foi que a pugna entre o Corinthians e a Portugueza santista não satisfez, podendo ser classificada como pessima.

Um tento em cada phase foi marcado nesse encontro, e os dois de autoria de Milane, que fez a sua estréa no quadro do Parque S. Jorge.

Podemos ainda resaltar tres defesas praticadas pelos guardiões, e o que é mais interessante é que essas tres defesas foram feitas pelos tres guarda-méta — Cyro, Odair e Guilherme. Esses foram os momentos de mais sensação em toda a partida, pois que nenhum outro lance digno de nota se verificou, tal a falta de harmonia nos dois quadros — e o que mais impressionou ainda fazendo crêr que não havia interesse pelo encontro — o pouco esforço dispendido pelos jogadores do Corinthians.

Os dois "onze" actuaram assim constituidos:

CORINTHIANS — Cyro; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Milane, Joane e Carlinhos.

PORTUGUEZA SANTISTA — Odair (depois Guilherme); Celestino e Virgilio; Cabo Verde, Ary Silva e Anthero; Jeronymo, Castanha, Chiquinho, Molina e Guilherme.

Heitor Marcelino foi o dirigente desta partida. Teve algumas falhas na actuação permittindo o jogo pesado, mormente na segunda phase depois de ter Milane dado uma entrada perigosa em Guilherme.

Na preliminar, disputada entre os juvenis do Corinthians e do Juventus foi vencedora a turma alvi-negra por 2 pontos a 1.

TRIUMPHO DA PORTUGUEZA DE ESPORTES EM SANTOS

SANTOS, 5 — No gramado de Villa Belmiro, disputaram, hontem á tarde, os quadros do Santos e Portugueza de Esportes. Comquanto reunisse um dos melhores times da capital o embate não despertou grande interesse, tanto assim que a renda não alcançou a 10 contos de réis.

Foi vencedor o bando da Portugueza de Esportes. Os visitantes não agiram com grande superioridade sobre seu antagonista, porém, bem se houveram nas opportunidades que tiveram e, dahi terem marcado dois pontos mais que seu antagonista. E se não fosse a pessima actuação de Barchetta, que deixou passar duas bolas que poderia ter defendido, sem duvida, a contagem não seria de 4 a 2 e sim de 4 a 0, dada a deficiencia dos santistas nos arremates finaes e nas acções da área perigosa contraria. Venceu, pois, a turma lusa paulista por 4 a 2, resultado esse merecido e que reflecte bem a actuação dos dois bandos e a superioridade que observamos entre vencedores e vencidos.

As turmas actuaram assim formadas:

SANTOS — Taladas; Ary Fernandes e Gradim; Botelho, Elesbão e Inglez; Claudio, Doca, Armadinho, Rato e Raul.

PORT. DE ESPORTES — Barchetta; Pepino e Oswaldo; Mimi, Celeste e Alberto; Arnaldo, Charuto, Guanabara, Aurelio e Wilson.

Guanabara, Charuto, Aurelio e Wilson conquistaram os pontos dos visitantes cabendo a Doca e Armandinho marcar para o Santos.

Dirigiu a luta o sr. José Alexandrino. Sua arbitragem apresentou diversas falhas. Entretanto, foi imparcial. Agiu muito bem ao expulsar Ary Fernandes e Guanabara, pois que os mesmos agrediram-se violentamente.

— Foi de 8:004$000 a renda apurada.

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

Vencedor o C. A. Horacio Lane no campeonato universitario de natação

COUBE AO C. A. XI DE AGOSTO A VICTORIA NO CERTAME DE SALTOS — RESULTADOS GERAES — VARIAS

Perante publico regular mas bastante enthusiasta, a Federação Universitaria Paulista de Esportes realizou, na tarde de ante-hontem na piscina do Estadio Municipal, o seu campeonato de natação e saltos, com a participação dos Centros Academicos XI de Agosto, Oswaldo Cruz, Horacio Lane, Gremio Polytechnico, Philosophia, Sciencias e Letras e Educação Physica.

O torneio teve regular transcorrer, pois, em algumas provas houve intenso enthusiasmo entre os participantes para decisão do posto. No entanto, nenhum recorde universitario chegou a ser ameaçado sériamente. Dessa forma, apenas um recorde foi superado (no revesamento 3x50 metros, 3 estylos)), pela turma do C. A. Horacio Lane, cujos componentes marcaram o tempo de 1'42"5, melhorando o recorde antigo, que pertencia ao Oswaldo Cruz, com 1'45"4.

Os resultados das provas foram os seguintes:

1.ª prova — 400 metros — Nado livre

Douglás Michalany (Philosophia) — 5'45"5 .. .. 1.º
Alfredo L. Penteado (XI de Agosto) 2.º
Ketnaro Takaoka (Oswaldo Cruz) 3.º

2.ª prova — 200 metros — Nado de peito

José R. Coelho Paula (Gremio Polytechnico) — 3'10"7 .. .. 1.º
Rubens Pereira (G. Polytechnico) 2.º
Wilson Sousa Silva (XI de Agosto) 3.º

3.ª prova — 100 metros — Nado de costas

Massenet Sarcinelli (H. Lane) .. 1.º
Fabio Musa (O. Cruz) 2.º
Pedro Faria (O. Cruz) 3.º

4.ª prova — 100 metros — Nado livre

Fabio L. do Val (G. Polytechnico) — 1'9"2 .. .. 1.º
Luis M. Fernandes (H. Lane) .. 2.º
Alfredo L. Penteado (XI de Agosto) 3.º

5.ª prova — Revesamento de 3 x 50 metros — Tres estylos

Turma "A" do C. A. Horacio Lane, com 1'42"5 (recorde universitario) assim formada: Luis M. Fernandes e Massenet Sarcinelli 1.º
Turma "A" do C. A. Oswaldo Cruz 2.º
Turma "A" do Gremio Polytechnico 3.º

6.ª prova — 800 metros — Nado livre

Douglas Michalany (Philosophia, Sciencias e Letras), 12'21"4 .. 1.º
Massenet Sarcinelli (H. Lane) .. 2.º
Kentaro Takaoka (O. Cruz) 3.º

7.ª prova — Revesamento de 4 x 100 metros — Nado livre

Turma "A" do Horacio Lane, com 4'49"4, assim formada: Horst Canoba, Alexandre Siciliano, Candido Vallejo e Massenet Sarcinelli 1.º
Turma "A" da Educação Physica 2.º
Turma "A" do Oswaldo Cruz .. 3.º

PROVAS DE SALTOS

Foram estes os resultados das provas de saltos:

Saltos de trampolins — 3 metros

Luis G. Ferrari (C. A. XI de Agosto), com 68,92 pontos 1.º
Alberto Cardarelli (C. A. XI de Agosto), com 61,68 pontos 2.º
Hamlêto Santocchi (C. A. Oswaldo Cruz), com 55,64 .. .. .. 3.º

Saltos de plataforma

Alberto Cardarelli (unico concorrente), com 61,10 .. .. .. 1.º

A contagem de saltos, que é separada da natação, ficou sendo a seguinte:

C. A. XI de Agosto, com 26 pontos 1.º
C. A. Oswaldo Cruz, com 4 pontos 2.º

A CONTAGEM NA NATAÇÃO

A contagem geral das provas de natação após o final, ficou sendo a seguinte:

Centro Academico Horacio Lane, com 58 pontos 1.º
Gremio Polytechnico, com 41 pontos 2.º
Centro Academico Oswaldo Cruz, com 41 pontos 2.º
Centro Academico de Philosophia, Sciencias e Letras, com 23 pontos 3.º
Centro Academico XI de Agosto, com 17 pontos 4.º
Escola Superior de Educação Physica, com 16 pontos 5.º

BRASILEIROS! TRI-CAMPEÕES

(Continuação da 10.ª pagina).

aos argentinos obterem egual resultado, afastando definitivamente os chilenos de competirem na disputa do posto de honra.

MARATHONA EM 32 KILOMETROS

	Lugar
Thomaz Palomeki, argentino, em 2 horas, 3 minutos e 15 segundos	1.º
Saturnino Cuello, argentino, 2, 3 e 22	2.º
Eusebio Guinez, argentino	3.º

PADILHA FOI SUPERADO

Outra nota que causou verdadeira sensação nos circulos esportivos do Brasil foi o que a prova de 400 metros com barreiras apresentou na sua disputa final.

O Brasil era cotado como franco favorito ao triumpho, de vez que apresentava como titular o consagrado corredor sul-americano Sylvio de Magalhães Padilha, sem duvida, o elemento indicado para o triumpho nesta especialidade.

Os factos, entretanto, não corresponderam á expectativa e assim sendo, o nosso principal represesntante foi levado ao 3.º posto em virtude da actuação devéras surpreendente de Hoelzel e Rosas, ambos da representação chilena.

400 METROS COM OBSTACULOS (Final)

	Lugar
Affonso Hoelzel, chileno, com 56 segundos e 4|10	1.º
Affonso Rosas, chileno, com 56 e 9|10	2.º
Sylvio Padilha, brasileiro com 57	3.º
Erothides Freitas, brasileiro	4.º

SALTO EM DISTANCIA (Feminino)

	Lugar
Ildmust Cascorff, uruguaya, com 5, 12	1.º
Ilse Barrends, chilena, com 5,3	2.º
Noemia Simonetti, argentina	3.º

A CONTAGEM DO CERTAME MASCULINO

O certame masculino teve nas suas derradeiras jornadas uma movimentação excepcional, manifestando-se a forte reacção dos chilenos que lograram arrebatar o segundo posto que os argentinos vinham mantendo desde os primeiros dias do certame.

BUENOS AIRES, 5 (Reuters) — A Argentina venceu as provas femininas do campeonato sul-americano de athletismo. Foi a seguinte a classificação final nessa categoria:

	Pontos
1.º lugar Argentina	25
2.º lugar Chile	20
3.º lugar Brasil	9
4.º lugar Uruguay	3
5.º lugar Peru'	1

A CONTAGEM DO CERTAME FEMININO

No certame feminino o triumpho coube á Argentina, mercê da actuação inconfundivel das suas representantes no transcorrer do importante torneio.

O Brasil, a despeito de ter concorrido com uma delegação diminuta, ainda conseguiu o terceiro posto, seguido do Uruguay e Peru'.

BUENOS AIRES, 5 (Reuters) — Foi a seguinte a classificação final do campeonato sul-americano de athletismo:

	Pontos
1.º lugar Brasil	103
2.º lugar Chile	85
3.º lugar Argentina	84
4.º lugar Peru'	17
5.º lugar Uruguay	8

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5.

Teve lugar na tarde de hontem o inicio do campeonato de futebol com a realização de cinco encontros. O prélio principal da rodada, Vasco vs. America, no qual a equipe local era apontada como provavel vencedora, terminou num empate, devendo-se resaltar que os visitantes jogaram com dez homens no segundo tempo, com Oscar, medio direito, improvisado em guardião. Outra grande surpresa da tarde foi a derrota do quadro do Botafogo frente ao Bangu'. O quadro local que vinha de excursionar no Mexico, onde brilhou varias vezes, actuou muito mal, demonstrando producção technica irregular, razão pela qual acabou perdendo para o quadro visitante, que num mesmo nivel technico conseguiu o sufficiente para levar a melhor. A victoria do São Christovão sobre o Bomsuccesso tambem causou certa supresa, pois o quadro leopoldinense era considerado o provavel vencedor da pugna. Nos outros dois encontros os favoritos venceram e por coincidencia pelo mesmo resultado: Flamengo e Fluminense derrotaram os seus contendores por 5x2. Daremos em seguida um resumo das cinco partidas.

FLAMENGO VS. MADUREIRA

O quadro do Flamengo logrou vencer por cinco tentos a dois o seu adversario, tendo mandado sempre technicamente em campo. No periodo inicial o quadro local dominou sempre a contenda, impondo sempre a sua classe ao conjunto visitante, que se limitou a se defender com grande ardor dos ataques rubro negros. Apesar de dominar technicamente, o quadro visitante foi o que conseguiu abrir a contagem. Coisas de futebol. Mas os locaes não se descontrolaram e em breve conquistaram tres tentos, que traduziam uma victoria proxima. De facto ao trilar do apito do chronometrista, findo os noventa minutos de jogo, o "placard" accusava o triumpho do Flamengo por 5x2.

Os quadros jogaram assim formados: Flamengo — Yustrich, Newton e Volante; Jocelyno, Jayme e Artigas; Sá Zizinho, Pirullo, Nandinho e Jarbas.

Madureira — Alfredo, Tuica e Apio; Octacilio, Jayr II e Esteves; Jorge, Lelé, Isaias, Jayr I e Oswaldo.

A renda foi de rs. 13:222$000.

VASCO VS. AMERICA

O quadro rubro foi uma grande surpresa para os camisas pretas na tarde de hontem em São Januario.

Tendo o "placard" a seu favor no primeiro tempo os camisas pretas pensaram estar com o triumpho assegurado, pois a superioridade de technica lhes era favoravel. Mas os commandantes de Hortencio não se deram por vencidos e nos primeiros minutos da phase derradeira conseguiram empatar a peleja. Acontece então algo de imprevisto. Cabrita intervem num lance e se contunde, sendo retirado de campo. Em seu lugar fica Oscar, medio direito. Pensou-se logo que com a vantagem de um guardião improvisado, o Vasco tiraria immediatamente vantagem desempatando a peleja a seu favor. Mas os rubros valentes e cohesos supportaram com galhardia os ataques contrarios, garantindo o empate, que para os rubros foi moralmente uma victoria. Até um penalty Oscar defendeu sensacionalmente, recebendo effusivos parabens dos seus companheiros. O Vasco decepcionou os entendidos, actuando fracamente, apesar de melhor constituido que o America. Os conjuntos jogaram assim constituidos:

America — Cabrita, Aralton e Grittta; Oscar, Bolinha e Alcebiades; Nelsinho, Carola, Hortencio, Nicola e Esquerdinha.

Vasco: Chiquinho, Jahu' e Florindo; Figliola, Paulista e Argemiro; Manuel Rocha, Alfredo I, Villadonica, Gonzalez e Orlando.

A renda attingiu a importancia de rs. 24:611$600.

BOTAFOGO VS. BANGU'

Foi uma grande surpresa para o mundo futebolistico a derrota do Botafogo no embate de hontem com o Bangu', por 5 a 4. Este, que no torneio "initium" tão mal impressionara, agiu hontem com grande acerto, atacando mais que os locaes, que em conjuno fracassaram.

Os quadros entraram em campo assim formados: Botafogo, Aymoré, Graham Bell e Nariz; Laxixa, Zezé Procopio e Zarey; Patesko, Heleno, Carvalho Leite, Geninho e Murillo.

Bangu': Maneco, Pará e Mineiro; Nadinho, Munt e Adaueto; Lula, Madureiro, Anito, Antonio e Odyr.

A renda arrecadada foi de Rs. 4:797$010.

BOMSUCCESSO VS. SÃO CHRISTOVÃO

Bastante equilibrado a partida de hontem no campo do primeiro, que findou com a victoria merecida do gremio alvo. O feito do São Christovam foi producto de uma technica mais perfeita e de ardor dos seus elementos, pois a partir do decimo minuto de luta tiveram em sua equipe menos um homem: o centro medio Neco sahiu de campo, passando Archimedes para a sua posição. Pois assim mesmo os visitantes lograram vencer, iniciando o campeonato auspiciosamente. O ponto de victoria foi assignalado aos 35 minutos de jogo por intermedio de Valentim, num centro de Roberto. Os quadros foram os seguintes:

São Christovam — Onsinha, Hernandez e Mindinho; Gualter, Néco e Archimedes; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Mathias.

Bomsucesso — Francisco; Oswaldo e Gualter; Brito, Bibi e Quirino; Gallego, Irineu, Eunapio, Nelson e Careca.

Foi arrecadada a importancia de rs. 5:808$600.

CANTO DO RIO VS. FLUMINENSE

Facil triumpho conquistaram os campões da cidade no seu compromisso de hontem frente ao Canto do Rio. Se quizessem os tricolores teriam assignalado uma contagem maior, demonstrando seu poderio. Mas não tomaram essa attitude, deixando que o "placard" marcasse ao final da pugna cinco tentos a seu favor, contra dois.

Os quadros se apresentaram assim formados: Canto do Rio: — Walter, Draga e Degas; Vicentini, Portella e Canali; Alvaro, Pepe, Geraldino, Russo e Cussati.

Fluminense — Batataes; Moysés e Affonsinho; Malazzo, Og e Spinelli; Pedro Amorim, Juan Carlos, Tim, Pedro Nunes e Carreira.

A renda foi de 18:175$300.

Verdadeira parada de elegancia e distincção a tarde turfistica de ante-hontem no prado da Cidade Jardim em homenagem ao presidente do Jockey Clube

(Conclusão da 11.ª pagina).

Pista de grama secca.

Resultados dos concursos:

Bolo simples: 6 vencedores, com seis pontos: rateio de	1:893$000
Bolo dupla: 2 vencedores com 16 pontos — rateio de	5:908$000
Betting Jockey Clube — 66 vencedores, rateio de	182$000
Betting Itamaraty: 484 vencedores, rateio de	76$000
Betting duplo: 67 vencedores, rateio de	792$000

PROJECTO DE INSCRIPÇÕES PARA A 16.ª CORRIDA, A REALIZAR-SE EM 11 DE MAIO

Premio "A"

10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 2.000 metros — Handicap para productos nacionaes (sem descarga para aprendizes):

Aérolito 60 — Blues 58 — Espion 58 — Marape 57 — Batuira 56 — Boipeba 56 — Biga 56 — Quietus 55 — Sonata 54 — Acaru' 54 — Bonaldo 53 — Xairel 52 — Brasador 52 — Atrasado 52 — Victorioso 51 — Sikla 50 — Nhô Nico 50 — Rigoroso 48 — Perdulario 47 — Yukon 47 — Bellariva 45.

Premio "B"

10:000$ e 2:000$ — Distancia 900 metros — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "C"

10:000 $e 2:000$ — Distancia 1.000 metros — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria no paiz.

Premio "D"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.300 metros — Productos de 3 annos sem victoria no paiz, nascidos no Estado de São Paulo.

Premio "E"

6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.500 metros — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de uma victoria no paiz — (Descarga de 4 kilos aos sem victoria no paiz).

Premio "F"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros — Productos nacionaes de 3 annos, sem mais de duas victorias no paiz — Descarga de 4 kilos aos com uma victoria no paiz.

Premio "G"

8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para productos de qualquer paiz:

Rami 58 — Haul 58 — Sultan 54 — Madrileno 52 — Aguatero 51 — Trevo 50 kilos.

Premio "H"

6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros — Handicap para productos de qualquer paiz (sem descarga para aprendizes):

Amilcar 58 — Miss Chelita 57 — Montesa 56 — Midas 56 — Vihuela 56 — Ubaibás 56 — V-8 55 — Palmron 54 — Vitamina 54 — Itano 54 — Armour 52 — Tenor 50.

Premio "I"

5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos estrangeiros:

Zambran 58 — Nautico 56 — Miss Funny 54 — Dreamer 52 — Maeztu' 52 — Cribador 52 — Miss Gloria 52 — Cherahué 46 — Instancia 45.

Premio "J"

4:000$ e 800$ — Distancia 1.609 metros — Handicap para productos de qualquer paiz:

Ursulina 58 — Arlesiana 58 — Canto Real 57 — Vallonia 56 — Italibre 56 — Mac 56 — Litoral 53 — Eclyptico 53 — Bramane 52 — Mecenas 51 — Xacoco 51 — Baobah 51 — Obelisco 51 — Neurglié 51 —Carassu' 49 — Pagã 48 — Ygaçaba 48 — Legionora 47 — Piracuama 47 — Agello 46 — Mac 54 kilos.

Premio "K"

4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros — Handicap para productos nacionaes:

Colombara 58 — Mapura 57 — Oitichi 56 — Zingarilho 55 — Espigodo 54 — Faustina 54 — Ciano 52 — Colorina 51 — Barauna 49 — Santacruz 48 — Oscarita 47 — Vendida 47 — Theda 47.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 14 horas, na secretaria da Sociedade, á rua São Bento, 380, 7.º andar.

DE TUDO UM POUCO

PROSEGUIU, na tarde de domingo o campeonato uruguayo de futebol, Primeira Divisão de Profissionaes.

Foram registados os seguintes resultados: Penarol, 2 x Central, 0; Wanderers, 5 x Defensor, 2; Liverpool, 2 x Bella Vista, 0; River, 1 x Racing, 1.

* * *

TIVERAM os seguintes resultados os prelios futebolisticos em Buenos Aires, pelos quadros da Primeira Divisão Profissional: Atlanta 1 x Racing,1; Boca Juniors, 1 x Huracan, 0; River Plate, 3 x Platense, 2; Lanus, 0 x F. C. Oeste, 0; San Lorenzo, 3 x Gymnasia y Esgrima, 0; Estudiantes, 7 x Banfield, 1; Newells Old Boys, 2 x Tigre, 1; Independiente, 3 x Rosario Central, 2.

* * *

INICIOU-SE, ante-hontem o campeonato de futebol entre todos os clubes de Portugal.

Os resultados da primeira rodada foram os seguintes: Bemfica x Sporting, 5x0; Sporting x Seixal, 3x1; Unidos x Belenense, 7x1; F. B. C. do Porto x Olanese, 3x1; Barrilese x Victoria Guimarães, empate; Academicos de Coimbra x Lega, 2x2.

* * *

INFORMAM de Louisville, Estado de Kentucky, que o cavallo "whirlaway", de propriedade do sr. Warren Wright, cotado como favorito até o ultimo minuto a 5|3, ganhou o "Kentucky Derby", no valor de 17.750 esterlinos, o maior premio disputado desde que "Aristides" venceu a corrida inaugural em 1875.

O vencedor cobriu o percurso de uma milha no tempo recorde de 2'1"2|5, batendo "Starector", do sr. Hugh Nesbitt, cotado como azar, a 50|1, por cinco e meio corpos. Chegou em terceiro lugar, "Turket Wise", do sr. Lou Tufano, cotado a 18|1.

O recorde anterior era de 2'1"4|5, registado em 1931.

* * *

OS JOGOS de futebol, ralizados ante-hontem em disputa do campeonato dinamarquez, tiveram os seguintes resultados: Fremad-Copenhague 1 vs. Frem-Copenhague 1 x Voldklubben-Copenhague 1 vs. Heierup 1. De accôrdo com a tabella dos jogos até agora realizados figura em primeiro lugar o Frem-Copenhague.

* * *

TERMINOU ante-hontem o campeonato italiano de futebol, cabendo o titulo disputado ao A. C. Bolonha, que, no jogo de ante-hontem, alcançou, apenas, um empate de 2x2, contra o Lazio-Roma.

* * *

AS PARTIDAS finaes de futebol, em disputa do campeonato allemão, que tiveram lugar hontem, trouxeram varias surpresas. No grupo 1 a decisão deve registar-se entre o Dresdner Sportclub e o V. R. Gleiwitz, que eliminaram os clubes Tennis-Borussia, de Berlim e o L. S. V. Settin, respectivamente. No grupo 2 os finalistas apresentam-se nos clubes F. C. Schalke e Hamburger S. V.. No grupo 3 o concorrente mais favorecido é o V. F. L. Colonia.

* * *

A LUTA de box, na classes dos meio-peso-pesados, ante-hontem [illegible] em Hamburgo, em disputa do titulo de campeão teuto, entre os pugilistas Heinz Seidler, de Berlim, e Richard Vogt, daquella cidade, terminou com a victoria do primeiro, no oitavo assalto, de forma decisiva.

* * *

O TORNEIO de bilhar, de tres bandas, levado a effeito em Berlim, foi ganho pelo allemão Tiedtke, que estabeleceu novo recorde mundial com 500 bolas, superando dessa forma com grande vantagem o até agora campeão mundial, o belga Zaman.

* * *

O CERTAME de box entre os amadores da Allemanha e da Slovaquia, realizado ante-hontem, em Presburgo, terminou com a victoria dos allemães por 14 contra 2 pontos.

* * *

TELEGRAMMA de Colonia adeanta que o athleta allemão Rudi Krueger, estabeleceu ante-hontem novo recorde para a prova de marcha sobre a distancia de 10 kilometros, com o tempo de 45 minutos e 10 segundos, superando o velho recorde pela differença de 3 segundos.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

CONCLUSÕES SOBRE OS TRABALHOS SUBORDINADOS AO THEMA "A EDUCAÇÃO SANITARIA ESCOLAR"

Sobre os trabalhos apresentados ao 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar, recentemente realizado em nossa capital, subordinados ao thema V — "A educação sanitaria nas escolas" — foram, pelos respectivos relatores, submettidas á approvação do plenario as seguintes conclusões:

"IMPLANTAÇÃO DE HABITOS SADIOS"

Relator dr. Carlos de Sá:

1.º — A Educação da Saude deve ser realizada em todos os graus de ensino, desde a pré-escolaridade ás faculdades de ensino superior, mas encarecida, sobretudo, na escola primaria.

2.º — A Educação da Saude deve constituir em implantar habitos, determinar attitudes e ministrar conhecimentos que permittam conquistar, conservar e aperfeiçoar a saude, não somente no individuo, mas ainda na collectividade.

3.º — A Educação da Saude não será feita como disciplina á parte, mas em todas as situações da vida escolar.

4.º — Faz-se mistér estabelecer padrões de saude e realizar experiencias, com testemunhos de contrôle, para dizer o valor exacto da educação sanitaria.

5.º — Na escola primaria, o melhor agente de Educação da Saude, é a propria professora, para isso, deve ter tido a necessaria aprendizagem no seu curso de formação regular ou em curso de emergencia.

6.º — A' educadora sanitaria cabe realizar a Educação da Saude, quando, para isso, não estejam preparadas as professoras, a quem, sempre, orientará, nessa materia, mesmo quando tenham, estas, feito cursos regulares ou de emergencia nos termos da conclusão anterior.

7.º — As organizações escolares que mais se prestam á Educação da Saude, são aquellas nas quaes se põe em pratica o principio de "aprender fazendo".

8.º — Para orientação dos professores, convém elaborar um programma no genero de "Introducção á Educação da Saude", formulado com esse objectivo pelo Departamento de Educação do Districto Federal.

9.º — O Departamento Nacional de Educação da Saude poderá impulsionar, decisivamente a Educação da Saude, no Brasil.

"LIGAÇÃO ENTRE O LAR E A ESCOLA"

Relatora, professora d. Maria Antonieta de Castro:

1.º — A educadora sanitaria, pela sua formação especializada, desempenha uma funcção social.

2.º — A educadora sanitaria escolar, constitue precioso elemento de coordenação entre a Escola e o Lar, no que respeita á saude.

3.º — Todo o Serviço de Saude Escolar deve contar com um corpo de educadoras sanitarias escolares, ou agentes de funcções congeneres, quanto possivel na proporção de UMA para MIL alumnos.

4.º — Dos poderes competentes deve emanar instrucções aos professores e directores de escolas primarias, no sentido de:

a) conferir-lhes attribuições no que concerne aos programmas de saude;

b) prestigiarem, estes, a acção dos Serviços de Saude Escolar, acatando suas determinações e orientação technica.

5.º — Nas localidades em que não haja Serviço de Educadoras Sanitarias, devem, os professores primarios, já em exercicio, seguir cursos praticos, de emergencia, de Epidemiologia, Dietetica, Puericultura e Enfermagem.

6.º — Nos programmas das Escolas Normaes deve ser dado, ao futuro professor, o preparo especializado para a Educação da Saude, de accordo com os seguintes principios:

a) base geral scientifica;

b) informação technica especifica e pratica;

c) ensino pratico da saude.

7.º — O ensino pratico da saude deve ser ministrado ao futuro professor, nas Escolas Normaes, sob a forma de estagios obrigatorios, junto aos Serviços de Saude Escolar, e sob sua orientação technica.

8.º — Devem ser incrementadas as Associações de Paes e Mestres, Circulos de Paes, ou semelhantes, para melhor entendimento entre o Lar e a Escola.

"A PUERICULTURA NAS ESCOLAS"

Relator dr. Jorge Queiroz Moraes:

1.º — O ensino da Puericultura, valor dos alimentos, prophylaxia e tratamento das endemias em todas as Escolas Normaes, Profissionaes, Secundarias, grupos escolares e escolas isoladas deve ser obrigatorio.

2.º — Nas Escolas Normaes e secundarias, o ensino deve ser uma verdadeira disciplina e, não, um estudo appenso ao curso.

3.º — Os Dispensarios junto ás Escolas Normaes, Profissionaes e outras, de Hygiene Infantil, devem ser aproveitados para ensino, não só da escola annexa, como tambem, para os estabelecimentos congeneres vizinhos. Haveria grande efficiencia e economia e todos os medicos pediatras desempenhariam, tambem, a nobre missão de educadores, contribuindo para a formação da consciencia sanitaria de nosso povo.

4.º — O programma destes cursos deve ser especifico, isto é, deve obedecer ás peculiaridades de cada Escola, cidade, municipio, ou fazenda, e ao adeantamento dos alumnos.

5.º — Deve ser dirigida, ao Ministerio de Educação, através dos orgams competentes, um appello para "a instrucção de ensino obrigatorio da Puericultura em todas as escolas do paiz, officiaes e particulares, collegios, asylos, reformatorios femininos, em todos os seus graus: primario, gymnasial, normal, profissional, domestico", para melhor preparação da mulher, na sua futura missão no lar, e na formação de brasileiros fortes e sadios.

EXAMES DE OFFICIAL DE PHARMACIA

Devem comparecer á rua Visconde do Rio Branco, 118, hoje, ás 7 horas, os seguintes candidatos aos exames "pratico oral", de habilitação a official de pharmacia:

Geraldo de Mattos Tavares, Alexandre Magalhães, Antenor de Almeida Leme, Antonio Dessimoni, Antonio Fernandes Nogueira, Antonio Gentile, Antonio de Almeida, Sebastião Gonçalves de Carvalho, Luis Montini, Durval do Nascimento Bomfim, Ernesto Marques, Eduardo Alves Lima, Antenor de Oliveira Garcia, Antonio Viviani, Mauro Motta.

Supplentes: Orlando José, Gilberto Mercante, José Aguinaldo Rodrigues, Alcebiades Cremonesi, Irineu Martins Reda, Luis P. de Azevedo, Mauricio Silva, Leonardo Sanches, Lucio Roco, Wilson de Andrade, Rodolfo Gandini, João Baptista Corrêa, Maria Rocha Filho, Benedicto R. de Lima, Antonio Tenetti Kauki Kakuda.

As 13 horas, deverão comparecer os seguintes candidatos:

Gastão Terra, João F. da Silva, Nelson Peixoto, Oscar Mendes, Amadeu Galera, Belmiro Sanches, Sebastião da F. Rosal, Jorge Bertholdo, Morel Rodrigues dos Santos, Francisco P. Baptista, Zenzi Hida, Jabim P. de Oliveira, Orlando José, Gilberto Mercante.

Supplentes: José Santos de Campos Nelson L. Goyano, Josino Silveira, Moacyr J. de Sousa, Ermeto Botelho, José F. de Mello, Emilio Moreno Milharci, Affonso M. Zanei, Carlos de Carvalho, Francisco P. Perroni, Frederico Maineri, Deodoro de O. Lima, Geraldo Borges, José Corêa, Joaquim Gil Corrêa.

Nos exames "pratico oral" de hontem, foram approvados os candidatos portadores dos numeros seguintes: 1 — 3 — 4 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 e 17.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. João Damasceno, assim cognominado por ser natural de Damasco, onde nasceu em 676. Muito joven, fez-se padre da Egreja, finando-se em 756, no celebre mosteiro de San Sabas, nas cercanias de Jerusalem. Orpham e portador de apurada cultura, a par de um caracter rijo, praticante de todas as virtudes christãs, o kalifa de Damasco fel-o membro do seu Conselho.

Já neste posto, foi decidido defensor dos postulados da Egreja Catholica, tomando attitude energica contra a seita dos iconoclastas e de outras heresias do tempo.

Em pouco, sentiu repulsa pela vida mundana e foi recolher-se ao mosteiro de San Sabás, onde professou e se entregou á vida austera de estudo, de meditação e de penitencias. Ali escreveu varias obras de extraordinario valor, em torno dos dogmas da Egreja e da philosophia christã, vindo a ser acclamado como o precursor da Summa Theologia que immortalizou Santo Thomaz de Aquino. Escreveu em grego e pertenceu á Egreja Catholica grega, que o considera, com justo titulo, um de seus grandes doutores.

E para que se saiba que se não fez nenhum favor aos seus invulgares meritos, é bastante a certeza de que o monumento que este grande santo erigiu ás sciencias e ás verdades religiosas, ainda em nossos dias absorve a attenção e a admiração dos grandes estudiosos, que assim, hoje, doze seculos após, manuseiam as successivas edições, em latim e linguas vivas, de seus notaveis labores intellectuaes. Não fosse elle se occultar nos sombrios muros do lendario mosteiro de São Sabas, houvesse pelejado pela penna e pela palavra, em pleno mundo e teria morrido no apogeu da gloria como dos mais notaveis intellectuaes do seculo oitavo.

De seus meritos moraes, porém, recebeu a maior das recompensas que alguem possa esperar: — a immortalidade pela gloria dos altares onde a Egreja o collocou.

São tambem commemorados, nesta data: S. Protogenes, o grande bispo da Mesopotamia, no seculo quarto; e S. Maurello, bispo de Imola, no sexto seculo.

CHRISMA DO MEZ DE MAIO

Domingo — Parochias de Sta. Cecilia e Villa Prudente.

Dia 18 — Parochias da Sé e São Raphael.

Dia 25 — Parochias do Pary e Freguezia do O'.

PASCHOA DOS BANCARIOS

Continuando a série de conferencias, deverá ser pronunciada mais uma, na proxima terça-feira, pelo padre Eduardo Roberto, em preparação á 9.ª Paschoa collectiva dos funccionarios bancarios.

A communhão dos bancarios deverá realizar-se no dia 15 de junho proximo, na Basilica de São Bento, sendo celebrante da Santa Missa, o mons. Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese.

Para as aulas preparatorias é necessario que compareçam todos os funccionarios que desejem conseguir as santas disposições para uma recepção digna do Santo Sacramento.

As aulas são dadas na sala da bibliotheca do Gymnasio de S. Bento, 2.º andar, de 17 3|4 ás 18 1|4, todas as terças-feiras.

MEZ DE MARIA NO COLLEGIO SÃO LUIS

Pela primeira vez, na nova capella do Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2.324, se fará diariamente para os fieis em geral o Mez de Maria.

E' venerada na dita capella a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, trazida para o Brasil, em 1785, pelo ituano padre José de Campos, da antiga Companhia de Jesus.

Ordenações geraes do mez de junho

Aos revdos. reitores dos Seminarios Maiores da Archidiocese communico que as ordenações geraes do mez de junho que estavam marcadas para o dia 7, ficam adiadas para 22 do mesmo mez, ás 8 horas, na capella do Seminario Central.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Hoje, ás 17,30 horas, realiza-se no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações, que será presidida pelo sr. arcebispo metropolitano.

Nessa occasião deverão ser entregues os 30 °|° das contribuições do ultimo trimestre.

PAROCHIA DE INDIANOPOLIS

Estão sendo prégadas pelo padres Redemptoristas as missões preparatorias para o IV Congresso Eucharistico Nacional de São Paulo, na matriz de Nossa Senhora Apparecida de Indianopolis.

Os resultados têm sido incalculaveis. Dia a dia cresce o enthusiasmo do povo não somente na egreja matriz, como tambem em outros pontos da parochia.

Como nos mezes passados, a missa do "Sabbado dos Sacerdotes" será ás 7 horas.

MATRIZ DA CONSOLAÇÃO

Como nos annos anteriores, iniciou-se nesta matriz, revestido de grande brilhantismo e profunda piedade, o mez consagrado á Nossa Senhora.

A parochia da Consolação, consagrada á excelsa rainha do céo, sob a direcção dedicada do seu vigario, movimenta-se e esforça-se para que os 31 dias do corrente mez sejam todos elles, impregnados da mais ardente fé e da mais acendrada devoção á Maria Santissima.

E' o seguinte o programma das solennidades:

Diariamente, ás 8 horas, missa com canticos e communhão; ás 19,30 horas, recitação do terço, ladainhas cantadas, sermão e bençam com o SS. Sacramento.

Occuparão a tribuna sagrada os revmos. srs. conego M. Macedo, dias 17, 18 e 19; padre Elyseu Murari; de 11 ás 15 horas, mons. Ramon Ortiz; dia 16, padre J. Rocha, S. J.; de 20 a 25, mons. A. Lacerda; de 26 a 28, mons. Ernesto de Paula, dd. vigario geral; de 29 a 31, mons. Francisco Bastos, dd. vigario da parochia.

ORAÇÃO PELA PAZ

Composta pelo Papa Pio XII — Oh, Virgem Santa, cheios de confiança illimitada, nos dirigimos a Vós, neste momento em que uma profunda agitação sacode o universo inteiro. Supplicando-vos que obtenhaes do vosso divino filho, Jesus, a paz dos corações, a concordia e fraternidade entre os povos, que estão nos votos e ardentissimos desejos do Vigario de Jesus Christo e de toda a humanidade.

Oh, Rainha da paz, em outros tempos difficeis e infelizes, soccorrestes prodigiosamente o povo christão. Hoje ainda, fazei que o Vosso filho offendido por tantos peccados nos olhe com tudo benigno e seja-nos propicio. Obtende para a terra a pacificação dos espiritos, o desapparecimento dos mutuos rancores e discordias que dividem os povos. Fazei que nasçam para toda a humanidade tempos melhores em que possamos desfrutar aquella paz christã que é fructo da caridade e da justiça. Assim seja.

Rainha da paz, rogae por nós.

Coração eucharistico de Jesus, fonte de justiça e de caridade, dae paz no mundo — (300 dias de indulgencia).

REUNIÃO DAS RELIGIOSAS

Dia 8, quinta-feira, ás 14 horas, na Curia Metropolitana, com a presença do exmo. sr. arcebispo metropolitano, haverá a costumeira reunião das Religiosas da Archidiocese.

REUNIÃO TRIMESTRAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES

Hoje, ás 17,30 horas, realiza-se no salão da Curia Metropolitana, a reunião trimestral da Obra das Vocações, que será presidida pelo sr. arcebispo metropolitano.

Nessa occasião deverão ser entregues os 30 °|° das contribuições do ultimo trimestre.

INDULTO APOSTOLICO SOBRE O JEJUM E A ABSTINENCIA

AVISO 179

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero secular e regular e fieis do arcebispado que a Santa Sé se dignou de prorogar o Indulto sobre o jejum e abstinencia para toda a Provincia Ecclesiastica de São Paulo até o fim do corrente anno.

São Paulo, 5 de maio de 1941.

Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

(5-4-1941)

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Kermesse a favor da Parochia de Ibirapuera.

Procissão a favor da parochia de N. Senhora do O'.

Pia baptismal favor da Capella de Santa Luzia, Maternidade de S. Paulo e Beneficencia Portugueza.

Justificações — Ipiranga: João Guerrero Marques e Luisa Damas, Primo Beleschi e Nair Miguel, José de Moura e Maria Lopes, Francisco Imparato e Maria Arrolo, Castolino Romão e Maria Antonia Adão, Waldomiro Alcsandrini e Maria Apparecida Oliveira Arruda, José Novo Macieiro e Isabel Linardi, Francisco Almazon e Isaura dos Santos, Manuel Miranda Mathias e Lina Flandoli, Francisco Alonso e Carmine Pentaudura, Felix Rapczinski e Anilese Rusnowska, Aristides Martins e Dolores Garcia, Moacyr Cavenaghi e Maria Candida, Pedro Sanches Garcia e Felinda Ferreira, João Sedeno Zanella e Leda Messina, José Mazaro e Clotilde Salvoni. Consolação: — José Muzari e Edwiges Bueno Silva, Augusto Hermann e Antonia Ferreira Salvitti, Divaldo Gaspar de Freitas e Adelaide Fortunato, Attilio da Silva e Jandyra Pavan, Antonio Salvador Fratantonio e Honorata Boutas de Freitas, Antonio Carlos Crespo de Castro e Elsa Rondino, Luis de Sousa e Maria de Jesus, Gilson de Sousa e Francisca Orcell, Manuel Alves e Rosa Mutto, Antonio Falvino e Eulogia Carvajal, Roque Casela e Delfa Victoria. Immaculada Conceição: Abilio do Nascimento e Maria Dedilia Rodrigues, Arceus José Junarell e Maria Leite Costa, Jayme de Mello e Doreas de Castro Prado, Alberto Mora e Nora Leite Cunto, Ernesto Dantas Paria e Dulce Pinto Sampaio, Ninciato Orsi e Iria Ladeira. São Raphael: — Antonio Pavão e Diefina Cardoso, Paschoal Scalziti e Vitalina Felippe Antonio, Floravante Panzone e Dulce Maria do Carmo, Sylvio Leskauskas e Catharina Santak. N. S. Auxiliadora: Eduardo Oliveira Freire e Elisa Maria Ascoli, Danginres Dalla Torre e Grazia Italia Moschella, Arnaldo Esteves e Esperia Battaglia, Diamantino Pereira de Oliveira e Alice da Silva. Penha: — José Manuel Hernandes e Flora Avila, Benedicto dos Santos e Albertina Elias, José Raymundo Diniz e Maria Apparecida de Carvalho, Eny Marques de Moura e Estella Liguitte. São Caetano: Antonio Giuliani e Maria Marcilio, Victor Biasgoto e Ida Favreto, Firmino Rades e Carmen Galindo, Faustino Torres Antão e Maria Rios Moran. S. João Baptista: Manuel Tejada Rey e Aurora Garrocho, Ernesto Rusche e Margarida Schmidt, Albertino Barreto e Maria Amelia Affonso. Sé: Daniel Davanzo e Joaquina Ampuero, Oscar Reive e Conceição Roldan, Antonio da Silva Lima e Maria Apparecida Marcondes Leite. Carmo da Liberdade: Paulo da Silva Ramos e Roroty Athié, Antonio Stockler e Maria Landucci, João de Brito Guimarães e Isa Maria. São Luis de Gonzaga: Angelo Luis Mendes e Piedade Escobar, Basilio Bendito e Concetta Petrini, João Brailer e Maria Dolores Miranda, João Chacon Gazoria e Aurora Papa. S. C. de Jesus: — Leopoldo Edgard Feltrini e Yolanda Limonge, Antonio Aguiar de Oliveira e Perpetua dos Santos Nobre, Julio Lazzareschi e Erothides Frizzo. Santa Cecilia: — Mario Conceição e Ermelinda de Oliveira, Ubaldino da Fonseca Rosa e Maria da Conceição Vieira Borges, Marcos Martins de Mello e Conceição Frezzi, Vergilio de Carvalho Filho e Laurida do Rosario Rosa, Paulo Nunciatelli e Rosina Grecco, Ernesto Giardino e Marieta Giudice. Sant'Anna: — João Penha Pereira e Elisira Bradaschia, Luis Pereira Borges e Maria Luisa Conto. Pary: Rosalvo Estevam Pereira e Theresa Pereira de Jesus, Armando Garcia Rodrigues e Maria Celeste Silva Varanda, João Antonio Rosatelli e Rosa Guiglielmi. N. S. Do O': — Luis Rodrigues Gonçalves e Aracy Ottero, Victorino Caetano Pinto e Victorina Marques dos Santos, Olavo Egydio Polli e Zoraide Antiveros Garcia. Santa Generosa: Antonio Baptista Ferreira e Maria Alexandre Sebastião Antonio Ferraz e Laura Andrade. Bosque: Aladino Baroncelli e Marcellina de Alcantara, Carlindo Pereira da Silva e Benedicto Loyola de Sousa. São Francisco Xavier: — Giovanni Faricelli e Luisa Ceolin, Januario Ceraso e Mercia da Silva. N. S. da Paz: — Francisco Motta Junior e Alice Mariano Dias, Ruy Antonio de Araujo Bastos e Cidalgina da Costa. Jardim Paulista: — Francisco Augusto do Carmo e Lydia Ferreira Gomes, Manuel Marques e Theresa da Silva Garnisetti, Thomaz Balbino da Costa e Olivia da Conceição. Salette: — Florencio Monteiro e Nicoleta Benvenuti, Oswaldo Lacerda Brandão e Jandyra Carvalho, João Manuel Victorio e Maria das Mercedes. Villa Anastacio: — Francisco dos Santos e Candida de Almeida, Americo da Silva Conceição e Elvira Contente. Hungaros: João Petuko e Julia Kigyos, Alexandre Recheberger e Anna Fuchs. Cambucy: Sylvio Neves de Castro e Hilda Elvira Baptista, Attilio Marchesini e Albertina Ponada. Acclimação: Sylvio Lima Favo e Erothides Montenegro Rodrigues. Sta. Ephigenia: Armando João Maglioli e Maria Pereira Fragoso. Pinheiros: — José Gregorio Aranha e Virginia Gomes Affonso. Santa Rita: Constantino Garcia de Sousa e Adelina Ferro. S. Miguel: Fancisco Ignacio Ruy e Zelfa Fernandes. Perdizes: Manuel Jorge Valente e Carlota Trigo. Christo Rey: Sebastião Tabone e Maria José Nunes. Santo Agostinho: José dos Santos e Rosaria Germana Ribeiro.

Oratorio Particular: — André Franco Montoro e Maria Lucy Pestana da Silva.

Dispensa de impedimento: — Glacomo Pelletti e Dima Tang[illegible].

Faculdade de Direito

A RECOLLOCAÇÃO DAS PLACAS COMMEMORATIVAS DE ALVARES DE AZEVEDO, FAGUNDES VARELLA E CASTRO ALVES

Recebemos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo a seguinte communicação:

"Quando se iniciaram as obras de construcção do novo edificio da Faculdade de Direito, foram retiradas, do frontespicio, como era natural, as placas commemorativas dos tres poetas da Academia "Alvares de Azevedo", Fagundes Varella e Castro Alves. As placas deviam ser recollocadas ao se concluirem as obras.

Ha mais de anno, o professor Ernesto Leme, cathedratico da Faculdade de Direito, requereu, em sessão da congregação, que se providenciasse a respeito da reposição das placas commemorativas, o que os demais lentes approvaram, afim de se realizar em tempo opportuno.

Transcorrendo, entretanto, em 17 de agosto proximo, o centenario do nascimento de Fagundes Varella, e tendo sido organizado um programma de commemorações da data, desse programma ficou constando, por deliberação do director da Faculdade, professor Sebastião Soares de Faria, a solennidade da recollocação das placas no novo edificio, mesmo por ser o poeta do "Cantico do Calvario" um dos homenageados. Não ha momento mais opportuno para isso.

Como se trata de um acto da exclusiva attribuição da Faculdade, de expressão tradicional nos meios academicos, foi convidado, para proferir o discurso em 17 de agosto vindouro, o professor Ernesto Leme, que acceitou a incumbencia, em substituição ao saudoso professor Alcantara Machado, recentemente fallecido e que fôra anteriormente convidado pela commissão.

Fica, portanto, esclarecido que, zelosa do culto das figuras que engrandeceram o seu passado, a velha Academia do largo de São Francisco vae recollocar, com o concurso dos seus mestres, dos antigos alumnos que promoveram a inauguração das placas em 1892 e da mocidade academica de hoje, no lugar conveniente, em 17 de agosto de 1941, as lapides consagradoras da gloria dos seus tres grandes poetas".

Curso sobre orthographia official na A. P. I.

Inicia-se hoje na séde da Associação Paulista de Imprensa, o curso que o prof. Silveira Bueno, cathedratico de filologia da Universidade de São Paulo, vae ministrar aos jornalistas, sobre as regras decorrentes da orthographia official, actualmente em vigor no Brasil. Esse curso será franqueado não só aos jornalistas como ao publico em geral e se realizará ás terças e sextas-feiras, ás 20 horas, no salão nobre da A. P. I.

Os pontos que verão versados pelo prof. Silveira Bueno serão os seguintes:

1.º — Pontos controversos quanto as consoantes; 2.º — Pontos controversos quanto as vogaes e diphthongas; 3.º — A questão dos accentos e signaes graphicos; 4.º — A graphia dos nomes estrangeiros.

Liga Paulista contra a Tuberculose

Hospital "Clemente Ferreira", da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Movimento de doentes no mez de abril:

Doentes existentes em 31 de março ..	54
Doentes entrados em abril	3
Doentes que obtevem alta	2
Doentes fallecidos	3
Doentes que passaram para maio ...	52
Total dos leitos, dia 30-4-41	6.392

Dos 3 doentes entrados, todos adultos, brasileiros, 2 são do sexo feminino e 1 do masculino.

Os doentes que obtiveram alta são adultos, sendo 1 feminino, portuguez e outro masculino, brasileiro.

Eram todos adultos os 3 doentes fallecidos, dos quaes 2 brasileiros do sexo feminino e 1 portuguez do sexo masculino.

Movimento Demographo-Sanitario

Durante a semana de 20 a 26 de abril, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 323 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 1; coqueluche, 8; tuberculose, 29; paludismo, 1; syphilis, 10; grippe, 7; dysenterias, 9; erysipela, 2; septicemia não puerperal, 1; verminose, 3; molestia de Hodgkin, 1; cancer e outros tumores malignos, 23; tumores não malignos, 3; doenças geraes, 16; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 13; do apparelho circulatorio, 51; do apparelho respiratorio, 41; do apparelho digestivo, 40 (26 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 20; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 4; vicios de conformação congenitos, 2; doenças peculiares no 1.º anno de vida, 16; senilidade, 3; suicidios, 2; accidentes de automoveis, 2 e mortes violentas ou accidentaes, 3.

Das 325 pessoas fallecidas, 161 pertenciam ao sexo masculino e 14 ao feminino: 73 eram menores de 1 anno e 15 residiam fóra do municipio: tuberculose, 3 (Limeira, Pennapolis e Valparaiso); syphilis, 1 (Presidente Prudente); verminose, 1 (Marilia); cancer e outros tumores malignos, 1 (Estado de Matto Grosso); doenças do apparelho circulatorio, 2 (Tambahu' e Estado do Rio Grande do Sul); do apparelho respiratorio, 3 (Mogy das Cruzes, Guararapes e Botucatu'); do apparelho digestivo, 3 (Santos, Itajoby e Bragança); e dos apparelhos urinario e genital, 1 (Marilia).

Houve, no mesmo periodo, 364 casamentos, 661 nascimentos e 32 nati-mortos.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 100:

Apresentações de officiaes:

A 30 do mez findo: maj. de eng. Silvestre Vianna, do S. E. R., por ter de seguir para Itu', afim de fazer recebimento e entrega de obras a cargo do S. E. R., ás 7 horas; cap. de eng., Nelson Felicio dos Santos, do S. E. R., por ter de seguir a 1.º — 5, ás 7 horas para Itu', a serviço do C. E. R.; cap. med. dr., Carlos de Paula Chaves, da Escola Militar, por ter de regressar ao Rio de onde viera em gozo de férias; 1.º ten. vet., Sebastião Marcondes Silva, do 1.º B. C., por ter obtido permissão para gozar o transito em Pindamonhangaba e ter vindo da 3.ª R. M. transferido para o 1.º B. C. em Itajubá e 2.º ten. vet., Antonio Lanes Vieira, do 4.º B. C., por ter sido dispensado de attender as F. V. do 6.º G. A. Do., e 4.º R. I. e ainda por ter sido dispensado do cargo de instructor do nucleo "A" do Curso de Enfermeiro Veterinario e Ferradores e por ter sido indicado para passar visitas veterinarias nos animaes do IV|2.º R. C. D.

Designação

Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão Alcides Munhoz, para exercer as funcções de ajudante secretario da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo. (D. O. de 25-4-941).

O referido official deverá continuar á disposição do C. P. D. R. até 2.ª ordem.

Isenção do Serviço Militar

Notas ns. 200 e 201 — Ao sr. secretario geral do Ministerio da Guerra — Tendo julgado procedentes as allegações de crença religiosa apresentadas por Karlis Grigorowischs, alistado para o serviço militar pelo Districto de Quatá, visto ser religioso professo da ordem Baptista e por Benedicto de Abreu, alistado e sorteado para o serviço militar pelo municipio de Monte-Mór, tudo no Estado de São Paulo, visto ser religioso professo da Ordem dos Missionarios, Filhos de Coração de Maria, na cidade de Curityba, é concedida a ambos a isenção que pedem do mesmo serviço, de accordo com o art. 123 do respectivo Regulamento. Nesta data, remettem-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os papeis referentes ao pedido de que se trata, para effeito do art. 119, letra "b", da Constituição. (D. O. de 25-4-1941).

Requerimentos despachados

Por este Commando:

Agostinho Borba de Araujo, pedindo certificado de reservista: O 4.º B. C. forneça o certificado de reservista de 2.ª categoria a que tem direito. (Prot. G. 6.974|41).

Raul Padovani, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça certificado de reservista de 3.ª categoria por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, em inspecção de saude a que se submetteu. (Prot. G. 2.081|41).

Pedro Mazall, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 2.030|41).

Antonio José, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, em inspecção de saude a que se submetteu. (Prot. G. 1937|41).

Ivo Belintani Bocato, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente em inspecção de saude a que se submetteu. (Prot. G. 2.000|41).

João Marion, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça certificado de 3.ª categoria por ter sido julgado incapaz definitivamente em inspecção de saude a que se submetteu. (Prot. G. 2.050|41).

José Figueiredo, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.ª C. R. forneça o certificado de reservista de 3.ª categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, em inspecção de saude a que se submetteu. (Prot. G. 2.028|41).

Romualdo Soares, pedindo inspecção de saude: Deferido. Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. (Prot. G. 2.145|41).

Francisco Pires, pedindo 2.ª via do certificado: Indeferido. Não se fornece 2.ª via de certificado de reservista. Requeira por certidão, sujeitando-se ao pagamento dos emolumentos, querendo. (Prot. G. 2.158|41).

José Augusto da Silva Almeida, reservista, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 1.958|41).

Orlando de Quadros Teixeira, pedindo inspecção de saude: Seja inspeccionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. P. 858|41).

Jorge Maciel Nery, reservista, pedindo certidão: Deferido. O archivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 595|41).

Victor Caretta, pedindo desligamento das fileiras do Exercito: Indeferido. Promova a rectificação do nome em juizo. (Prot. G. 4.511|41).

Licenciamento de voluntarios — Ordem ao 4.º R. I.

O 4.º R. I. licencie 50 voluntarios que tenham mais de um anno de serviço e sejam mobilizaveis. (Publicado novamente por ter sahido com incorrecção no item XXVII, do Bol. Reg. n. 98, de 30-4-1941).

Avisos Ministeriaes — Transcripção

Transcrevem-se para os devidos fins os seguintes avisos:

Aviso n.º 1.149 — Rex. 12 — Em face do decreto-lei n.º 2.261, de 3 de junho de 1940, que unifica os quadros de intendentes de Guerra e de administração do Exercito, os officiaes da Reserva desses dois quadros devem ser considerados como officiaes da reserva do quadro de intendentes do Exercito.

Na mesma ordem de idéas o Curso de Administração que ainda funcciona em algunas Centros de Preparação de Officiaes da Reserva passa denominar-se Curso de Intendencia. (D. O. de 25-4-1941).

Aviso n.º 1.150 — Trpt. 4 — Autoriza — aos officiaes que servem nas Regiões Militares no Sul do paiz — a utilizar-se dos transportes por via terrestres, quando se destinarem á Capital Federal. (D. O. de 25-4-41).

Aviso n.º 1.152 — Quad. 19 — Declara — em complemento ao aviso n.º 17, de 26-4-939, que as funcções de inspector de Tiros e de chefes do Serviço de Transmissões da 6.ª Região Militar devem ser exercidas por capitães, respectivamente, de Infantaria e de Engenharia com o curso da especialidade. (D. O. de 25-4-941).

Aviso n.º 1.153 — X 16 — Declara que as modificações introduzidas pelo decreto n.º 6.490, de 6 de novembro de 1940, no regulamento approvado por decreto n.º 3.516, de 29 de dezembro de 1938 não devem affectar o principio de que as encommendas pagas á vista terão o desconto de cinco por cento (5 °|°) e as descontadas integralmente o de tres por cento (3 °|°).

Em consequencia, as Secções Commerciaes dos Estabelecimentos de Material de Intendencia, que tenham comprehendido de modo contrario, deverão providenciar a revisão dos pagamentos effectuados ultimamente em desaccordo com a norma acima, afim de que os descontos em preço sejam creditados aos interessados. (D. O. de 25-4-941).

Aviso n.º 1.170 — Venc. 1.170 — Declara em additamento ao aviso n.º 1.052|Venc. 5, de 14 do corrente, que, sem prejuizo de uma futura revisão, a ordem de suspender-se o pagamento de vencimentos civis deve ser executada a partir de 17 deste mez inclusivé, data em que o citado aviso foi publicado no "Diario Official. (D. O. de 25-4-941).

Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores e Congeneres

O Syndicato Patronal dos Barbeiros, Cabeleireiros e Congeneres de São Paulo, realiza hoje, ás 21 horas, em sua séde á rua Onze de Agosto, 184, 2.º andar, uma reunião de sua Junta Governativa.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na caixa do Monte de Soccorro do Estado:

35.073 — 34.074 — 34.075 — 35.076 — 35.077 — 35.078 — 35.079 — 35.080 — 35.081 — 35.082 — 35.083 — 35.084 — 35.086 — 35.087 — 30.089 — 35.090 — 35.091 — 35.092 — 35.093 — 35.094 — 35.095.

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contractos de emprestimos.

Relação dos contractos que se encontram na caixa para pagamento:

34.436 — 34.740 — 34.983 — 34.987 — 34.980 — 34.987 — 35.001 — 35.020 — 35.031 — 35.035 — 35.037 — 35.039 — 35.046 — 35.047 — 35.052 — 35.053 — 35.055 — 35.059 — 35.063 — 35.068

Contractos em exigencia:

35.028 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 35.029 — 35.044 — Aguardar exigencia; 35.071 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 35.086 — Aguardar exigencia.

Despachos do director:

Requerimentos: 1546 — 1554 — 1556 — Autorizo; 1548 — 1550 — 1551 — 1552 — 1553 — 1555: Provar o desconto de abril de 1941; 1549: Indeferido.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Commercial de Santos está declarando calmo o disponivel, affixando para os cafés so'dos as seguintes bases, por 10 kilos: 26$000 para o typo 4, molle; 24$300 para o typo 4, duro e 19$000 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — As mesmas caracteristicas da semana anterior perduraram hontem no disponivel, cujos trabalhos decorreram em condições calmas, com preços identicos aos informados nesta mesma secção domingo ultimo, sem que tivessem reflectido favoravelmente as altas accentuadas que enviou o termo americano. As vendas da praça em 3 do corrente sommaram, segundo o Syndicato dos Corretores, 20.420 saccas.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidades de negocios a 26$600, 27$100 e 28$300 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em maio em curso, em junho entrante e de julho deste anno até junho de 1942. Az vendas deste mercado hontem legalizadas na Caixa de Liquidação de Santos sommaram 10.250 saccas. Desde 1.º do mez foram all registadas 52.000 saccas e desde 1.º de julho p. p. 2.266.500 saccas.

D. N. C.

Renda:
SANTOS, 5.

Café paulista .. .. .. 407:340$000
Total .. .. 407:340$000

Café paulista .. .. .. 2.019:267$400
Total .. .. 2.019:267$400

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5.
(Centavos por Libra):
(Por saccas de 60 kilos).
Contracto "Santos"
Fechamento

1941	Centavos	Mil réis
Maio	9.72	239$928
Julho	9.93	245$112
Setembro	10.13	250$048
Dezembro	10.25	253$011
1942:		
Março	10.37	255$973

Vendas — 61.000 saccas.
Mercado — Estavel.
— Alta de 20 a 23 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Compradores	Hoje	Anter.
Typo Rio — N. 6	7-1|4	7-1|4
Typo Rio — N. 7	6-3|4	6-3|4
Typo Santos — N. 4 D	9-7|8	9-7|8
Typo Santos — N. 7	8-7|8	8-7|8

Rio — Inalterados.
Santos — Inalterados.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5

	Saccas
Paulista	17.980
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	4.724
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Santos	3.567
Total	26.271

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	82.257
Desde 1.º de julho	4.824.369
Em egual periodo do anno passado:	
Em 5	Foi|dom.
Desde 1.º do mez	16.058
Desde 1.º de julho	4.873.544

ENTRADAS

	Saccas
Em 3	21.349
Desde 1.º do mez	42.033
Desde 1.º de julho	7.469.851
Em egual periodo do anno passado:	
Em 3	Não houve
Desde 1.º do mez	—
Desde 1.º de julho	8.081.662

EXISTENCIA

Em 3	1.157.925
No anno passado:	
Em 3	1.775.718

DESPACHOS

	Saccas
Em 3	31.448
Desde 1.º do mez	163.785
Desde 1.º de julho	7.837.397
Em egual periodo do anno passado:	
Em 5	Fo|dom.
Desde 1.º do mez	28.050
Desde 1.º de julho	8.767.980

EMBARQUES

	Saccas
Em 3	83.123
Desde 1.º do mez	151.296
Desde 1.º de julho	7.648.628
Em egual periodo do anno passado:	
Em 3	39.944
Desde 1.º do mez	74.233
Desde 1.º de julho	8.609.323

DISPONIVEL

	Saccas
Em 3	20.420
Desde 1.º do mez	43.130
Desde 1.º de julho	8.499.866

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje	10.250
Desde 1.º do mez	52.000
Desde 1.º de julho	2.266.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 5.

	Saccas
Vapor Delbrasil.	
Para Nova Orleans:	
S. A. Leon Israel Cia.	7.000
E Johnston e Cia. Ltd.	3.500
Ray Deininger e Cia Ltd	3.250
Cia Paulista de Exportação	3.000
Mellão Nogueira e Cia.	1.775
Lima Nogueira e Cia.	750
Vidigal Prado e Cia.	750
H. La Domus e Cia.	500
Soc. Ed. Nioac Ltd.	500
American Coffee Corp.	500
Ramos Silva e Cia.	250
Vapor Uruguay.	
Para Nova York:	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	3.000
H. La Domus e Cia.	2.500
Cia. Leme Ferreira	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Vapor José Menendez.	
Para Buenos Aires:	
Lima Nogueira e Cia.	1.500
Cafo Guimarães e Cia.	60
Vapor Delplata.	
Para Nova Orleans:	
Ray Deining r e Cia. Ltd.	750
Vapores diversos.	
Para consumo de bordo:	
Diversos	3
Total	31.448
Total do mez, até hoje inclusive	163.785

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 5.
Relação do café embarcado dias 3 e 4 de maio de 1941:

	Saccas
Vapor americano "Delplata".	
E. Johnston e Cia. Ltd.	7.930
American Coffee Corp.	7.000
Hard Rand e Cia.	3.025
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	1.500
S. A. Leon Israel Cia.	1.125
Ray Deininger e Cia. Ltd.	500
Cia. Leme Ferreira	685
Cia. Prado Chaves	250
G. Fernandes e Cia. Ltd.	250
Barros Mello e Cia. Ltd.	125
	22.390
Vapor americano "Delaud".	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	5.645
Cia. Paulista de Exportação	2.213
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.110
Cia. Leme Ferreira	951
H. La Domus e Cia.	650
G. Fernandes e Cia. Ltd.	280
Almeida Prado e Cia.	175
S. A. Leon Israel Cia.	100
Consumo	3
	11.627
Vapor norueguez Brimanger.	
Ray Deininger e Cia. Ltd.	4.000
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	250
	4.250
Vapor nacional "Commandante Lyra".	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.570
Cia. Prado Chaves	1.500
American Coffee Corp.	1.200
Ferreira da Silva e Cia.	750
Luis Ferreira e Cia.	516
Nioac e Cia. Ltd.	500
Cia. Leme Ferreira	250
Vidigal Prado e Cia.	250
Consumo	2
	6.538
Vapor americano "Normaclark":	
American Coffee Corp.	20.000
Hard Rand e Cia.	8.989
Ferreira da Silva e Cia.	1.500
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.650
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	1.750
H. La Domus e Cia.	1.500
Junqueira Meirelles e Cia.	950
Theodor Wille e Cia. Ltd.	750
Almeida Prado e Cia.	763
Cia. Paulista de Exportação	333
Cia. Leme Ferreira	125
	38.310
Vapores diversos:	
Consumo	8
Total geral	83.123

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 5.
Movimento dos dias 3-4 de maio de 1941.

	Vehiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	14
A' disposição do D. N. C.	3
Para o pateo e armazens	34
Baldeação — S. P. R.	3
Baldeação — C. D. S.	—
Total	54
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	68
Vasios	2
Total	70
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	24
Vasios	70
Total	94
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	42
Movimento de café:	Saccos
Café entrado hoje	5.330
Idem, desde 1.º do mez	12.532
Renda de hoje	49:290$600
Idem, desde 1.º do mez	111:043$400

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 5 de maio de 1941.

	Saccas
Stock de hontem	1.178.574
Café entrado desde 1.º do corrente mez	42.023

ENTRADAS

Café entrado hoje:

	Saccas
Paulista	20.661
Mineiro	1.743
Goyano	84
Paranaense	452
Para o D. N. C.	8.702
	29.640
Total embarcado durante o mez, até hoje	71.673

EMBARQUES

	Saccas
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	157.419
Idem hoje	24.528
Total entrado durante o mez, até hoje	181.947

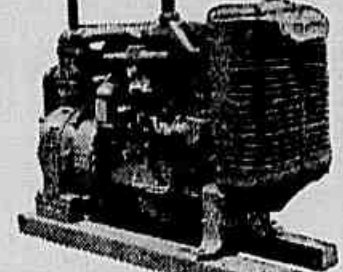
DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	132.337
Idem hoje	31.448
Total despachado durante o mez, até hoje	163.785

CAFE' REVERTIDO

	Saccas
Café revertido ao "stock" da praça pelo DNC, desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock pelo DNC desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.183.680

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 3 de maio de 1941.
Rio — Typo 6 — 7 1|4 — Inalterado
Rio — Typo 7 — 6 3|4, idem.
Santos — typo 8 — 9 3|4, idem.
Santos — Typo 7 — 8 3|4 idem.
Informação do dia 5, ás 16,30 horas:

Typo 4 molle	26$000
Typo 4, duro	24$300
Typo 5, Rio	19$000

Mercado calmo.

Venda do dia 2	20.420
Venda do mez	431.130
Venda do anno	8.499.866

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5.
Typo 7, por 10 kilos .. .. 19$600
Mercado — Firme.
Vendas (saccas) 734

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.
Entradas de hontem:

	Saccas
E. F. Central do Brasil	3.430
E. F. Leopoldina	500
Devolvidas	—
Bonus	—
Armazens autorizados	—
Total	3.930
Embarques	2.950

Sahidas:

	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	3.095
Europa	—
Existencia	334.080

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 5 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel funccionou ainda hoje, bem collocado e firme, cujos preços accusaram nova alta. Com effeito o typo 7, subiu 200 réis e foi cotado pela commissão de preço a base de 19$600 por 10 kilos, na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 1.736 saccas contra 734 ditas, anteriores. Fechou firme e bem collocado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	21$600
Typo 4	21$100
Typo 5	20$600
Typo 6	21$100
Typo 7	19$600
Typo 8	19$100
Pautas mensal. Estado de Minas:	
Café commum	1$600
Idem fino	2$400
Pauta semanal. Est. do Rio:	
Café commum	1$600
Movimento estatistico:	
Entradas	3.930
Sendo:	
Pela Central	3.430
Pela Leopoldina	500
Embarcaram	2.950
Sendo:	
Para o Rio da Prata	2.850
Por cabotagem	100
Consumo local	500
Stock	334.080
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	176.084

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 5.
Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos .. .. 16$400
Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	520
Sahidas	495
Existencia	81.288

MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte:

Stock existente	1.042.000
Semana anterior	968.000
Mesmo periodo anno pas.	423.000
Entregas da semana	371.000
Semana anterior	315.000
Mesmo periodo anno pas.	175.000
Supprimento visivel	1.679.000
Semana anterior	1.764.000
Mesmo periodo anno pas.	763.000

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas: A' 90 d|v.: Londres, 65$910; N. York, 16$469. — A' vista: Londres 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490; Nova York, 16$520.

Os Bancos particulares saccaram nas seguintes bases para venda: A' vista — Londres, 80$010; Nova York, 19$770; Genova 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$600; Buenos Aires, (papel) 4$690; Montevidéo (ouro) 8$020, Berlim, (Mc. comp.), 6$060; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

Novamente calmo e desinteressado foi como se apresentou, hontem, o mercado de cambio.

Poucos negocios foram concluidos e o Banco do Brasil para os trabalhos do dia, affixou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$010, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$060, francos suissos a 4$600, pesos argentinos a 4$690 e pesos uruguayos a 8$040.

Compras a 90 div., entregas até 180 dias: libras a 78$610 e dollares a.... 19$580; á vista, entregas a 180 dias: — libras a 79$010, dollares a 19$630, escudos a $780, pesos argentinos a 4$580 e pesos uruguayos a 7$870.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$090 e dollares a 19$650.

Mercado Official — Repasse nos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 div., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$850 e pesos uruguayos a 6$610.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, foi mantido inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$610 e dollares a 19$630.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 5.

Londres	79$812
Nova York	19$780
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$651
Canadá	17$819
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$983
Hespanha	1$976
Japão	4$638
Suissa	4$590
Allemanha (Verrechmungsmarck)	—
Portugal	$795

CAMBIO DO RIO

RIO, 5 (Da succursal, via Vasp) — — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, cotando a libra para os seus congeneres a 79$310

O Banco do Brasil operava em repasse a 16$560 sobre Nova York a vista e a 16$580 por cabogramma.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e official as seguintes taxas: — A 90 dias: libra area 78$610 e 65$910, dollar 19$580 e 16$460. A' vista: 79$010 e 66$410, dollar 19$630 e 16$500, marco-compensação, 5$610 e n|cotado, escudo $670 e $660, peso argentino 4$000 e 3$890, uruguayo 7$910 e 6$690 e chileno $620 e n|cotado. Cabo: libra area 79$090 e 66$490 e dollar 19$650 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre ás seguintes taxas: — A' vista: — Libra area 80$010, dollar a 19$770, marco-compensação, a ...... 6$600, franco suisso a 4$600, lira 1$, escudo $795, corôa sueca 4$730, peso argentino 4$680, uruguayo 8$020 e chileno $660. Cabo: Lira area 80$090 e dollar 19$800.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dollar a 20$700 a vista e a 20$730 por cabo e comprava a 20$200 a vista.

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires: — Producto comestiveis. A' vista: — ... 19$350 no cambio livre e a 16$260 no official: a 30 dias: 19$250 e a 16$160 e a 60 dias: — 19$150 e 16$060. Outras mercadorias: — A' vista, 19$450 e a 16$360, a 30 dias: — 19$350 e 16$260 e a 60 dias: 19$250 e a 16$160, respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 5.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	176.50	176.75
Amsterdam	7.58	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.51	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|4
Paris	2.29	2.28
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.24	23.23
Lisbôa	4.01	4.01
Stockholmo	23.84	23.85
Buenos Aires	23.53	23.70

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.50	16.50
Compradores	16.21	16.20

Nova York á vista por dollar

	Abert.	Fech.
Vendedores	424.00	423.25
Compradores	423.50	423.00

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 5.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.10	10.10
Compradores	10.00	10.00

Nova York á vista por dollar

	Abert.	Fech.
Vendedores	247.75	247.25
Compradores	247.25	247.25

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2
Banco da Italia	N|cot.
Banco da Allemanha	N|cot.
N. York a 90 dias (Compr.)	1|2
Banco da França	N|cot.
Banco da Hespanha	N|cot.
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Nos dois prégões realizados hontem foram negociados 530:029$500.

Na abertura as vendas deram .... 58:561$500 e, no fechamento 471:468$.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
2 — Apolices Populares, portador	210$000
1 — Apolice Popular, portador	211$000
15 — Apolices Municipaes, "1938"	1:055$000
3 — Apolices Uniformizadas, portador	1:057$000
25 — Apolices Populares, portador	220$500
31:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	865$000
5 — Obrigações do Estado, "1922", portador de 1:000$000	985$000
Fundos Particulares:	
6 — Acções do Banco Commercio e Industria	322$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
300 — Apolices Federaes, portador, caut.	805$000
18 — Apolices Uniformizadas, portador	1:055$000
18 — Apolices Uniformizadas, portador	1:057$000
154 — Apolices Populares, portador	210$000
17 — Apolices Municipaes, "1938"	1:055$000
5 — Apolices Municipaes, "1933"	1:030$000
20:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	865$000
5 — Letras da Camara de Santo André	1:036$000
2 — Letras da Camara de Barretos, com 9 °|°	1:060$000
Fundos Particulares:	
100 — Acções da Cia. Paulista, nom.	207$000
15 — Acções da Cia. Paulista, nom.	206$000
100 — Acções Banco Commercio e Industria	322$000
262 — Acções da Cia. Paulista, def.	213$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 5:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	990$
Estado, 1922, port.	—	980$
"Café"	—	862$
Est. Mayrink-Santos	1:030$	1:027$
Estado, 1921 port.	10:000$	10:000$
Apolices:		
Uniformizadas, port.	—	1:055$
Federaes, nom.	—	—
Federaes, port.	—	820$
Populares	211$	210$
Municipaes:		
Apolices, 1929	—	1:043$
Apolices, 1931	—	1:056$
Apolices, 1933	—	1:028$
Apolices, 1937	1:045$	1:043$
Apolices, 1938	1:057$	1:056$
Estado:		
Da 3.ª á 6.ª série	—	—
Da 7.ª á 15.ª série	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1910	—	98$
Capital, 1910	—	98$
Capital, 1913	98$	—
Capital, 1918	—	—
Capital, 1925	—	102$
Capital, 1926	—	100$
Acções de Bancos:		
Brasil	—	—
Com. e Industria	—	322$
São Paulo	—	—
Noroeste, integr.	220$	212$
Commercial, integr.	—	—
Italo-Brasileiro, com com 70 °|°		—
Italo-Brasileiro, com com 80 °|°		—
Nac. do Commercio de São Paulo	—	600$
Estado de S. Paulo	600$	—
Mercantil, c| 60 °|°	165$	150$
Acções de Companhias:		
Ferro, nom.	207$5	206$5
Paulista de Est. de Ferro, nom.	—	213$
Paulista, cautela	—	—
Mogyana	—	75$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Melh. S. Paulo	—	280$
C. A. I. C. port.	—	280$
Debentures:		
Antarctica Paulista	215$	212$
Melh. S. Paulo	—	1:070$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimeno do dia 5:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série 6.ª	—	880$
7.ª a 9.ª série	—	875$
11.ª a 14.ª série	—	875$
Uniformizadas	—	1:055$
Premiaveis do Estado de São Paulo	—	210$
Premiaveis do E. de M. Geraes	—	180$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de S. Paulo, 1928	—	1:045$
Estado, 1931	—	—
Estado, 1933	—	1:025$
Obrigações:		
Do "Café"	—	865$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
S. Paulo, 1918	—	—
S. Paulo, 1919	—	97$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Estrada de Ferro	—	—
Mogyana de Estrada de Estrada de Ferro	—	—
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	323$
Commercial do Estado São Paulo	—	322$
Noroeste do Estado de São Paulo	220$	212$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernanbuco	63$000	64$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	39$000	40$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N|cotado
Crystal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	4.200
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	—
Rio de Janeiro	12.000
Santos	19.500
Outros portos do Norte do Brasil	100
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.158.700

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Esse mercado funccionou hoje, firme e sem modificações nos preços. Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico

	Fardos
Entraram:	
De Pernambuco	500
De Minas	500
Sahiram	2.000
Ficaram em stock	63.169

Cotações por 10 kilos:

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).
Fechamento

	Hoje	Fech. ant.
Assucar para entrega em:		
Maio	2.48	2.47
Julho	2.50	2.47
Setembro	2.54	2.50
Dezembro	2.55	2.50

Mercado: — Estavel.
Alta de 1 a 5 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Maio	40$300	40$700
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	43$000	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend
Maio	40$800	40$900
Junho	41$000	41$400
Julho	41$000	42$100
Agosto	42$400	42$600
Setembro	43$000	43$100
Outubro	43$400	43$600
Novembro	43$800	44$200
Dezembro	44$400	44$700
Janeiro	45$000	45$100

CONTRACTO "A"
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente	39$900	41$000
Junho	40$500	41$200
Julho	41$000	41$700
Agosto	—	42$500
Setembro	—	43$000
Outubro	—	—
Novembro	—	44$500
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	40$100	40$800
Junho	40$900	41$000
Julho	41$500	41$800
Agosto	42$000	42$100
Setembro	42$500	42$800
Outubro	42$900	43$200
Novembro	43$600	43$800
Dezembro	44$100	44$200
Janeiro	44$500	44$800

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA
CONTRACTO "A"

500 arrobas para o presente mez a	40$600

CONTRACTO "C"

500 arrobas para o presente mez a	40$600
500 arrobas para o presente mez a	40$700
5.500 arrobas para o mez de setembro a	43$000
1.500 arrobas para o mez de setembro a	42$900
2.000 arrobas para o mez de outubro a	43$500
2.000 arrobas para o mez de outubro a	43$600
2.500 arrobas para o mez de janeiro a	45$000

14.500 arrobas.

FECHAMENTO
CONTRACTO "C"

2.000 arrobas para o mez de junho a	40$800
2.000 arrobas para o mez de agosto a	42$000
500 arrobas para o mez de agosto a	42$100
1.000 arrobas para o mez de setembro a	42$500
500 arrobas para o mez de novembro a	43$600
500 arrobas para o mez de dezembro a	44$200

6.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	41$500	42$500
Typo 4	41$000	42$000
Typo 5	40$500	41$500
Typo 6	40$500	41$000
Typo 7	40$500	41$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 3 de maio:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	20.800	3.855.862
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	9.033	1.690.889
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	65.325	11.856.378
Algodão Linther	1.222	296.869
Residuos de algodão	630	94.059

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5.
Preço de primeira sorte:
Compradores .. .. 35$000
Mercado — Estavel.
Entradas:
Desde hontem em saccas de 80 kilos .. .. —
Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão em rama regulou ainda hoje, estavel e com os preços inalterados. As negociações verificadas foram moderadas e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Saccas
Entraram	427
Sendo:	
Do Pará	77
Do Ceará	150
Do Maranhão	200
Sahiram	375
Estoque	12.738

Cotações por 10 kilos:

Seridó, typo 3	40$000 a 41$000
Seridó, typo 4	37$500 a 38$500
Sertões typo 3	Nominal
Sertões typo 5	30$000 a 31$000
Ceará typo 3	Nominal
Ceará typo 5	Nominal
Mattas typo 3	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA
NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).

American Futures	Hoje	Ant.
Maio	11.82	11.81
Julho	11.85	11.83
Outubro	11.93	11.88
Dezembro	11.89	11.89
Janeiro	11.96	11.87
Março	11.97	11.86

Alta de 1 a 11 pontos.

NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:

American "Future" para:	Hoje	Fech. ant.
Maio	—	11.81
Julho	11.84	11.83
Outubro	11.92	11.88
Dezembro	11.95	11.89
Janeiro	11.94	11.87
Março	11.94	11.86

Alta de 1 a 8 pontos.

FECHAMENTO
NOVA YORK, 5.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Uplands	11.97	12.05
American Futures para:		
Maio	11.73	11.81
Julho	11.75	11.83
Outubro	11.80	11.88
Outubro	11.86	11.89
Dezembro	11.86	11.89
Janeiro	11.86	11.87
Março	11.80	11.86

Baixa parcial de 1 a 8 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	85$|86$	87$|80$
Idem superior	81$|82$	83$|85$
Idem, bom	76$|77$	78$|80$
Idem, regular	Nominal	
Meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado — Firme. Alta de 2$000 em typo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	

Mercado —.

BANHA
(Caixa de 60 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithographadas de 20 kilos	262$	263$
Do Estado em latas lithographadas de 2 kilos	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos	272$	273$

Mercado — Firme.

BATATA
(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend.
Amarella, especial	Nominal	
Amarella, superior	Nominal	
Amarella, boa, "Paraná"	27$|28$	29$|31$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Não ha	
Do Estado (typo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	Nominal	

Mercado —.

ALHO
(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.a	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	54$000	55$000

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	40|41$	42|43$
Chumbinho, bom	Nominal	

Mercado — Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$500	2$700
Ensacado	—	—

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.a — Saccos de 45 kilos	16$5|17$5	18$|19$
(Sacco de 50 kilos): Do Estado, extra	26|27$	28|29$

Mercado — Calmo.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por kilo). Do Estado	490|500	510|520

Mercado — Firme.

ERVILHA
(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	18|19$	19$5|20$

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	$680|690	$710|720
Miúda	Não ha	
Misturada	$680|690	$710|720

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.
(Safras das aguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro	42|43$	44|45$
Superior, claro	36|37$	38|39$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Saccaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho	16$6|16$8	17 $|17$2
Amarello	15$6|15$8	16$ |16$2
Amarellão	15$6|15$8	16$ |16$2

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kilos peso liquido)	96$000	98$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	111$11	113

Mercado — Firme.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5. (Comtelburo).
Fechamento
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Maio	6.77	6.77
Junho	6.80	6.80
Julho	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Typo Barletta p|Brasil	—	—

Chicago.
Preço por bushel para entrega em:

Maio	—	—
Julho	—	—

Inalterado.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 5.
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	77:400$400
Impostos	183:941$200
Estampilhas	14:177$100
Sello por verba	115:144$200

ALFANDEGA
RENDA

SANTOS, 5.

Renda	1.392:425$300
Desde 2 de janeiro	195.535:794$100
Em egual data do anno passado	232.088:797$100

MALAS POSTAES

SANTOS, 5.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos, nacionaes e estrangeiros.

POR VIA AE'REA — Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar até ás 8 e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para o sul, até Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, exterior, até ás 17 horas.

— Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos, Poços de Caldas e Bello Horizonte, e, para Montevidéo, Buenos Aires, Assunción, La Paz, Lima, Quito e Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o interior e exterior, até ás 16 horas.

— Pelo avião "Naval", para Iguape, S. Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, e, pelo avião "Militar", para Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para o sul do paiz, pelo vapor nacional "Itagiba", recebendo objectos para registar, até ás 7 e cartas para o interior, até ás 8 horas.

— Para Nova Orleans, pelo vapor norte-americano "Delplata", recebendo objectos para registar, até ás 12, e cartas para o exterior, até ás 13 horas.

— Para a Inglaterra, pelo vapor inglez "Rodney Star" recebendo objectos para registar, até ás 15, cartas para o exterior, até ás 16 e com porte duplo, até ás 17 horas.

— Para Nova York, Japão e Europa, pelo vapor norte-americano "Uruguay", recebendo objectos para registar, até ás 14, cartas para o exterior, até ás 16 e com porte duplo, até ás 16,30 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 5.

VAPORES ENTRADOS EM 4 E 5 DO CORRENTE

DIA 4.

Americano, "Delplata", procedente de Nova Orleans, Rio e Paranaguá. 26 dias de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga, 34. Armador consig. Agencia Americana de Vapores.

Norueguez, "Banaderos", procedente de La Plata. 3 dias de viagem. Carga de trigo, toneladas de carga, 3.500. Armador consig. F. S. Hansphire e Cia.

Nacional "Santos", procedente de Manáus e escalas. 27 dias de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga, 139. Armador consig. Lloyd Brasileiro.

Nacional, "Itapé", procedente de Belém e escalas. 14 dias de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga 671. Armador consig. Cia. Costeira.

Japonez, "Iamagiri Marú", procedente de Kobe, Nagoya, Iokoama, N. York e Rio. 69 dias de viagem. Carga de carios generos, toneladas de carga 290. Armador consig. Jonhston Ltda.

Nacional, "Jangadeiro", procedente de Natal, Cabedello, Recife e Rio de Janeiro. 14 dias de viageb. Carga de varios generos, toneladas de carga, ... 1.427. Armador consig. Lloyd Brasileiro.

Nacional "Laguna", procedente do Rio de Janeiro. 27 horas de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga 142. Armador consig. J. Breithamph e Cia.

Nacional "Carl Hopecke", procedente de Porto Alegre. 3 dias de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga 222. Armador consig. J. Breithanph e Cia.

Dia 5 — Nacional "Capivary", procedente de Porto Alegre. 5 dias de viagem. Carga de varios generos, toneladas de carga 470. Armador consig. Martinelli.

Americanos "Uruguay", e "Delbrasil" em transito, procedentes de Buenos Aires. Armador consig. do primeiro, Moore Mac Cormack — do outro, Agencia Americana.

GUARDA-MORIA

SANTOS, 5.

Vapores esperados hoje, 6:

De passageiros:

Nacional, "Itahité", Cia. Costeira, armazem n.º 2 — Procedente do sul.

De carga:

Panamenho, "Bayun", Wilson Sons e Cia. — Procedencia de Norfolk.

Nacional, "Araponga", Lloyd Nacional — Procedencia do Rio de Janeiro.

Nacional, "Inconfidente", Lloyd Brasileiro, armazem n.º 3 — Procedencia do sul.

Inglez, "Nirohbank", E. Johnston Co. — Procedente de Calcuttá.

Americano, "City of Flint", Bromael Line — Procedente de S. Francisco.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado, em Barretos:

COTAÇÕES
(De 26 de abril a 2 de maio de 1941)

GADO BOVINO
(Gordo)

	Offerta	Procura	Vendas
São Paulo	—	26$000	26$000
Exportação:			
Barretos	—	25$000	25$000
São Paulo	—	25$000	25$000
Consumo:			
Barretos	25$000	24$|24$500	24$|25$000
Carreiros	23$000	22$000	23$000
Marruccs	23$000	23$000	23$000
Vaccas	23$000	22$000	22$000
Conservas	22$000	21$000	21$|22$000

NOTA — O preço de gado consumo acima annotado é tirado na base do peso vivo. Observa-se ainda bastante procura para o typo exportação e principalmente para o typo consumo.

MAGRO

Em Matto Grosso	de 220$000 a 280$000
Em Goyaz	de 230$000 a 300$000
Em Minas	de 230$000 a 310$000
Em Barretos	de 230$000 a 300$000

NOTA — Os preços variam conforme typo, éra, qualidade e apartação.

GADO SUINO
Frigorifico

Especial	(A)	35$000
Gordo	(B)	33$000
Enxuto	(C)	—

NOTA — Na cidade, os açougues e marchantes pagam mais.

MOVIMENTO DE GADO
Durante o mez de abril p. findo, foram abatidos:

Frigorifico:	
Bovinos	33.426
Suinos	2.222
	36.222
Xarq. Minerva:	
Bovinos	2.275
Suinos	—
	2.275
Xarq. Bandeirante:	
Bovinos	1.780
Suinos	—
Matadouro:	
Bovinos	97
Suinos	132
	229

Somma:	
Bovinos	37.578
Suinos	2.928
Total geral	40.506
Durante o referido mez, foram embarcados:	
Para Barretos:	
Bovinos	15.986
Para Palmar:	
Bovinos	20.681
Colombia:	
Bovinos	1.637
Somma	38.304

RESUMO:

Total de gado bovino abatido e embarcado	75.882
Total de gado bovino e suino abatido e embarcado	78.810

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 5.

COLONIA DE APRENDIZES PESCADORES

Acaba de ser installada, no Instituto de Pesca de Santos, a Colonia de Aprendizes Marinheiros, acto esse que foi presidido pelo dr. Manuel dos Reis Araujo, sub-director da Industria Animal, que veio especialmente de São Paulo para esse fim.

Trata-se de uma iniciativa digna de applausos, sabido como é que a piscycultura no Brasil é uma industria rendosa e de largo futuro, e particularmente no Estado de S. Paulo, attingiu ella, já, a um vulto apreciavel, no conjunto das nossas fontes de riqueza.

A directoria da Colonia, que tambem foi empossada na mesma occasião, é a seguinte:

Presidentes de honra: dr. Manuel dos Reis Araujo, prof. Theodorico de Oliveira e Orlando Esteves.

Colonia de Pescadores: presidente, Renato de Oliveira; secretario, Wesley Cunha; thesoureiro, Orestes Ribas.

Esportes terrestres: director, dr. Alvaro da Silva Braga; assistentes, Alcelino J. dos Santos, João A. dos Santos e Clarimundo de Jesus.

Esportes aquaticos: director, mestre Cicero Fernandes Vieira; assistentes, Benedicto Quinteiro, Anezio José Arlindo e Rubens Bispo.

Assistencia Social: director, dr. Fausto Saddi; assistente technico, Frederico Fanhani.

AVIAÇÃO CIVIL

Vem de tomar novo impulso, entre nós, a aviação civil, com a entrega de "brevets" á nova turma formada pelo Aéro-Clube Civil de Santos, ha dias realizada. Justo é, entretanto, que seja realçado não só o papel desempenhado pelo referido aéro-clube, que vem cumprindo satisfatoriamente as suas finalidades, lutando embora com sérias difficuldades, mas particularmente a dedicação e o patriotismo com que se entregam, o commando e officialidade da Base de Aviação Naval, desta cidade, á tarefa de formar os novos aviadores, ministrando-lhes dedicada e proficientemente os conhecimentos que os habilitam a defender efficientemente a sua patria, em caso de necessidade, e os dotam de uma faculdade extraordinaria e na qual tambem muito podem servir o seu paiz, mesmo nos tempos de paz, que atravessamos, e que felizmente nada provavelmente modificará.

Já varias são as turmas formadas, que receberam toda a sua instrucção dos briosos officiaes sob o commando do major Antonio Azevedo de Castro Lima, elevando-se já a algumas dezenas o umero de aviadores civis de Santos, alguns mesmo tendo tomado parte saliente em importantes provas aeronauticas realizadas em nosso paiz. Agora, que tanta attenção se vem dedicando á aviação no Brasil, parece-nos opportuno lembrar o precioso contingente que a esse movimento está emprestando a cidade de Santos.

Os aviadores que acabam de receber seu "brevt" são os seguintes: Zeuno Simões, Odair Flores, Osmar de Aguiar Andrade, Edgard Leblon Deschamps, Pedro José Pereira, Cyro de Toledo Pizza, Eduardo Salles e Adelson Pereira Figueiredo.

CENTRO HESPANHOL DE SANTOS

Este Centro realizou sabbado ultimo uma interessante festa, em sua séde, a qual decorreu concorridissima, tendo por isso mesmo se revestido do maxido brilhantismo. Essa reunião commemorou o 46.º anniversario do lançamento da pedra fundamental do seu edificio social.

FALLECIMENTOS

Falleceu em sua residencia o sr. Arnaldo Nunes, auxiliar do commercio, filho do sr. Maximino Nunes e de d. Remedios Nunes. Deixa varios irmãos. O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Saboó.

— No Hospital da Beneficencia Portugueza, falleceu o sr. Antonio Gomes Corrêa, que deixou viuva d. Hilda da Silva Corrêa e dois filhos menores. O sepultamento realizou-se hontem, no cemiterio do Saboó.

— Foi sepultada hontem, no cemiterio do Saboó a sra. Felismina Martins Ferreira, casada com o sr. Alvaro Ferreira, deixando uma filha menor.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 5.

BAILE PRO' CASA DO ESTUDANTE DE PIRACICABA

Continuam intensos os preparativos para o grande baile Pró Casa do Estudante de Piracicaba, a realizar-se sabbado proximo, no Tennis Clube. Muitas familias e academicos de Piracicaba tomarão parte nessa elegante reunião para a qual os salões da tradicional agremiação estão recebendo original e rica ornamentação.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Maria, filha do sr. Osvaldo Carmo e de d. Dalva de Sousa Carmo; o sr. Angelo David, com 63 annos, casado com d. Maria Zanin; o menor Sidney, filho do sr. Paulino Dolfino e de d. Italia Delfino; a sra. d. Antonia Proença de Lemos, com 75 annos, casada com o dr. Arlindo Joaquim de Lemos.

"TARDE DE FORMAÇÃO"

Presidida pelo revmo. monsenhor Luis Gonzaga de Moura, director da Federação Mariana Feminina, realizou-se, hontem, ás 13,30 horas, no Collegio Sagrado "Coração de Jesus", a "Tarde de Formação" para as candidatas das diversas Pias Uniões da cidade. O encerramento teve lugar ás 18 horas.

VISITA DE OPERARIOS DA CIDADE DE SALTO

Hontem, pela manhã, chegaram a Campinas, pelo trem das 8,30 horas, quinhentos operarios da Fiação e Tecelagem de Salto, de propriedade dos srs. Assad Abdalla S. Filhos, industriaes e atacadistas em São Paulo. Os visitantes promoveram uma concorrida festa, com torneios esportivos, no Bosque dos Jequetibás, tendo embarcado á noite, de volta para a sua cidade.

HOMENAGEM AO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

Nos salões da Organização Nacional Desportiva, realizou-se, hoje, ás 19 horas, o banquete de homenagem ao Prefeito Euclydes Vieira, por motivo da passagem do terceiro anniversario de governo de s. exc.. Dado o adeantado da hora em que terminaram as solennidades, enviaremos noticia detalhada em nossa correspondencia de amanhã.

EMPRESTIMO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Na séde do Instituto dos Commerciarios, realizou-se hoje a cerimonia da passagem da escriptura de 400 contos de emprestimo, que aquella entidade faz á Associação Commercial de Campinas, para a construcção de sua séde social. No restaurante do Bosque dos Jequitibás, ás 12 horas, teve lugar um lauto almoço.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PREFEITO EUCLYDES VIEIRA

Do eng. director da D. A. E. (Prot. 5.625). — A' D. T., e, em seguida, a D. O. V.; de Ruth Lemos (Prot. 3.938) e Radio Educadora de Campinas S. A. (Prot. 3.792). — A' R. F.; de Angelino Rossi (P. 1, 6.018-40 — P. 822). — A' P. J. Para os fins do artigo 53 do decreto n. 76, de 1934; de Benedicto Ignacio (Prot. 3.985). — A' R. F. Sim, em termos; de Felicio Rachid (Prot. 3.680). — Dirija-se á Delegacia Regional de Policia; de Haigazore Attarian (Prot. 3.903), Alberto Martins (Prot. 3.923), José Martins Teixeira (Prot. 3.992), Thiago Florencio do Carmo (Prot. 3.986) e eng. Lix da Cunha (Prot. 3.991). — A' D. O. V. Sim, em termos; do Sub-prefeito de Rebouças (Prot. 3.998) e fiscal de Valinhos (Prot. 3.990). — A' D. E.; do secretario-contador da Prefeitura de Mirasol (Prot. 3.973). — Inteirado; de Tená Graf (Prot. 3.828). — Informe a D. O. V.; de Julio Capato (Prot. 3.685). — Informe a R. F.; do 1.º secretario da Associação Humanitaria Operaria de Campinas (Prot. 3.928). — A' Secção de Estatistica e Archivo; do commandante-interino do C. M. B. (Prot. 3.996). — Sciente; do delegado regional de Policia adjunto (Prot. 3.984). — Sciente, archive-se; de Alberto Martins (Prot. 3.982). — Informe a D. T.; do Collegio Sagrado Coração de Jesus (Prot. 3.840) e fiscal de José Paulino (Prot. 3.980). — A' D. T.; de Luis Marques Maia (Prot. 3.000). — Informe a R. F.; de Henrique Vezan (Prot. 3.987). — Informe a D. T.; do cel. Othelo Rodrigues Franco (Prot. 3.979). — Ao sr. secretario da J. A. Militar; do fiscal de Rebouças (Prot. 4.000). — A' Secção de Estatistica e Archivo; do fiscal de Valinhos (Prot. 3.999), fiscal de Cosmopolis (Prot. 3.944), Sub-Prefeito de Rebouças (Prot. 3.998) e fiscal de Sousas (Prot. 3.918). — A' I. A. P.; de João M. C. Parra (Prot. 4.004). — Ao C. D. da C. B. E. M.; da C. C. T. L. F. (Prot. 4.008T). — A' D. O. V.; de Benedicto Moreira Lopes (Prot. 3.997). — Informe a R. F.; de Josquim Godoy Moreira (Prot. 4.007). — A' D. T. Deferido; do fiscal de José Paulino (Prot. 4.011). — A' I. A. P.; de Alfredo Fernandes Corrêa (Prot. 4.010). — A' D. T., para empenho de verba; de Joaquim dos Santos Barbosa (Prot. 4.003). — Informe a D. O. V.; do commandante interino do C. M. C. (Prot. 3.995). — A' D. T.; do major Ildefonso Corrêa (Prot. 3.978) e cel. Othelo Rodrigues Franco (Prot. 3.977). — A' secretaria da J. A. Militar; de Maria Hennigs (Prot. 4.001). — Junte-se ao prot. referido, e informe a D. O. V.; de Francisco de Sousa (Prot. 4.002). — Junte-se ao prot. referido; de José Martins Teixeira (Prot. 3.994). — A' D. O. V. Sim, em termos; dos Irmãos Alves (Prot. 4.009). — A' R. F. Sim, em termos; de Alvaro Zomegnani (Prot. 4.005). — A' D. A. E. Sim, em termos; de Alaôr Malta Guimarães (Prot. 4.006). — A' D. T. Deferido; de Roberto Tavares Neto (Prot. 4.016), Francisco Martini Filho (Prot. 4.015) e Prefeito Municipal de Americana (Prot. 3.981). — Informe a D. O. V.; de Lydio Boeventura (Prot. 4.013). — Ao C. D. da C. B. E. M.; de International H. E. Company (Prot. 3.971) — A' D. O. V.; de Antonio Jorge de Oliveira (Prot. 3.976). — A' secretaria da J. A. Militar; da 1.a Circumscripção (Prot. 3.975). — A' D. T.; da Companhia Nitro Chimica Brasileira (Prot. 3.972). — A' D. A. E.; de João Frederico (Prot. 3.969) e Casas Pernambucanas (Prot. 4.014). — A' D. O. V. Sim, em termos; de Antonio Oliveira (Prot. 4.012). — A' R. F. Sim, em termos; do Prefeito Municipal do Cruzeiro do Sul (Prot. 3.970). — A' D. E..

AREIAS

(Do nosso correspondente, em 3)

VIAJANTES

Estiveram nesta cidade o prof. Ernesto Quissak, pintor patricio, que aqui realizou alguns estudos de motivos locaes e os drs. J. Pinto Antunes e João Paulo Bittencourt, advogados residentes em Lorena.

Em visita a seu pae, que se encontra enfermo, aqui esteve o sr. José Rodrigues Monteiro de Carvalho Filho.

FESTA DE S. BENEDICTO

Realizou-se nesta cidade a tradicional festa de São Benedicto. A missa cantada e procissão estiveram bastante concorridas, tendo contado com o concurso da orchestra e coro locaes e banda musical de Rezende.

19 DE ABRIL

Por iniciativa do sr. Prefeito e outras autoridades locaes, realizaram-se grandes homenagens ao sr. Presidente da Republica, quando da passagem do seu anniversario natalicio.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA

Com a presença de altos funccionarios da Agricultura, realizou-se uma reunião dos accionistas dessa instituição, tendo sido discutidos assumptos attinentes a sua proxima inauguração nesta cidade.

ASYLO DE ITAQUÉRA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia do pranteado

RAMIRO PINTO COELHO

profundamente agradecida a todos os parentes e pessoas de amizade que a confortaram no doloroso transe por que passou, convida-os para assistirem á missa de setimo dia que se celebrará no proximo dia 9 (sexta-feira), ás 8 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio. Pelo comparecimento a esse acto de religião e piedade antecipadamente agradece.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os srs. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se ás 15 horas do dia 12 de maio corrente, em sua séde, no Largo da Misericordia, 23 — 8.º andar — sala 808, para tomarem conhecimento de uma proposta da directoria de alteração dos estatutos sociaes afim de adaptal-os á nova lei das Sociedades Anonymas.

São Paulo, 2 de maio de 1941.

OSCAR RODRIGUES ALVES
Director.

(Firma reconhecida no 9.º Tabellionato).

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Seguindo o procedimento de outros clientes, vejo-me tambem na obrigação de agradecer publicamente os resultados que obtive com o tratamento do dr. Fernando Fonseca. Padecia ha muitos annos de penosos accessos de asthma, que se iam aggravando dia a dia, e que ultimamente me atacavam todas as noites, por mezes seguidos, apesar de ter feito innumeros tratamentos com especialistas. Foi seguindo conselhos de indicação pelo prof. dr. Rubião Meira, que procurei o tratamento do dr. Fernando Fonseca. Desde o primeiro dia, as minhas melhoras foram consideraveis. Os meus accessos foram se tornando cada vez mais fracos e mais espaçados e, asim, me acho ha mais de dois annos completamente livre daquellas minhas grandes crises e no goso de plena saude.

(a) ELISA VASQUEE BLENGIN.

Firma reconhecida pelo 11.º tabellião.

E' com a maior das satisfações que venho tambem, neste movimento espontaneo de gratidão expor os resultados do meu tratamento com o dr. Fernando Fonseca. Ha muitos annos era eu atacado de intensos e longos accessos de asthma, que se repetiam com frequencia e contra os quaes fracassavam todos os tratamentos empregados. Com o tempo, esses accessos foram se tornando permanentes, continuados, por mezes e annos, levando-me a um verdadeiro estado de invalidez, a ponto de ser-me necessario, para poder viver, tomar numerosas injecções calmantes, dia e noite. Já desanimado de medicos e especialistas de asthma, que nada conseguiam, submetti-me, por fim, ao tratamento do dr. Fernando Fonseca. Os resultados foram realmente inacreditaveis. Desde os primeiros dias cessaram os meus grandes accessos, dormi noites inteiras, e refiz rapidamente as minhas forças perdidas. Continuando com assiduidade e sem desanimos o tratamento, acho-me ha já alguns annos curado daquelles meus grandes accessos, e hoje vivo entregue todos os dias ao trabalho, como um homem perfeitamente normal.

(a.) OVIDIO PEREIRA.
Res.: Rua Victorino Carmillo, 83.

Reconheço a firma supra. — Tabellião Veiga

Eu, abaixo-assignado, funccionario da S. A. Martinelli, desta Capital declaro que soffria ha vinte annos de gravissima asthma, que me causava os mais violentos accessos e que me retinha ao leito por mezes a fio apesar de todos os tratamentos medicos a que me submetti. Já sem esperanças, procurei, por indicação do dr. José M. Camargo, o tratamento do dr. Fernando Fonseca. Desde os primeiros dias desappareceram os meus grandes accessos, e actualmente me acho completamente curado, ha cinco annos e goso da mais perfeita saude.

(a.) VIRGINIO PANCERA
Res.: Rua Guaporé, 270.

Firma reconhecida no Cartorio Gabriel da Veiga.

Declaro que minha senhora vinha soffrendo ha tempos de terrivel asthma, que a affligia continuamente, com longos e fortes accessos, sem obter resultados com os mais variados tratamentos. Mas o dr. Fernando Fonseca conseguiu desde os primeiros dias de tratamento optimos resultados, fazendo desapparecer de vez os seus grades e interminaveis accessos.

(a.) JOSE' LOPES DE ARANTES.
(Res.: Rua Bello Horizonte, 233.

Firma reconhecida no undecimo tabellião.

Declaro que meu filho Marcos soffria ha 3 annos de frequentes e demorados accessos de asthma que o prostravam a miudo recolhido ao leito, durante dias seguidos. Tratando-se com o dr. Fernando Fonseca, os resultados obtidos foram optimos e immediatos, restituindo-lhe a saude de que gosa actualmente.

(a.) CESAR VISCONTI
Res.: Rua Ruy Barbosa, 640.

Firma reconhecida no Tabellionato A. Gabriel da Veiga.

Eu, abaixo-assignada, declaro que soffria de accessos de asthma fortissimos e continuados, ha cerca de 26 annos. Eram accessos permanentes, que me obrigavam a tomar injecções de adrenalina de 4 em 4 horas, continuamente. Com o tratamento do dr. Fernando Fonseca o meu estado melhorou consideravelmente e posso hoje viver soccegada, livre daquelles interminaveis accessos.

(a.) HERCILIA GUIMARÃES SOARES.
Res.: Rua Morgado Matheus, 56.

Firma reconhecida pelo 11.º tabellião.

Declaro, a bem dos que soffrem, que minha filha Zilda soffria ha muitos annos de pertinaz asthma, que zombava de todos os recursos medicos e que trazia o desassocego e a tristeza no meu lar, com os seus longos e continuados accessos. Já desanimado, submetti-a ao tratamento do dr. Fernando Fonseca. Os resultados obtidos foram rapidos, e hoje minha filha se acha curada daquella grave enfermidade, ha já longo tempo.

(a.) JOÃO PECCI.
Res.: Rua Silva Pinto, 309.

Reconheço a firma supra. — Tabellião Firmo.

EDITAL N.º 5

Universidade de São Paulo — Faculdade de Direito

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE MEDICINA LEGAL

De ordem do exmo. sr. Director, Professor dr. Sebastião Soares de Faria, e de accordo com a legislação em vigor, faço publico que se acha aberta nesta Secretaria, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, em todos os dias uteis, pelo prazo de quatro (4) mezes, contado desta data, a inscripção no concurso para professor cathedratico de Medicina Legal. Ao inscrever-se o candidato entregará ao Secretario cem (100) exemplares impressos de uma monographia original, ainda não publicada, com cincoenta paginas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha, pertinente á materia em concurso, instruindo seu requerimento com: a) caderneta de reservista; ou certidão de quitação do serviço militar; b) diploma de bacharel ou doutor em direito; c) prova de cidadania brasileira; d) folha corrida do juizo criminal da justiça local, e da policia; e) attestado de que não tem defeito physico que prejudique o ensino e nem soffre de molestia contagiosa; f) prova de actividade profissional relacionada com a disciplina em concurso; g) titulos ou obras scientificas que possua; h) recibo da Thesouraria da Faculdade do pagamento da taxa de inscripção, na importancia de rs. 300$000 (trezentos mil réis). As provas de concurso consistem, successivamente, nos termos da legislação em vigor, a saber: a) prova escripta; b) arguição sobre a monographia apresentada; c) prova didactiva. A inscripção para o referido concurso será encerrada no dia 6 de setembro de 1941, ás 14 1|2 horas. Qualquer outra informação será prestada nesta Secretaria no horario acima. Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 6 de maio de 1941. FLAVIO MENDES, Secretario.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

S. PAULO — Terça-feira, 6 de Maio de 1941

O chanceller Hitler falou, domingo, perante o Reichstag

O "fuehrer" expoz, longamente, os ultimos acontecimentos da guerra, fazendo uma recapitulação dos resultados obtidos pelas suas tropas nas diversas frentes de combate — A integra da importante oração — Outras notas a respeito

BERLIM, 5 (Transocean) — Consoante o annunciado, o chanceller Hitler expoz hontem, domingo, ao Reichstag, os ultimos acontecimentos.

Achava-se o Reichstag repleto de representantes allemães de todas as regiões, vendo-se presentes, tambem, as altas autoridades militares e civis do Reich.

Cessadas as acclamações rompidas quando o orador assomou á tribuna disse o "fuehrer":

— "Senhores do Reichstag allemão, numa época em que os successos são tudo e as palavras não chegam a exprimir os pensamentos não é meu proposito vos tomar o tempo, representantes eleitos do povo allemão, se não no extrictamente necessario para vos fazer um relato dos factos.

Quando vos fallei pela primeira vez ao estalar a guerra, em virtude da conspiração anglo-franceza contra a paz havia fracassado por completo toda a intenção de nossa parte de entrarmos num entendimento capaz de nos approximar com a Polonia.

Os homens mais inconscientes da época, segundo elles proprios se reconhecem hoje, já tinham deliberado destruir desde 1936 todo o nosso proposito de paz para fazer abortar uma nova e sangrenta guerra contra o Reich, o qual na sua obra magnifica de reconstrucção já lhes apparecia demasiado forte.

Queriam anniquilal-o. Para tanto encontraram a Polonia que foi a primeira nação a desembainhar a espada para deefnder os seus interesses, delles homens inconscientes. Todas as minhas tentativas de chegar a um entendimento com a Inglaterra, e se fosse possivel a uma collaboração duradoura, fracassaram. A camarilha ingleza desejava a guerra, a guerra a todo o custo.

O homem que a manejava e que foi realmente o promotor da guerra a todo o custo, não esqueçamos, foi o sr. Churchill, que teve como cumplices os seus actuaes collaboradores no gabinete britannico. Elles foram influenciados aberta e occultamente pelas "grandes democracias" d'aquem e d'alem mar. Numa época de notorio descontentamento de certos povos contra seus governos e regimes que acabavam falhando, aquelles homens não viram outra maneira de dominar o mundo se não por meio da guerra, unico processo capaz de solucionar os problemas capitaes que então ainda não tinham sido solucionados.

Detrás desse plano de encontrar a solução na guerra, estava naturalmente o capital internacional do judaismo, dos bancos, das bolsas e da industria armamentista, que via nesse processo a possibilidade de augmentar os seus lucros, ainda que fosse da maneira mais sinistra ou deshumana.

A CAMPANHA DA POLONIA

Mas a Allemanha obstinada no proposito de evitar essa guerra, offereceu, logo depois da rapida campanha da Polonia, a 6 de outubro de 1939, a opportunidade de um entendimento entre as nações em litigio.

Foi chamamento á realidade, áfim de que a consciencia dos estadistas que preparavam a guerra se despertasse para o perigo da mesma e as nações se congregassem para evitar a hecatombe. Mas esse desejo foi inutil, pois algumas nações como a Inglaterra o repelliram indignadas.

Já naquella occasião, o sr. Churchill não escondia a illusoria idéa de uma invasão ingleza contra a Noruega, afim de que fossem occupados todos os portos noruguezes e desse modo a Inglaterra se locupletasse dos abastecimentos das minas de metaes da Noruega.

Mas a rapidez e a capacidade de acção das forças armadas allemãs conjurou o golpe britannico realizando a mais brilhante façanha militar de todos os tempos que foi, sem favor, a campanha do exercito allemão na Noruega. Logo depois, outra ridicula pretenção britannica se fez sentir quando as forças inglezas alliadas ás francezas começaram a mover-se uma da Belgica e outra da Hollanda para dar um golpe sobre a Allemanha, na bacia do Ruhr.

Nova reacção armada germanica, e desta vez tão efficiente que anniquilou a França, na maior batalha de anniquilamento da historia militar do mundo. Vencida outra vez o inimigo a 19 de julho de 1940, convoquei pela terceira vez o Reichstag para propor, novamente, paz aos inimigos da Allemanha. Mas a nossa paz não foi acceita, pelo contrario, insidiosamente classificaram-na, os covardes e os finorios de fraqueza e covardia.

Outra vez os bellicistas europeus e americanos conseguiram por meios mentirosos e falazes esconder das massas o verdadeiro sentido da nossa paz, incendiando em outros povos o odio contra a Allemanha por meio de sua politica diabolica e de sua propaganda malevola e absorvente. E assim, a opinião publica desses povos, dirigida por uma imprensa capciosa, foi conduzida para o caminho da guerra.

Desejaram que a luta continuasse e ella, por vontade delles, continuou. Fiz nessa occasião minhas advertencias contra o emprego da guerra nocturna contra as populações civis, guerra que insistentemente foi prégada pelo sr. Churchill, preconizando com isso abalar a opinião publica allemã e a sua população. E o que aconteceu? Aquellas minhas advertencias foram tomadas pela Inglaterra e a sua propaganda como symptoma de fraqueza allemã.

REACÇÃO DA FORÇA ALLEMÃ

Vieram então as reacções da força aérea allemã, contra os reides nocturnos inglezes á Allemanha, e, a estas horas, o sr. Churchill, que deve ser classificado como o mais sangrento afficionado da guerra, em todos os tempos da historia, deve recordar com amargura, quanto illusorias eram as suas idéas, em relação áquella reserva que durante longos mezes foi mantida pela aviação allemã, evitando os ataques nocturnos.

Pelo que tem acontecido á Inglaterra elle verificou de sobra que eram illusorias as suas idéas sobre a incapacidade da aviação allemã, para vôos nocturnos. Enganou-se o sr. Churchill e enganou com isso, durante muitos mezes, ao povo inglez. E além de enganar o povo inglez enganou tambem os povos do mundo, através do que escreviam os seus chronistas assalariados, clarinando, entre outras mentiras, a de que a aviação britannica era a unica que se encontrava em situação de realizar a guerra nocturna, com a qual pretendia derrotar o "Reich", arrazar as populações, fazendo-as depois passar fome.

Entretanto, as minhas advertencias ao sr. Churchill não foram acceitas durante os tres mezes e meio em que se repetiram.

Fiquei surpreso como nem siquer tivessem ellas causado impressão ao sr. Churchill. Mas, na verdade, do que vale a vida das populações civis? Do que valem as obras de arte e de architectura das cidades para esse sr., que manifestou logo no inicio da guerra o desejo de proseguir na mesma, ainda mesmo que tivesse que soffrer com isso, ou até mesmo serem sepultadas, entre escombros, as cidades e os campos da Inglaterra.

Pois bem, o que o sr. Churchill desejou está tendo agora. Se a quiz ou evitar foi precisamente por estar seguro de que, logo que ella começasse, a Allemanha devolveria á Inglaterra, centuplicada, cada bomba que lhe fosse arremessada.

Fiz o que pude para induzir o sr. Churchill a reflectir, antes de começar a guerra, de ataques ás cidades. Mas a sua resposta ás minhas declarações foi de que as mesmas não impressionavam.

De que a reacção allemã só podia servir de hilaridade ao povo inglez, o qual, muito se havia de rir com os bombardeios, e que, por sua parte, elle só teria o prazer de voltar a Londres, mais confortado. Dessas asserções concluimos a decisão do sr. Churchill de continuar a guerra sobre as cidades, de mantel-a neste criminoso caminho.

Deante disso, decidimo-nos, de futuro, a devolver, como estamos devolvendo, cem por cento, por bomba atirada sobre a Allemanha, até que o povo britannico abandone os processos que o seu dirigente e os seus satellites adoptam contra a Allemanha, processo que ainda a 1.º de maio foi exhortado pelo sr. Churchill, insinuando, ingenuamente, ao povo allemão que abandonasse o seu "fuehrer", numa exhortação propria de um anormal criterio, do qual, aliás, sahiu a tragica idéa de transformar os Balkans em theatro de guerra. E' dolorosa a corrida delirante que este homem falso, por toda a Europa, á procura de combustiveis, de alliados, que, infelizmente ainda encontra, por força de seus agentes bem pagos que não se cansam de arrastar mais vidas humanas aos sacrificios e aos incendios internacionaes".

O DESMORONAMENTO DA FRANÇA

O orador relembra aos deputados do "Reichstav" o achado dos documentos secretos francezes na Charité, durante a cyclopica campanha militar na frente occidental, e acentua que os ditos documentos vieram revelar que já no inverno de 1939-40, francezes e inglezes tinham projectado incendiar os Balkans e transformal-os no theatro da guerra européa, contando, como sempre o fizeram, mobilizar para isso umas cem divisões.

"Mas, o rapido desmoronamento da França não permittiu então a realização daquelles planos macabros. Todavia, no outono, o sr. Churchill voltou a estudar o problema dos Balkans, a despeito de ter sua solução se tornado mais difficil, deante do que viera occorrer na Rumania, a qual deixara de formar ao lado da Inglaterra, e deante mesmo da attitude da Allemanha.

Nunca é demais accentuar os seguintes pontos da politica da Allemanha em relação aos Balkans.

1.º) — Desde setembro de 1940, o "Reich" não alimentava quaesquer interesses politicos ou territoriaes nos Balkans. Pelo contrario, o "Reich" allemão não estava interessado alli porque jámais alimentou razões egoistas em relação a problemas territoriaes, nem tampouco alimentou idéa de influir na situação interna dos estados balkanicos.

2.º) — Ao contrario disso, o "Reich" allemão esforçou-se sempre por estabelecer com os estados balkanicos, as mais estreitas relações economicas e diplomaticas, no que não só servia aos seus proprios interesses senão, tambem, que servia aos interesses dos proprios paizes balkanicos, uma vez que a politica economica das duas partes se completava, pois a Allemanha, sendo um paiz industrial necessita das materias primas dos Estados balkanicos os quaes, por sua vez, tambem necessitam dos productos industriaes germanicos, para a sua agricultura e a sua industria.

Mas, a arrogancia britannica logo achou de intervir nas relações economicas do "Reich" nos Balkans, auxiliada pelos norte-americanos, que viram nisso logo uma penetração allemã nos Balkans. E' notorio que cada estado estructura a sua politica economica de accôrdo com os seus interesses nacionaes e não segundo os interesses capitalisticos estrangeiros e judaicos;

3.º) — Assim procedendo, o "Reich" só teve um interesse: o de vêr evoluir os paizes com os quaes commercia, vel-os fortes interna e externamente, estabelecendo o intercambio e apoiar, se fôr possivel, taes paizes na consolidação de sua propria existencia, sem ferir todavia a sua forma de governo, criterio esse que só podia conduzir, como conduz, á prosperidade e a uma politica de reciproca confiança.

LUTA COM A GRECIA

Mas o esforço incendiario do sr. Churchill, mediante o offerecimento de fallazes promessas e garantias, aos povos daquella região, logo levantou alli uma inquietude e uma desconfiança para, por fim, atirar aquelles povos á luta.

A Grecia, a que menos necessitava daquellas garantias, deixou-se levar pelo reflexo do espelho inglez e, desse modo, acabou unindo a sua sorte á do capitalismo mandatario ao do seu real senhor.

Devo dizer, para ser fiel á verdade historica, que faço uma differença entre o povo grego e aquella rama de governantes corrompidos que, inspirados por um rei a serviço da Inglaterra, preoccuparam-se menos com as reaes interesses da Grecia do que com a politica de guerra da Inglaterra.

Lamento isso, sinceramente. Eu, como allemão, cuja educação na juventude e na mocidade fui de uma profissão de fé a verdade, á cultura e ás artes, e como tal admirador de um povo do qual surgiram os primeiros resplendores da belleza e da dignidade humana, lamento o succedido, lamento, principalmente, não ter podido salval-o do insucesso.

Não esqueçamos que, nos fins do verão do anno passado, o sr. Churchill conseguiu enfiar na cabeça dos circulos platonicos a segurança da garantia ingleza. Dahi a neutralidade nos Balkans começar a soffrer a influencia britannica.

Quem primeiro recebeu a consequencia daquella influencia foi a Italia, quando os instigadores de guerra britannicos atiraram o dito paiz contra a Grecia. A luta começou ali e a neve e as tempestades facilitaram aos soldados gregos a resistencia de que elles precisavam para que o governo de Athenas pudesse ainda reflectir. Na esperança de encontrar uma solução para a questão balkanica, a Allemanha observou á distancia o successo e como essa solução não viesse acabou rompendo as suas relações com a Grecia.

Nessa occasião tive que esclarecer ao mundo que a Allemanha não presenciaria inactivamente a resurreição da antiga idéa de Salonica, da Salonica da Guerra Européa, que se revelou, pela intromissão da Inglaterra nos Balkans. Mas, como das outras vezes, e desgraçadamente, as minhas advertencias não foram tomadas a serio pela Inglaterra. E eu disse claro que onde os inglezes tentassem desembarcar, na Europa, nós allemães ali accudiriamos, resolvidos a expulsal-os para o mar.

Todavia, ficamos a observar, como durante o transcurso do inverno, a ardilosa Inglaterra trabalhava á sorrelfa e espantosamente para erigir as bases de um novo Exercito em Salonica.

Tinham vindo favorecer as suas idéas os desastres do Exercito italiano na Africa septentrional, occasionados, aliás, por uma inferioridade defensiva que se accentuou principalmente nos tanques e nas fracas forças motorizadas de que dispunham os italianos.

DA LYBIA PARA OS BALKANS

Com isto, Churchill convenceu-se ingenuamente que havia chegado o momento de transladar do theatro da guerra na Lybia para os Balkans, as suas divisões de tanks, de infantaria integrada de australianos e neo-zelandezes, e provavelmente entregou-se ás mãos, convencido de que iria assestar os rudes golpes com os quaes incendiaria os Balkans, considerados tambem ponto vital das forças allemãs economicas. Mas, com essa sua attitude elle só se dirigiu contra a propria Grecia.

Emquanto a Italia guerreava com a Grecia, devo affirmar isto para o bem da verdade, o "Duce" nunca me pediu uma divisão siquer allemã. Emquanto isso, a Inglaterra despejava tropas nos Balkans para soccorrer a Grecia e preparar a generalização da guerra alli. E' que Mussolini tinha convicção de que, com a chegada do bom tempo, uma vez terminado o inverno, a guerra italiana, contra a Grecia, seria conduzida totalmente a favor da Italia. Quando as forças germanicas iniciaram a sua campanha, na Grecia, não foram fazel-a para ajudar a Italia, contra a Grecia, mas sim como medida de prevenção contra a invasão britannica na região balkanica, posto que ficou comprovado que a pretexto da guerra italo-grega, a Inglaterra precipitava, com seus trabalhos diplomaticos e secretos, nova guerra nos Balkans, na esperança de encontrar apoio em dois Estados a Turquia e a Yugoslavia. Justamente com estes dois paizes esforcei-me eu por manter a mais estreita amizade. Logrado o meu esforço na Yugoslavia, que era um nucleo sérvio, que tinha sido adversario da Allemanha na Grande Guerra, e que fôra mesmo a provocadora daquella guerra, mostrou-se docil aos manejos inglezes.

Ainda assim o povo allemão, que não guarda rancores, esforçou-se por se approximar da Yugoslavia.

Com a Turquia tambem procuramos estreitar a nossa amizade, pois esse paiz tambem soffreu funesto desenlace na Grande Guerra, como nossa alliada que foi. Para isso, o admiravel creador da Turquia moderna deu o exemplo, aproximando a sua patria do alliado de

(Continua na 2.ª pagina).

A VIAGEM DA SENHORA DO PRESIDENTE DO PARAGUAY AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 5 (Da succursal — Via Vasp) — Procedente de Assumpção, via Buenos Aires, chegou, hontem, a esta capital, em transito para os Estados Unidos, pelo avião da carreira, a sra. Higino Morinigo, esposa do presidente da Republica do Paraguay, que, a convite do presidente Roosevelt, acompanha áquelle paiz um filho menor, para se submetter a tratamento medico.

Ao seu desembarque, no aeroporto "Santos Dumont", compareceram o introductor diplomatico do Ministerio das Relações Exteriores, sr. A. Castello Branco, o ministro do Paraguay, general Ayala, e senhora, o representante da embaixada dos Estados Unidos, sr. Bourdett, bem como outras pessoas das relações da primeira dama do Paraguay.

A sra. Higino Morinigo, que ficou hospedada na residencia do ministro daquelle paiz amigo, general Ayala e que apparece neste "cliché", continuará, amanhã, segunda-feira, sua viagem para os Estados Unidos.

Mediação da Turquia entre a Inglaterra e o Irak

Segundo noticias circulantes, Londres não acceitou o offerecimento do governo turco — Tem sido intensa a acção dos apparelhos inglezes bombardeando e destruindo poços de petroleo — Circulos competentes declaram que o governo irakiano poderá mobilizar cerca de 300 mil hómens

LONDRES, 5 (Reuters) — Informa-se officialmente que o governo turco offereceu sua mediação, para a solução do actual conflicto entre o Irak e a Inglaterra.

O governo britannico rejeitou o offerecimento.

BOMBARDEADOS OS POÇOS DE PETROLEO

CAIRO, 5 (Reuters) — Aviões da "R. A. F." bombardearam violentamente os "stocks" e poços de petroleo do Irak, bem como aerodromos situados nas cercanias de Bagdad, demolindo edificios militares e damnificando apparelhos no solo.

Os aviões da "R. A. F." deixaram cahir 24.000 folhetos em lingua arabe sobre Bagdad, quando hontem regressavam do ataque que desfecharam contra Moascar Al Rashid, grande estação militar do Irak, a léste de Bagdad.

Muitas toneladas de bombas foram lançadas contra os hangares, officinas e edificios de escriptorios e sobre os aviões pousados no solo.

Uma concentração de transportes foi novamente damnificada.

Pelo menos uma divisão inimiga foi destruida e muitos vehiculos foram damnificados pelos estilhaços. Acredita-se que dois caças inimigos foram abatidos.

Um avião britannico não regressou á sua base.

Mais tarde, tanto Moascar Al Rashid quanto o aeroporto de Bagdad foram metralhados pela "R. A. F.", tendo-se incendiado um avião inimigo e pelo mnos 3 outros em cada aerodromo.

O CERCO DA BASE AE'REA BRITANNICA

ROMA, 5 (Stefani) — A proposito do conflicto anglo-irakiano, noticia-se de diversas fontes que a base aérea britannica de Habaniya está cada vez mais cercada pelas forças do Irak. Durante uma incursão contra Roschid e Bagdad, dois apparelhos britannicos foram abatidos pelos caças e pela defesa anti-aérea irakiana. As operações se desenvolvem favoravelmente e numerosos subditos do Irak, residentes no Libano e na Syria, partiram dirigindo-se aos centros de mobilização, para defender a patria.

REPELLIDOS PARA FORA DE BASSORA'

LONDRES, 5 (Reuters) — "As forças britannicas repelliram as forças do Irak para fóra de Bassorá".

Annunciando esse feito, um communicado de hontem do gabinete de guerra diz:

"A 2 de maio, depois de terem inicio as hostilidades em Habbaniyah, nossas forças occuparam a área das docas, o aeroporto e a usina de força de Bassorá, cuja rendição fôra exigida e a que tinha acquiescido o commando da força occupante.

"A despeito do tempo conseguido, entretanto, nenhuma attitude foi tomada, de sorte que nossas forças tiveram de desalojal-os pelo bombardeio e fogo de artilharia".

22 AVIÕES IRAKENSES FÓRA DE COMBATE

CAIRO, 5 (Havas-Telemondial) — Um communicado da RAF no Oriente Médio, declara: — "Metade das forças aéreas irakenses foram destruidas. Formações da RAF atacaram durante a noite de hontem o aerodromo irakense de Moascar Raschid. Installações do aerodromo, hangares e apparelhos no solo foram attingidos e destruidos. Durante essa operação, pelo menos 22 apparelhos irakenses foram postos fóra de combate.

Varios combates foram travados durante o dia de hontem entre aviões de bombardeio britannicos e irakenses. Dois apparelhos inimigos foram abatidos e varios outros gravemente attingidos.

A RAF effectuou com exito varios raides sobre uma ferrovia, uma formação de movimentos blindados em movimento, concentrações de tropas e uma posição de baterias de artilharia, notadamente no sector de Habbanieh.

Todos os apparelhos britannicos que participaram dessas operações regressaram ás suas bases".

O IRAK PODERA' MOBILIZAR 300 MIL HOMENS

CABUL, 5 (Stefani) — Os circulos competentes irakianos declaram que o Irak póde mobilizar 300 mil homens, estando em condições de oppôr-se á invasão britannica sem necessidade de pedir auxilio de fóra.

PROCLAMAÇÃO DO EX-REGENTE DO IRAK

CAIRO, 5 (Reuters) — Sabe-se que os ultimos acontecimentos desenrolados no Irak deram lugar a sérias considerações por occasião do almoço que foi offerecido pelo emir da Transjordania, em honra do emir Abdul Ilah, ex-regente do Irak, segundo informa um despacho procedente de Amman.

Varios ex-ministros do governo do Irak, bem como diversos lideres arabes da Palestina e da Transjordania compareceram a esse almoço.

Em consequencia dessa reunião, Abdul Ilah lançou uma proclamação ao povo do Irak, declarando:

"Chamae todos os verdadeiros filhos do Irak para que afugentem este bando de trahidores e restaurem a verdadeira liberdade e independencia do nosso bem amado paiz.

"Chamae vossos filhos e irmãos nesta guerra imposta pelos que só pensam em seus proprios interesses.

"Soldados! Voltae em paz para vossos postos e lá esperaes pacificamente a restauração e independencia do paiz e do governo constitucional. Viva o rei Feisal II!"

A proclamação concita os irakianos a se levantarem contra o governo de Raschid Ali, dizendo que "o dinheiro estrangeiro havia comprado a força que o afastou de seus sagrados deveres como guardião de seu sobrinho "vosso bem amado rei".

Abdul Ilah accrescenta que a nobre terra do Irak foi enganada e tirada de sua paz abençoada para os horrores da guerra. E conclue:

"Meu dever é claro. Volto para instaurar a honra de minha terra natal e leval-a de novo á paz e á prosperidade, sob um governo legal e constructivo".

APPARELHOS INGLEZES SOBRE BAGDAD

BEYRUTH, 5 (Stefani) — Na manhã de domingo apparelhos britannicos voaram pela primeira vez sobre a cidade de Bagdad, lançando varias bombas. Um avião inglez foi abatido pela defesa anti-aérea. A' chamada ás armas, grande numero de subtidos irakianos seguiram da Syria e do Libano, afim de offerecer-se para a luta contra a Inglaterra.

COMMUNICADO INGLEZ SOBRE AS OPERAÇÕES

LONDRES, 5 (Reuters) — E' o seguinte o communicado de hontem sobre as operações que se desenrolam no Irak:

"Os bombardeiros britannicos atacaram violentamente os depositos e armazens de petroleo, em Moreat Ra-

(Continua na 2.ª pagina).

O almirante Darlan conferenciou com o embaixador allemão em Paris

Regressando a Vichy, o vice-presidente do governo da França não occupada expoz ao marechal Petain o resultado das suas conversações — Varias

VICHY, 5 (Havas — Telemondial) — O almirante Darlan chegou hontem a Paris pouco antes de meio-dia e iniciou, em seguida, as conversações que motivaram sua ida áquella cidade.

Não foi divulgado nenhum communicado a respeito. Entretanto o vice-presidente do Conselho conferenciou com o embaixador Otto Abetz, com quem não pudera avistar-se durante sua visita anterior a Paris, em fins do mez de abril ultimo. O embaixador Otto Abetz, que segundo constou em Vichy, havia permanecido na Allemanha "por motivo de saude", regressára a Paris na sexta-feira passada.

Foi na manhã de sabbado que o almirante Darlan deixou Vichy de maneira inesperada, pois a habitual reunião do Conselho de Ministros não se realizou em virtude do não comparecimento do vice-presidente.

A analyse da situação feita na vespera da precedente viagem do almirante Darlan e a importancia attribuida ás conversações franco-allemãs na zona occupada, permanece pouco mais ou menos sem modificações.

Na occasião em que o almirante Darlan deixou Vichy, em 23 de abril ultimo, calculava-se que a conclusão da nova phase das hostilidades nos Balkans permittiria ao Reich dedicar sua attenção aos problemas da França.

Esses problemas foram tratados hoje após um intervallo que começou em 12 de dezembro — desde o dia da partida do sr. Pierre Laval. Possivelmente teria por objecto o exame geral da situação. Com o objectivo de preparar esse novo capitulo das relações entre a França e o Reich é que o embaixador Otto Abetz teria ido á Allemanha. O mencionado atrazo de seu regresso tornou realmente a precedente viagem a Paris do ministro francez, menos interessante do que se annunciava.

O mesmo não acontece desta vez. Com effeito não só o embaixador Abetz retornou a seu posto e se encontra senhor de todas as directrizes necessarias, como tambem outras personalidades allemãs ainda mais importantes se encontrariam pelo mesmo motivo em Paris, hypothese esta que não é excluida pelos observadores. Além disso, a situação internacional evoluiu e a visita de Hitler aos Balkans deu ensejo a numerosas conversações diplomaticas cujos resultados não tardarão a ser conhecidos.

Como o embaixador allemão em Paris, os embaixadores do Reich em Ankara, sr. Von Pappen e em Moscou, sr. Von Der Schulenburg, regressaram aos respectivos postos, após longa permanencia junto ao governo de Berlim.

Finalmente, a convocação do "Reichstag" e a communicação feita perante essa assembléa, assignalam o fim de um capitulo de guerra e o inicio de um o[illegible].

A viagem do almirante Darlan a Paris assume nestas circumstancias um aspecto mais interessante. Por sua vez, os jornalistas de Paris foram convocados pelas autoridades allemãs, para uma reunião na noite de domingo.

EXPOSIÇAO AO MARECHAL PETAIN

VICHY, 5 (Havas — Telemondial) — O almirante Darlan regressou de Paris hontem, á tarde, e expoz ao marechal Pétain os resultados de sua viagem. Nenhum communicado foi ainda publicado sobre a viagem do vice-presidente do Conselho. A' sua chegada a Paris, no ultimo sabbado, o almirante Darlan conferenciou com o embaixador Otto Abetz com quem jantou.

O representante do Reich que havia chegado ha poucos dias da Allemanha, trazia instrucções precisas do seu governo. Segundo certos rumores não confirmados, o embaixador Otto Abetz deverá regressar a Berlim dentro em pouco.

Se, como tudo deixa suppor, negociações importantes foram iniciadas e seus resultados só serão conhecidos dentro de algum tempo. E' significativo que os jornaes da zona occupada pratiquem commentarios á collaboração franco-allemã que asseguraria á França um lugar de destaque na Europa. "Chegou a hora da decisão" — escreve o "Petit Parisien" — ao constatar que os acontecimentos internacionaes se precipitam. O jornal declara: "Como pensar que a França não seria attingida nem interessada pela cadencia accelerada das hostilidades e da paz que se constróe em plena guerra? Ha quem julgue, entretanto, que seria necessario decidir e não deixar mais uma vez os acontecimentos tomar a deanteira".

Regulamentação das actividades esportivas nacionaes

Esclarecimentos divulgados pelo Ministerio da Educação e Saude

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo sido publicada com incorrecções a nota fornecida pelo Ministerio da Educação e Saude, relativa á aplicação do decreto-lei que regulou os desportos nacionaes, fica esclarecido que as directrizes estabelecidas pelo Ministro Gustavo Capanema, foram as seguintes:

1.º — As associações desportivas que na data da publicação do decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, tinham a seu serviço dois ou mais jogadores profissionaes estrangeiros, poderão incluil-os nas suas equipes, para quaesquer exhibições publicas até a data da extincção dos contractos existentes.

2.º — Nenhum jogador profissional estrangeiro poderá ser contractado a partir da data da publicação do citado decreto-lei, por associação desportiva, que tenha a seu serviço um ou mais jogadores profissionaes estrangeiros, salvo para completar o limite de 3, se isso vier a ser permittido, em cada caso, pelo Conselho Nacional dos Desportos.

3.º — A Liga é uma entidade que não se formará no Districto Federal e nas capitaes dos Estados e Territorio do Acre. Poderão constituir-se nos demais municipios, sempre que as entidades desportivas locaes o julgarem conveniente. Uma vez constituida e reconhecida uma Liga, nenhuma associação desportiva existente no municipio, e que pratique o desporto que ella dirija, poderá deixar de estar a ella filiada."

INDUSTRIA NACIONAL DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

RIO, 5 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Ouvido sobre a situação creada para a industria nacional de artefactos de borracha, deante da escassez dessa materia prima, o sr. ministro Joaquim Eulalio, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional, disse o seguinte:

"O preço da exportação da borracha é de facto muito convidativo, mas o governo, que tem interesse em manter essa industria, tomará por estes dias, medidas urgentes, de modo a assegurar que os industriaes disponham dos "stocks" de que necessitam, podendo exportar o excedente dentro das normas estabelecidas.

Por outro lado, reduzindo a margem de exportação, o governo procurará garantir aos productores as vantagens da alta natural que disso resultará.

Examinará as necessidades das nossas industrias e fixará um preço de compra de accôrdo com o mercado internacional, que é o de Nova York".

Interrogado sobre a realização de uma conferencia nacional da Borracha, o ministro Joaquim Eulalio, declarou não ter ainda recebido nesse sentido instrucções do sr. Presidente da Republica.